Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 220,00
SEMESTRE .... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 266 — ANO 124

DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1948

Violentas acusações soviéticas contra as potencias ocidentais

PLANOS DE DEFESA DO OESTE EUROPEU

Marshall não pretende deixar a secretaria de Estado

PARIS, 13 (U.P.) — O secretario de Estado general Marshall desmentiu uma noticia da imprensa, segundo a qual continuaria resolvido a renunciar em 20 de janeiro.

Frisa Marshall que não tomará qualquer decisão dessa natureza sem falar previamente com o presidente Truman, o que não fez até agora.

ELO PERDIDO NA ESTRUTURA DA DEFESA

WASHINGTON, 13 (R.) — Os planos de defesa civil americano contra ataques atomicos, baseados em calculos de que 40 mil pessoas seriam mortas e 60 mil feridas por uma bomba atomica, forjados por James Forrestal, secretario da Defesa dos Estados Unidos, foram divulgados hoje nesta capital.

O comité de peritos que elaboraram os planos, disse que a ausencia de qualquer sistemas de precaução contra os ataques aereos neste país constituiam um "elo perdido" na estrutura da defesa nacional americana.

EMPRESTIMO A' ESPANHA

WASHINGTON, 13 (R.) — Um funcionario do governo nesta capital disse ontem que a Espanha tinha poucas ou nenhuma probabilidade de conseguir um emprestimo com o governo americano ou mesmo um emprestimo particular nos Estados Unidos.

Um despacho de Madrid para o **New York Times** cita o general Franco como tendo dito que precisava dum emprestimo de 200 milhões de dolares para a compra de equipamento industrial e transporte.

Oficialmente o Departamento de Estado declinou de comentar as perspectivas dum emprestimo á Espanha.

Em vista da crise economica espanhola, funcionarios do governo familiarizados com os negocios espanhois, disseram que a Espanha não encontraria nenhum incentivo "caso pleiteasse oficialmente o emprestimo."

AUMENTOU O LASTRO OURO AMERICANO

WASHINGTON, 13 (U.P.) — De acordo com um relatorio do **Federal Reserve Board**, na semana que terminou, aumentaram o dinheiro em circulação e o lastro ouro nos Estados Unidos.

Segundo esse relatorio, o lastro ouro teve um crescimento fantastico de cerca de 90 milhões de dolares em virtude dos paises estrangeiros continuarem a trocar o precioso metal por dolares.

WALLACE EXPLICA A VITORIA DE TRUMAN

CHICAGO, 13 (U.P.) — O leader progressista norte-americano Henry Wallace declarou que seu partido foi a causa principal da vitoria de Truman nas eleições presidenciais de ha dias.

Acrescentou que Truman foi eleito depois que o forçamos a competir conosco num programa de paz, de liberdades civis e de planos de New Deal, inclusive a questão dos preços e das habitações.

Por fim, disse: "O Partido Progressista é agora mais importante que nunca. E eu mal comecei a luta."

DIA DE GRAÇAS

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O presidente Truman proclamou o dia 25 de novembro como o tradicional Dia de Graças nos Estados Unidos, quando será pedida á Providencia Divina ajuda para que a nação possa se manter livre e em paz e tambem assegurar a paz e a liberdade do mundo.

WASHINGTON, 13 (R.) — O presidente Truman e sua familia residirão fora da "Casa Branca" durante um ano ou mais, enquanto sejam feitos os reparos necessarios na residencia oficial do presidente da Republica.

Segundo funcionarios da presidencia, o presidente Truman ficará residindo temporariamente no palacio oficial destinado á hospedagem do governo.

Admitindo-se a hipotese de uma agressão no oriente

Montgomery fax prevalecer a sua tática perante os norte-americanos

BRUXELAS, 13 (U. P.) — Revelou-se, em fontes autorizadas, que o marechal Bernard Montgomery, comandante-chefe das forças armadas dos paises do bloco da Europa Ocidental, começou a traçar os planos de defesa do oeste da Europa, em caso de uma agressão sovietica. Afirmam, as mesmas fontes, que o marechal Montgomery conseguiu fazer predominar sua opinião contra a dos norte-americanos, que julgavam ser necessario a retirada dos aliados para os Pireneus no caso de um ataque russo. Tambem se informa que o marechal Montgomery partiu para Paris a fim de conferenciar com os altos chefes militares franceses. O marechal Montgomery estabelecerá o seu quartel general em Fontainebleu.

-EM BERLIM O SR. JAMES FORRESTAL

BERLIM, 13 (U- P.) — Chegou, a esta capital, de avião, o secretario da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, que conferenciará com o general Lucius Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, sobre os planos de defesa do oeste da Europa.

ADVERTENCIA A' RUSSIA

BERLIM, 13 (R.) — As autoridades britanicas advertiram a Russia, esta noite, de que considerariam como de "maxima gravidade" qualquer tentativa, por parte dos caças sovieticos de forçarem a aterrissagem em Berlim, dos aviões, que com matricula, trafegassem pelo corredor aéreo.

A advertencia foi feita numa resposta de uma só frase do vice-chefe do Estado Maior britanico, major-general Westroop, á carta enviada pelo vice-chefe do Estado Maior soviético, tenente-general G. S. Kluvyantshenko, alegando que os aviões que não tinham matriculas nacionalistas estavam sobrevoando o corredor aéreo.

ATOS DE SABOTAGEM

BERLIM, 13 (U. P.) — O sub-comandante sovietico, coronel Yelarov, alegou hoje que "elementos criminosos" do setor americano tinham participado de atos de sabotagem contra uma estrada de ferro pela qual os russos são responsaveis.

IMPORTANTES MUDANÇAS POLITICAS

BERLIM, 13 (R.) — Importantes mudanças na politica da zona sovietica, inclusive conversão da Comissão Economica e de todo o organismo eletivo, concessões especiais para "especialistas burgueses" e expurgo eficiente no partido da Unidade Socialista dominado pelos comunistas, foram previstas em artigo de fundo publicado no orgão oficial sovietico, editado em lingua alemã.

Os circulos politicos berlinenses crêem que a proposta para a reorganisação da "Comissão Economica" germanica na zona sovietica, mudando-se a comissão para um organismo constituido em bases eletivas, poderá ser o primeiro passo no sentido de se adestrar tal orgão.

SOLUÇÃO PARA A CRISE

BERLIM, 13 (U.P.) — O jornal **Taeglicbe Rundschau** afirmou que a solução para a crise de Berlim será alcançada no momento em que as potencias ocidentais concordarem em retirar sua moeda em circulação em Berlim.

A supressão da referida moeda significará o levantamento simultaneo do bloqueio.

VOLTAM AO TRABALHO

FRANKFURT, 13 (U.P.) — Após uma greve de 24 horas, de protesto contra o alto custo da vida, cerca de 7 milhões de trabalhadores alemães nos setores anglo-norte-americanos retornaram ao trabalho.

Diversas minas de carvão bem como diversas fabricas de aço registraram a ausencia de seus operarios numa media de 5 °/° do normal.

Amanhã, os homens trabalharão somente meio dia, acreditando-se mesmo que muitos funcionarios resolveram faltar.

4 BRIGADAS RUSSAS NA TURINGIA

BERLIM, 13 (R.) — Despachos recebidos e divulgados pela agencia alemã, com fundamento em informações de altos funcionarios alemães na Turingia, dizem que 4 brigadas de forças mecanizadas russas, no total de 50 mil homens, encontram-se, agora, estacionadas nas proximidades de Eisheneker, a 100 milhas a nordeste de Frankfurt, na fronteira entre as zonas americana e sovietica.

Acrescenta-se que tropas russas acompanhadas por tanks e artilharia pesada chegaram á Turingia, na semana passada. Forças policiais vêm sendo constantemente aumentadas e treinadas no uso de armas automaticas e canhões anti-tanks.



O EMBAIXADOR SOVIETICO ALEXANDER PANYUSHKIN mostra-se corridente, no momento em que se congratula com o general Tom Clark e a senhora Clark, na embaixada soviética, durante a recepção comemorativa ao 31.º aniversario da Revolução Russa. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

ESTARIA EM PREPARAÇÃO "NOVA PEARL HARBOR CONTRA A RUSSIA"

As alegações de Vishinsky perante a ONU — O caso do desarmamento

PARIS, 13 (U. P.) — O delegado sovietico ante as Nações Unidas, o sr. Andrei Vishinsky, voltou hoje a fazer violentas acusações contra as potencias ocidentais. Disse o sr. Vishinsky que os Estados Unidos preparam um Pearl Harbor contra a Russia. Acrescentou que o atual exercito russo se compõe apenas de conscritos das classes de 1926 e 27 e não tem os efetivos indicados pelos norte-americanos e ingleses.

ORGÃO INTERNACIONAL DE CONTROLE

PARIS, 13 (R.) — O sr. Andrei Vishinsky declarou hoje, na Comissão Politica da ONU, que a proposta ocidental para a criação de uma superintendencia internacional de desarmamento não era "apenas um cheque em branco mas uma promissoria não resgatada". A proposta consista em ser estabelecido um órgão internacional de controle investido de poderes universalmente aceitos — adiantou o sr. Vishinsky.

A comissão discutia a resolução sovietica sobre o desarmamento e o delegado russo respondia aos discursos pronunciados, ontem, pelos delegados britanicos e americanos. Respondendo ao desafio do representante britanico Mcneil de que a Russia revelasse dados numericos de suas forças armadas, Vishinsky disse que os dados já apresentados foram rejeitados.

Mais adiante, afirmou que a unica maneira possivel de ser conseguido o desarmamento era "tomar a grande decisão historica pedida pela proposta sovietica". O ministro do Exterior da Ucrania, sr. Dimitri Manuilsky, pediu a palavra depois de haver o sr. Vishinsky concluido seu discurso. Todavia, como disse que ia falar quase uma hora, a comissão decidiu ouvi-lo mais tarde após o almoço.

DUAS CONDIÇÕES

PARIS, 13 (R.) — O ministro do Exterior ucraniano, sr. Dimitri Manuilsky, apresentou, hoje, duas condições mediante as quais a Ucrania aceitaria a solicitação do secretario de Estado britanico, sr. Hector Mcneil, para o estabelecimento das relações diplomaticas com a Grã-Bretanha.

Essas condições são: 1.º — Cumprimento das reparações de guerra da Ucrania de conformidade com o acordo; 2.º — Um termo á politica de dar guarida a elementos criminosos ucranianos que executam atividades contra o regime "conforme vem fazendo a Grã-Bretanha. O sr. Manuilsky acrescentou que era um ato hostil da parte da Grã-Bretanha "sustentar o restante da conhecida divisão galiciana, formada por Hitler".

ESQUIVA-SE DOS PEDIDOS

PARIS, 13 (R.) — Referindo-se á questão do estabelecimento das relações diplomaticas entre a Grã-Bretanha e a Ucrania, o ministro do Exterior ucraniano, Manuilsky, em resposta ao secretario de Estado britanico, Hector Mcneil, no Conselho de Segurança da ONU, disse hoje: "O sr. Mcneil sugere a melhoria de relações entre a União Sovietica e o ocidente através de um intercambio de estudantes, entretanto, é sabido que quando os estudantes ou qualsquer outras pessoas vão a Londres ou á zona britanica da Alemanha, ficam sujeitos a rapto".

Quanto á abertura do consulado britanico em Kiev, capital da Ucrania, disse o sr. Manuilsky: "Pedimos que permitamos a abertura do consulado. Mas veja-se o que aconteceu aos consulados sovieticos em Nova York e São Francisco, que foram forçados a cerrar as portas pelo governo dos Estados Unidos".

Referindo-se á liberdade de vôo, disse o representante ucraniano: "Solicitam-nos que franqueemos os nossos territorios aos vôos de seus aviões, quando é sabido que nos Estados Unidos há escolas para rapazes da guarda branca que estudam a topografia da União Sovietica".

PARIS, 13 (Por Michael Fry, correspondente da REUTER) — O apelo feito á Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Russia, para resolverem a questão de Berlim, hoje, lançado pelos srs. Herbert Evatt e Trygvie Lie, é a resultante de uma serie de negociações "de fundo" acompanhadas de uma abundante safra de boatos.

Certas noticias davam a entender que se fundamentavam em fatos que foram depois desmentidos um a um por porta-vozes autorisados. Dentre os fatos se destaca a noticia de que o chanceler Juan Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina e presidente interino do Conselho de Segurança, tinha dito aos srs. Trygvie Lie e Evatte que "não se enredassem no caso de Berlim".

Outra noticia falsa foi aquela, segundo a qual as delegações americana e britanica tinham aconselhado o sr. Evatt "a cuidar dos seus proprios negocios".

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA

PARIS, 13 (R.) — O Comité Politico das Nações Unidas rejeitou, hoje, a proposta sovietica para a redução de 1/3 dos armamentos. A votação foi de 36 contra 6, havendo 7 abstenções.

APROVADO O PLANO DO MEDIADOR NA PALESTINA

Atacada a tiros a policia francesa

Choque com os grevistas nos subúrbios de Paris.

PARIS, 13 (R.) — A policia francesa foi atacada a tiros por manifestantes encolerizados, durante um choque travado em Puteaux e Surenes, subúrbios de Paris, esta noite.

O diretor geral da policia municipal de Paris, sr. Georges Maurice, comandou pessoalmente os reforços policiais enviados aos distritos conflagrados, onde residem elementos operarios.

Toda essa area ficou impedida hoje por uma greve de 24 horas conclamada pelos sindicatos comunistas.

A area de Puteaux fica a oeste de Paris, sobre o Sena, perto do Bois de Boulogne.

FRACASSOU A GREVE

PARIS, 13 (U.P.) — Fracassou praticamente a gigantesca greve de 24 horas, hoje, decretada pelos leaders comunistas franceses para todos os trabalhadores do país.

Nesta capital, somente o sistema de transportes não funcionou.

Os jornais tambem não circularam, porem as demais atividades não sofreram influencia da ordem comunista.

Durante a tarde houve alguns choques violentos entre grevistas comunistas e a policia.

APELO A' GREVE

PARIS, 13 (R.) — Um apelo para uma greve de 24 horas formulado pelo Conselho dos Sindicatos na reunião de Paris orientada pelos comunistas, que representa mais de um milhão de trabalhadores, veiu ameaçar a capital francesa de completa paralização nos serviços de transportes publicos, hoje e amanhã. O apelo foi lançado em protesto contra a "brutalidade da policia e prisão de deputados comunistas", durante choques registrados ante-ontem no decurso das comemorações do dia do armisticio.

Coerente com a resolução do Conselho de Segurança

Enviada a proposta ao Egito e a Israel — Oposição do delegado russo

PARIS, 13 (R.) — O Comité Especial do 7 do Conselho de Segurança aprovou, hoje, o plano apresentado pelo mediador interino da ONU na Terra Santa, sr. Ralph Bunche, estabelecendo a tregua entre arabes e judeus.

A aprovação pelo comité assumiu a modalidade de uma moção verbal, declarando que o Plano Bunche era considerado "equitativo" e de plena conformidade com a resolução do Conselho de Segurança de 4 de novembro findo, conclamando os egipcios e judeus no sentido de restabelecerem a tregua na area de Negev, na Palestina meridional.

A proposta de Bunche será enviada ao Egito e a Israel ainda hoje, considerando-se amanhã a publicação de detalhes e as novas zonas e linhas sugeridas como limites.

O delegado sovietico, sr. Jacob Malik, considerou o plano do mediador interino "inaceitavel" para a delegação sovietica.

NÃO SE CONSIDERA COMPROMETIDO

TEL AVIV, 13 (U.P.) — Informações recebidas nas esferas responsaveis dizem que o presidente Truman informou ao governo britanico de que já não se considera comprometido com a politica conjunta na casa da Palestina.

NÃO ABANDONARÃO OS TERRITORIOS

PARIS, 13 (U.P.) — Os delegados de Israel ás Nações Unidas comunicaram, esta noite, pouco depois de ser ordenado que as tropas judaicas abandonem suas posições no deserto de Negev ao sul da Palestina, que em hipotese alguma os soldados israelitas evacuarão os territorios dos quais se apoderaram.

ZONA NEUTRA

PARIS, 13 (U.P.) — O mediador interino das Nações Unidas, sr. Ralph Bunche, dos Estados Unidos, ordenou hoje, que as forças de Israel e do Egito estabeleçam imediatamente uma zona neutra ou uma especie de "terra de ninguem" no deputado deserto de Negev, sul da Terra Santa.

O plano, que requer que as tropas judaicas abandonem extenso territorio que conquistaram aos egipcios no deserto de Negev, foi aprovado pela comissão das "sete nações", nomeada pelo Conselho de Segurança.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

LONDRES, 13 (R.) — O correspondente especial do *Daily Telegraph* em Tel Aviv, Eric Dawtoon, anunciou, hoje, que o governo de Israel está entabolando negociações de paz com dois Estados arabes, os quais, segundo se adianta, são o Egito e a Transjordania. O referido correspondente acrescenta que essa informação foi revelada pelo primeiro ministro israelita, David Ben Gurion, a tres jornalistas americanos.

CONFIRMADOS OS BOATOS

TEL AVIV, 13 (R.) — Os persistentes boatos acerca das negociações entre arabes e judeus sobre o caso da Palestina foram confirmados por um porta-voz do governo que declarou que "Israel manteve contacto com, pelo menos, dois Estados arabes, durante certo periodo".

ESTIVERAM EM CONTACTO

TEL AVIV, 13 (U. P.) — O porta-voz oficial israelita, Moshe Perlmann, confirmou hoje até certo ponto os boatos sobre conversações com os paises arabes. Disse que de fato os israelitas estiveram em contacto com "pelo menos dois Estados arabes", durante algum tempo. Mas negou que estivessem prosseguindo quaisquer negociações de paz.

APROVADO O PLANO DO MEDIADOR

PARIS, 13 (R.) — A Comissão Especial do Conselho de Segurança aprovou formalmente hoje o plano elaborado pelo mediador interino das Nações Unidas na Palestina, doutor Ralph Bunche, estabelecendo a tregua na Terra Santa.

Levam vantagem os nacionalistas

Tremenda a batalha pela posse de Chuchow

NANQUIM, 13 (U. P.) — Novos despachos hoje recebidos da frente de Tung Hsan ou Suchow, indicam que as tropas governistas continuam levando vantagem sobre os comunistas. A batalha pela posse daquele importante centro ferroviario continua, com ambas as partes manobrando em busca de melhores posições.

APELO A' COOPERAÇÃO

TIENTSIN, 13 (R.) — Imediatamente após a grande vitoria obtida pelos exercitos nacionalistas chineses na batalha travada nas imediações de Suchow, onde 6.000 homens das tropas comunistas foram dizimados e postos em debandada, o comandante da guarnição de Tientsin, general Chen Ghang Cien apelou para todo povo do norte da China, no sentido de prestar o maximo de sua cooperação aos nacionalistas na guerra total contra os comunistas. O general manifestou seu otimismo sobre as proximas batalhas na China setentrional.

CONFUSAS AS NOTICIAS

NANQUIM, 13 (U. P.) — São confusas as noticias dos campos de batalha em Suchow. Os ultimos despachos dizem que quatro colunas comunistas, antes dadas como inteiramente derrotadas pelos governistas, estão tentando flanquear as defesas e avançar para o sul na direção de Nanquim.

NOVO ATAQUE DOS COMUNISTAS

NANQUIM, 13 (R.) — Os comunistas chineses desfecharam um novo ataque a oeste de Suchow, numa tentativa para flanquear a defesa dos nacionalistas em Kiangsu e tomar o caminho de Nanquim. Os ultimos despachos sobre a luta em torno de Suchow dizem que 4 colunas comunistas estão tentando flanquear as posições do governo a oeste da cidade, rumando em direção do sul. Essas colunas fazem parte das descritas como "completamente destruidas" pelas tropas nacionalistas, no inicio do combate. Cerca de um milhão de homens estão empenhados na batalha de Suchow que é a maior até agora travada na China.

TIMOSHENKO NOMEADO CHEFE DO E. M. RUSSO

LONDRES, 13 (R.) — O radio de Moscou anunciou, a noite passada, que o marechal da União Sovietica, Vyseky, foi destituido de suas funções como chefe do Estado Maior das forças armadas sovieticas, em vista de "sobrecarga de trabalho no Estado Maior."

O marechal — acrescentou — continuará como primeiro vice-ministro das forças armadas, cargo que ocupava simultaneamente com o de chefe do Estado Maior.

Ao mesmo tempo, o Conselho de Ministros nomeou o general Timoshenko para o cargo de chefe do Estado Maior das forças armadas e vice-ministro das forças armadas.



Equilibrio orgânico!

CONSEGUE-SE COM

NUTRIL

O remedio que nutre

Uma fórmula cientificamente perfeita, contendo:

Fosfatos orgânicos, Sais de cálcio, Vitaminas e Elixir de pepsina.

INDICAÇÕES:

Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fastio, debilidade geral.

Um produto de

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.

ESTRANHA MANOBRA DOS COMUNISTAS FRANCESES

Campanha para obrigar a escolha do lider do P.R.F. como chefe do governo - Plano de longo alcance visando o dominio politico

Leon BLUM

(Antigo presidente do Conselho de Ministros da França)

O DIARIO inicia, hoje uma serie de três artigos de Leon Blum, o veterano lider socialista francês, sobre as manobras dos comunistas no panorama politico da grande democracia ocidental. Pela projeção como figura mais representativa do socialismo antistalinista, Leon Blum interpreta, na sua correspondencia para o DIARIO, o pensamento de uma forte corrente partidaria da França, que tem participado de todos os governos, desde a libertação.

PARIS, novembro (A. F. P.) — Há um ano, ou dezoito meses, eu dizia, de muito boa mente, aos amigos que me davam a honra de ouvir minhas confidencias: "Compreendem vocês algo do que se passa? Compreendem vocês alguma coisa no jogo dos comunistas? O objetivo deles seria elevar De Gaulle ao Poder, coisa que a gente não poderia compreender. Dir-se-ia, em verdade, que eles se dedicam, por todos os meios a criar artificialmente a atmosfera de opinião e a conjuntura politica favoraveis a uma aventura degaullista. E, no entanto, uma vez instalado no Poder, há, pelo menos, uma coisa que De Gaulle seria obrigado, absolutamente obrigado, a fazer, destruir o Partido Comunista.

Destrui-lo por todos os meios, pelos meios legais e pelos meios não legais. Como conceber que os comunistas não somente nada façam por afastar risco tão perigoso para eles, mas que tudo façam para agrava-lo e para apressar a sua honra?"

TATICA PERIGOSA

Alguns dos meus amigos, entre os mais instruidos, respondiam-me: "Por certo, mas os homens de Moscou são politicos sutis e seu designio é mais profundo. O objetivo deles é se apoderarem eles proprios do Poder, mas calculam que o atingirão mais facilmente usando uma operação de dois tempos ao invés de um ataque direto. Primeiro tempo: De Gaulle toma o Poder; Segundo tempo: os comunistas assumem a chefia e a direção do reflexo republicano que vai expulsa-lo. Para o assalto direto, os comunistas estariam sozinhos; para a contra-ofensiva, acarretariam com eles e na sua retaguarda toda uma coligação: socialistas, sindicalistas de todas as facções, republicanos de todas as cores. Eis seu calculo. A tomada degaullista do poder, depois a contra-ofensiva vitoriosa de uma coligação anti-degaulista conduzida por aquele que teriam que elevar os comunistas ao poder, por sua vez, e, depois ainda, por meio dos processos conhecidos, ao poder totalitario"

O QUE ENSINA A HISTORIA

Sempre me senti rebelde, no fundo do meu eu, a essa engenhosa explicação. O plano de campanha que, assim, se atribuia aos comunistas me parecia bem temerario, bem aventuroso. Só um ponto estava certo: o poder seria, inicialmente, entregue ao degaullismo. Seria necessario, a seguir, desaloja-lo, e a Historia mostra que desalojar do poder uma ditadura resolvida a usar de todos os meios de força não é empresa comoda.

O sucesso da contra-ofensiva teria exigido, antes de tudo, o concurso da opinião media do pais; e, então, os comunistas teriam procurado capta-la, de antemão, como o fizeram no dia seguinte á Libertação, ao invés de levanta-la contra eles proprios, como o estão fazendo há longos meses.

MALBARATAM A FORÇA DA CLASSE OPERARIA

Minhas duvidas eram confirmadas por uma reflexão que submeto, particularmente, á atenção de meus amigos sindicalistas. Na contra-ofensiva antidegaullista, a arma mais temivel de uma coligação republicana, o supremo recurso teria sido, sem contradita possivel, a greve geral.

Foi a greve que, nos primeiros tempos da Republica de Weimar reduziu o golpe de Estado militar de Kapp ás dimensões de um "putsch" ridiculo. Então, se a interpretação de meus amigos fosse justa, não é evidente que os comunistas teriam cuidadosamente mantido em reserva e preservado intacta para essa grande ocasião a arma decisiva da greve geral ou das greves politicas generalizadas?

E no entanto fizeram justamente o contrario. Antecipadamente, embotaram, inutilizaram a arma com o uso e o abuso previos; adiantadamente, usaram-lhe o emprego eventual da suspeita, do descredito, da impopularidade. E — digo isto á puridade — esse malbarato temerario, presunçoso e vão da grande força que teria representado a greve geral em um dia de crise revolucionaria não é o golpe minimo que o comunismo tem desfechado contra a Republica.

NEFASTOS FRUTOS

Pareceu-me sempre dificil subscrever a tese da operação em dois tempos e da contra-ofensiva. Hoje, no estado presente, ela não mais me parece sustentavel. As probabilidades dessa sabia operação, já bem fracas, se reduziram, dia por dia, a contar de um ano a esta parte.

A tatica imposta pelo Cominform ao comunismo francês produziu frutos. Levantou na massa de opinião, inclusive a opinião republicana, inclusive a opinião socialista, uma reprovação, uma revolta tais que a probabilidade atual de exito seria praticamente nula. A propria força do comunismo está em baixa visivel. Republicanos, socialistas e sindicalistas sentiriam, cada vez mais, hesitação em entrar em uma frente comum de batalha da qual o Partido Comunista surgisse como o elemento mais á vista, e, com mais forte razão, como o elemento dirigente.

A arma decisiva da greve geral foi, como já o demonstrei, diluida pelo uso falso e pelo abuso. A partida estaria perdida de antemão. Pode-se, portanto, afirmar hoje — eu o creio bem, — com uma especie de certeza, que não é essa partida a que o comunismo joga, neste momento, sob nossos olhos.

ABRIRAM O CAMINHO A' DITADURA

Isto porque, na realidade, ele continua a jogal-la. E a joga, mesmo, mais abertamente e mais sistematicamente do que nunca. Obstina-se, sem se causar, nessa ação sistematica que não pode aproveitar senão á aventura degaullista, isto é, á instalação de uma ditadura pessoal, cujo primeiro objeto seria destruir o proprio comunismo e que este não mais tem a minima probabilidade de quebrar, em seu proveito, mediante a contra-ofensiva de um levante democratico e popular por ele dirigido. Como encontrar nessa conduta inexplicavel um movel que tenha uma aparencia de razão? Não percebo, quanto a mim, senão uma hipotese. Essa hipotese chocará, antes de tudo, o espirito. Direi, no entanto, porque a acredito justa.

HOMENS, COISAS E LETRAS

O POETA OLEGARIO

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")



O homem ficou tão ligado á terra que mesmo os quarenta anos de Rio não lhe alteraram o falar gemido de nordestino. Toda a sua vida ele a tem vivido aqui, mas os anos da infancia mandam nele de tal forma que o Olegario real que existe é mesmo o poeta da saudade. Deram-lhe bordados de académico, deram-lhe cartorio, deram-lhe grandezas do tempo, mas o homem verdadeiro é aquele que viu o Capibaribe, o que a dona Olegarinha marcou com a sua bondade o bom, o manso, o terno, o amoroso Olegario da agua corrente, das cigarras, do Poço da Panela, dos crepusculos sobre as aguas barrentas do rio cheio. A força deste poeta está no tempo perdido da distancia dos anos vividos. A melhor qualidade dos seus versos, provem do menino, filho de José Mariano, o que nasceu a escutar o choro dos negros que a fada Olegarinha curava de suas dores. A poesia de Olegario tem origem direta de seu coração e de tudo que do coração emana. Ele descobriu a cantoria das cigarras. E soube de tal maneira confundir a sua voz com o cantar das boemias do verão, que conseguiu uma originalidade de sentir as coisas. Olegario, ás vezes, pretende fugir do seu destino e se abre em poemas conceituosos, em sonetos caprichados. Mas este não é o poeta do meu agrado. Este pode ser um poeta qualquer. Não é o Olegario que guardo na memoria, e que a minha sensibilidade retem, o que me ajuda a viver. Não é o mestre Olegario, de magoa dolente, de amor á flor da pele, de alma morna e cheirosa como uma boca de fornalha de "banguê".

A musa de Olegario só tem uma obrigação: é a de amar, a de dar-se sem médo.

E' ele mesmo quem nos diz:

"Vês? Como pode a agua corrente
Esquecer tão depressa o gesto comovente
Daquele arbusto todo em flôr?
—Há saudades que a gente nunca esquece.
Põe a cabeça aqui no meu peito. Adormece.
Nunca te esquecerei, ó meu amor".

Entregou Olegario Mariano aos seus editores os originais de suas poesias completas.



ENDEREÇO ERRADO
— A senhora sabe datilografia? Taquigrafia? Português?
— Não.
— Então, moça, a senhora veio aqui enganada. Seu caso só se resolve na Camara Municipal.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional.

Noticias de Pernambuco e do nordeste

GRATIFICAÇÕES CONCEDIDAS

RIO, 13 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Educação concedendo gratificações aos professores Sebastião Guedes Alcoforado, da Faculdade de Direito do Recife, a partir de 28|9|48, Cr$ 18.000,00 anuais, levando em conta a execução do decreto o que houver sido pago ao referido catedratico em virtude da primeira concessão publicada no **Diario Oficial** de 20|9|42; e Maria Tercia Bonavides Lins, da Escola Industrial de João Pessoa, Paraiba, Cr$ 7.200,00 anuais a partir de 19 de setembro de 1946 até 27 de setembro de 1948, e Cr$ 14.400,00 anuais, a partir de 28 de setembro de 1948.

ADMISSAO DE EX-EXPEDICIONARIO

RIO, 12 (Meridional) — O presidente da Republica autorizou o ministerio da Agricultura a admitir o ex-expedicionario Luiz Batista Oliveira, na função de trabalhador do Posto de Analises de Vinhos em Recife.

«Si não fôra o Instituto do Açucar e do Alcool, a produção açucareira do nordeste seria aniquilamento»

O SENADOR NOVAES FILHO ANALISA DA TRIBUNA DO SENADO A SITUAÇÃO ANGUSTIOSA DA ECONOMIA ACUCAREIRA, SOBRETUDO NO NORDESTE

Ameaças que pairam sôbre a economia nacional — A posição do café e do algodão nos Estados do Sul — Necessidade do aumento do preço do açucar — Porque Pernambuco continua produzindo açucar apesar das dificuldades da agro-industria canavieira

RIO, 13 (Meridional) — Em uma das ultimas sessões do Senado Federal, o representante pernambucano, sr. Novaes Filho pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente, o Senado, ouviu, ontem magnificas e oportunas observações feitas pelo nobre representante do Distrito Federal, o sr. senador Andrade Ramos.

O sr. Andrade Ramos — Obrigado a v. excia. pelas referencias generosas.

O SR. NOVAES FILHO — E' apenas justiça que faço a v. excia. que se tem revelado grande estudioso dos assuntos economicos e financeiros do Brasil.

O sr. Andrade Ramos — Muito agradecido.

O SR. NOVAES FILHO — Referiu-se, o nobre representante do Distrito Federal, a duas das mais importantes fontes de nossa riqueza agricola: o café e o algodão.

Tiveram todo o senso de oportunidade os comentários feitos por S. Excia. em derredor da praga terrivel que é a broca do café, a qual, como disse ontem, em aparte, ameaça reduzir de cerca de 50% a produção cafeeira do Brasil.

O sr. Arthur Santos — V. excia. permite um aparte?

O SR. NOVAES FILHO — Com muito prazer.

O sr. Arthur Santos — Não julgo exata a expressão "ameaça" porque, de fato, já está atingida em mais de 50%. No Estado do Paraná, por exemplo, a situação é de verdadeira calamidade, sem haver nisto qualquer demasia de expressão. A antiga zona cafeeira do Estado, que compreende toda a região que vai desde Bandeirantes, Cambará, Jacarezinho até Santo Antonio da Platina, está assolada pela praga, e a produção prejudicada em mais de 50%. Mesmo a zona nova de lavoura cafeeira já está em inicio de infestação. Portanto, no próprio Estado do Paraná a plantação de café sofre decréscimo de mais de metade da produção.

O SR. NOVAES FILHO — O aparte do nobre representante do Estado do Paraná veio ilustrar minha asserção. Todavia, quando falo em ameaça, é porque não sei em que época termina no sul a colheita do café, que não coincide com o periodo de safra ao Estado de Pernambuco.

PRAGAS DO ALGODÃO E DO CAFÉ

Tive ocasião, como membro da Comissão de Agricultura do Senado, de relatar projetos de lei da Camara, do corrente ano, ambos abrindo créditos para o combate a essa praga. Aproveito a oportunidade para pedir ao Senado, especialmente ás comissões técnicas por onde eles tem de transitar que dêem toda urgencia á votação desses créditos...

O sr. Arthur Santos — Muito bem.

O SR. NOVAES FILHO — ... porque a praga não ameaça somente aos agricultores cafeeiros, mas sobretudo ás próprias finanças do Brasil.

O sr. Arthur Santos — Perfeitamente.

O sr. Santos Neves — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador). Secundo inteiramente as palavras muito oportunas de v. excia. e devo informar que na ultima reunião da Comissão de Finanças foi aprovado parecer, relatado pelo nosso distinto colega, senador Apolonio Sales concedendo o primeiro desses créditos, no montante de Cr$ 330.000.000,00 para combate á broca do café nos Estados do Brasil, apenas está pendente o outro, de Cr$ 100.000.000,00.

O SR. NOVAES FILHO — Alegro-me com a informação que o ilustre colega presta, porque, se essa praga atingir, como está acontecendo todos os cafezais do sul do pais, graves prejuizos decorrerão para a nacionalidade, de vez que o café nos proporciona as divisas indispensáveis para adquirirmos, no exterior, utilidades que não produzimos.

O sr. Andrade Ramos — E das quais não nos podemos privar, porque constituem a própria vida e riqueza do pais.

O sr. Ivo de Aquino — Posso ainda informar ao nobre orador que a Comissão de Finanças realizou ontem uma reunião especialmente para ouvir o relatório do Senador Apolonio Sales sobre alguns desses projetos aliás a pedido de s. excia. a fim de com a maior presteza possivel, darlhes solução.

O SR. NOVAES FILHO — As declarações que estou ouvindo conformam-se, porque revelam que o Senado da Republica está atento, vigilante na defesa de um interesse que não é de alguns mas da própria nação.

O sr. Ferreira Moacyr — O mesmo se deevrá fazer em relação á lavoura de escau da cana de açucar do algodão.

O SR. NOVAES FILHO — Obrigado pelo aparte de v. excia.

Referiu-se, tambem, o nobre senador pelo Distrito Federal ao quadro da produção da nossa lavoura algodoeira, infelizmente para traçar, em magnificas pinceladas, um panorama dos menos animadores. Realmente, vem decaindo o nivel da produção desse artigo de tão grande interesse para a economia nacional.

O sr. Andrade Ramos — Antiga e conhecida lavoura do Norte, do Centro e mesmo do Sul do Brasil.

O DRAMA DO AÇUCAR

O SR. NOVAES FILHO — Diz muito bem v. excia.. Quando, como agricultor no Nordeste, ouvi do representante desta grande e trepidante cidade, aquelas considerações tão oportunas sobre assuntos agricolas, senti, sr. presidente, que era de meu dever — dever aliás indeclinável — incluir áqueles dois produtos agricolas um terceiro, nem menos importante, nem menos tradicional, nos quadros da produção brasileira: o açucar.

O sr. Andrade Ramos — Industria que vem desde os tempos do Brasil-Colonia.

O SR. NOVAES FILHO — Tem toda a propriedade a declaração de V. excia., porque o açucar, durante largo periodo, alicerçou as próprias finanças do pais. Desde o Brasil-Colonia aos principios do segundo Império, foi o açucar que deu riquezas e criou civilizações.

O sr. Andrade Ramos — Perfeitamente. E' uma verdade histórica.

O SR. NOVAES FILHO — Por consequencia é um dever que me assiste, como remanescente daquela legião gloriosa dos antigos senhores de engenhos de açucar do nordeste, de ocupar esta tribuna para tratar de assunto que, de inicio — confesso ao Senado — é por demais antipático; e não é sem profundo constrangimento que do mesmo me venho ocupar.

Desperta sempre grande oposição qualquer justificativa, qualquer apelo no sentido de aumento de preços de mercadorias. Nesta hora, entretanto, os produtores açucareiros do Nordeste demonstram, de maneira irretorquivel, que não lhes é mais possivel permanecerem dentro de um profundo quadro de desequilibrio entre a cotação do açucar e o preço de custo de produção.

E' bem verdade, sr. presidente, — e devo dizer para acompanhar sempre de pensamento justo e reto as informações que tiver oportunidade de trazer a esta Casa do Congresso — que algumas usinas de açucar do Brasil, dentro das cotações atuais, podem viver com perfeito equilibrio entre a despesa e a receita. Mas só algumas modernamente aparelhadas, é que conseguem extrair de uma tonelada de cana cerca de cento e vinte quilos de açucar. Essas, porem, representam apenas vinte por cento dos quadros da produção industrial açucareira. As oitenta por cento restantes não atingem, em média geral, mais do que oitenta e cinco quilos por tonelada. Sabe o Senado da Republica, que, de acordo com a legislação existente, o preço da cana, da matéria prima fornecida pelos agricultores — que em Pernambuco, são os antigos senhores de engenho — é calculado á base do preço do açucar.

Dai, srs., esse perfeito entrelaçamento existente entre os que produzem a cana e os que a transformam em açucar.

Declaro ao Senado que se não fôra a atuação do Instituto do Açucar e do Alcool, a produção açucareira no Nordeste seria caos, ruina, aniquilamento.

A OBRA SALVADORA DO I. A. A.

Essa autarquia foi criada pelo eminente sr. Getulio Vargas que teve a feliz iniciativa de entregar a sua organização áquela figura extraordinária de homem trabalhador e inteligente, cujo nome evoco neste instante com a simpatia, a admiração e o reconhecimento de nordestino, que foi o sr. Leonardo Truda. Ao Instituto do Açucar e do Alcool não cabe apenas financiar a industria açucareira nas entre-safras. Ele cuida, tambem, das relações comerciais entre plantadores de cana e industriais, ampara os lavradores, colonos e trabalhadores agricolas. Tem, por consequencia elevado papel economico e social, que vem desempenhando com interessante e notável proveito para a nobre e numerosa classe a que tenho a honra de pertencer. De 11 milhões de sacos elevou a produção do açucar a mais de 22 milhões e tem desenvolvido e modernizado a util industria alcoólica.

No que diz respeito a essa questão de preço de açucar, desejo chamar, desta tribuna, não só a atenção dos meus eminentes pares, mas, sobretudo, do povo brasileiro e da imprensa, que muitas vezes atsca os que pedem elevação de preços. Fazem-no, é verdade, numa atitude altamente simpática á qual dou meu apoio porque tambem estão a serviço de uma grande coletividade que não pode ficar á margem, nem esquecida, como é a dos consumidores. Estou, entretanto, certo de que muitos desses órgãos da imprensa assim procedem porque as informações de que dispõem não sendo completas, não lhes permite tenham conhecimento exato do problema.

A QUESTAO DOS PREÇOS

Sr. presidente, nobres colegas, o açucar em Pernambuco, e no resto do Brasil valia em 1926, sessenta e sete cruzeiros: dentro desse preço, com pequenas oscilações para menos, nós, plantadores de cana e os senhores industriais açucareiros podemos realizar grande milagre, qual o de chegar com a lavoura e com a industria de pé em meio a imensos sacrificios, até 1944, quando esse preço foi acrescido. E o Senado há de encandalizar-se, porque obteve aumento de um cruzeiro; passou a sessenta e oito. Em 1946 diante do nosso apelo, das nossas angustias e dos inquéritos promovidos pelo Instituto do Açucar e do Alcool, elevaram o preço da saca de açucar a cento e onze cruzeiros, oito cruzeiros. Um arado de tração animal, que muitas vezes comprei por trezentos cruzeiros, não o consigo comprar agora por menos de dois mil e quinhentos.

O sr. Andrade Ramos — Acrescentando-se a isso o aumento dos salários e as despesas com as leis sociais.

O SR. NOVAES FILHO — Diz muito bem v. excia. O aumento dos salários e as despesas decorrentes da legislação social, a que rendo o tributo de minha admiração, porque muito bem diz da cultura brasileira e da compreensão do sentimento nacional, muito aumentaram os encargos dos produtores, muito embora sejam medidas que louvo e aplaudo.

O sr. Andrade Ramos — E' uma necessidade.

O SR. NOVAES FILHO — E' uma legislação que, por não ter encontrado, ainda campo propicio, na mentalidade e educação dos nossos operários, deu em resultado uma certa quebra de hierarquia que prejudica o ritmo da nossa produção. Agora mesmo vai esta Casa votar projeto que diz despeito ao repouso remunerado dos domingos, dias santificados e feriados nacionais. Nós, que mourejamos no campo, vamos sentir produdas dificuldades. Não pretendo criticar a lei, pois ela decorre de uma obrigação constitucional, e, para mim, nada de maior interesse, de maior fascinação, existe do que cumprir, integralmente a Carta politica que ai está á qual dei — não a minha cooperação, porque, não estava em condições de o fazer...

O sr. Augusto Meira — Não apoiado.

O SR. NOVAES FILHO — ... mas a minha modesta assinatura. Atente, porem, o Senado da Republica; atentem os poderes competentes para o extraordinário onus que esta lei vai trazer a todas as classes produtoras.

O sr. Andrade Ramos — V. excia. permite um aparte?

...O SR. NOVAES FILHO — Com muito prazer.

O sr. Andrade Ramos — Esse onus a que v. excia. acaba de se referir, com certo receio, foi criado pela Constituição. E é mesmo, justificável debaixo do ponto de vista social e humanitário. Agora, o que não podemos evitar é que esse onus se distribua, normalmente, por toda a população, recaindo, até em maior percentagem sobre as classes operárias. De cada vez que criamos esses favores excepcionais, aumentamos o custo de vida.

O SR. NOVAES FILHO — Obrigado pela colaboração de v. excia. Como ia dizendo, atente o Senado para este quadro: sou apenas plantador de cana, em Pernambuco. A folha de pagamento dos meus assalariados atinge o total de 20 mil cruzeiros por semana, e com o repouso dominical remunerado, terei que acrescentá-la, no minimo, de 2 mil cruzeiros, isto considerando apenas os domingos, ou seja, 104 mil cruzeiros por ano, para um negócio que este ano já diminuiu, limitando o campo das minhas plantações, devido o incompensador preço do açucar, mandando eu apenas, que se cultive a cana naquelas manchas de terra mais férteis, porque sinto bater á minha porta as vozes do prejuizo e não há quem tenha estimulo, entusiasmo nem animo para trabalhar perdendo.

O sr. Augusto Meira — Daí o decréscimo da lavoura nacional.

O sr. Salgado Filho — Interrompendo a ordem de suas considerações há de o meu nobre colega convir no acerto da legislação que garante o repouso semanal do trabalhador. Nós, cristãos, sinceros que somos, não podemos deixar de executá-la. Não é possivel deixar de remunerar esse repouco porque, do contrário, ele seria improficuo, improcedente e impossivel, porque o operário não pode repousar sem ter o que comer nesses dias.

O sr. Lucio Corrêa — Aliás, os funcionários já gozam desse repouso remunerado.

O SR. NOVAES FILHO — Agradeço os apartes dos nobres colegas. Não me estou opondo ao repouso dominical remunerado. Não tenho, como ss. excias. espirito tão lucido e tão brilhante, sendo que o nobre senador Salgado, todo entregue á causa socialista, mas tenho coração de católico praticante e, sejam quais forem os prejuizos decorrentes — como disse de início ao abordar este assunto — darei com toda a alegria integral cumprimento ao dispositivo constitucional. O nobre senador Salgado Filho, porem, homem publico de grandes qualidades, a quem sempre rendi a homenagem da minha admiração e respeito...

O sr. Salgado Filho — Muito obrigado a v. excia.

O SR. NOVAES FILHO — ... há de convir em que, dentro da receita atual — já não digo dos industriais, pois é negócio que não conheço — dos agricultores, essa obrigação provocará profundos desequilibrios; mas todos eles — respondo pela minha classe — acatarão porque um prejuizo a mais ou a menos não dará cabo da lavoura canavieira da minha terra.

O sr. Andrade Ramos — Permite v. excia. um aparte?

O SR. NOVAES FILHO — Com muito prazer.

O sr. Andrade Ramos — O cumprimento da lei, cria, ao mesmo tempo para os homens da lavoura canavieira, de outras industrias ou da agricultura, o direito liquido e incontestável de aumentar os preços correspondentes aos pagamentos efetuados.

O sr. Flávio Guimarães — No fim é alcançado o consumidor.

O sr. Andrade Ramos — Devemos pagar o salário aos domingos.

O sr. Alvaro Adolpho — No Estado de Pernambuco, que o orador representa com tanto brilho, nesta Casa...

O NOVAES FILHO — Agradeço a generosidade de v. excia.

O sr Alvaro Adolpho — ... são admitidos cerca de 93 feriados que correspondem a mais de 3 meses, durante os quais cessa o trabalho dos camoes.

O SR. NOVAES FILHO — V. excia. situa o problema num ponto muito mais agudo do que fiz e, por isso, sou grato á sua intervenção.

O sr. Lucio Correia — Deviamos reduzir os feriados de 70%.

O SR. NOVAES FILHO — Quero, tambem, chamar a atenção do Senado da Republica para as leis elaboradas á distancia, feitas para os grandes meios civilizados e provocadoras de estorvos, dificuldades e embaraços de toda ordem, no tocante á respectiva execução pelos camponeses.

O sr. Alvaro Adolpho — Muito bem.

O SR. NOVAES FILHO — O próprio projeto de descanso dominical remunerado trás disposição que me parece já emendada pelo nosso eminente colega senador Ferreira de Sousa — aquela que dispõe poder o operário chegar ao trabalho 20 minutos após a hora fixada para o seu inicio.

Vou citar ao Senado fato atinente a uma velha industria — a dos engenhos banguês de Pernambuco. Nela, trabalha o chamado maquinista, sem o qual não é possivel iniciar-se o serviço. O trabalho não pode ser principiado enquanto esse homem não comparece. A fábrica ficará á mercê da vontade do operário, e, quando ele é especialisado, e, terminada a hora regulamentar de serviço, é claro, os demais empregados, tambem, o abandonarão. Sou muito simpático á remuneração do dia destinado ao descanso. Sei a falta para quem ganha pouco de um dia de salário.

O sr. Salgado Filho — V. excia. há de convir que o operário pelo fato de o ser não perde a qualidade de homem, de criatura humana; e, assim, deve ter direitos identicos aos de seus semelhantes. Se em toda parte existe certo tempo de tolerancia, por que não o permitir aos proletários os quais, muitas vezes, não dispõem de uma simples condução, quanto mais dos recursos dos abastados?

O SR. NOVAES FILHO — Lamento discordar da argumentação de v. excia. Essa concessão todos nós das classes patronais fazemos porque não somos, como a outrem possa parecer, monstros humanos; ao contrário, temos sensibilidade, coração e alma para observar esses fatos comuns ao trabalho. Damos por velha praxe, mas entre a praxe e um dispositivo de lei é grande a distancia. Se tal disposição for consignada dela decorrerão graves prejuizos para a administração dos negócios particulares. Trabalhadores menos escrupulosos, poderão ocasionar entraves. Lastimo que o nobre colega tenha apreendido tão mal o meu pensamento; mas estou certo de que s. excia., com o aparte, quiz apenas exaltar os seus inegáveis sentimentos parlamentares e tenha, talvez, achado egoista o mauto pernambucano que aqui fala.

O sr. Flávio Guimarães — Brilhante.

O sr. Salgado Filho — Absolutamente. V. excia. sabe quanto o admiro, quanto o prezo. Não estava no meu aparte o intuito de considerar v. excia. ou quaisquer dos empregadores, como monstro. Não posso, entretanto, deixar de reconhecer que há sempre grande reação.

O SR. NOVAES FILHO — Não sei por que V. Excia. reconhece grande reação, quando as leis sociais brasileiras estão sendo bem cumpridas e os casos que surgem para pendencia no judiciário trabalhista são pequenos, são muitos diminutos.

O sr. Salgado Filho — V. excia. permitirá, então, que eu acrescente que sempre observei reação desde a minha permanencia na Policia até ao Ministério do Trabalho. Era natural houvesse reação dentro de um pais onde não havia legislação de amparo ao trabalhador.

O SR. NOVAES FILHO — Havia, apenas, livre arbitrio.

O sr. Salgado Filho — Perfeitamente. Era consequencia a reação. Precisamente prevendo o movimento é que tivemos grande trabalho educacional apelos, conferencias, todas as associações de empregadores. A reação era de tal ordem que a classe patronal nem sequer queria obedecer na parte de organização sindical.

O SR. NOVAES FILHO — Permita-me dizer — perdoando-me o Senado a imodestia, porque sou, em Pernambuco, dos menores e dos mais modestos empregadores — que os empregados rurais que não usufruem, ainda, daquela conquista que a legislação brasileira confere aos trabalhadores das industrias citadinas, nunca deixaram de ter, nas minhas propriedades sem nenhum onus, médico e, mais que isso, remédios absolutamente gratuitos, escolas para seus filhos, carinhos para seus lares, quer da minha parte, quer da parte da minha familia.

O sr. Augusto Meira — E' regra geral no Brasil.

O SR. NOVAES FILHO — V. excia. afirma uma verdade. Sr. senador Salgado Filho, v. excia. não é estranho a Pernambuco. Lá tem ambiente afetivo que agora declaro ser dos maiores e melhores.

O sr. Salgado Filho — Permita-me acrescentar. V. excia. sendo na realidade o que afirma, no que concerne á prática humanitária no exercicio de sua nobre profissão, não é, entretanto, o unico. Outros usineiros assim procedem. Posso citar o sr. Costa Azevedo, de Catende, sobre cuja ação dou meu testemunho.

O SR. NOVAES FILHO — V. excia. antecipou-se ao meu pensamento. A este ponto desejava chegar, para invocar o testemunho do meu nobre colega sobre o que praticam os industriais da minha terra, sem serem premidos por disposições de lei, mas, inspirados na generosidade do seu coração. V. excia. conhece muitas fábricas de tecidos e muitas usinas de açucar de Pernambuco; e sabe que o que lá se pratica desafia confronto no que diz respeito á assistencia aos trabalhadores, não apenas, dentro dos nossos quadros industriais, mas, tambem, dentro dos quadros dos mais adiantados ricos ou opulentos paises do mundo.

Assim, tenho respondido ás observações feitas. Quero ainda, declarar ao Senado, antes que seja interrogado por alguns dos seus membros, ou mesmo por algum cidadão brasileiro, como vive Pernambuco com preços de açucar tão baixos, sustentando o magnifico padrão social a que agora me reporto. Vive a industria açucareira mais das tradições, do apêgo aos métodos de trabalho e esforço, que a receberam dos seus avós, do crédito dificil; vive em meio de aperturas financeiras e dividas. Existem em Pernambuco sessenta e duas usinas de açucar. Não há nenhum exagero na melancólica afirmação que faço ao Senado: somente cinco dessas sessenta e duas usinas não devem; todas as outras caminham num pelejar incessante, num mourejar terrivel, transformando a cana em açucar, para satisfação dos juros e amortização dos débitos. Mas lá estão e lá permanecerão, para demonstrarem ao Brasil que Pernambuco é trabalho, Pernambuco é ação, Pernambuco é pertinencia. E, se não mudamos de cultura: se nos apegamos á casa de açucar, semeada nas terras férteis do meu Estado, por aquele homem extraordinário que, hoje, ainda seria modelo de administrador Dusr.e Coelho — é porque, até agora, as estações experimentais do pais não nos indicaram, a nós, agricultores dos canaviais pernambucanos, lavoura sucedanea com o mesmo rendimento economico.

O algodão fracassou, como fracassaram o cacau, o café; até os cereais que plantamos têm fracassado, sem rendimento econômico.

Sr. presidente: Toda vez que ocupo esta tribuna me sinto assaltado por uma inquisição: o receio de cansar a atenção dos senadores, roubando-lhes o tempo.

O sr. Salgado Filho — V. excelencia somente dá prazer ao Senado.

O sr. Andrade Ramos — O nobre orador está tratando de problema do maior interesse.

O SR. NOVAES FILHO — Muito obrigado á generosidade dos meus pares.

Sr. presidente, retomando o fio da minha argumentação, quero informar ao Senado, para que o Brasil inteiro medite, sobre a questão do preço do açucar, capital para a economia de Pernambuco, verdadeira questão de vida ou morte.

Pernambuco cultiva a cana de açucar — tenho-o sempre repetido e não me cansarei de o fazer — numa faixa que representa apenas a sétima parte da sua extensão. Nessa faixa, que denominamos zona da mata ou zona umida, quem lá chega, vê mandioca em abundancia, plantada em derredor das habitações dos trabalhadores rurais.

Sejs-me permitido mais um parentese, em homenagem á curiosidade do senador Salgado Filho. Os trabalhadores rurais, no meu Estado, recebem casa, água, lenha e terra para as plantações, sem que nada lhes seja cobrado. A mandioca é tanta que parece planta nativa, na zona canavieira pernambucana. Entretanto, nas estiagens de 1936 e 1937, desappareceu da região, e o governador Lima Cavalcanti teve de importá-la da Bahia, da terra generosa de Aloysio de Carvalho e Pereira Moacyr, para que Pernambuco retomasse o seu plantio.

Prestem atenção, agora, o Senado e o Brasil: o gado, em parte, morreu de fome, por falta de forragens, mas a cana de açucar portou-se magnificamente, com uma generosidade que comoveu o coração do pernambucano. Em meio de tão profundas dificuldades e de desordem economica tão tensa, a cana de açucar ainda deu 50% da produção.

Por isso é que plantamos cana. Não que sejamos retrógados, atrazados mas porque não desejamos substituir uma lavoura de super-produção no pais.

O sr. Ribeiro Goncalves — A cana de açucar continua sendo o doce refrigério.

O SR. NOVAES FILHO — Aliás dele só tiram o doce da vida, realmente, as classes consumidoras, porque nós, que produzimos o açucar, só temos o amargor, tristezas, e decepções!

Logo, sr. presidente, se não substituimos a lavoura canavieira é porque ainda não o podemos fazer. E um produto que, há longo periodo tem vivido das célebres cotas de sacrificio — aquele açucar que exportamos para a Europa, a cotações vis, para que o mercado interno tambem não se relaxe e atinja preços prejudiciais á produção açucareira. Agora mesmo, devido á desorganização que a ultima guerra ocasionou aos campos de plantação, quer de Beterraba no velho mundo, quer nos de Java e de outras regiões, estamos conseguindo mercados relativamente fáceis para a colocação do nosso excedente de produção, mas mercados onde os preços são bem menores do que o já diminuto preço do mercado interno de cento e trinta cruzeiros por saco. Mesmo assim, continuaremos o nosso labor, porque a vocação histórica da minha terra é trabalhar, trabalhar sem eiva de egoismo; trabalhar na produção agricola, na produção industrial para a Pátria, numa ação civica e patriótica.

Sr. presidente, não quero abusar por mais tempo da generosidade dessa Casa e devo terminar as minhas considerações, apelando para o Senado, apelando para a brilhante imprensa do Rio de Janeiro, apelando para esses moços, que assistem as nossas sessões e dão, através das suas crônica, tanto movimento, tanta vida e tanto interesse ás nossas reuniões, apelando, sobretudo, para eles, senhor presidente, que fazem parte de um poder de prestigio ilimitado, para que meditem, estudem e examinem esse importante problema de preço do açucar e, certamente, em vez de recriminarem aqueles que o pedem, ao contrário, virão em seu auxilio, trazendo seu apoio, seu aplauso, não para que possamos tambem, trilhar os caminhos do Brasil sem maiores dificuldades. (Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

BAILE DE ENCERRAMENTO NO CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO

Traje: Smoking ou Branco á rigor
Mesa: 100,00 — Ingresso: 25,00

á venda na Perfumaria Bijou e na Séde do Clube Internacional

Ha um seculo

O QUE O DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1848

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-cores, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de cores conhecidas: ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as cores e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de cores, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio, ha perto de um mez, do engenho Bom Jesus, provincia de Alagbas, um escravo de nação Angola, de nome Antonio, de cor preta, estatura baixa, beiços grandes, olhos um pouco afumigados; tem uma cicatriz no braço esquerdo: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, a Victorino de Castro Moura, na rua da Cadeia, n. 3 que será recompensado.

— Fugio, no dia sexta-feira, 9 do corrente, a preta Leonor, de nação Angola, baixa, cara e olhos popudos; tem o olho esquerdo zarolho, e o direito está doente; levou vestido roxo velho e com babadões largos, e panno da Costa com franja e matames: quem o pegar leve ao becco do Sarapatel n. 14, que será recompensado.



FABRICA DE DOCES "GARBO"

A VENDA

Em Campina Grande, com 15 anos de funcionamento, tendo assegurada a colocação de sua produção.
Maquinismos e pertences: 1 Caldeira de 50 HP;
1 mortor á vapor de 30 HP;
3 tachos americanos, á vapor, acompanhados de todo o material necessário.
Em pleno funcionamento, NEGOCIO URGENTE.
LARGO DA LUZ, 44 — C. Postal 55 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA —

(1115)

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 363 - 1.º and. — Fone 6070

O caso da Radio Clube de Pernambuco

Julgados procedentes os artigos de atentados suscitados pelos "Diarios Associados" — Publicada no 5.º cartorio a sentença do juiz da 8.ª vara

Copia autentica da Sentença que julgou de manifesta procedencia os artigos de atentado oferecidos pelo dr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, contra o Estado de Pernambuco, dona Carolina Moreira Pinto e outros, arguidos na Ação Ordinaria — que na qualidade de concessionario dos direitos dos Diarios Associados Ltda., move contra o Estado de Pernambuco e outros.

"Vistos estes autos, etc.

Dr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, brasileiro, jornalista, domiciliado no Rio de Janeiro, autor na ação ordinaria que, na qualidade de cessionario dos Diarios Associados Ltda., move contra o Estado de Pernambuco, d. Carolina Moreira Pinto, proprietaria, viuva, Arnaldo Moreira Pinto, Antonio Alves Pereira, Mario Libanio Alves da Silva, comerciantes, d. Maria de Albuquerque Sihler, domesticos, todos brasileiros, casados e residentes nesta cidade, de cuja decisão em primeira instancia foi interposto o competente recurso, pendente ainda de julgamento no Tribunal de Justiça, com fundamento no disposto no art. 812 e parag. unico do Cod. do Proc. Civil, dizendo-se lesado por sensivel inovação contra direito, praticada pelo R.R. no curso da lide, requer na inicial de fls. sejam os mesmos obrigados, sob as penas da lei, á purgação do atentado, consistente em fatos que enumera e em torno dos quais disserta largamente, já para ressaltar-lhes o carater lesivo, já para dar as razões de direito que invoca em favor de sua pretensão.

A inicial é longa, pormenorizada, fartamente instruida e sobre ela foram chamados a dizer os demandados inclusive o representante judicial do Estado, que contestaram o pedido de fls. 60-66 e de fls. 69-72, após o que o suscitante requereu a juntada aos autos de duas certidões, unica prova alias, produzida durante a instrução do processo.

Em seguida, vieram-me os autos conclusos para julgamento, e que passo a fazer.

Como se vê da certidão de fls. 28 (doc. nº. 5), publicado o decreto estadual n. 1494 de 25 de outubro de 1946, revogatorio de desapropriação de cinco mil ações nominativas da Radio Club de Pernambuco S. A., objeto da referida ação ordinaria, a sociedade, por intermedio do seu diretor-secretario, fez averbar os titulos em nome dos expropriados por termo lavrado á margem da respectiva inscrição no livro competente, enquanto, mais tarde, o Estado, que havia deliberado conserva-los sob sua guarda até que o poder judiciario, por seus orgãos, decidisse a quem deviam caber, dada a disputa já existente quanto á propriedade dos mesmos, entrava em acordo com aquelas, antecipando a devolução pretendida, que se operou, em sua maior parte, para pagamento em prestações e a longo prazo. (docs. ns. 7 e 8, a fls. 26-28).

Ambos esses atos se verificaram no curso da lide, o primeiro á revelia do Estado e o segundo depois de ciente o chefe do governo da cominatoria promovida para impedir a entrega e ás vesperas de serem sequestrados as mesmas ações, que por decisão deste juizo se encontram hoje recolhidos ao Banco do Brasil.

Mas, indaga-se, esses fatos constituem por sua natureza e consequencias um atentado na rigorosa e juridica acepção do termo?

Sempre se entendeu que uma vez ajuizada a demanda devem as partes aguardar o pronunciamento judicial, sendo-lhes vedado qualquer ato modificativo da situação de fato do objeto do litigio. Agora era no direito antigo e assim acontece ainda hoje, não só para garantia e maior segurança da decisão a ser proferida como no interesse dos proprios litigantes.

Já Pereira de Souza advertia: — "Tudo que se fizer depois da citação em prejuizo da questão deduzida em juizo, deve ser revogado."

E Cagneiro de Lacerda, autorizado comentador do nosso Cod. do Processo Civil, assim se exprime: — "E' principio de direito que, proposta a ação, não podem as partes alterar, por ato proprio, a situação de fato do que constitue objeto da demanda. "O litigante que antecipa ou pretende, com seus atos no objeto do litigio, a decisão judicial, infringe aquele principio, ofende o interesse privado e atenta o interesse publico da justiça, e, pois, do Estado que, pelos seus orgãos jurisdicionais, tomou a si o conhecimento e a decisão da relação de direito controvertida." (Coment. do Cod. do Proc. vol. IV).

O atentado tem seus fundamentos nesses principios.

o regimen anterior do Cod. Civil, constituiu um incidente peculiar ás ações de nunciação de obra nova, estendendo-se depois aos interditos de manutenção e reintegração de posse e, por fim, as ações de divisão e demarcação de terras, levantando-se duvidas sobre a sua admissão a outras causas.

Venceu, porem, a doutrina dos que opinavam no sentido de um emprego mais generalizado, doutrina que a nossa lei processual acolheu, pondo termo á controversia. (Jorge Americano).

Desse modo, cumpre apenas verificar se estão presentes na hipotese dos autos todos os elementos integrantes do atentado, na conformidade do disposto no art. 718 do Cod de Proc.

Não ha como contesta-lo, tão claro se apresenta a situação em foco.

A entrega antecipada dos titulos a uma das partes litigantes, antes de definitivo pronunciamento da justiça, do qual o Estado fizera depender o cumprimento da decisão presidencial que ordenou a revogação da desapropriação, emprestou, sem duvida, um novo aspecto ao caso. Houve certamente inovação na situação de fato do objeto da demanda, com a transferencia das ações inscritas em nome do Estado desde a data do ato expropriatorio. Inovação contra direito porque, em rigor, assim deve ser entendida, segundo Carvalho Santos, toda aquela que se verificar depois de ajuizada a causa, e, portanto, contra o statu litis.

E' de boa norma, instaurada a lide e fixado definitivamente o objeto do pedido, se conserve inalteravel o estado de causa litigiosa. Fundase nesse principio o direito que tem a parte lesada de opor-se a que alguma modificação se faça no estado da lide, o que, acontecendo, é atentado segundo ensinamentos de Pontes de Miranda no expressivo parecer que o suscitante transcreve na inicial de fls.

Já ao tempo das Ordenações Filipinas era conhecida esta regra: — ..."A parte, que se teme, os resulta ser agravada pela outra parte, pode recorrer aos juizes da terra, implorando seu oficio, que o provejam como lhe não seja feito agravo. E se depois do dito requerimento de protestação assim feita, fôr alguma novidade comettida ou atentada, mandará o juiz, se fôr requerido, tornar a restituir tudo ao primeiro estado." (Livro III tit. 78, pagar. 8º.).

Não é diverso na doutrina vigente, como em face da nossa lei processual o conceito do atentado: "Violação pelo litigante de estado da coisa sobre que recai a lide, sujeita á revogação pelo processo incidente para restitui-la ao que era antes da violação, assegurando a realização integral e satisfatoria do julgado." (Jorge Americano. Cod. de Proc. Civil. Comt.).

No caso em apreço, alem de agirem de encontro á proibição geral de se inovar em qualquer causa, uma vez estabelecido aquele estado pela citação, os R.R. infringiram o preceito de mesofendendo, que é especifico da ação cominatoria.

Com mais acentuada clareza, portanto, a inovação se mostra contraria a direito, porque é contra direito, após preceito cominatorio, inovar-se o objeto da demanda com a pratica precisamente daqueles mesmos atos contra os quais a parte ameaçada se procurou acautelar, consoante a sabia lição de Pontes de Miranda.

O Estado, que assumira a principio a posição de mero detentor dos titulos, esquivando-se de resolver pelas vias administrativas as divergencias entre os que pretendiam recebe-los; o Estado que por sua obstinada recusa motivou a demanda em que figura como réu principal, fez-se, de repente, substituir nessa posição pelos litisconsortes, dando nova feição á lide e alterando até, como alega o suscitante, "o objeto especifico e explicito do pedido, que é a entrega, pelo Estado, dos questionados."

Efetivamente, em vez das ações se encontrarem em poder do Estado, que deles se tornara guarda e fiador, obrigando-se pela oportuna devolução "a quem de direito", voltaram a pertencer pelo fato material da transferencia lançada nos livros da sociedade e pela presunção legal daí decorrente aos antigos acionistas expropriados.

E tudo isso aconteceu em virtude não só de deliberação do governo como citados acionistas, de modo que sobre todos os R.R. ha de recair a responsabilidade do atentado com as consequencias inevitaveis da revogação.

Vencedor que se venha a tornar, afinal, na demanda, o Autor, que pediu a condenação do Estado á entrega compulsoria dos titulos, como se vê dos termos da inicial (doc. nº. 2, fls. 19), terá, naturalmente, em virtude da mutação operada, de se defrontar com outros entraves onde intentar novos procedimentos para alcançar o seu objetivo.

Não consiste, porem, somente nisso o seu prejuizo. Outras consequencias dão á novação um carater mais grave e lesivo, como sejam os resultantes do exercicio do direito de voto correspondente ás aludidas ações, por parte dos beneficiados com a devolução, os quais a tanto se julgando habilitados, vêm tomando deliberações de decisiva importancia sobre o patrimonio social, destacando-se, entre outras, a que eleva para quatro milhões de cruzeiros o capital da sociedade e tendendo, assim, minoritarias as ações

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar



Localisação da Estação Central no atual aterro de Santa Rita

Dirige-se ao prefeito do Recife a Comissão do Plano da Cidade — Razões do plano aprovado por varios arquitetos

A Comissão do Plano da Cidade enviou ao sr. Manoel César de Morais Rêgo, prefeito do Recife, o seguinte memorial:

"A todos, urbanistas e engenheiros, que têm estudado o Recife do ponto de vista urbanistico, sempre ocorreu a idéia de localisar a Estação Central fóra do nucleo urbano.

Esta solução encontra-se nos planos de Domingos Ferreira, Nestor de Figueiredo, Attilio Correia Lima e no de Ulhôa Cintra que contou com a colaboração do saudoso arquiteto Heitor Maia Filho, devotado membro da Comissão do Plano da Cidade. Aquele urbanista localisou as pontas dos trilhos da "Great Western" no atual aterro de Santa Rita. Em função deste local, escolhido para estação central de passageiros e carga, vem a Comissão do Plano da Cidade organisando, em colaboração com o Escritório Técnico, desde 1943, época da aprovação do plano, os necessarios estudos para a execução do mesmo, que tem por linha mestra uma bela Avenida com cinquenta metros de largura, que, partindo da praça do Carmo iria defrontar a futura estação na atual praça Sérgio Loreto a qual, consideravelmente ampliada, constituiria a monumental praça da Estação Central da cidade. Para esta grande praça confluiria todo o tráfego das zonas sul e central do Estado.

Em desacôrdo, entretanto, com a idéia geral e dominante dos urbanistas dos quais fizemos menção, o Departamento de Estradas de Ferro, em colaboração com a "Great Western", alegando a necessidade da disjunção da estação de passageiros da de carga, insiste em conservar aquela nas proximidades da Detenção e, esta ultima, procura localizá-la em Cinco Pontas.

Sem obscurecer o quanto deve Pernambuco e, particularmente, o Recife á companhia inglesa, por assinalados serviços prestados, especialmente durante a ultima guerra, lamentamos entretanto, como membros da Comissão do Plano da Cidade do Recife, que a "Great Western", ao organisar seus projetos o faça á revelia desta municipalidade quando, em contraste com esta orientação, sabemos que a Diretoria de Obras põe os seus planos á disposição de todos, desde o humilde mocambeiro ao grande proprietário.

Este desinteresse da "Great Western", pelo plano de expansão e desenvolvimento da cidade, sonha de criar, como no caso em lide, prejuizos e problemas cuja solução trará grandes despesas, conforme se colhe do que vai exposto:

1) — Retardamento da execução do plano originariamente traçado, straindo com isso para o mesmo, o descrédito publico;

2) — Criação de uma via de acesso ás zonas sul e central do Estado que venha substituir a chamada Avenida Sul, que é sacrificada com a expansão do parque de triagem projetado pela "Great Western". A construção desta nova via de acesso só poderá ser levada a efeito á margem do Jiquiá ladeando os futuros armazens do Porto;

3) — Estudo e organização de um novo plano muito mais oneroso que o primitivo para o bairro de São José.

Foi portanto, a intransigencia da "Great Western" em face do plano Ulhôa Cintra obrigando a Prefeitura a cumprir o que se contém no 3.º item, que levou v. excia. a convocar a Comissão do Plano da Cidade para, de acôrdo com esta, resolver o caso, confiando ao Escritório Técnico estudos para modificação do plano daquele urbanista. Estes, uma vez concluidos e submetidos á apreciação dos membros da Comissão do Plano, prevêm a criação de uma grande praça em torno do atual Forte das Cinco Pontas. Esta praça, que receberá a contribuição de uma nova artéria que demandará as zonas do centro e do sul do Estado, exigirá para sua execução — pondo em relevo o histórico Forte — o sacrificio da antiga Estação das Cinco Pontas e de parte dos armazens de carga da mesma Estação.

Para efetivação do que acima ficou exposto, apelamos para os poderes superiores afim de dotar o Recife de um tracado urbanistico á altura da importancia que desfruta entre as grandes capitais do Brasil.

Fazemos acompanhar o presente de uma cópia do ante-projeto da praça em tôrno do Forte onde figuram os prédios cujas demolições pleiteamos".

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Feriado nacional o dia de amanhã — Comemorações nesta capital

Passará, amanhã, mais um aniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Feriado nacional, não funcionarão as repartições publicas federais e estaduais, permanecendo fechados o comercio e a industria.

Em todo país a data será festejada com expressivas cerimonias. Entre as comemorações que se realizarão nesta capital, destacam-se as seguintes:

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

I — Palestras civicas em todas as escolas filiadas á C. N. E., sobre os vultos republicanos do Brasil: II — Sessão solene na Associação do Magisterio Primario Particular de Pernambuco, com o concurso do Gremio Literario Israel da Fonseca; III — Excursão dos alunos das escolas Santo Antonio e Tiradentes a Paulista, em visita de intercambio escolar; IV — Festa orfeonica do Teatro Municipal de Paulista, com a participação do Grupo Orfeonico Dantas Barreto e do Orfeon Infantil da Cruzada Nacional de Educação; e V — Palestra do presidente da C. N. E. na Sociedade Beneficente Lutadores da Ordem e do Direito, no Barro, nesta capital, sob o tema: Os Violões da Republica de Martins Junior e os ideais de educação popular.

NAS LOJAS MAÇONICAS

Em comemoração á data as lojas maçonicas do Grande Oriente Estadual de Pernambuco, sob os auspicios do Grande Oriente do Brasil, realisarão amanhã, ás 20 horas, na sede da Loja Segredo e Amor da Ordem, á rua da Aurora n.º 277, uma sessão magna, na qual se farão ouvir diversos oradores.

Esforço da medicina francêsa no combate à Tuberculose

Fala ao DIARIO, o prof. Roger Even, tisiologista francês — Realizará quatro conferencias — Governo, cientistas e povo no combate á "peste branca"

O IV Congresso Nacional de Tuberculose que será solenemente instalado hoje, á noite, no Teatro Sta. Izabel, com a presença do governador do Estado, das demais autoridades, classe medica e do povo em geral, está trazendo ao Recife, os mais eminentes tisiologistas do mundo. Médicos de todos os Estados do Brasil, junto aos professores da Europa e da America, discutiram um mundo de problemas, que se relacionam ao combate da "peste branca" que entre nós, sobretudo, tem constituido o indice mais elevado no obituario brasileiro.

A chegada, ontem, do prof. Roger Even, pode muito bem mostrar de inicio, o que será o IV Congresso Nacional de Tuberculose os frutos que hão de vir dessa Assembléia de especialistas que estudará o problema da tuberculose especialmente no que diz respeito ao Brasil.

REALIZARA' CONFERENCIAS

Prof. Roger Even, é um tisiologista francês, que vem dedicando todos seus esforços, todos os seus estudos á sua especialidade. Doutor em medicina, secretario geral da "Societé d'Etudes Cientifiques sur la Tuberculose", da França; secretario geral da "Societé Francaise de Pathologie Respiratoire", de Paris, membro do "Conseil de Direction du Comité Nacional de Defense contra la Tuberculose", na França, o prof. Roger Even realisará no Recife, durante o Congresso, 4 conferencias que serão previamente anunciadas.

Autor de varios compendios de estudo da tuberculose, como "Etudes sur l'atélectasie", "Les Obstructions bronchiques", "La silicose" "Le traitemente des abces du poumon", "La tomographie de profil" e outros, o eminente médico francês, em suas conferencias, tratará do assunto, encarando o problema da tuberculose em todos os seus aspectos, e os processos mais modernos de cura.

CANSADO DA VIAGEM

Procurado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, no Grande Hotel, fomos encontrar o prof. Roger Even em companhia do sr. Lucien Pouessel, adido cultural da França, e dos tisiologos pernambucanos Miguel Arcanjo e Laurênio Lima.

Muito gentilmente, o prof. Roger escusou-se de conceder uma entrevista devido a seu estado de cansaço motivado pela estafante travessia do Atlantico no Constellation. Prometeu, entretanto falar ao DIARIO quando tivesse uma impressão mais exata de Pernambuco, que se revelaria para ele no decorrer do Congresso, pois sua preocupação exclusiva é a molestia que tem infelicitado tanta gente, principalmente em nossa terra.

GOVERNO, CIENTISTAS E POVO

Interrogado por um dos presentes sobre o esforço da medicina francesa para combater a tuberculose, o prof. Roger Even não pode esconder seu entusiasmo pela atitude que o governo, a classe medica e o povo da França dão ao combate a esse mal. "Poderiamos dividir — disse ele — o combate a tuberculose na França, em quatro fases distintas — a proteção social; a vacinação com a B. C. G.; o exame periodico dos supostos sãos, principalmente pelos raios X e a readaptação do doente ao trabalho, á vida social.

Nesse primeiro estagio, o governo tem se empenhado fortemente em auxiliar a classe médica em seu trabalho. A vacinação com a B. C. G. tem dado os melhores resultados não na cura, mas na premunição de varios casos ainda não agudos. A verificação constante dos doentes, e dos pré-tuberculosos principalmente pelos exames mais positivos (a radiografia) auxilia vantajosamente o trabalho do clinico. E a quarta fase de completamento da cura é a readaptação do doente ou do ex-tuberculoso ao trabalho, á vida social. Trabalhando dessa maneira, intensamente, temos conseguido otimos resultados na França. Mas para isso tres fatores concorrem decisivamente — o governo, pelos elementos materiais que nos concede; os medicos — pela ciencia e pelo esforço e o povo, cooperando para que todo trabalho não seja perdido e para que a tuberculose não se alastre facilmente, sobretudo nas camadas mais pobres da população".

Visivelmente cansado, o prof. Roger Even concluiu suas palavras, desejando que o Congresso se realize sobre o signo feliz e que medicos brasileiros, e estrangeiros façam dessas reuniões um motivo de estudo, como deve acontecer sempre em assembléias desta natureza.

Cortou o braço para a familia comer

BELEM DO PARA', 13 (U.P.) — Um caso incrivel está sendo noticiado pela imprensa. O trabalhador Raimundo Pereira chegou á casa embriagado, sendo recebido com recriminações pela esposa que, juntamente com os filhos menores, estava passando fome ha 24 horas.

Raimundo então com uma faca cortou o proprio braço esquerdo, salgou e entregou á mulher para que matasse a fome.

O alcoolatra foi submetido a curativos de urgencia.

1.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇAO MUNICIPAL DE CARUARU'

Regista-se amanhã o primeiro aniversario da administração do industrial Pedro de Souza á frente da Prefeitura de Caruarú.

A partir de hoje, realizar-se-ão, na séde do municipio e nos distritos, varias festividades, com a presença de figuras da Coligação Pernambucana, que elegeu o prefeito ao cargo.

Hoje, á tarde, serão inauguradas diversas melhoramentos publicos, destacando-se a Escola Rural de Lages, onde falará o prefeito; mercado publico de Riacho Doces, onde falará, entre outros, o deputado Tabosa de Almeida; serviço de luz eletrica do povoado de Itauna e ponte e estrada do distrito de Riacho das Almas.

Amanhã, haverá missa festiva, fazendo a predica ao Evangelho, o padre Publio Calado. Seguir-se-ão o lançamento da pedra fundamental da Escola do Cedro, inauguração do calçamento da rua Visconde de Inhuma e Biblioteca Municipal, etc., encerrando-se as solenidades com uma concentração popular, em frente á Prefeitura.

A' noite, as bandas de musica Nova Euterpe e Comercial farão retreta.

Escola de Agronomia em Manaus

RIO, 13 (Meridional) — Foi assinado o contrato entre a União e o Estado do Amazonas, para instalação de uma Escola Superior de Agronomia em Manaus.

Instalação do IV Congresso Nacional de Tuberculose, hoje

Sessão solene no Teatro Santa Isabel — Excursão dos congressistas a Olinda — Três reuniões plenarias amanhã — Far-se-ão representar os ministros de Estado

Instalam-se hoje, no Recife, os trabalhos do IV Congresso Nacional de Tuberculose.

Chegaram ontem as delegações de Alagoas, do Rio Grande do Sul, composta dos drs. Madeira da Rosa, Lício Maia Pavani, Jaime Cabral, Luiz Martin, Oscar Bernardo Pereira, Manoel José Pereira Filho; dr. Elcison Cardoso, representando o Estado do Maranhão; dr. Wilson Jucá, dr. Mozart Ibiapina de Siqueira, José Glauco Bezerra Lobo, do Ceará; e do Rio Grande do Norte, o dr. Antonio Soares de Souza Lus.

A secretaria do Congresso, á rua Osvaldo Cruz, vem prestando aos congressistas toda cooperação, no sentido de facilitar-lhes a sua estada no Recife.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje será obedecido o seguinte programa: A's 8 horas, missa solene na matriz de Santo Antonio, oficiando o frei Romeu Peres. Durante a cerimonia religiosa tocará o Quarteto da PRL-6, sendo solista a sra. Edgard Altino.

Após a missa, haverá um passeio dos congressistas acompanhados de suas familias até Olinda, onde serão visitados os lugares historicos. Essa excursão foi organizada pela Diretoria de Documentação e Cultura, que preparou um roteiro artistico. O pessoal da DDC servirá de cicerone. A's 14 horas, haverá na Sociedade de Medicina uma sessão preparatoria sob a presidencia do dr. Miguel Arcanjo, presidente da comissão organizadora do IV Congresso, afim de serem apresentadas as credenciais dos congressistas e acertados os preparativos para a cerimonia inaugural.

A's 15 e 30, terá inicio no Joquei Clube de Pernambuco um programa especial de corridas, organizado pelos diretores daquela instituição em homenagem aos congressistas.

NO TEATRO SANTA IZABEL

Por fim, ás 20 horas, terá lugar no Teatro Santa Izabel a sessão solene de instalação do Congresso. O governador Barbosa Lima Sobrinho, que presidirá a cerimonia pronunciará o discurso oficial de abertura. Tambem falarão os drs. Miguel Arcanjo e Francisco Montenegro, saudando os visitantes.

Em nome das delegações estrangeiras, falará o representante francês, professor Roger Even, e pelos congressistas de outros Estados do Brasil falará o professor Reginaldo Fernandes, da delegação do Rio de Janeiro.

OS TRABALHOS DE AMANHÃ

Foi organizado para amanhã o seguinte programa:

A's 7 e 30: primeira sessão plenária na Sociedade de Medicina, sob a presidencia do dr. Miguel Arcanjo, com apresentação dos correlatorios sobre o primeiro tema oficial do Congresso: Resultado da Vacinação B. C. G.

Serão correlatores o dr. Luiz Araujo, da Sociedade Paraense de Tisiologia; dra. Estela Medeiros, do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose; dr. Carlos Valente, da Sociedade Brasileira de Tuberculose; prof. Jandir Maia Paillace, da Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul; prof. José Rosemberg, do Centro de Estudos Médicos da Divisão de Tuberculose da Secção de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina; Luiz Torquato Pontes, da Sociedade de Tisiologia da Bahia, Castelo Branco, do Centro de Estudos do Hospital Miguel Pereira, do Rio de Janeiro, e prof. Joaquim de Sousa Cavalcanti, do Centro de Estudos do Hospital Cavalcanti Cruz.

REPRESENTARÃO OS MINISTROS

Os diversos ministros de Estado far-se-ão representar no Congresso pelos seguintes congressistas: da Viação, pelo dr. Decio Fonseca; da Marinha, pelo comandante do Terceiro Distrito Naval, almirante Otavio Medeiros. O dr. Rafael de Paula Sousa representará o ministro da Educação e o ministro da Agricultura indicou o dr. Carlos Bello para representá-lo.

As ultimas horas de ontem continuavam a chegar congressistas dos varios Estados da federação.

— Acabam de chegar ao Recife os drs. José Amilio, Sabino Pinho Filho, Luis Picone, Afonso Mac Dowell Filho, todos componentes da delegação do Rio de Janeiro ao IV Congresso Nacional de Tuberculose.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira, telegrafou ao presidente da comissão organizadora do IV Congresso, indicando o comandante da 6ª Região Militar, general Candido Caldas, como seu representante no certame.

REPRESENTARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O governador Barbosa Lima Sobrinho, recebeu o seguinte telegrama: "Palacio Catete Rio-13 ar. Presidente Republica solicita eminente amigo que o representante no proximo Congresso de Tuberculose a reunir na capital pernambucana no proximo domingo quatorze 14 de novembro. Queira receber cordiais saudações. (a) José Pereira Lira".

Aumento da subvenção ao Juvenato Dom Vital

Solicitado pelo vereador Artur Coutinho á Prefeitura do Recife

O vereador Artur Coutinho pronunciou o seguinte discurso:

"Quando se cogitava em Pernambuco do ensino e da educação das classes proletárias, — mediante um trabalho organizado de desanalfabetização, o Conego Jeronymo de Assumpção fundou e inaugurou em 27 de Janeiro de 1916 a celebre Escola de Gazeteiros, instalando-a nas dependencias da Matriz da Boa Vista. Para mantê-la organizou uma sociedade de homens de boa vontade a qual teve o nome de Sociedade dos Cooperadores Paroquiais. Venceu todas as dificuldades — inclusive as dos "derrotistas" de todos os tempos, que não faltaram — preconizando, naquela epoca, que a obra em iniciativa era trabalho da competencia exclusiva do governo... Naquele tempo, quem se importava com a instrução? Quem pensava em assistencia ás classes desamparadas? Para evitar que explorações daquela ordem produzissem certo resultado, o fundador que contou sempre com as bençãos de Deus para tudo, vendo prosperar o empreendimento a ponto de alcançar uma matricula de 800 alunos — desde meninos de 10 anos, até homens de 48 anos, — resolveu afinal solicitar auxilio do governo em 1922, (6 anos depois!). Atitude essa muito louvavel, porque o que se observa hoje em dia — é a preocupação de pedir primeiro auxilio ao governo antes de saber-se, si vai ser realisada ou não — o que se projeta. E que auxilio? Do governo do Estado 12 contos e do Municipio 2 contos e quatrocentos, anualmente.

Em 1918, dado o desenvolvimento da Obra, o fundador resolveu abrir uma campanha no Recife entre os amigos e as classes conservadoras para construir um prédio onde a escola podesse ter o necessario desenvolvimento preenchendo-se as exigências pedagogicas e higienicas que se lhe afiguravam necessarias — essenciais para o fim a que se destinava.

Alcançou êxito surpreendente, levantando na 1.ª semana, um capital de 120 contos, — naquelle tempo! O que serviu de admiração a meio mundo. Lançando a 1.ª pedra do edificio em 29 de Junho de 1919, falou em nome dos benfeitores o saudoso Dr. Adolfo Cirne, diretor da então Faculdade de Direito, benemerito a pedra D. Sebastião Leme, arcebispo de Pernambuco. Qual 9 anos se levou na construção, gastando-se a importancia de 700 contos, sendo o edificio inaugurado a 27 de fevereiro de 1928.

Quem acompanha a vida humana e conhece o feitio dos homens que só se entusiasmam com obras de fachada e só correm em auxilio das iniciativas, salvas honrosissimas excessões, quando lhes fala a valdade, pode imaginar quanto custou inaugurar-se e aparelhar-se a obra que tomou o nome de Juvenato D. Vital! Com a sua inauguração foi logo aberto o Internato para 45 menimos com um sub-internato para 55 cem ao todo. O seu movimento foi se desenvolvendo verificando-se logo o sucesso, constante do avulso junto. Dotado de um Gabinete Médico, de uma Enfermaria, o Juvenato se tornava um estabelecimento modelo.

De 1930 para cá a obra obteve auxilios mais valiosos do governo estadual, federal e municipal. Em 1939 o Juvenato foi obrigado a interromper o Internato. A Prefeitura, há 2 anos, por iniciativa do Conselho Administrativo do Estado aumentou para 12 contos o auxilio do Municipio. Mas agora em face das novas perspectivas que lhe oferece o poder publico, a Sociedade dos Cooperadores Paroquiais deseja reabrir o Internato, precisando para isto que o municipio aumente a subvenção.

São membros da diretoria: Conego Jeronymo de Assumpção, presidente; Jorge Dantas Bastos, vice-presidente; dr. Osvaldo Cisneiros, secretario; José Rodrigues d'Assumpção, 2.º secretario; José Sebastião do Rego Barros, tesoureiro; dr. Fernando de Albuquerque Maranhão, 1.º conselheiro; dr. Eurico Chaves Filho, 2.º conselheiro. Comissão Fiscal: João Pessôa de Queiroz, presidente; Cesar Arcelino Raposo e Horacio Franca."

I. GONDIN FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA - SALA 53 - FONE 7197

O ANIVERSARIO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Congratulações da Camara Municipal do Recife

Recebemos o seguinte telegrama: "Camara Municipal, atendendo requerimento vereador Antonio Luiz, felicita esse brilhante orgão imprensa pernambucana motivo passagem mais um aniversario sua fundação. Saudações. (a) — Galvão Raposo, presidente".

— Uma comissão da Sociedade Cultural Estevão Cruz, composta dos srs. Heronides Alves Coelho Filho, Dagoberto Pires, Otavio Cavalcanti, Amaro Vanderlei e Aristoteles Alves esteve, ontem, na redação do DIARIO, afim de felicitar o orgão mais antigo da America Latina, pelo seu aniversario, e pela sua obra cultural.

— Recebemos ainda o seguinte telegrama:

"Passagem aniversario grande jornal nossa terra, envio tardiamente abraço. (a) — Moacir Souto Maior".

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

A CANDIDATURA OSVALDO LIMA NA ZONA DA MATA

Um almoço politico hoje em Nazaré da Mata — Convidados todos os banguesseiros e plantadores de cana da zona

Mais uma etapa da corrida para a sucessão governamental será vencida, hoje, no Estado.

Praticamente lançada a candidatura Osvaldo Lima pelo PSD, ou por uma fração ponderavel do PSD, os seus arautos e pregoeiros lhe pretendem dar maior amplitude, durante um repasto de largo estilo a realizar-se hoje nos dominios politicos e territoriais do sr. Helio Coutinho e do deputado estadual João Teobaldo: a cidade de Nazaré da Mata.

A candidatura apenas esboçada sai, assim, da sua confinação inicial, restrita aos pronunciamentos mais ou menos liricos dos diretorios pessedistas da Capital, para ganhar o interior: para ganhar precisamente uma das cidades-chaves da zona da mata, da area litoranea de Pernambuco, que tem a sua importancia e o seu valor numa campanha eleitoral.

Sabe-se que o sr. Helio Coutinho está empenhado em dar o maior realce á reunião de hoje, num dos seus engenhos, tendo chegado a convidar praticamente todos os banguesseiros e plantadores de canas das redondezas. Procurar-se-ia conferir assim á reunião o significado de um pronunciamento até serio ponto de uma classe.

E afinal ainda existe programado um almoço em Caruaru', o qual é promovido pelo deputado estadual pessedista Jesuino Salvador. Objetivo: levar da zona da mata ao agreste a candidatura do sr. Osvaldo Lima á sucessão do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Desta ultima ficou apenas resta determinar a data.



EXPOSIÇÃO EROS GONÇALVES — Inaugurou-se ontem, á tarde, no salão nobre do Teatro Santa Isabel, uma exposição de trabalhos do conhecido pintor e desenhista pernambucano Eros Martim Gonçalves. Acontecimento de importancia para os nossos meios artisticos, o ato contou com a presença de autoridades, professores, intelectuais, pintores, universitarios e familias. Figuram somente na mostra desenhos e "gouaches", todos quadros de grande merito

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife - Sucursais, Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and., Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1948

BOAS PERSPECTIVAS

Abrem-se boas perspectivas para o açucar pernambucano, e que indica que a nossa maior fonte de riqueza ainda tem diante de si as melhores chances.

Afinal, não temos motivos senão de esperanças, tudo dependendo que se dêm ao Estado paz e socego para trabalhar.

Este ano batemos o record da produção do açucar, o que honra o espirito de iniciativa de nossos industriais, que vão refazendo o seu material, que vão melhorando as suas terras, que vão orientando o trabalho para metodos mais cientificos.

Os processos da rotina, que por tanto tempo pesaram sobre nós, vão sendo abandonados. A zona litoral-mata é a menor do Estado, mas continua sendo a mais habitada e a mais trabalhada. Tudo indica que se acentue o esforço, que se vem observando para o mais alto rendimento das terras, a exemplo do que se tem feito noutros paizes e para não ir muito longe, a exemplo do que se fez na pequena ilha de Cuba, onde tudo resultou do aperfeiçoamento da tecnica e do maior emprego de capitais.

Pernambuco, a despeito de suas dificeis contingencias geograficas, apresenta possibilidades, que não são para desdenhar, mesmo naquelas areas que mais têm padecido dos rigores climaticos. Desde que se execute o plano de revalidação do vale do São Francisco, em pouco tempo teremos melhorado as condições do agreste e do sertão.

O principal é defender o nosso material humano, defendê-lo não só das migrações sedutoras, mas da doença e da miseria.

Pernambuco tem de estar articulado com o governo federal, para resolver os seus problemas. Si olharmos aqui para a cidade, vemos que o caso da Tramways está condicionado ao governo da União. Ao mesmo governo está condicionada a solução da ponte do Pina. Não podemos de modo nenhum estar de mal com o governo federal, a menos que se prefira caminhar para o precipicio. Queremistas e comunistas estão muito empenhados em envolver Pernambuco numa aventura politica. Mas esperamos que o governador tenha bastante tacto e bastante habilidade em contornar todos os obstaculos e vencê-los.

Os exploradores politicos, os pescadores daguas turvas, os que em tudo põem o seu interesse pessoal estariam empenhados em fazer de Pernambuco uma cidadela do queremo-comunismo. E' bom que o governador esteja de sobreaviso para não permitir que isso aconteça. O chefe do governo não pode ser uma quantidade "negligeable" ou simples mandatorio de um chefe politico, que de longe manobra os cordões, como no velho tempo dos oligarcas.

Ha boas perspectivas para Pernambuco no plano economico. Elas se solidificarão, si no plano politico agirmos com juizo.

SOBRE UM CIRCUITO DE BICICLETA

A mocidade esportiva do Recife está realizando grandes "performances". Ha poucos dias, fazia um cruzeiro até Maceió, em frageis embarcações, conseguindo os mais auspiciosos "records". Hoje, vai realizar o percurso Recife-João Pessoa-Recife em bicicletas.

E' positivamente o maximo de boa vontade, ir á capital paraibana, de bicicleta. Na Europa e nos Estados Unidos se fazem esses circuitos. Mas em que estradas! Ha estradas para ciclistas, como ha para automobilistas e para pedestres. Mas aqui? Ir a João Pessoa de automovel é já uma aventura; ir de bicicleta é um ato de heroismo.

Os governadores dos dois Estados devem mandar celebrar esse feito como de rara endurance fisica, a demonstrar o valor e a bravura de nossa raça. Fazse muito em Portugal a volta do país em bicicleta, sendo como é pequeno o territorio e dotado do mais perfeito sistema rodoviario. Conosco não acontece infelizmente o mesmo; e a cada momento se tropeça nos mais perigosos obstaculos.

Se não se pode garantir fazer a volta do Recife em bicicleta, quanto mais um percurso como esse, cheio de trancos e barrancos!

Uma cousa deve servir de lição nessa dura competição esportiva a que vão lançar-se os nossos rapazes: é a necessidade que ha para os dois governadores de cuidarem melhor da estrada que une as duas capitais.

Na verdade, depois que se passa a cidade de Paulista, não ha veiculo que se aguente. Então se fôr no inverno, a cousa é de todo impossivel. Muita gente que foi ás festas do centenario da "Curica", em Goiana, ficou atolada no meio do caminho por largo espaço de tempo. E Goiana é apenas a metade do caminho para João Pessoa. Havia outrora uma impressão desfavoravel na Paraiba, quanto á construção de uma boa estrada, ligando as duas cidades: é que temiam os paraibanos pelo comercio de sua capital.

Tudo é apenas um simples preconceito. Não podemos deter o progresso e o desenvolvimento do país. Vencer as distancias é um imperativo da vida moderna. Com os veiculos que a inteligencia do homem inventou não ha mais distancias. Tudo foi superado e dominado. Por consequencia, o melhor mesmo é fazer a estrada.

O sr. Barbosa Lima é um homem esportivo; o sr. Osvaldo Trigueiro é um governante moderno e viajado. Pois que os dois se lancem á obra de aproximação de paraibanos e pernambucanos; e considerem o penoso sacrificio que os nossos rapazes vão fazer hoje, para vencer uma etapa, que poderia ser tão facil, se tivessemos uma boa estrada.

A construção da rodovia Recife-João Pessoa seria um empreendimento patriotico, a assinalar as duas administrações.

A PONTE DO PINA

Do lado da ponte do Pina parece que as cousas estão se movimentando; e segundo afirma o governador Barbosa Lima tudo se encaminha para uma solução. Oxalá que seja rapida, pois o Recife não pode ficar nessa espectativa em que nos achamos, para as calendas gregas.

O exemplo que nos vem dos povos da Europa, envolvidos na guerra, nos deve servir de alguma cousa. Pois é possivel que um paiz como a Italia reconstrua todo o seu material ferroviario, reedifique suas centrais eletricas, construa e reconstrua suas pontes destruidas, seus viadutos, suas estradas, enquanto nós, que não padecemos quase nada da guerra, ficamos nessa atitude de indiferença pelas cousas que mais diretamente nos dizem respeito?

Pois é possivel que um paiz como a Alemanha, ocupado, dividido, esquartejado como si fôra um cadaver, construa em 13 mezes a maior ponte de cimento armado na Europa e nós aqui nos quedemos em pareceres, em opiniões, em conversas, em demarches e não resolvamos nada?

O caso das pontes do Recife já é vergonhoso para nós. Não é somente o caso da ponte do Pina. E' a ponte da Torre, é a ponte da Madalena, é a ponte de Lasserre, são todas as pontes, pontilhões, boeiros da cidade que não prestam para nada.

Pelo que informa o sr. Barbosa Lima, tudo agora depende dos estudos que estão sendo feitos. Deus queira que não demorem e quanto antes se ponha a obra em concorrencia.

O progresso do Recife, na sua zona sul, está dependendo em grande parte dessa ponte. Muita gente ainda não construiu na Avenida Beira Mar por causa da falta da ponte. Quanto maior fôr o numero de construções maior renda terá de futuro a Prefeitura. O Estado tem interesse em que se construa, porque se imobiliza aqui maior capital, porque se dá á cidade maior desenvolvimento.

O poder publico tem o dever de dotar a cidade de todos esses melhoramentos essenciais, que afinal de contas interessam a toda a coletividade. Não é beltrano nem sicrano que lucra com a construção da ponte. Lucra a cidade inteira e lucra o povo em geral. Si os alemães construiram a maior ponte da Europa, em cimento armado, em 13 mezes, porque não lhe seguirmos o exemplo?

Nem se diga que os alemães são peritos no assunto, pois o engenheiro Frontin prometeu dar agua ao Rio de Janeiro em seis dias e deu.

Doze mulheres silenciosas

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, outubro.

O sexo belo e fragil está ampla e devidamente representado nas delegações do Palais de Chaillot.

Desde Madame Roosevelt até uma irmã do Pandit Nehru, mais de cincoenta damas colaboram com internacionalistas e politicos para a realização da grande obra das Nações Unidas.

Na Comissão de que faço parte têm assento quinze senhoras. Três falam e doze são silenciosas.

* * *

São as primeiras a chegar com a disciplina de meninos de escola.

Quando o presidente Malik percute a mesa com o seu martelo de madeira, anunciando que a sessão começou, elas cuidadosamente põem os escutadores nos ouvidos, como quem não deseja perder uma unica palavra dos longos debates, que duram três horas seguidas de manhã e outras três pela tarde.

Nunca porém, literalmente nunca, essas ilustres colegas acrescentaram ás suas graças naturais, accessiveis aos nossos olhos, o som da sua voz.

* * *

Das mulheres que falam, apenas Madame Roosevelt frequenta quase diariamente a tribuna. E' natural que o faça, na sua qualidade de chefe da representação norte-americana e de antiga presidente da Comissão que redigiu o projeto de Declaração dos Direitos do Homem.

Duas outras, a da Inglaterra e a da Republica Dominicana, de quando em vez enunciam com gentileza e brandura o pensamento dos seus paises nas graves materias em debate.

No Palais de Chaillot, os incorrigiveis palradores são os homens. E' de justiça afirmar que doze filhas de Eva, apesar da tentação da eloquencia facil e sempre a seu alcance, há quarenta dias se mantêm irredutivelmente caladas.

Da ditadura para a liberdade

ASSIS CHATEAUBRIAND

SAO PAULO, 7 — Ouvi, faz poucos dias, ao governador de São Paulo, num almoço oferecido ao embaixador do Chile, esta sentença, a qual sumariza toda a situação psicologica, que se vem de criar por força do entendimento até agora secreto, mas visivel, entre o sr. Getulio Vargas e o Partido Comunista.

— "As forças democraticas não se devem unir para o embate da sucessão que se avizinha, com queremistas nem comunistas. Pois se ambos gravitam na orbita totalitaria, que poderiamos esperar de uma aliança com esses adversarios contumazes da democracia, senão fortalecê-los? Vale a pena prestigiar os totalitarios, dando-lhes acesso nos quadros de um prelio democratico, ou criar o cordão de isolamento, entre eles e os partidos que representam o ideal do governo livre, com o respeito dos direitos essenciais do cidadão e das liberdades fundamentais para o exercicio da critica e do voto?"

Antigo servidor do Estado Novo, tendo formado nas suas hostes, ninguem melhor talhado que o chefe do executivo de São Paulo, para conhecer o que significa um tipo de democracia autoritaria. Começa por faltar estabilidade aos que servem. Sendo como era, o poder dos chefes do executivo local simples emanação da vontade unipessoal do ditador, as autonomias estaduais viviam á mercê dos caprichos desse. Nomeava-se um interventor de São Paulo, Rio Grande ou Goiaz como se nomeava ou exonerava um coletor de rendas de Macapá ou Guaporé. Viu-se apeado o sr. Ademar de Barros do posto de interventor paulista, do dia para a noite, até hoje sem saber a razão. Até porque, por qualquer agua vai, se despedia um interventor, dentro da lei de ferro do arbitrio estadonovista, cuja caracteristica fundamental era a instabilidade dos cargos publicos.

Desaparecido o imperio da constituição dentro de uma comunidade, deve ela esperar por todos os atos que traduzam o imperio da vontade do individuo ou do grupo de individuos, que empalmaram o poder.

Rasgada pelo sr. Getulio Vargas, em 37, a segunda constituição republicana que o país votara em 48 anos, o que aconteceu depois só seria consequencia naturalmente da manhã torva de 10 de novembro. Dessa fonte emanaria o quanto em seguida sucedeu. Desaparecera a lei juridica, a lei votada pelo povo, eleito nos comicios de 33, expressamente para dar ao pais uma carta democratica. A base da soberania popular estava outorgada ao povo pelo homem que a si mesmo se proclamara ditador, a legalidade estava morta. Implantara-se, em 37, como em 30, o golpismo politico. E da segunda vez em condições calamitosas, pois que a nação tinha em curso uma jornada politica, a qual corria na plenitude da ordem e da disciplina.

A façanha de 37, tentou repeti-la em 45, o caudilho, contando com o que ele chamava de "patentes fracas do exercito". "O que vem de capitão para baixo, dizia-me em setembro de 45 um chefe queremista, é nosso. Você vai ver os generais ordenando para que capitães, tenentes e sargentos lhes neguem obediencia. A força de terra, fora dos quadros de patentes superiores, ouve a dois chefes: Getulio e Prestes.

São eles que, na hora da decisão vão fazer com a palavra de ordem. Espere e verá quantas unidades obedecerão ao apelo de Dutra e Gomes, para que as eleições presidenciais cheguem ao seu termo normal".

Foi o equivoco estrondoso. Posto em cheque o ditador, na escolha do chefe de policia do Distrito Federal, exercito, marinha e aviação volveram-lhe as costas como ao capitão Prestes. Estava tirada a sorte de ambos. Não era como eles que a força armada se dispunha a ir. Separaram-se, e como é dos aliados, quando as coligações sucumbem, depois da derrota, apedrejaram-se mutuamente. Um responsabilizou o outro pelo insucesso.

Colocados no ostracismo, em virtude da habil aliança feita pelo presidente, para governar em meio calmo, com a UDN e o PR, os dois totalitarios, que depois de 29 de outubro se separaram, entrando a invectivar-se, de novo se dão as mãos. Acham-se abraçados para a jornada presidencial de 1950. As frases curtas e incisivas que o caudilho mandou do Moscouzinho de São Borja para o Brasil, revelam o queremos-sovietico. O Kremlin e São Borja estão outra vez identificados, na esperança de lançar o pais na convulsão, de que o movimento civico-militar poupou o Brasil. Para fazer de novo o seu ninho de ditador, num pau seco da mata, Getulio Vargas está disposto a fazer arder a floresta inteira.

Será, porém, crivel que este pais contenha uma nação de desmemoriados, que não se lembre do que foram as abominações do Estado Novo, culminadas por aquele lei malaia, que apareceu no **Diario Oficial** subscrita por todo o Ministerio do ditador, e da qual só o ministro do Interior tinha conhecimento? Haveremos de deixar de querer que as leis, em vez de votadas abertamente pelo Congresso, traduzam os conluios e interesses da ditadura, a camarilha e seu chefe, urdidos secretamente, dentro da noite do estado de sitio e explodindo em decretos-leis de um bocalidade de cafres africanos? Censura de imprensa, lei Malaias, governos de grandes Estados entregues a genros e primos-irmãos, são episodios de um nepotismo que é de ontem. Muito suou e se sacrificou este povo para emergir do crepusculo do cativeiro para a luz branca da aurora constitucional.

Não têm direito os responsaveis pela sorte da democracia no Brasil de trocar o regime decente de legalidade, hoje implantado aqui, pela aventura de um caudilhismo que tem tanto de voraz como de inepto. Getulio Vargas precisa coibir-se da volta a um passado, do qual devemos todos corar. Entre a ditadura, morta, e a liberdade, viva, devemos preferir a segunda, que só revela a nossa aptidão para assimilar os niveis de cultura e de civilização que nos governaram por mais de um seculo.

ESPETACULO DE IMORALIDADE

RIO, 13 (Meridional) — Continuam os debates em torno das posições assumidas recentemente pela Camara dos Vereadores do Rio a respeito do problema da intervenção federal para aquela casa. O jornalista Murilo Marroquim, comentando o assunto n'O Jornal, afirma o mesmo que "constitue, aliás, parte do espantoso espetaculo de imoralidade, que continua no pais.

Os escandalos irrompem praticamente a cada dia. E o Congresso já está de tal modo afeito ao noticiário deles, que cruzou os braços. Ainda hoje, um senador udenista protestou contra uma grave imputação que lhe fôra feita e exigiu que o Senado designasse uma comissão de inquerito, para apurar a veracidade, limpar seu nome atacado e de velar pela propria dignidade do Senado".

Acrescentou Murilo Marroquim que, "para o plenario apatico", a proposta nenhuma repercussão obteve".

REFORMA DA LEI ORGANICA DO DISTRITO

RIO, 13 (Meridional) — Esteve no Senado a bancada do PSD na Camara dos Vereadores, dirigindo-se, após, ao Catete. A razão dessas visitas é a necessidade de conter a ação do prefeito Angelo Mendes de Morais que, na vespera, conferenciara com os senadores pessedistas, pedindo medidas visando coibir os abusos do legislativo da cidade.

Foi afastada a hipotese da dissolução da Camara, em face da falta do apoio legal para a medida, tendo todavia ficado acertada a reforma da lei organica do Distrito Federal.

"Nosso país e nosso tempo"

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Em Nosso pais e nosso tempo reune o deputado por Pernambuco sr. Alde Samapio uma série de pequenos e sugestivos estudos em torno de dois problemas que, na verdade, são quase um só: "o de recompor o Brasil a sua situação politica em moldes estáveis"; e o de "ajustar-se (o Brasil) ás idéias renovadoras da época sem cair na desordem".

Não falta ao autor a coragem de suas idéias, expostas sempre em palavras nitidas e de modo franco, embora o tom nunca seja o do panfletário, menos ainda o do demagogo. Os abusos de poder cometidos em nosso pais pelo grupo de antigos politicos que, dizendo-se apoliticos e novos, organizaram-se em 1937 em "ditadura", pondo-se a governar "sem respeito aos direitos de ninguem" e com "a preocupação unica... de ostentar alguma coisa para fins de propaganda", são comentados em páginas que nenhum leitor consciencioso poderá percorrer sem acabar respeitando no sr. Alde Sampaio um homem de espirito publico e de honestidade de propósitos, um engenheiro não apenas civil mas social, um brasileiro voltado sincera e seriamente para o estudo dos problemas sociais — principalmente os economicos e os financeiros — do nosso pais e do nosso tempo. Podemos discordar profundamente do seu critério de interpretação desses problemas e das soluções que propõe; o homem se faz respeitar, porem, pelo que há de honesto em suas preocupações e em suas idéias.

Com toda a razão escreve o sr. Alde Sampaio do chamado "Estado Forte" ou "Estado Novo" no Brasil: "Por cerca de oito anos, mais não se fez do que demagogicamente deprimir os regimes anteriores como errados e impróprios e exaltar a nova forma de governança" E destacando o fato de que o regime de 37 foi praticado entre nós por um grupo de politicos vindos de regimes anteriores: "Um grupo não muda de sentimentos de uma hora para outra; e si mudasse, o que o decoro obriga é que se depuzesse coletivamente do seu posto pela confissão do êrro anterior. Confessar o êrro e se propor, em campanha eleitoral, a vir aplicar a idéia dos opositores, como quem melhor as aplica, é ato de má fé que atinge a raia da afronta porque supõe na população do pais, a ignorancia, a corrução, a negligencia ou a covardia, mediante as quais é fácil embuir ou dominar para, em seguida, aplicar as idéias próprias em substituição as que serviram como instrumento de vitória".

Numa época em que, no Brasil, até politicos das chamadas "esquerdas" se vêm extremando em iniciativas rasteiramente maquiavélicas semelhantes ás que valeram aos do "Estado Novo" seu fácil porem precario triunfo, o sr. Alde Sampaio se reafirma, neste seu livro, homem de ação politica orientada no sentido de suas convicções e de seus hábitos de homem de bem. Não devemos desconhecer, nos dias que correm, a necessidade do politico democrático ser maquiavélico a seu modo, isto é, anti-maquiavélico, para defender-se das traças dos politiqueiros anti-democráticos; mas a necessidade desse maquiavelismo defensivo não justifica a prática do ofensivo ou do total. Si todos se desbragarem na prática do maquiavelismo total, que ponto de referencia restará ao moço ou ao simples homem do povo, preocupado com a coisa publica, para separar a figura do politico da do politiqueiro?

O sr. Alde Samaio, sendo um técnico, um engenheiro civil, é homem politico em todo o rigor da expressão. Não quer se apolitico. Reage com outros homens de bem contra a tentativa em que se empenhou o fascismo ou o sub-fascismo de desmoralizar o politico, a vocação politica, a carreira politica para exaltar simplesmente o técnico; mas o técnico estreitamente especializado e incapaz de outra visão dos problemas de interesse publico senão a de sua especialidade.

Técnico e politico, o sr. Alde Sampaio é, entretanto, incapaz de achatar-se num vulgar politiqueiro. Daí a autoridade com que critica no chamado "Estado Novo" que por oito anos esteve em vigor no Brasil, as deficiencias de ordem politica e as deficiencias de ordem técnica. Para o sr. Alde Sampaio outra cousa não foi "o regime implantado em 1937" no Brasil senão "a direção do Estado por uma oligarquia de assalto ao poder, que para livrar-se de qualquer critica ou oposição aos seus erros e malbaratos, impôs o silencio, cerceou a imprensa, pôs em forte atividade o Tribunal de Segurança, encampando jornais, estações de rádio e instituindo o regime de perseguição na pessoa, nas atividades e nos haveres dos individuos que ousavam apontar os acontecimentos encobertos".

Em vez de semelhante regime de irresponsabilidade e de simulação, que deseja o sr. Alde Sampaio? A volta á democracia, mesmo precária. E uma das condições básicas de organização ou reorganização democrática nos paises modernos lhe parece a "igual oportunidade para todos". E essa igual oportunidade para todos ele a define de modo a poder ser aceita pelos que não o acompanham nos seus exageros de individualismo nem nas suas prevenções anti-socialistas: "O que a justiça social, traduzida pela pretensão da mesma oportunidade para todos está a reclamar é contra a desigualdade de condições de dois individuos postos na mesma situação pelos atributos pessoais, ou um poder dispor de meios que facilitem a sua ação e o outro não poder exercitar as faculdades com que foi dotado pela sorte".

O Momento Internacional

A proposta sovietica, apresentada á Comissão Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas, referente ao uso das armas atomicas e redução a um terço dos armamentos atuais das grandes potencias, foi ontem rejeitada. Evidentemente, a Assembleia percebeu o jogo russo, pois enquanto Moscou procura reduzir armamentos e proibir o fabrico de bombas, tranca-se por detraz de sua Cortina de Ferro.

Quem é que pode saber a extensão dos armamentos sovieticos? E os seus preparativos belicos? A vida na Russia é completamente defêsa a qualquer um. Si Staline já teve ocasião de dizer não permitiria que os seus problemas fossem decididos por um Parlamento Internacional, como é que iria mostrar as suas fabricas de munições, o montante de suas tropas e todos os seus efetivos de guerra?

Qual o fim imediato da Russia Sovietica? Provocar em toda a parte a Revolução bolchevista. Assim conseguiu meter a mão nos paizes satelites do Oriente europeu e agora mesmo está ajudando poderosamente a sovietização da China. Pois o sr. Molotov não dizia recentemente que o bolchevismo estava vitorioso no mundo, por haver vencido em paizes como a Albania, a Iugoslavia e a Bulgaria?

Tudo o que se passa na Alemanha e na Austria não é mais do que a demonstração da má vontade russa em cooperar com os demais paizes da Europa e da America para a paz universal. Tivesse a Russia boas intenções e teria aceito cooperar com o plano Marshall. Teria resolvido as suas questões na area de Berlim e teria facilitado as negociações para o tratado da paz com alemães e austriacos. Mas não quer de modo nenhum sair dos territorios que ocupa, pois a sua preocupação imediata é fazer a revolução.

Seu intuito é bolchevizar a Alemanha, pois dominando a Alemanha dominará a Europa. A acusação feita ontem pelo sr. Vishinski de que os Estados Unidos preparam um novo Pearl Harbour para a Russia é do dominio do inacreditavel. Um povo pacifico quanto o americano não iria jamais atacar paiz nenhum. Atacar porque e para que? Os Estados Unidos não precisam de avançar sobre o territorio de ninguem e a sua politica é viver em paz com todos os povos. Tem-no demonstrado á evidencia.

Na mesma hora em que Vishinski acusava os Estados Unidos de estarem preparando um ataque a Moscou, o presidente Truman proclamava o dia 25 do corrente, como tradicional "dia das graças", quando será pedida á Providencia Divina ajuda para que a nação possa manter-se livre e em paz; e tambem assegurar a paz do mundo.

Preços e licença prévia

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 10 — Os preços baixaram nos Estados Unidos. Baixaram de maneira tão sensivel que o dos automoveis usados, por exemplo, caiu de 500 dolares.

Contudo, os artigos norte-americanos — alguns de primeira, primeirissima necessidade, como são as geladeiras em clima tropical — não sofreram no Brasil nenhuma queda.

Ora, o fenomeno é um só, e unico. Se tem nos Estados Unidos certa ou determinada repercussão interna, parece absurdo que essa repercussão não seja a mesma aqui; em outras palavras, que os preços baixem, quando compra o norte-americano, e ao mesmo tempo mantenham o nivel anterior, quando compra o brasileiro.

Artificio do comercio? Exploração do importador?

São estas as razões aparentes e aliás intuitivas. Resta, porém, saber que elas resultam apenas do mecanismo da licença prévia no caso das importações.

A licença prévia, como tenho aqui mais de uma vez assinalado, estabelece em principio, a boa compensação das trocas, evitando a compra dos artigos superfluos, ou de mero luxo, para autorizar a de mercadorias indispensáveis.

Este processo tem um objetivo superior: aplicar de forma conveniente nossas reservas de moeda estrangeira, particularmente as reservas em dolares, cuja conta não devemos sobrecarregar de saques, a não ser para efetuar pagamentos uteis. E' como se impedissemos a criança de malbaratar em brinquedos o dinheiro que pode ser destinado á aquisição de um par de sapatos.

Mas entre o designio e a pratica da licença prévia há todo um cipoal — formalidades, requerimentos, despachos e interpretações — que a torna muitas vezes nociva á propria economia do país. E isto acontece agora em relação á baixa de preços verificada nos Estados Unidos, mas não experimentada no Brasil em relação aos artigos norte-americanos.

A licença prévia constitui uma especie de comporta. Barrando, como barra, na importação, a entrada livre das mercadorias, sustenta-lhes aqui o preço em beneficio das já anteriormente importadas, e assim a baixa, digamos, de Nova York não repercute no Rio de Janeiro.

Evidentemente, a barragem continua a realizar seu proposito, que é limitar o emprego da moeda estrangeira. Recuperará esse beneficio, por um lado, o que se perde por outro lado, com o pagamento mais caro, aqui, daquilo exatamente que se compra mais barato acolá? Todas as medalhas, mesmo em economia politica, têm, vê-se, um reverso.

De qualquer modo, a perspectiva é esta: o encarecimento infalivel dos artigos de importação, mesmo se em baixa no país de origem, enquanto o mecanismo da licença prévia estiver de parafusos apertados. Sim, de parafusos apertados — é bem o caso da imagem, porque a presença mesma de um objeto na bagagem do passageiro, com declaração para cobrança de direitos de alfandega, é considerada contrabando se o interessado não requereu ou não obteve a licença previa.

Acontece, a este ultimo respeito, que até o começo do ano, em 1947, muitas pessoas conseguiram facilidades para adquirir dolares. Alcançaram, dessa maneira, seus créditos nos Estados Unidos. Se procuram pagar mercadorias com esses creditos, querem, afinal, recambiar capitais. Não precisam mais de cobertura, que é o que a licença previa busca proteger.

Temos, pois, de volver ao conceito inicial: a licença prévia, ordenadora como principio, só vale para seus objetivos na medida em que não for rigida ou estrita, na medida, em suma, em que, para ser uma regra, admita as exceções.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Exonerações de autoridades policiais

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco Cicero Pereira da Silva, do cargo de comissário de policia do 1.º distrito, séde do municipio da Gloria do Goitá;

exonerando, a pedido, o 2.º tenente reformado da Policia Militar de Pernambuco Leonidas Pereira da Silva, do cargo de delegado de policia do municipio da Gloria do Goitá.

— O governador do Estado recebeu de Carpina o seguinte telegrama:

"Camara Municipal Carpina comemorou solenemente transcurso primeiro centenário "Revolta Praieira". Dentre solenidades levadas efeito pelo poder legislativo municipal foi enaltecido passado glorioso Pernambuco outrossim administração vossencia. Respeitosas saudações. (a) Eustaquio Glicerio de Barros — Presidente Camara Vereadores".

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou a seguinte portaria:

designando o 1.º tenente da Força Policial de Pernambuco Otacilio de Souza Ferraz, para proceder, como delegado especial, o competente inquerito sobre irregularidades ocorridas no municipio de Gloria de Goitá, envolvendo autoridades policiais, bem como sobre quaisquer outros que se verifiquem no mesmo municipio, durante sua permanencia ali.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará depois de amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: José Zacarias da Silva, Emidio José da Silva, Horacio Candido de Oliveira, Josias Laurentino do Nascimento, José Alves Ramos, Nilo Olimpio de Moura, Gedioni Marques da Cunha, Hermes Milanês Dantas, Albino Cordeiro da Silva e Francisco Henrique dos Santos.

PREFEITURA

Diretoria Geral da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — A Diretoria da Fazenda está recebendo, até o dia 25 do corrente, o imposto predial, taxa de iluminação, limpeza e calçamento da zona de Varzea; imposto de terreno não edificado e não murado da zona do Poço, conforme edital n. 19, de 25-10-48; da 2.ª Secção.

— A mesma repartição continua a remeter para juizo todos os débitos atrazados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a remessa para Juizo. Para pagamento em domicilio, os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones ns. 2207, 2508 e 4001, das 11 ás 17 horas.

— Pela lei 147, foram prorrogados os favores da lei 71, até o dia 31 de dezembro de 1948.

— A Diretoria da Fazenda está chamando a atenção dos contribuintes para o edital n. 17, de 19-10-48, da 3.ª Secção, publicado no Diário Oficial, sob pena de remessa das contas para juizo.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção de Expediente da Diretoria Geral da Fazenda, afim de tratar de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Estelita Bandeira de Andrade, Severina Lira de Oliveira, Antonio Ferreira Penides e Pedro José de Mélo.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa pagará terça-feira, das 12 ás 15,30, ás seguintes classes: Aluguéis, Subvenções e Auxilios e funcionarios que não receberam nos dias da chamada.

A JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas da proxima terça-feira, os requerentes seguintes: Doracy Pereira Lima, Manoel João da Silva, Braulio Tavares de Melo, Maria Laura Arruda Melo, José de Magalhães Néto, Maria José Arruda, Manoel Benedito da Silva, Miguel Campos Filho, Antonio Pereira de Oliveira, Givaldo Rodrigues dos Santos, Julio Cesar Tavares, Judith Menezes Rosas, José Mendonça Simões, José Gomes Veloz Filho, Maria de Lourdes Pereira, João Alves da Silva, Fernando Alves, Amaro Barbosa de Carvalho, Manoel Soares da Silva, Antonio Liberato dos Santos, Maria do Carmo Lemos Viana, Severino da Costa Mendes, Lenira Miranda Almeida, Hans Guilherme Muller, Vanildo de Azevedo Leão, Luiz Pacheco de Lira, Marciano Pereira Dias, Pedro Pereira da Silva, José Pereira da Silva, José Cavalcanti de Melo, Adelia Pessoa do Nascimento, Gilvan Pinto Moreira, Severino Sebastião Oliveira, Sebastião Ribeiro dos Santos, Tomaz Luiz Lins, Joaquim Paulo F. da Luz, Luiz Alves da Silva, Manoel Joaquim dos Santos e Maria Gulomar do Nascimento.

COUSAS da CIDADE

O JOGO NO RECIFE

E' verdadeiramente edificante o que se passa no Recife, com relação ás casas de jogos: a sua apresentação está cada vez mais superfina. Iluminação farta, os diversos refrigerantes da moda, para tapear, tudo perfeitamente em forma para atrair o freguez. Um delicado convite a gaz neon induz-nos a entrar. Tudo ultrachic.

O negocio deve ser muito rendoso. Pois si dá para que se multipliquem casas desse tipo pelos varios bairros e ruas da cidade, é que não ha melhor emprego de capital. Sobretudo porque oficialmente não paga imposto.

O Estado cobra alguma taxa por aquilo? Parece que não. O jogo é contravenção; não ha nenhuma repartição que arrecade taxas de jogo; não consta que oficialmente entre para o Erario um vintem, de sorte que, rendendo para os que o exploram o maximo, e custando o minimo, é natural que todo mundo no Recife se transforme em bicheiro.

Somente, uma vez que o Estado fecha os olhos e a policia não cumpre o seu dever (gente da policia vende armas aos malfeitores na Detenção e lhes facilita a fuga) é o caso da Diretoria do Imposto de Renda cair em cima dessas arapucas para lhes examinar a escrita e verificar que especie de lucros arrecadam.

Não é possivel que todo mundo se acumplicie aqui com semelhante imoralidade e cruze os braços, diante de um atentado vergonhoso ás leis do paiz. Até parece que Pernambuco é uma nova China, pois o Codigo Penal aqui não se aplica, de vez que o governo fecha os olhos e deixa correr o marfim. — Z.

Um livro inocente

Olivio MONTENEGRO
(Para os "D. A.")

Lendo "Memorias" do visconde de Taunay, editado pelo Instituto Progresso Editorial, bem senti quanto é arriscado fazer autobiografia.

Entretanto, assim de fóra, julgando só pelas aparencias, é como se fosse o melhor genero de literatura, o mais espontaneo, o mais agradavel e tambem o mais util para o autor. O autor indo ele mesmo, risonhamente, pelos seus pés, ao encontro da posteridade. Sem a apresentação de nenhum biografo. Em geral os biografos se insinuam muito na vida dos seus biografados, e põem muito das suas particularidades pessoais no carater e no espirito de todos eles. Tudo na intenção, muitas vezes, de, á sombra do grande homem, entrar ele tambem na posteridade, essa posteridade que tem a infinitude do céu, mas como o céu, uma porta estreita.

De maneira que é uma boa cautela o homem ilustre não confiar muito no zelo e na lealdade dos criticos que o admiram, e fazer ele proprio a doce e preciosa revisão da sua vida.

Mas no meio disto ha infelizmente uma dificuldade que não convem desprezar: é que do mesmo modo que o olho não se vê a si mesmo, e precisa do reflexo dos objetos, de uma outra luz estranha que o revele, que lhe excite a faculdade natural de ver, assim tambem o individuo nunca se conhece intimamente. E' preciso para isto uma vida que, pela sua força criadora, se enriqueça de tais valores psicologicos que os fatos da consciencia individual confinem com os da consciencia humana universal. Somente aí haverá plano de perspectiva para o individuo situar-se como espectador de si mesmo, e vir a poder se analizar e conhecer. Somente aí poderá haver autobiografia com o mesmo temperamento imparcial da historia. Sem o perigoso risco de parecer essa coisa medonhamente grotesca: uma grande vaidade atrás de fazer-se genio. Ou, nos casos mais simples: uma dissipação inocente do proprio eu.

E' um nome bastante conhecido na historia da literatura brasileira o de Alfredo de Escragnolle Taunay, o autor da "Retirada da Laguna", e de "Inocencia" o romance de lingua portuguesa mais traduzido em outras linguas. Um livro, portanto, feliz, que nem sempre quer dizer um grande livro.

O tempo, como uma velha ferrugem, tem muito gasto o brilho do nome de Taunay, mas para os leitores de uma geração mais antiga — os da minha geração, por exemplo — ele não chegou a perder todo o seu lampejo. Daí o interesse maior que em certos grupos veio a despertar a publicação da sua autobiografia. Era uma oportunidade de rever agora o homem, em um tempo, tão largamente consagrado pela critica nacional, na sua atitude suprema de autor: face a face com ele mesmo. No recolhimento profundo da sua alma.

O homem que, sem ninguem pedir, se põe a contar a sua vida deve ser um homem integralmente verdadeiro; um homem novo e que sente o mundo velho. Porque a autobiografia não é somente historia: ela deve significar uma experiencia diferente e original de ser. Dizer em livro, da propria vida, o que pertence á sensitividade e á ação de quase todo o mundo não é fazer autobiografia; é fazer estereotipia simplesmente. E se tudo isto vem por uma forma não menos banal do que o conteudo que ela encerra fica-se então menos no reino da vida propriamente dita do que no reino da palavra puramente.

A impressão que logo tem o leitor, percorrendo os primeiros capitulos das "Memorias" de Taunay, é que se trata de um livro escrito por um autor ainda não maduro, ainda sem a força viril de espirito indispensavel para obra desse genero. Um autor com a vida em flor, e onde mal se visse o sulco de um experiencia que merecesse ser tão solenemente transmitida aos ouvidos um pouco dificeis da posteridade.

Confessemos que tem algo de ingenuo começar um livro de memorias dizendo: "Impossivel fôra gozar e merecer mais dedicação e amor filial, do que experimentei em toda a minha existencia, cabendo-me a excepcional felicidade de conservar a minha extremecida e santa Mãe até hoje, e meu pai até 10 de abril de 1881."

Noutra parte fala de uma velha chacara da familia de que tem "reminiscências muito longinquas e apagadas, mas sempre rodeadas do maior encanto".

Tambem nota-se com certo espanto que das paisagens que viu em menino nenhuma lhe pareceu impressionar com mais deleite que aquelas onde havia capim e ervas. Donde escrever, á pag. 5: "muito impressionava a elevada temperatura do meio do dia e o frescor das noites e das manhãs, estas sobretudo deliciosas pelo perfume que exalavam os capins e as ervas rasteiras".

A pag. 9, tambem: "E enchia-se-me o peito do prazer da vida, ao contemplar aquela risonha e amena paisagem, toda de capinzais bem verdes".

Por outro lado, certas confidencias eram desnecessarias, como as da pag. 13, onde diz: "Depois, o almoço, em que comiamos a valer, eu, so-

(Conclue na 10.ª página)

FATOS DIVERSOS

Não há noticias de "Marreco"

Infrutiferas todas as pesquisas e diligencias policiais realizadas até á noite de ontem — Outras ocorrencias policiais

Há pistas de **Marreco** mas a policia ainda ão conseguiu descobrir o paradeiro do perigoso bandido que há dias fugiu audaciosamente pela segunda vez, da Casa de Detenção do Recife.

Sob a supervisão do sr. Edson Maranhão, delegado de Vigilancia e Capturas, prosseguiram ontem as diligencias para a captura do perigoso facinora e do seu companheiro de fuga, Oscar Bezerra.

Ontem, á noite, o proprio delegado deu uma "batida" nas vizinhanças de Piedade e Prazeres, onde se suspeita que **Marreco** esteja homisiado. As diligencias, todavia, resultaram infrutiferas.

As autoridades policiais do interior, que receberam ordens de cooperar estreitamente no cerco que se pretende fazer sobre **Marreco**, não remeteram nenhuma noticia importante, sobre as diligencias empreendidas.

Desfecho tragico de um drama de amor

Com Alaide Gomes Pereira e Genival Pereira Gomes sucedia que não tinham legalizada a sua união conjugal. Mas é de presumir que fossem felizes.

Os dias iam correndo sem maiores atropelos, quando um dia Alaide suspeitou de Genival. Sim, alojara-se na cachola a idéia de que o companheiro havia noivado com outra.

Era a terceira personagem a interpor-se entre os dois e essa situação, sabe-se, não é das mais satisfatorias.

Acontece que, ante-ontem, quando Genival chegou em casa (o casal residia no Cordeiro), Alaide o interpelou. Houve uma cena natural de ciumada e afinal o rapaz já se saiu para um estabelecimento comercial das vizinhanças, para efetuar algumas compras. Foi a conta. Nesse meio tempo, Alaide tomou de uma garrafa de querosene e embebeu os cabelos com o liquido, ateando fogo em seguida. Gritou e correu pelo meio da casa. E tão lancinantes foram os seus gritos, que Genival os ouviu, da vendola das vizinhanças.

O espetaculo que deparou, de volta, foi dantesco: a mulher como uma autentica tocha humana.

Chamada a Assistencia Publica, uma ambulancia a conduziu para o Pronto Socorro, onde ficou internada. E' muito grave o seu estado.

— O destacamento policial de Agua Fria, ontem, á noite, foi informado de que, numa taverna situada no Alto do Pascoal, o individuo Damião Ribeiro de Araujo, embriagado, promovia desordens. Armado de faca, exigia de quantos ali chegavam, o pagamento de "cana".

Sem perda de tempo, o comandante do destacamento, acompanhado de um guarda, dirigiu-se ao local e, ao dar voz de prisão ao provocador, foi por esse agredido. Depois de muito trabalho, Damião foi preso, desarmado e apresentado á delegacia competente que, contra o mesmo, mandou lavrar o auto de flagrancia.

— Paulo Morais, residente á rua Augusta n. 552, em nome de seu pai, apresentou queixa na delegacia competente de que, pela madrugada de ontem, por meio de arrombamento, os ladrões estiveram no estabelecimento comercial acima localisado, donde conduziram mercadorias diversas, inclusive um fardo de tecidos da marca E. N., no valor de Cr$ 3.668,00. Esse volume se destinava á Palmeira dos Indios.

— Antonio Correia Sever, com residencia á rua do Peixoto n. 263, compareceu ontem, na policia, declarando ter sido vitima de um furto.

Os ladrões arrombaram a barraca que possue na parte externa do mercado de São José, declarou o queixoso, de lá retirando mercadorias diversas.

A queixa foi registrada.

— Milton Ferreira da Silva foi ontem medicado no P.S. por ter sido vitima de uma agressão.

O paciente apresentava queimaduras em consequencia de ter sido atingido por um ferro quente jogado por um desafeto.

— Procedentes de Paulista, onde foram vitimas de um desastre de automovel, foram medicados no P.S. Heleno Ferreira Dias, de 26 anos, e Maria das Dores Silva, de cor preta, residentes ambos na referida cidade.

Os pacientes apresentavam contusões e escoriações de certa gravidade.

— Ontem, em Camaragibe, no Alto do Mesquita, onde residia, a sexagenaria Joana Rosa da Paz tentou contra a sua existencia, ateando fogo ás suas vestes.

Bastante queimada, a treslouca da mulher deu entrada no P. S. onde faleceu horas depois em consequencia da gravidade das queimaduras recebidas.

— Procedente de Manoel Borba, distrito de Macaparana, onde reside, chegou ontem á noite a esta capital a menor Rita Francisca da Conceição, vitima de um ferimento por arma de fogo, no frontal.

Acompanhava-o um oficio da delegacia policial, dizendo que Rita fôra vitima de um tiro casual, sem outros detalhes.

A's 21 horas, Rita estava sendo operada pelo cirurgião de serviço.

O seu estado era desesperador.

Aumento no preço do cigarro

RIO, 13 (Meridional) — Afirma-se que em virtude do aumento de impostos que recai em cigarros, as empresas produtoras do produto aumentarão o preço da mercadoria em cerca de 60 %.

Maquina para traçar cartas de campos magneticos

NEW YORK, 13 (B.) — Os cientistas da **General Eléctric Co.** produziu uma maquina automatica para traçar cartas de campo magnetico, que segundo acreditam, terá emprego em laboratorios.

A maquina consegue "traçar cartas" de campo de força invisivel que circunda os fragmentos de metal com cargas eletricas. Assim os problemas do magnetismo, da fluidez da aerodinamica, da condução e das helices dos aviões poderão ser facilmente desvendados graças a tal aparelho.

Contrabando da borracha

MANAUS, 13 (Meridional) — Fomos informados de que comerciantes peruanos da fronteira estão comprando borracha nacional por preços mais elevados do que o Banco da Borracha, verificando-se daí o contrabando desse produto destinado ao Peru'.

NOTICIAS DO PORTO

Chega amanhã, ao Recife, o paquete "Imperio" — Recepção a bordo e "cock-tail" ás autoridades e á imprensa — Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Em sua segunda viagem ao Brasil, tocará amanhã, no porto do Recife, o luxuoso paquete português Imperio, da Companhia Colonial de Navegação. O navio, que é modernissimo, dispõe de capela, cinema, piscina e de todos os requisitos de conforto.

A chegada do liner português está marcada para ás 7 horas, devendo atracar ao cais do armazem 5. A's 17 horas, o comandante do navio oferecerá recepção a bordo ás autoridades e á imprensa, seguindo-se um cock-tail.

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Santos, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga de varios generos e alguns passageiros. Atracou ao cais do armazem 9, onde está operando.

— Tomaz Machado, tate a motor, procedente dos portos do sul.

— Almirante Frotin, da Marinha de Guerra Nacional, procedente dos portos do norte. Atracou no armazem 10.

— Itaquera, da Costeira, procedente dos portos do sul. Atracou ao cais do armazem 3.

— Baife, cargueiro inglês, procedente dos portos da Europa. Atracou ao cais do armazem 6, onde está operando.

— Marchovelette, belga, procedente dos portos do sul. Atracou ao cais do armazem 5.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores:

— Rio Verde, procedente dos Estados Unidos, devendo atracar no armazem 1.

— Potengi, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do norte. Atracará no armazem 8.

— Ruys, procedente dos portos do sul. Atracará no armazem 7.

— Lidia-M, nacional, entrado ontem, mas que só atracará hoje, no armazem 12.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— Imperio, português, procedente da Europa. Atracará no armazem 5.

— Mormactern, da Moore, procedente dos portos dos Estados Unidos. Atracará no armazem 3.

— Poconé, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 10.

— Buri, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul.

— Campeiro, da Costeira, procedente dos portos do norte.

— Itamar, ou Rio Guaporé, procedente dos portos do sul.

— Aratanha, da Costeira, procedente dos portos do norte.

DE OLINDA

15 DE NOVEMBRO X PROGRESSO

Em marcha o campeonato da cidade — Manhã de Sol — O dia da Republica — Instrução

Um dos maiores choques do campeonato olindense verificar-se-á hoje com o prelio *15 de Novembro x Progresso*, no campo da Escola D. Bosco, nos Peixinhos.

Fortes candidatos ao titulo maximo do ano, os dois esquadrões acham-se em grande forma, devendo a pugna ser acompanhada por um publico numeroso, ao qual não serão poupadas emoções no transcorrer da importante prova do certame instituido pela *Liga Olindense de Desportos*.

Pela direção tecnica da LOD foram tomadas as seguintes providencias:

Campo, da Escola Dom Bosco, em Peixinhos.

Delegado, do *Centro Esportivo São Sebastião*.

Juiz dos 1os. quadros, Enedino G. de Lima.

Juiz dos 2os. quadros, José Amaro Matos.

Juizes de linha, Manuel Belarmino de Oliveira e Fortunato Lins.

Horario: 13.30 e 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

O *15 de Novembro* entrará em campo com a seguinte organização: Zito — Chico — Bertinho — Bina — Edson — Folgazão — Giovani — Cesario — Jorginho — Estacio e Néo.

O Dia da Republica

Sobre o dia da Republica, escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Comemora-se, amanhã, em todo o Brasil, o dia da Republica, proclamada em 15 de novembro de 1889.

O autor do hino de Pernambuco, nas estrofes do seu poema, declara que a republica brasileira nasceu em Olinda. Realmente, queiram ou não queiram os deturpadores da nossa historia, foi em Olinda, antiga capital de Pernambuco, onde surgiu primeiro a idéia de republica, externadas num momento de patriotismo, pelo grande martir de nossa independencia, Bernardo Vieira de Melo, no Senado da Camara de Olinda, em 10 de novembro de 1710.

Foi na Marim dos Caetés, onde primeiro raiou o "sol da Liberdade", embora o preço de semelhante empreendimento, tenha custado as vidas de Bernardo Vieira de Melo, do olindense André Vieira de Melo, de Antonio de Lima Barbosa, Manuel de Melo Bezerra Cavalcanti, André Dias de Figueiredo, José Tavares de Holanda, João de Barros e Pedro Ribeiro da Silva.

Em 1792, é enforcado na praça publica, pelo mesmo ideal, o alferes Joaquim Xavier da Silva (Tiradentes).

Frei Caneca é fuzilado no largo das Cinco Pontas, a 13 de janeiro de 1825. Lazaro de Souza Freitas é executado a 20 de janeiro; e Macario de Morais tem o mesmo fim a 3 de fevereiro do mesmo ano. O major Agostinho Bezerra Cavalcanti, tambem, é alvejado pelas balas dos sicarios dos despotas daquela epoca. Outros martires passaram pela mesma pena, sendo que, em 1848, Nunes Machado aumenta o numero, imolando-se na Soledade, em defesa dos ideais democraticos, até que finalmente surgiu a aurora de 15 de novembro de 1889, quando Deodoro da Fonseca proclamou a republica tão ansiosamente esperada pelos brasileiros".

Festa no Atlantico

Em comemoração ás datas de 10 e 15 de novembro, o Clube *Atlantico Olindense* levará a efeito, amanhã, uma animada "Manhã de Sol", oferecida aos seus associados.

Tocará para as dansas a Madalena Jazz.

Não haverá reserva de mesas.

Servirá de ingresso o recibo n. 11 (novembro), sendo exigida a apresentação da respectiva carteira social.

A diretoria avisa que somente serão considerados como trajos de esporte as camisas desportivas, blusões e "slacks", não sendo permitida a entrada de socios e convidados em mangas de camisa.

Escola N. S. do Monte

O diretor da Escola N. S. do Monte está avisando aos pais dos alunos que o exame dos escolares será realizado nos dias 17, 18 e 19 do corrente, no Grupo Escolar José Maria.

Aniversarios

Faz anos, hoje, a srta. Jandira Xavier, irmã do dr. Ademar Xavier, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Estado.

— Faz anos, hoje, o sr. José Gonçalves, do nosso comercio.

— Faz anos, amanhã, o sr. Alberto Viana, funcionario da firma Amorim Costa Ltda., desta cidade, e conhecido turfista.

— Faz anos, amanhã, o dr. José de Barros de Albuquerque Lins, clinico nesta cidade e proprietario em Porto Calvo, Alagoas.

— Faz anos, amanhã, o sr. Eladio Martins dos Santos.

1.ª comunhão

Faz, hoje, sua primeira comunhão, na matriz de S. Pedro Martir, o menino Francisco Pedro, filho do sr. Esmeraldino Advincula, funcionario da Fundação da Casa Popular.

— Na matriz de São Pedro, faz hoje sua 1.ª comunhão a menina Claudete Maria, filha do casal Candido Cruz-Maria Fernandes Cruz.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a *Cruzada Espirita Olindense*.

Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

CENTRO JOÃO BATISTA, VERDADE E LUZ — Em seu templo provisorio, á avenida Joaquim Nabuco, n. 1226, esse Centro readizará, durante a semana, estudos dos livros: "Evangelho segundo o Espiritismo", "Livro dos Espiritos" e "Livro dos Mediuns".

Hoje, ás 16 horas, fará uma palestra em torno de um ponto do livro de Leon Denis, "Depois da Morte", um diretor da instituição. Entrada franca.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "E' com este que eu vou", com Grande Otelo e Mesquitinha.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles, e a 4.ª serie de "O tesouro do pirata".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia Santo Antonio*, á praça João Lopa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BOA APARÊNCIA... E MAIS, COM A LOÇÃO

Mais popular DO MUNDO



— O fecho de ouro de uma boa barba. Complete o seu barbear diário, com umas gôtas de Aqua Velva. Esta excelente loção suaviza a pele, alivia as irritações provocadas pela navalha e imprime uma viva sensação de bem-estar... É o toque final de bom gôsto. Compre Aqua Velva hoje mesmo — a favorita dos homens favoritos no mundo inteiro.



A loção para barba mais popular do mundo.

AQUA VELVA



MME. BETTY

Tem o prazer de comunicar as suas amigas e distinta clientela que está a inteira disposição das mesmas no ITAJUBA-HOTEL — Rio de Janeiro, e que dentro em breve estará de volta trazendo rica coleção de VESTIDOS e CHAPEUS — Ultima palavra da Moda atual. Casa Betty-Modas, Edificio S. Marcos 1.º andar — Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 14 de novembro de 1948.

Lua e Jupiter radiam magnificos fluidos para tudo! Para viagens por todas as vias. Para tudo o que se passa ao ar livre. Aviação, esportes, caça, pesca, manobras. Jupiter movimenta dinheiro. A Lua rege assuntos domesticos, alimentação e liquidos.

OS NASCIDOS HOJE — Sendo ativos, conseguem posição social.

—

2.ª feira, 15 de novembro de 1948.

Lua e Saturno favorecem alimentação, agricultura, terras, imoveis, cartorios.

OS NASCIDOS HOJE — Dotados de ideias liberais e filantropicas, amantes do lar, são modestos e laboriosos. Têm probabilidade de conseguir fortuna.



O PRATO

PEIXE RECHEIADO DE FORNO

2 ou 3 corvinas grandes, aspargos, arroz, môlho de tomate, queijo ralado, manteiga. Limpe as corvinas e deixe-as pelo espaço de duas horas em água salgada. Depois tire-lhes a espinha dorsal e coloque os peixes numa travessa de forno previamente untada com manteiga. Recheia-as com aspargos cortados em pedacinhos e fervidos e com arroz cozido, tudo entremeado com manteiga. Uma vez recheiadas as corvinas, cubra sua superficie com môlho de tomate, queijo ralado e pedacinhos de manteiga. Finalmente, leve-os por meia hora ao forno, até que fiquem bem dourados.

A SOBREMESA

CUBANOS DE AMENDOIM

1/2 quilo de mel, 3 claras, 1 quilo de açucar, 2 quilos de amendoim (peanut) descascado. Ponha o mel numa caçarolinha em banhomaria, para que se dissolva bem. Quando ficar bem liquido, acrescente-lhes as claras batidas em ponto de neve, sempre mexendo com uma colher de madeira. Quando chegar a um ponto bastante consistente, adicione-lhe o açucar, em ponto de caramelo. Misture então com cuidado e acrescente-lhe o amendoim descascado. Quando a preparação tiver esfriado um pouco, derrame-a sobre um marmore untado com manteiga, tratando de dar-lhe a forma que desejar. Antes de esfriar, corte-a em pedaços e, uma vez este frios, guarde-os em latas hermeticamente fechadas, nas quais deve colocar um saquinho de cal.

Lia Dorothy



O RETRATO DO DIA — Senhorita Elza, filha do casal Estevam Ferreira Batista-Elvira Fialho Batista

CAMPANHA PRÓ-INFANCIA

A festa de hoje, á noite, nos salões do Clube Internacional, marcará o termino da Campanha Financeira Pró-Infancia, que teve grande repercussão em todo o Estado, nesses ultimos dias.

Até agora, a renda sobe a Cr$ 624.466,30, sem incluir o valioso donativo da Cooperativa dos Usineiros, na importancia de Cr$ 250.000,00. Na reunião de terça-feira, juntando essa contribuição; a renda do sorvete-dansante de ontem, no Iate Clube; a do baile de encerramento de hoje e outros donativos retardados por varias causas, será conhecido o resultado financeiro total.

Entre as contribuições chegadas á tesouraria da Campanha, destacam-se as seguintes:

Comunidade israelita, Cr$ . . . 20.000,00; oficiais, praças e funcionarios civis da 7.ª Região Militar, Cr$ 25.695,50; parte da colonia italiana, Cr$ 4.135,00; colonia francesa, Cr$ 2.180,00; consulado britanico, Cr$ 10.035,00; bancos, Cr$ 27.000,00; Federação das Industrias, Cr$ 10.000,00; funcionarios do SESI, Cr$ . . . 2.300,00; Secretaria da Agricultura, Cr$ 5.633,50; Great Western, Cr$ 5.000,00; Sanbra, Cr$ 5.000,00; Fabrica Yolanda, Cr$ 5.000,00; L. Barbosa, Cr$ 5.000,00; Usina União e Industria, Cr$ . . . 5.000,00; Belarmino Pessoa de Melo e Antonio Costa Azevedo, Cr$ 5.000,00 cada um; Kehni Tecidos S. A., Carlos Oertli Tecidos S.A., Artur M. Carneiro Ltda., Banco Nacional do Norte, Fraiman & Cia., Jack Aires e senhora, Cr$ 3.000,00 cada; e Rosemblit do Brasil e Moisés Schawatt, ambos com Cr$ 1.000,00.

Quinta-feira proxima, a comissão promotora oferecerá um chá ás senhoras e senhoritas que colaboraram no movimento. Na ocasião, será lido um relatorio de toda a campanha e assinada a escritura de compra de um terreno, em Beberibe, para instalação de um abrigo para mães e crianças abandonadas.

"MATISSE"

Hoje, ás 9 horas, no Art Palacio, serão exibidos dois filmes franceses, em beneficio da Campanha Pró-Infancia, como colaboração da A.C.F.B. São eles: "Matisse" e "A gaiola dos rouxinóis".

OFICIAIS DA ZONA AEREA

No cassino dos oficiais da 2.ª Zona Aerea, realizou-se, ontem, á noite, uma festa em favor da criança pobre. O baile esteve muito animado, ao som de excelente orquestra.

DESENHOS

O pintor Eros Gonçalves inaugurou, ontem, solenemente, no salão nobre do Teatro Santa Isabel, uma exposição de desenhos. Numerosos trabalhos figuram na mostra.

RONSARD

Terça-feira proxima, na sede da A.C.F.B., o prof. Milton Cabral de Melo pronunciará uma conferencia sobre "Ronsard". Inicio: 20.30 horas.

PATOLOGIA RENAL

As aulas do curso de Patologia Renal, que o dr. René Laclette está ministrando no Recife, serão realizadas a partir de amanhã, no Hospital Pedro I.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE.

As senhoras: Macilita de Morais Rego, esposa do dr. Ari de Brito Rego; Eulalia Pinto Lapa; esposa do sr. Renato Pinto Lapa; Marieta Ferreira de Souza, esposa do sr. Antonio Ferreira de Souza; Otavia Landim Bezerra, esposa do sr. Antonio Canuto Bezerra.

As senhoritas: Maria das Graças Ramos, filha do sr. Jesuino Cordeiro Ramos e de sua esposa, sra. Maria Emilia Ramos; Maria da Luz Pontes Barbosa, filha do sr. João Pontes Barbosa e de sua esposa, sra. Efigenia Pontes Barbosa.

Os senhores: dr. Almir Almeida Guimarães; Erwin Hanteschback; Cecilio Alves Monteiro; dr. Milton Costa Pinto; Manoel Pereira de Farias; Olegario Cesar; Antonio José de Carvalho Neves; Roberto Antonio Gomes; Joaquim Machado Botelho.

As meninas: Maria Isabel, filha do sr. Antonio Gonçalves e de sua esposa, sra. Aida Gonçalves; Eliane, filha do dr. Edesio Paes Barreto; Thelda Marisa, filha do sr. Jacinto Cariry e de sua esposa, sra. Aurora Alves Cariry.

Os meninos: Vladomiro, filho do sr. Luiz Gonçalves do Nascimento e de sua esposa, sra. Candida Pinto do Nascimento; Silvio José, filho do sr. Antonio de Barros e Silva e de sua esposa, sra. Zuleide Ferreira da Silva.

AMANHÃ:

As senhoras: Rodesia Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Miguel Rodrigues de Oliveira; Maria Luiza Fonseca da Silva, esposa do sr. Mario Silva; Aurea Gomes de Almeida, esposa do sr. Joaquim de Almeida; Maria das Dores Machado, esposa do sr. Moacir Machado; Elsa Ribeiro do Amaral, esposa do sr. Julio Acioli do Amaral.

As senhoritas: Maria Dulce, filha do sr. Antonio Alves Guarda e de sua esposa, sra. Tereza Alves Guarda; Glica Souza Fradique, filha do sr. Daniel Souza Fradique e de sua esposa, sra. Maria José de Souza Fradique.

Os senhores: dr. Valfredo Pessoa de Melo; Francisco Gonçalves da Costa; Tobias Barreto Borba; Onaldo da Cunha Raposo; Mario Teixeira de Miranda; Antonio Valerio dos Santos Cruz; Severino Ferreira Neves; Oscar Maia Gonçalves Pereira; James de Morais.

As meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Sebastião Cavalcanti e da sua esposa, sra. Eunice Vasconcelos Cavalcanti; Vanilda, filha do sr. Leoncio de Carvalho e de sua esposa, sra. Diomedes Carvalho; Elenita, filha do sr. Oto Silva e de sua esposa, sra. Eleny Oliveira Silva.

Os meninos: Valdir, filho do sr. Luciano Chaves e de sua esposa, sra. Lidia Chaves; Mario, filho do sr. João Batista do Rego e de sua esposa; Helio, filho do sr. Francisco Marques de Souza e de sua esposa, sra. Lucila Santos de Souza.

CASAMENTOS

Euclides de Melo Beltrão, 3.º oficial de casamentos, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Arlindo Ferreira Pessoa e Alaide Lopes Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby nasceu sexta-feira a menina Dulce, filha do dr. Luiz Tavares, conhecido cirurgião e professor da Faculdade de Medicina, e de sua esposa, sra. Dulce Brenand Tavares.

A recem-nascida é neta do sr. e da sra. Arsenio Tavares e do sr. e da sra. Dulce Brenando. Os pais e avós vêm sendo muito felicitados.

BATISADOS

Será batisada hoje, na matriz de Tegipió, a menina Aurecir, filha do casal Amaro de Oliveira, servindo de padrinhos o sr. Luiz Pinto e sua esposa, sra. Diva Pinto.

Os pais da batisanda receberão as pessoas amigas em sua residencia.

— Na igreja de Iputinga será batisada hoje a menina Janete, filha do sr. João Guedes Carneiro e de sua esposa, sra. Amelia Barbosa Carneiro. Padrinhos: sr. e sra. Alcides Constantino.

VIAJANTES

Está sendo esperado, hoje, no Recife, o diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social (SAPS), major Umberto Peregrino.

E' a primeira vez que vem a esta cidade e viaja no Constellation da carreira da Panair do Brasil. Aqui, tratará de assuntos ligados ao departamento que dirige.

BÔDAS DE PRATA

Completam suas bôdas de prata matrimoniais, hoje, o sr. Domingos José da Costa, chefe da firma Costa Tavares & Cia., proprietaria da "Farmacia dos Pobres", e sua esposa, sra. Maria Tavares da Costa.

A data será solenizada com uma missa em ação de graças, na basilica de N. Sra. do Carmo, ás 8 horas, havendo, tambem, recepção, na residencia do casal, á rua da Hora n. 670, no Espinheiro.

DIVERSAS

Pelo avião da carreira, regressou ontem, ao Recife, após uma permanencia de varios meses no Rio, o advogado Eulampo Camara Macedo, do fôro desta capital. Ao desembarque compareceram pessoas de sua familia e amigos.

O "CLUBE DRAGÕES DE MOMO" VAI EXIBIR-SE NO CARNAVAL DE 1949

Em reunião realizada ante-ontem, á rua Imperial n. 1902, pelos antigos elementos do clube de alegorias e criticas Dragões de Momo, ficou deliberada a exibição do mesmo no Carnaval de 1949.

Nessa reunião foi eleita a sua nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, Celso Miranda; 1.º vice-presidente, Mario Cardoso; 2.º vice-presidente, Ricardo Pugó; 3.º vice-presidente, Cleofas de Oliveira; 1.º secretario, Romildo Cavalcanti; 2.º secretario, Fernando Falcão; tesoureiro, Oscar Melo; 1.º vice-tesoureiro, João Leal; 2.º vice-tesoureiro, José Teixeira Leite; orador, Carlos Afonso; 1.º vice-orador, Severino de Albuquerque; 2.º vice-orador, Hercilio Celso.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidadas a comparecer á secretaria da Capitania dos Portos, afim de tratar de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Luis Adro Carneiro Leão, Amaro Casemiro de Oliveira, Benedito Lourenço da Silva, Eduardo Agostinho Gomes, dr. Francisco Branco de Abreu, Antonio Soares de Azevedo, Adolfo Manta de Freitas Barbosa, Eduardo Agostinho Gomes, Climerio Batista de Oliveira, Antonio Ananias Santos, d. Alexandrina de Oliveira, Severino Martiniano do Nascimento, Raimundo Henrique Barbosa, Acyr Alves da Silva, pessoa da familia do maritimo Amaro Guedes de Menezes, Euclides da Silva, Antonio Elias Fernandes, Valdemar Ferreira da Nobrega, Isaias de Oliveira Rocha, Manoel Lopes de Souza, José Ferreira da Silva, Israel Oliveira Pontes, Abiegio Elias de Oliveira, Ursulina Manchester Queiroga, Manoel Martins dos Santos, Manoel Alves Pereira, José Dias de Carvalho, Eccliastico Cupertino dos Anjos, Amancio Góis Dias, Manoel Gomes dos Santos e João Fernandes da Costa.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

14 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora São Clementino.

EPISTOLA (Hbr. 5, 1-7) — Irmãos: Todo pontifice escolhido entre os homens e constituido a fazer que se possa condoer daqueles que tocam a Deus, para que ofereça dons e sacrificios pelos pecados; e que se possa condoer daqueles que ignoram e erram estando tambem ele mesmo cercado de enfermidades, e por esta causa deve oferecer por si mesmo, assim como pelo povo, sacrificios pelos pecados. Nenhum porém, arroga para si esta honra, sendo daquele que é chamado por Deus, como Aarão. Assim tambem Cristo não se glorificou a si mesmo para se fazer pontifice, mas sim aquele que lhe disse: "Tú és meu Filho, eu hoje te gerei." Como tambem disse em outro lugar: "Tú és Sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melchisedech.

EVANGELHO (João, 10-11-5) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu sou o bom pastor. O mau pastor, e mercenario, o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo e deixa as ovelhas e foge. E o lobo arrebata e dispersa as ovelhas. O mercenario foge, porque é mercenario e não lhe tocam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor. Eu conheço minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem á mim. Assim como o meu Pai me conhece, tambem eu conheço a meu Pai, e dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco, e é preciso que eu as traga e elas ouvirá minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

LIGA CATOLICA DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Realizar-se-á hoje, depois da missa de 9 horas e não depois da de 7 horas, a reunião mensal da Liga Catolica Jesus, Maria e José, da paroquia de São José.

Motiva tal alteração o fato de a cerimonia da 1.ª comunhão dos alunos do catecismo da citada paroquia estar marcado para ás 7 horas.

CONFRARIA DE SANT'ANA DA MADRE DE DEUS

Está marcada para hoje, ás 9 horas, uma reunião da mesa regedora dessa Confraria, para assistir aos atos festivos em louvor de N. Sra. Mãe dos Homens, na Madre de Deus.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

Para assistir á festa de N. Sra. Mãe dos Homens reunir-se-á, hoje, ás 9 horas, a Irmandade de N. Sra. do Rosario do Recife, na Madre de Deus.

FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Realizar-se-á, hoje, a festa em honra de N. Sra. Mãe dos Homens, padroeira dos portuarios do Recife.

O programa está assim organizado: missa rezada, ás 7.30, no altar da padroeira, oficiando o padre Manoel Gonçalves, vigario da paroquia do Recife e comunhão geral; ás 10 horas, missa solene a grande orquestra, ocupando a tribuna sagrada o padre Arnaldo Santos, diretor espiritual do Seminario de Olinda.

CONFRARIA DE S. JOSE' DA AGONIA

Hoje, pelas 9 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, haverá mais uma reunião mensal dessa confraria.

Deverão comparecer todos os irmãos, especialmente mesarios.

LIGA CATOLICA DO CARMO

Precedido de um triduo, essa Liga comemorará, hoje, o 15.º aniversario de sua fundação, com o seguinte programa: ás 7 horas, missa com canticos e comunhão geral; ás 16 horas, assembléia geral para admissão de novos liguistas, encerrando-se as solenidades com a benção do SS. Sacramento.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Realiza-se, hoje, mais uma reunião da Congregação dos Ex-alunos Maristas. Haverá missa ás 6 e 30, realizando a sessão após o café.

Estão sendo convidados todos os congregados e ex-alunos.

FILHAS DE MARIA DA RESIDENCIA DE S. JOSE'

A diretoria dessa Pia União está avisando ás suas associadas que a reunião do 1.º domingo, será realizada hoje, 2.º domingo do corrente mês.

Haverá missa ás 7 horas.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, será realizada a assembléia geral da Obra das Vocações Sacerdotais, sob a presidencia do arcebispo de Olinda e Recife.

O programa é o seguinte: Mitte, Domine; abertura, leitura da ata; musica, Schola do Seminario de Olinda; relatorio anual; musica, Schola do Seminario de Olinda; poesia, seminarista Zildo Rocha; conferencia, padre Miguel Cavalcanti; encerramento, hino das Vocações.

A's 7 horas, haverá missa na capela do Colegio Eucaristico.

FESTA DE SANTA CECILIA

Na capela de Santa Cecilia começou ontem, o novenario de preparação para a festa de Santa Cecilia, a realizar-se no dia 22 do corrente, em que haverá missa solene, acompanhada a grande orquestra, procissão, Te-Deum e sermão congratulatorio.

A Irmandade de Santa Cecilia está convidando todas as entidades musicais para essas homenagens á padroeira da Musica e da Arte Sacra.

1.ª COMUNHÃO

Na matriz de São José faz hoje sua primeira comunhão, a menina Maria José, filha do sr. João Fernandes e de sua esposa, sra. Amara Fernandes.

— Hoje, pela manhã, na capela de Caxangá, fará sua primeira comunhão, a menina Neide, filha do sr. João Pinheiro de Freitas e de sua esposa, sra. Carmem da Cunha Freitas.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Realizar-se-á amanhã, a solenidade de posse da nova mesa regedora da Irmandade do Bom Jesus dos Passos, na concatedral da Madre de Deus, para o ano compromissal de 1948-1949, constante do seguinte programa:

7.30 — missa com cantos no altar do padroeiro, sendo celebrante o padre Manoel Gonçalves, capelão da Irmandade; 9 horas — sessão solene de posse, juramento dos novos irmãos, leitura do relatorio, saudação á nova mesa, pelo sr. Francisco Albuquerque Pajuaba Neto, saudação ao ex-presidente Antonio Nunes da Fonseca, pelo sr. Rafael Palermo, sendo apalavra franqueada, e encerramento da sessão.

— Realizar-se-á amanhã, ás 7 horas, na matriz do Espinheiro, a primeira comunhão dos meninos Godofredo e Zulmira, alunos do Ginasio Leão XIII e filhos do dr. Evio de Abreu e Lima e de sua esposa, sra. Carminha de Abreu e Lima.

TEATRO

GRUPO CENICO ESTUDANTIL

Sob a direção do ator Vieira Filho, será encenada, hoje, á noite, no Teatro do Barro, Inveja, original de Jomar Austregesilo, cujos papeis estão confiados aos seguintes amadores: Dulce — Léda Montalvão; Jaime — Edelso Andrade; Lucia — Lourdinha Costa; Ama — Rosa Maria; Julio — Paulo Montesuma; Teodoro — Paulo Afonso.

O espetaculo será encerrado com a revista de bolso, Musica em varios tempos, revertendo a renda em beneficio da Igreja do Barro. Direção artistica de Vieira Filho; contra-regra de Zaei Pontes; pontos de Gonçalves dos Santos; quadros de cena de Luiz Gama; efeitos de luz e som, de Oscar Pereira e Amaro Ferreira.

CONJUNTO TEATRAL DA BASE

O Conjunto Teatral da Base Aérea do Recife, está ensaiando Ladra, de Silvino Lopes, que será representada no dia 30 do corrente, no Pina.

Os componentes do conjunto são todos da Aeronautica, ou ligados á F. A. B. a exemplo das moças que tomam parte no espetaculo que são parentes dos militares.

Os papeis foram assim distribuidos: Evangelina — Nina Rosa de Lima; Glorinha — Marilurdes de Almeida; Machado — Waldo Lima; Marcelo — Antonio Carlos de Melo; Grilo — José Vandell de Araujo Almeida.

GRUPO ARTISTICO PERNAMBUCANO

Amanhã, ás 20 horas, será encenada pelo Grupo Artistico Pernambucano, no palco do C. E. O. do Pina, a peça Os fugitivos do Cemiterio do Araçá. Finalizará o espetaculo um ato variado.

Os ingressos estão á venda no Centro, em poder do continuo do mesmo, e á noite na bilheteria do teatro.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

RADIOFILANDO



Vicente Celestino, um dos cantores mais populares do Brasil, deverá estrear, hoje, á noite, ao microfone da emissora do bairro de Santo Antonio. Antigo elemento do teatro de operetas, Celestino, bem como seus irmãos, já esteve varias vezes no Recife integrando elencos teatrais, de companhias especializadas.

Dedicando-se ao radio, o conhecido tenor alcançou grande popularidade, redobrada com sua atuação no cinema, sobretudo no **Ebrio**, o filme que deu mais renda no país, dentre todas as nossas logradas tentativas cinematograficas.

Como cantor radiofonico, será mais um "cartaz" que vem aumentar o movimento radiofonico local, nessa parada de valores que temos observado ultimamente. E logo mais virá Badú, o famoso humorista do radio carioca, que esteve entre nós, em abril do corrente ano, com a Embaixada da Alegria, comandada por Herivelto Martins.

— x —

O **Miscelanea Sonora**, de José Edson e Hermes de Melo, será feito, hoje, diretamente de Camaragibe, da sêde do Penarol Esport Clube. E já se fala que o **Miscelanea**, qualquer domingo destes, será irradiado do Clube de Aeronautica do Recife, lá na Piedade.

— x —

Nas rodas radiofonicas da cidade, dizia-se, ontem, com insistencia, que o maestro Geraldo Mendonça teria deixado a PRL-6, encontrando-se de malas arrumadas para retornar aos pagos sulinos. Será verdade? Em caso afirmativo, que teria acontecido?

— x —

Nossos agradecimentos ao G. H. pelas observações de ontem. E nossos parabens pelas gargalhadas de Flora, após a leitura de nossa nota sobre Ivonete Miranda, na redação do vespertino, pela manhã. O riso de Flora foi justificado, sobretudo porque a conhecida advogada ainda não está bem dentro do "metier" da imprensa, onde ás vezes ha "cochilos", que nós outros, do "batente" só percebemos através da bisbilhotice de companheiros (ou companheira?) sem assunto. Aliás, o estilo de Flora estava inteirinho no "Seja Franco" de ontem, sobretudo naquela "SESSÃO radiofonica". O DIARIO não mantem uma "sessão" radiofonica, porém uma SECÇÃO de radio, irmã. — J.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cont. de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea Sonora, diretamente da sêde do Penarol S. C., em Camaragibe; 12.00 — Ritmo das três Americas; 12.15 — No mundo da bola; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Momentos musicais Scott; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.15 — Audições Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Ibis; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Palestra sobre a 2.ª Semana anti-tuberculosa de Pernambuco; 18.10 — Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A voz da Profecia; 19.00 — Céu e inferno (Prog. de calouros); 20.00 — Transmissão dos discursos a serem pronunciados na sessão inaugural do 4.º Congresso Nacional de Tuberculose; 21.00 — Violonistas Cristancho e Mussapêre; 21.30 — Jornal Esportivo A-8; 21.45 — Sorvente dansante A-8; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. do Sorvete dansante A-8; 23.00 — Despedida — Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e 1.ª sintese internacional do Reporter Esso; 8.30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 9.30 — No mundo da opera; 9.45 — No enlevo da valsa; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Broadway Melody; 10.30 — Melodias preferidas; 10.45 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — O que ouvi no cinema; 12.15 — O cantor do dia; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Dick Farney; 12.50 — Carlos Ramires; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Momentos sonoros londrinos. Gentileza da BBC de Londres; 14.30 — Paginas do Brasil; 15.00 — Ritmos variados; 16.00 — Azes da musica brasileira; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Conjuntos vocais do Brasil; 17.30 — Curso pratico de francês; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Palestra sobre a 2.ª Semana anti-tuberculosa de Pernambuco; 18.10 — Panorama sonoro do Brasil; 18.30 — Chora, bandolim, com Rossini Ferreira; 18.45 — Jornal Esportivo A-8; 19.00 — Cronica da noite; 19.02 — O que todos cantam; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Programa comemorativo á Proclamação da Republica Brasileira; 20.00 — Canções internacionais, com Airton Farias; 20.30 — Violonistas Cristancho e Mussapêre; 21.00 — Teatro fantastico Anhangá; 21.30 — Frêvos de rua para 1949. Orquestra de frêvos; 22.00 — Reporter Esso; 22.00 — Cont. da novela "Duas mascaras"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cont. de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea Sonora, diretamente da sêde do Penarol Esporte Clube, em Camaragibe; 12.00 brasileiro.

ANULADO O MANDADO DE SEGURANÇA CONCEDIDO A ARNALDO MOREIRA PINTO

O Tribunal de Justiça, em sessão de ontem, relatados pelo des. Felismino Guedes, julgou os embargos á apelação civil da comarca desta capital, em que são embargantes, o Estado de Pernambuco, Aderbal Jurema e outros; e embargados, Arnaldo Moreira Pinto e Mario Libanio Alves da Silva.

O caso dos autos é o seguinte: Dada a anulação do ato da interventoria, que desapropriou a maioria de ações da Radio Clube, foram os embargados afastados dos cargos de administração, que ocupavam na difusora, substituindo-os, por indicação do governo, os srs. Aderbal Jurema e José Guimarães de Araujo.

Arnaldo Moreira Pinto e seu companheiro, em virtude de um mandado de segurança, concedido pelo Juizo da 8.ª Vara, anularam o ato do governo, voltando aos seus cargos.

Houve apelação para a instancia superior, tendo a primeira camara civil, negado provimento, contra o voto do des. Neves Filho.

O Estado e os srs. Aderbal Jurema e José Guimarães de Araujo apresentaram embargos ao acordão, que ontem foram julgados. A sentença foi proferida, no sentido de serem os mesmos recebidos, contra os votos dos des. Relator, Nestor Diogenes e Santos Pereira.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 9.00 — Musica variada; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Brasiliana; 10.30 — Musica dos grandes filmes; 11.00 — Tommy Dorsey e sua orquestra; 11.15 — Audições Moreira Junior; 11.30 — Instantes musicais Sabá; 11.45 — As melhores criações; 12.00 — Musica em três tempos; 12.15 — Melodias Murphy; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sinos de natal; 13.00 — Carnet social; 13.15 — Madame Dina; 13.30 — Programa Vale Tudo (auditorio); 14.00 — Está na hora (auditorio); 15.00 — Sala de espera (auditorio); 15.20 — Tapete magico; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Ibis, diretamente da Ilha do Retiro na palavra de Fernando Ramos; 17.30 — Cock-tail sonoro; 17.45 — Natal da Cêra Cristal; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio Hepatine N. Sra. da Penha (Radio-teatro); 18.35 — Luzes da Broadway; 19.00 — Musica variada; 20.00 — Pé de Anjo; 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Estréia de Vicente Celestino; 21.30 — Noite de amores "Marca Olho"; 22.30 — Gravações escolhidas; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Relogio musical; 9.00 — Paginas sinfonicas; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Valsas vienenses; 10.30 — Devolve meu filho (novela); 11.00 — Melodias em desfile; 11.30 — Brasiliana; 12.00 — Orquestras populares; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Momentos com Orlando Silva; 13.00 — Carnet social; 13.15 — Sambas; 13.30 — Conjuntos vocais; 14.00 — Solistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Valsas e foxes; 15.30 — Tapete magico; 16.00 — Bouquet musical; 16.30 — Trechos liricos; 17.00 — Cock-tail sonoro; 17.30 — Cadencia tropical; 17.45 — As aventuras do Aguia de Prata (novela infantil); 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.25 — Clube da Colher; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Pianista Alberto Figueiredo; 19.15 — Desportos em revista; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Canaviais; 20.30 — Um diario de mulher (novela); 21.00 — Vicente Celestino; 21.30 — Audição de Ivonete Miranda; 22.00 — Gravações; 22.30 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke. 19.12—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios sôbre a Musica — "Alguns compositores esquecidos: Buxtehude, Telemann e J. W. Stamitz", programa ilustrado com gravações pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.45—Musica da America Latina — Recital de Andrés Segovia, violão. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "O Teatro em Londres", de Paula Lima. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando a ouvertude em Ré, de Handel, o poema sinfonico "Voyevoda", de Tchaikovsky, e a "Sinfonia Inacabada", de Schubert. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Boletim Aeronáutico, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando: "Introdução e Allegro", de Elgar, e "Concerto em Ré", de Arnold Cooke — repetição. 20.00—Programa especial comemorativo da Proclamação da Republica no Brasil. 20.15—Musica Ligeira — Sexteto de Charles Ernesco (1.ª parte). 20.30—As Bases do Direito Inglês — "Julgamento por Juri", palestra de C. R. Hewitt. 20.45—Musica Ligeira — Sexteto de Charles Ernesco (2.ª parte). 21.00—Big. Ben. Noticiário 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Orquestra "Northern" da BBC. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

...OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 839 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Reliquias de amor", com Paulette Goddard.

Amanhã — "Coração de leão", com Janet Blair e Louis Hayward.

TRIANON — Hoje — "Alma torturada", com Veronica Lake.

Amanhã — "Ressurreição", com Lupita Tovar.

PARQUE — Hoje — "Olhai os lirios do campo", com Silvana Roth.

Amanhã — "Jassy", com Margaret Lockwood.

MODERNO — Hoje — "O fim do rio", com Bibi Ferreira e Sabu'.

Amanhã — "As aventuras de Robin Hood", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

ROIAL — "Salomé", com Ivone de Carlo.

BOA-VISTA — "A cruz de um pecado", com Ann Sheridan.

POLITEAMA — "Quando as nuvens passem", com Judy Garland.

TORRE — "Escandalos romanos", com Eddie Cantor.

IDEAL — "A mulher de todos", com Maria Felix.

ELDORADO — "O exilado", com Maria Montez e Douglas Fairbanks.

REAL — "As garçonetes de Harvey", com Judy Garland.

ESPINHEIRENSE — "Vitoria amarga", com Bette Davis.

S. MIGUEL — "Mercador de ilusões", com Clark Gable.

POPULAR — "Bandido a muque" e a 5.ª serie de "A sangue e espada".

ENCRUZILHADA — "Kismet", com Marlene Dietrich e Ronald Colman.

S. JOSE' — "O fanfarrão", com Red Skelton, e a 6.ª serie de "O tesouro do pirata".

IMPERIO — "Escrava sedutora", com Ivone de Carlo, e a 5.ª serie de "O tesouro do pirata".

RIVOLI — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone.

S. JOAO — "Catarina, a grande", com Douglas Fairbanks, e a 2.ª serie de "O codigo secreto", com Paul Kelly.

CASA AMARELA — "Covil do diabo", com Denis Morgan.

STO. AMARO — "Casablanca", com Ingrid Bergman, Humphrey Bogart e Paul Heinred, e a 5.ª serie de "O guerreiro relampago".

MIRA MAR — "Vidas solitarias", com Mario Brasini, e a 7.ª serie de "O sertão desaparecido", com Clyde Beatt.

AREIAS — "O homem de cinzento", com James Mason.

GLORIA — "Doce impostora" e "Falso bandido".

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o ciclo devocional matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, será estudado o assunto Isaias ensina o que é ser religioso, firmado nos vs. 1-14 do cap. 58 do livro desse profeta.

A União de Moços Presbiterianos terá, á hora do costume, a sua reunião.

Para fins eclesiasticos reunir-se-á, ás 18 horas, o Conselho, sob a direção do pastor Israel Gueiros.

A' noite, com os atos de praxe, haverá culto e ministração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

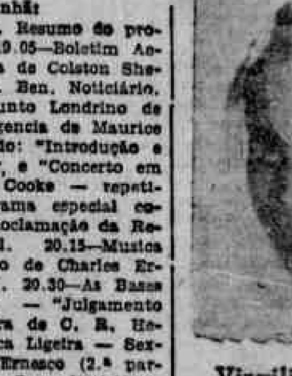
A comunidade religiosa da Breve Exposição, sediada á rua do Principe n. 328, levará a efeito, pela manhã, a concentração biblica acerca das boas normas da religiosidade, sendo lido em conexão o Salmo 119, 145-152.

Precedido de exercicios consentaneos ao rito, haverá, á noite, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

A Igreja Presbiteriana da Boa Vista, comemorando o 1.º aniversario da inauguração do seu novo templo, á rua Conde da Boa Vista n. 521, celebrará hoje um culto solene, ás 19.30, sendo orador o prof. Jeronimo Gueiros.

Continuando as comemorações, haverá, amanhã, culto matinal ás 6 horas, seguindo-se, no terreno anexo, um programa esportivo e recreativo que se prolongará até ás 22 horas. Entrada franca.



Virgilio T. Barbosa

Figura muito conceituada no meio cinematografico desta Capital. Dentro em breve o Sr. Virgilio vai inaugurar mais um moderno e confortavel Cinema no prospero Bairro de Cordeiro.

UTILIZE A NOSSA EXPERIENCIA e ORGANIZAÇÃO

1 MADEIRAS EM GERAL
2 TRAVEJAMENTOS ESPECIAES, MEDIOS E POPULARES
3 ESQUADRIAS DE QUALQUER CLASSE
4 CARROSSERIES DE CAMINHÕES
5 MARCENARIA ESPECIALIZADA



SERRARIA IRCO
LARGO da VILA de SÃO MIGUEL, n. 101
FONE 6402
AFOGADOS - RECIFE - PERNAMBUCO
INDÚSTRIAS RURAIS e COMERCIO Lda.

ATENÇÃO

Fabrica Feld

A fábrica Feld, tem o prazer de comunicar á sua distinta freguezia que Mme. Feld, de volta do sul do país, apresenta as últimas criações em VESTIDOS, Toilette, passeio, baile, ROBES, CHAPEUS e BOLÇAS as mais modernas. Apresenta também um lindo sortimento de MAILOTS e demais artigos para praia. Tudo do mais fino e moderno encontrará na
FÁBRICA FELD, rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

CIRCUITO RECIFE – JOÃO PESSOA – RECIFE

SENSAÇÃO NO ESPORTE DO CICLISMO

QUATRO DEZENAS DE AZES DO PEDAL PARTIRAM NA MADRUGADA DE HOJE

O Clube Ciclista do Recife realiza a mais arrojada e empolgante competição ciclista de todos os tempos, no nordeste – Chegaram á noite de ontem os dois corredores cariocas – "Paraíba" confia no êxito de sua poderosa maquina – Grande espectativa em Goiana e João Pessôa – Numerosos e valiosos premios

A' hora em que estiver circulando esta edição do DIARIO DE PERNAMBUCO, devem ir bem longe os 40 concorrentes que participam do grande circuito ciclistico Recife-João Pessoa-Recife. A's 5 horas de hoje foi dado o sinal de largada, na estrada de Caxangá, defronte da sede do Clube Ciclista do Recife, onde deveriam comparecer os motociclistas, automoveis e componentes da delegação que se destina á capital paraibana.

Pelos calculos dos entendidos, o vencedor da primeira etapa da corrida alcançará João Pessoa com cerca de seis horas de viagem, levando-se em conta que devido ás altas ladeiras, o trecho Recife-João Pessoa é mais dificil de ser vencido. Além de um jeep com medicamentos, frutas, refrescos e material de abastecimento, seguem ainda tres caminhões cedidos pela Fabrica da Torre e pela Secretaria de Agricultura, afim de conduzir as maquinas que forem sofrendo avarias e desistindo da competição.

A diretoria do Clube Ciclista tomou todas as providencias para o exito da rigorosa prova que vem empolgando os circulos esportivos do nordeste. Ontem mesmo, os paredros auri-negros estiveram em permanente reunião até altas horas da noite, somente deixando a sede do clube quando haviam expedido todas as ordens. Arnaldo Brander e Miguel Dalia foram incansaveis durante os ultimos 10 dias, organizando esta competição sensacional que projetará o Clube Ciclista do Recife e que dará maior prestigio e incentivo ao ciclismo nordestino.

FESTIVA RECEPÇÃO NO PERCURSO

Diante da grande propaganda feita pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, em torno do circuito ciclistico que o gremio auri-negro promove em commemoração á data da Republica, o certame está sendo ansiosamente aguardado em todas as cidades localisadas á margem da estrada de rodagem entre as duas capitais que ligam os extremos da prova. Em Paulista, Igarassu', Goiana e outras pequenas vilas o entusiasmo cresceu de maneira surprendente, esperando-se que os corredores sejam delirantemente aclamados. Grandes faixas estão atravessadas nas referidas cidades, anunciando o circuito inter-estadual.

Parece que em Goiana este entusiasmo popular supera a toda expectativa, sabendo-se que o Santa Cruz Futebol Clube, daquela cidade, á frente o presidente Fernando Medeiros, resolveu festejar a passagem dos corredores e da caravana do Clube Ciclista. Ontem mesmo, Fernando Medeiros dirigiu ao cronista Helio Pinto o seguinte telegrama: — "Reina grande entusiasmo pela passagem dos ciclistas nacionais que participam do grande circuito Recife-João Pessoa-Recife. Tudo providenciado para a recepção em Goiana. Recebi as faixas da cronometragem Heuer e já estão colocadas nas principais ruas da cidade."

Tambem o desportista Lidio Almeida Jorge, representante no norte da Sociedade Relojoeira Limitada, telegrafou a Helio Pinto, nos seguintes termos: — "Graças á gentileza de Fernando Medeiros, presidente do Santa Cruz, de Goiana, os bravos ciclistas nacionais serão recepcionadissimos em sua passagem por esta cidade. As faixas da cronometragem Heuer estão colocadas ao longo da estrada, na entrada das principais cidades".

Sabemos que numerosas caravanas de Goiana, Tabalana, Patos, Campina Grande e outras cidades proximas a João Pessoa estão se deslocando para a capital, quer assistir atraidas pelo ciclismo ou pelo sensacional encontro de futebol entre o Ceará Sporting e o Botafogo.

GRANDES PREMIOS AOS VENCEDORES

Foi ainda o comercio e a industria pernambucanos que cooperaram em mais esta grande competição esportiva. Tanto assim que a diretoria do Clube Ciclista do Recife não encontrou dificuldades em conseguir numerosos e valiosos brindes que serão entregues aos vencedores da sensacional competição ciclistica de hoje e amanhã, patrocinada pelos governadores Barbosa Lima Sobrinho e Osvaldo Trigueiro, chefes dos Estados de Pernambuco e da Paraiba, respectivamente.

Arnaldo Brander e Miguel Dalia conseguiram muitas medalhas de ouro, taças, bronzes, bicicletas, dinheiro e muitos outros premios, além de 200 garrafinhas de Guaraná Fratelli Vita, oferecidas pelos fabricantes dos mesmos. Justo é, porém, salientar os premios oferecidos pela Mesbla, pela Hayley, pela Aantartica e pela Prefeitura do Recife. Todas elas doaram medalhas de ouro aos vencedores do circuito, tendo a Mesbla dedicado uma poderosa bicicleta de corrida B.S.A. que será entregue ao vencedor da prova inter-estadual.

CHEGARAM OS CARIOCAS

Quando o navio Santos atracou ao cais do porto, eram pouco mais de 18 horas, preocupando seriamente os dirigentes do Clube Ciclista. Arnaldo Brander já havia estado em entendimentos com as autoridades maritimas para caso o navio não chegasse á hora prevista, afim do mesmo atracar a qualquer hora da noite, fazendo desembarcar os dois corredores cariocas e suas respectivas maquinas. Mas acontece que o Santos chegou em tempo, desembarcando Ivan Antunes e Carlos Alberto, do Ruy Barbosa e do Andarahy, bastante enfadados, apesar de dispostos para a grande corrida.

A reportagem esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve em palestra com os famosos corredores nacionais que lamentaram a demora do vapor quando não chegando a tempo de participar da competição. Mesmo enfadados e destreinados, sentiram-se dispostos para a sensacional disputa que manterão (a estas horas já estão mantendo) com os mais destacados valores do ciclismo nordestino.

PARAIBA, O GRANDE FAVORITO

Ainda conseguimos palestrar ligeiramente á noite de ontem, na sede do Clube Ciclista do Recife, com o conhecido ciclista Paraiba, autentico "as" do pedal e uma das mais destacadas figuras do ciclismo pernambucano. Paraiba aprontava sua modernissima maquina para o grande choque, quando o interrogamos: "Está disposto para a luta". Ele respondeu:

— "Fui bastante perseguido pela chance nas ultimas competições ciclisticas que disputei. Amanhã, porém, espero tirar o atraso. Estou habilitado a conseguir uma vitoria espetacular, pois conheço profundamente a estrada Recife-João Pessoa, onde realizei varios treinos. Ademais, conto agora com uma poderosa maquina que me acaba de ser presenteada pelo sr. José Lobo, distribuidor das bicicletas Hayleig. Sei que toparei grandes adversarios, mas tenho confiança nas minhas possibilidades e na resistencia de minha nova maquina".

Djalma Quarta-feira, 17 de Novembro de 1948 As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Bens imoveis pertencentes ao espolio de SATIRO COSTA

Na Agencia — Rua Conde da Boa Vista n. 157

Constando de:

Uma casa terrea de alvenaria, situada a rua do Socego, numero 743, setecentos e quarenta e tres, Freguezia da Boa Vista, recuada, com dois portões de entrada, tendo de frente uma janela e uma porta sob terraço, porta ao lado sob terraço, piso de taco, mosaico e cimento, tendo duas salas conjugadas, três quartos, cópa, cozinha, um quarto sanitario, garage, um quarto para empregados, e um quarto sanitario e pequeno quintal, medo de frente sete metros, por doze metros de fundos, edificada em terreno de Marinha, avaliada por CENTO E CINCOENTA MIL CRUZEIROS CR$ 150.000,00.

Uma casa terrea de alvenaria, situada á rua do Socego, numero 788 (setecentos e oitenta e oito, Freguezia da Boa Vista, recuada, com um portão de entrada, tendo de frente uma porta sob terraço e uma janela, portas e janelas laterais, piso de taco, mosaico e cimento, com duas salas, conjugadas, quatro quartos, cópa, cozinha, um quarto para banheiro, um quarto para empregado, garage, quarto sanitario, externo, e pequeno quintal, medo de frente, seis metros, por quatorze de fundos, edificada em terreno de Marinha, avaliada por CENTO E QUARENTA MIL CRUZEIROS CR$ 140.000,00.

DJALMA EUSEBIO SIMOES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Setima Vara, substituto legal da da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores, da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os bens imoveis no dia, hora e local acima mencionados.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL!!!

— Caução no ato do leilão –

ATENÇAO — Amplas informações com o leiloeiro.

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

O lider invicto do retorno em luta contra o ultimo da tabela

Esporte x Ibis é o atraente choque desta tarde, no estadio da Ilha do Retiro – Todos os titulares nas duas equipes – Disposto o Esporte a manter sua invencibilidade – Dificil obstaculo para o campeão de terra e mar – Breda será o juiz

Com o fracasso da temporada do Renner de Porto Alegre, pelos motivos já conhecidos, Esporte e Ibis dão prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol, realizando, hoje, na Ilha do Retiro, o match final da 1.ª rodada do returno.

Muito embora esteja a équipe de Santo Amaro, em situação que não lhe permite aspirar a primeira colocação, o choque de hoje, porém, tem a sua expressão, já que nele estará empenhado o lider invicto do returno, ou seja a équipe rubro-negra, que vem ostentando nessa segunda parte do campeonato, uma campanha das mais regulares. Defenderá, assim, o Esporte na tarde de hoje, a liderança e a sua invencibilidade, que — deve-se reconhecer — está ameaçada, desde que o Ibis sempre se agiganta em matchs dessa natureza, sendo nessas ocasiões adversario dos mais temiveis.

A équipe rubro-negra, dada a invejavel posição de lider invicta, deverá se apresentar integrada dos mesmos excelentes valores que têm alinhado ultimamente no esquadrão do Esporte Clube do Recife. O trio final, com Manuelzinho, Chicão e Givaniiton, é dos mais seguros, compondo com a intermediaria onde aparecem Tulio, Alheiros e Parense, uma defesa das mais sodas. Manuelzinho, Alheiros e Chicão reforçam o trabalho dos novos, como Tulio, um medio de boas qualidades; Givaniiton, que vem se destacando por suas seguras performances, e Parense, que tem se desincumbido a inteiro contento, na asa media esquerda.

A vanguarda dos rubro-negro tambem se apresentará com todos os seus titulares, estando, portanto, apto a desenvolver a mesma excelente atuação dos jogos anteriores. E sem duvida, a presença do endiabrado Arquimedes será uma das principais atrações, já que o player baiano se adaptou maravilhosamente ao conjunto, sendo mesmo uma de suas principais figuras. O setor direito contará com Zildo na extrema, fazendo ala com Arquimedes, ala, aliás, de excepcionais recursos tecnicos. Varejão comandará a ofensiva. Na ala esquerda, figurarão Dega e Fumaça, dois magnificos colaboradores, sendo que, Fumaça, aos poucos, vai se entrosando nos movimentos da équipe.

Por outro lado, tambem o Ibis se apresentará completo, inclusive Plinio, sobre quem, no principio da semana, recaiam duvidas acerca de sua presença no choque dos rubro-negros.

O clube do Passaro Negro alinhará com Durval, Pessoa e Biu, formando um bom trio final. A linha media contará com Rui no centro, tendo nas alas Geraldo e Amaro China. O quinteto avançado tambem será o mesmo das ultimas partidas, com Plinio e Toinho, formando a ala direita, uma das melhores da cidade, sem duvida. Lula comandará, e no setor esquerdo Euri e Veneno completarão a dianteira do clube da Tecelagem.

Essas as duas équipes, para o sensacional encontro de logo mais, que por certo deverá agradar ao grande publico que comparecerá á Ilha do Retiro.

VALDEMIRO BREDA NA ARBITRAGEM

O reaparecimento do aptitador alagoano Valdemiro Breda surge como uma das atrações da tarde, pois o conhecido mediador esteve longo tempo afastado dos nossos gramados. Valdemiro Breda deverá, pois, apresentar um trabalho que possa agradar.

AS DUAS EQUIPES E AS PROVIDENCIAS OFICIAIS

As duas équipes deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Givanilton — Tulio — Alheiros — Parsense — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega e Fumaça.

IBIS: Durval — Pessoa — Biu — Geraldo — Rui — Amaro China — Plinio — Toinho — Lula — Euri (Veneno) e Carlitos.

O Amor 48, etc.

(Conclusão da ultima página)

Turquia o homem da classe media considera o amor como um negocio muito serio. Quando o turco ama vota áquela a quem escolheu um respeito suspeitoso e tambem exigente. Deseja que ela seja pura e reservada. E deseja, de certo, que seja virgem. Não há interesse que o leve a casar com u'a mulher que não esteja absolutamente intacta, e até inocente. Mas, antes mesmo do dom supremo, a jovem aceita a autoridade de seu noivo, como a de um senhor a quem é preciso não contrariar nem enganar. Ela será então uma esposa submissa, tanto quanto o foram antes sua avó e sua mãe, privadas de toda e qualquer aventura pelo véu e pelo confinamento nos harens.

OS HARENS

A proposito de harens, perguntar-se-á, sem duvida, se os turcos se adaptaram facilmente ás leis republicanas que acabaram com a poligamia. Mas a poligamia não existia, sob os sultões, senão para as personalidades altamente situadas ou para os humildes. Para os primeiros ela era, com frenquencia, o indicio de um luxo refinado. E para os segundos, era sobretudo utilitaria. Se, por exemplo, um camponês tomava quatro mulheres, como lhe permitia o Alcorão, era para que elas o ajudassem a cultivar a terra, e não variar os seus prazeres. O turco medio em geral, era monoganio. Efetivamente, pelos as reformas republicanas datam apenas de 25 anos, não se encontra neste pais senão uns poucos homens providos de varias esposa. Se a poligamia tivesse sido uma instituição tão difundida, encontrariamos ainda aqui inumeros lares com multiplas mães de familia...

Mas, perguntará o leitor, que fazem então os granfinos, os amadores e os camponeses na atualidade? — Ora, continuam!... E' no seio da classe abastada e nos campos que se encontra a maioria das familias ilegais. Na grande burguesia da Turquia, como na dos outros paises, sucede com frequencia o fato de ter o homem casado com uma ou duas amantes. A mulher casada, por seu turno, tem ás vezes os seus amantes. Mas tal fato não é tão comum e nem é facilmente admitido pela opinião publica. Quanto ao camponês, este não se embaraça com essas sutilezas. Disseram-lhe:

— Não terás mais de uma mulher.

— Eu? — pergunta o camponês. — Bem o desejo, mas quem vai trabalhar no meu campo?

— Arranja-te!

E ele arranjou-se. Aos olhos da lei não possui mais em sua casa três ou quatro esposas, mas uma só e duas ou três criadas. Aos olhos da lei, dizemos nós outros, porque diante de Maomé, na intimidade inviolavel do lar, ele age exatamente como seu pai. E a esposa legitima não se queixa disso. Ao contrario, ela se desencarrega dessa maneira de uma parte dos trabalhos domesticos. A agricultura turca tira dai tambem a sua vantagem. Não lhe faltam braços. Essa poligamia canhestra não deixa, apesar disso, de provocar numerosos dramas conjugais. Instituindo a monogomia, o legislador turco admitiu o divorcio. Não se fazia necessario aliás, senão codificar um costume ancestral e quase religioso que permitia a um conjuge a exigir do outro, sob pena de o repudiar da triplice satisfação carnal, intelectual e financeira. De certo, o codigo Civil turco não chegou a adaptar extatamente essa tradição, pois se o fizesse não haveria mais casamento duravel. Mas os tribunais se mostram, não obstante, bastante compreensivos e pouco escrupulosos em face dos desacordos entre os conjuges. Dai o numero cada vez maior de divorcios nas grandes cidades da Turquia.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Edital n. 17

De ordem do snr. Presidente, faço saber a quem interessar possa, que fica aberta concorrencia publica para locação de um grupo de casas comerciais e apartamentos para residencia, no edificio em construção, sito á avenida José Rufino, esquina da rua Dr. Vilas Boas, em Areias, observadas as seguintes condições:

1) — E' objeto da concorrencia a locação de cinco casas apropriadas ao comercio, tais como: padaria, mercearia, farmacia, barbearia, bar, ou outro ramo de negocio; bem assim, de quatro apartamentos residenciais, localizados no dovimento superior do predio;

2) — As casas comerciais serão aparelhadas pelos locatarios, que as receberão em condições de serem ocupadas;

3) — O preço minimo que servirá de base para a locação, será de quinze cruzeiros (Cr$ 15,00) por metro quadrado, para todas as peças do predio. Para esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se ao Departamento de Engenharia do Instituto;

4) — O prazo de locação será de três (3) anos, podendo ser renovado, em parte, ou no todo, caso convenha ao locador;

5) — As propostas deverão ser escritas em linguagem clara, sem emendas, rasuras, ou entrelinhas, com os algarismos escritos por extenso e assinadas pelos concorrentes, com a declaração expressa de aceitarem todas as clausulas constantes deste Edital;

6) — As propostas serão entregues no Departamento de Serviços Gerais do Instituto, até ás 10 horas do dia 30|11|1948, em envolucros fechados e lacrados, que serão abertos em data a ser oportunamente fixada, na presença dos interessados, que ao ato compareçam;

7) — Os concorrentes apresentarão provas de idoneidade moral e financeira, constantes de documentos assinados por firmas comerciais, organizações bancarias ou pessoas de reconhecido conceito social, a criterio do Instituto;

8) — Constituirá fundamento para preferencia á aceitação da proposta, no caso de ocorrer igualdade de condições, a ordem cronologica na apresentação das propostas, constatada pela ficha fornecida pelo Departamento de Serviços Gerais do Instituto;

9) — No contrato de locação serão especificadas todas as obrigações, que deverão recair sobre os locatarios;

10) — Será exigida do locatario fiança em dinheiro, na base de 3 (três) meses de aluguel;

11) — Fica reservada ao Instituto a faculdade de anular a presente concorrencia, bem como recusar qualquer das propostas apresentadas, desde que estas não preencham as condições prescritas no Edital, sem que assista aos concorrentes direito a qualquer reclamação;

12) — Conforme foi declarado no item 3, pelo Departamento de Engenharia serão ministrados aos interessados todas as informações ou esclarecimentos, que julguem necessarios para organização de suas propostas;

13) — Para as locações residenciais, em igualdade de condições, terão preferencia os contribuintes do IPSEP.

Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco, aos oito dias do mês de novembro de mil e novecentos e quarenta e oito

Julio Fernandes
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

(34508)

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S.A. P R A-8:

NOTA OFICIAL

O Radio Club de Pernambuco, tendo em vista uma publicação feita pelo DIARIO DA NOITE, desta capital, em tôrno dos escandalos da jogatina em Pernambuco, reportagem essa em que se afirma que um grupo de espertalhões, ou coisa que o valha, se utiliza de um codigo secreto para levar ao interior do Estado, através de anuncios difrados irradiados "Por uma emissôra do Recife", o resultado do chamado "jogo do Bicho", sente-se na obrigação de esclarecer aos seus ouvintes que a mencionada reportagem não se entende, absolutamente com esta difusora. A onda curta da PRA-8 retira-se do ar precisamente ás 13 e 30 minutos, somente voltando depois das 16 horas. E a nossa onda media não pode ser ouvida no interior do Estado, durante aquele espaço de tempo, em consequencia das deficiencias dos serviços da "Pernambuco Tramways". Outrossim, o Radio Club de Pernambuco não irradia noticias extraordinarias naquele horario, exceto notas de falecimento ou fatos de interesse, devidamente comprovados.

Fica portanto, bem claro, que de modo algum se refere a esta emissora a reportagem do DIARIO DA NOITE, em que atribue a uma das difusoras da Capital uma participação, embora indireta, mas de qualquer modo criminosa na burla de uma lei federal.

A DIRETORIA.

DIARBUCO ESPORTE CLUBE

Para um rigoroso treino de preparo, a realizar-se, hoje, o diretor de esportes está convidando os amadores inscritos a comparecerem ao campo do *Estrela*, na Madalena, ás 8 horas da manhã:

Carlos — Petronio — Raul — Lula — Zépequeno — Sebastião — Amandio — Patola — Amaro I — Amaro II — Moreira — Genival — Macario — Bartolomeu — Dirceu — Mozyr — Limeira — Tavares — Paulo Braga — Lauro — Dio — Roberto — João Carvalho — Helio e todos os que quiserem comparecer.

FUNDAÇAO DA FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS AMADORES

Na sede do Conselho Regional de Desportos, á Avenida Portugal, n. 84, terá lugar, na proxima terça-feira, ás 19.30, a fundação da Federação Pernambucana de Desportos Amadores, entidade que haverá de dirigir no territorio estadual o voleibol, o basquetebol, o atletismo, o tenis e o tenis de mesa.

Para esta reunião estão sendo convidados os presidentes e membros dos orgãos da Federação Pernambucana de Desportos e da Federação Aquatica Pernambucana, todos os presidentes e socios dos clubes interessados, autoridades outras, cronica esportiva, sendo desde logo esclarecido que, para tal ato, não haverá convite especial.

Após o ato de fundação da nova entidade, os presidentes ou representantes dos clubes fundadores reunir-se-ão em assembléia geral, afim de discutir o ante-projeto de estatuto que será apresentado pelo presidente do CRD, convidado anteriormente para redigi-lo.

CONVIDADO A JOGAR EM BEZERROS O GUANABARA

Contra o America o jogo de amanhã

Apesar de ser o clube mais novo do interior do Estado, o *America*, de Bezerros, continua realizando um magnifico programa de jogos inter-municipais, levando até os seus dominios destacadas equipes amadoristas da capital. Não faz muito tempo ali esteve o quadro de amadores do *Nautico*, onde baqueou por 3x2. Agora, convidam os americanos matutos o *Guanabara*, uma das mais salientes representações do futebol suburbano.

A delegação do clube de Tejipió viajará, amanhã, pela manhã, afim de jogar á tarde. Na presidencia da delegação segue o desportista Argemiro Leão, tendo como secretario Jonas Araujo. Outros baluartes do clube acompanharão a embaixada como Isaac Burity, Carlos Almeida, etc. Os jogadores são os seguintes: Ulisses — Diomesio — Vero — Vanderlei — João da Fazenda — Ivan — Gena — Manguelra — Zé das Cabras — Luizinho.

A diretoria do *America* está preparando fidalga acolhida aos guanabarinos, enquanto esperam repetir o feito de sua primeira partida inter-municipal.

TELEGRAMA DE GOIANA SOBRE O CIRCUITO

O desportista Fernando Medeiros, presidente do Santa Cruz Futebol Clube, de Goiana, dirigiu ao nosso companheiro Helio Pinto, o seguinte telegrama:

— "Recebi as faixas sobre o grande circuito ciclistico Recife-João Pessoa-Recife. Os desportistas goianenses aguardam a prova com ansiedade. Tudo providenciado para completo exito."

INJURIAS DO JORNAL COMUNISTA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O des. Cunha Barreto, em sessão de ontem, das camaras civeis e criminal reunidas, chamou a atenção do Tribunal para duas locais do O Popular, jornal comunista que se edita nesta capital, em que, a proposito da questão de transito regulada pela lei municipal n. 171, agride ao Tribunal com expressões baixas.

Antes da leitura dos topicos considerados ofensivos á dignidade da Justiça, o des. Cunha Barreto declarou que nunca deu importancia a insultos recebidos de quantos feridos nos seus interesses, em consequencia de decisões suas, mas que no caso, a atitude dos articulistas, jogando-se contra o Tribunal, era injusta e ofensiva e merecia toda atenção.

Explicou que, com relator do mandado de segurança, impetrado pela Autoviaria, contra a lei municipal referida, proferiu nos autos um despacho puramente interlocutorio, determinando a suspensão dos efeitos da citada lei, até que a Justiça decida, devidamente, do pedido. Essa medida, justa e necessaria, desagradou o editorialista que, sem nenhuma atenção á superioridade da Justiça, se arroja contra a mais alta côrte, injuriando-a.

Nesse sentido, depois de outras considerações, o des. Cunha Barreto requereu que fossem os recortes do referido jornal remetidos ao Procurador Geral do Estado com uma representação, afim de ser apurado devidamente o caso e punidos os responsaveis.

ESPORTE CLUBE JOAO PESSOA, DE MORENO

Uma bonita festa, hoje, na sede da entidade morenense! — Apresentação da "Primavera-Jazz"

O Esporte Clube João Pessoa, prestigiosa agremiação esportivo-social de Moreno, promove hoje, em seus salões, uma festa em homenagem aos associados e amigos. Trata-se da estréia da "Primavera-Jazz", conjunto musical, que vai iniciar suas atividades animando a vida social da prospera cidade industrial do interior. A "Primavera-Jazz", que é privativa do *Esporte Clube João Pessoa*, oferecerá aos frequentadores da associação o seguinte programa:

Primeira parte — *Subindo ao Céu* — ao juiz de Direito da comarca; *Os Diabos Rubros no seu Inferno* — ao Esporte Clube João Pessoa; *Oriental* — á gerencia da fabrica; *Brigamos outra vez* — ás autoridades federais e estaduais; *Beija-Flor* — ás senhoras e rapazes presentes á festa; *Salada Musical*. *Você Gosta de mim, Socorrinho?*" — ás crianças; *Seleção de rumbas* — ao prefeito e seus auxiliares; *Pernambuco falando para o mundo* — ao comercio local.

Segunda parte — *Talvez* — ás familias morenenses; *Vassourinha* — aos clubes esportivos locais; *Desunião* — ao Conjunto Brasil-Moreno; *Ana Martin* — á Independente-Jazz; *Miragem do deserto* — aos atletas rubros; *10 minutos mais* — aos admiradores da Primavera-Jazz; *Solamente una vez* — aos blocos carnavalescos; *Assim, eu vou* — encerramento.

A festa de hoje, em Moreno, promete revestir-se de muita animação, dados os preparativos que estão sendo levados a efeito pela diretoria do clube.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Reunião das Camaras Civil e Criminal

O presidente do Tribunal de Justiça avisa aos srs. desembargadores e a quem interessar possa que a sessão ordinaria das Camaras reunidas que deveria ter lugar no proximo dia 15, fica transferida para o dia imediato, á hora do costume.

Enfermo o general Giraud

PARIS, 13 (R.) — O general Giraud, que comandou as forças francesas em 1943-44, encontra-se enfermo, tendo sido recolhido a um hospital de Lyon.



Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPA'Y LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS.

CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSRTIA S. A.
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO 119
FONE 6731 - RECIFE - PERNAMBUCO
HCX/13/3C

PENTEADOS BONITOS?..?

ZORAIDE e ESMERALDA agora no ARABELA — INSTITUTO DE BELEZA —
Edificio Santana — Rua Nova, 306 — 1.º andar — Sala 102 — Entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança).

SALTOS de BORRACHA Campana



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis!
MENOS 50% de canceira para caminhar!
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.
EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se uma loja de tecidos e miudezas, situada numa das principais praças da cidade de Vitoria de Santo Antão, tendo em frente a feira.
A tratar com Josias Moura Gomes, a praça Duque de Caxias n. 56, naquela cidade. (34482)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



SUCO DE UVA CRUZEIRO SABOROSO E NUTRITIVO

A venda nos principais pontos da cidade.

ESPORTE (Conclue na página seguinte)



CAMPEONATO SUBURBANO

Quatro grandes pelejas marcam a rodada de hoje

Dificeis obstaculos para o Tacaruna e o Agua Fria, vice-lideres da zona norte — O Atlantico defenderá a liderança da zona sul — Como estão programados os jogos

O campeonato da segunda divisão suburbana apresenta uma importante rodada para a tarde de hoje, quando nada menos de tres vice-lideres, nas duas zonas, estarão em atividade. Assim, teremos o **Tacaruna** e o **Agua Fria**, que perseguem de perto o lider da zona norte — o **Guararapes** — pelejando contra serios adversarios como sejam o Ateniense e o Bahia. Qualquer descuido dos tricolores de Salgadinho e dos "canarios" da Estrada Velha e todas as esperanças de sucesso no campeonato de 1948 estarão perdidas. Porque marchando invicto e com um grande quadro, dificilmente o Guararapes virá a ser derrotado em suas proximas disputas. Hoje, embora o lider invicto esteja "de camarote" assistindo á rodada, os seus perseguidores lutarão contra dois adversarios de categoria comprovada.

Na zona sul tambem a situação oferece motivo para sensacionalismo, desde que não somente o vice-lider estará em ação. Tambem o lider invicto do returno terá um compromisso a saldar como seja o jogo com o **Odeon**, apontado por muitos como capacitado a quebrar sua invencibilidade. O **Atlantico**, porém, atravessa uma situação excepcional e surge como favorito absoluto, devendo atravessar facilmente o penultimo compromisso que lhe resta, articulando as forças para o choque final com o **Estudantes**. No outro jogo, o **Guanabara** enfrentará o **Botafogo** numa peleja que pode oferecer certo equilibrio.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para os quatro jogos que formam a rodada suburbana de hoje, nas duas zonas que subdividem o campeonato, foram tomadas pela secção competente da **Federação Pernambucana de Desportos** as seguintes providencias:

ZONA NORTE

TACARUNA x ATENIENSE.

Campo do Tacaruna.

Juiz dos 1os. quadros, **Oscar Macedo.**

Juizes de linha, **José Gomes da Silva** e **Antonio Carneiro.**

Juiz dos 2os. quadros, **Manuel Simão da Silva.**

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do **Guararapes.**

AGUA FRIA x BAHIA.

Campo do Agua Fria.

Juiz dos 1os. quadros, **Milton Farias.**

Juizes de linha, **José Evangelista da Silva** e **Joaquim Antonio de Lira.**

Juizes dos 2os. quadros, **João Vicente de Oliveira.**

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do **São Paulo.**

ZONA SUL

ODEON x ATLANTICO.

Campo do **Iolanda.**

Juiz dos 1os. quadros, **Jonas Ferreira.**

Juizes de linha, **João Vicente de Oliveira** e **Etelvino José da Silva.**

Juiz dos 2os. quadros, **Eugenio Sebastião da Silva.**

Horario: 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

BOTAFOGO x GUANABARA.

Campo do **Iolanda.**

Juiz dos 1os. quadros, **Severino Pereira.**

Juizes de linha, **Antonio Aratakis** e **Amaro José da Rocha.**

Juiz dos 2os. quadros, **Amadeu Boumann.**

Horario: 9.40, para os 2os. quadros, e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegados, pela manhã, o representante do **Iolanda** e á tarde o representante do **Locomoção.**

NOTA — Em virtude do **Iris Esporte Clube** ter feito entrega de pontos ao seu adversario **Farroupilha Esporte Clube**, deixa de se realizar o encontro referido marcado para hoje.

APARELHAMENTO PARA OS HOSPITAIS

Recebemos:

"O Departamento de Assistencia Hospitalar comunica ao publico que adquiriu o seguinte material para os hospitais do Estado, mediante concurrencia administrativa entre varias firmas especializadas:

3 aparelhos de Raios X de duzentos mil amperes, marca Westinghouse, tipo Pandex, com todos os acessorios inclusive material de camara escura, ao preço de Cr$ 145.000,00 por unidade e destinados ás Maternidades de Afogados, Encruzilhada e Hospital de Alienados; 2 aparelhos de Raios X de trinta mil amperes, marca Westinghouse, tipo Multiplano, portatil, ao preço unitario de Cr$ 56.800,00 inclusive material de camara escura e braço fluoroscopico com ecran Paterson, sendo um para o Serviço de Pronto Socorro e outro para o Hospital de Nazaré; 2 aparelhos de bisturi eletrico, eletrocoagulação ondas curtas, marca Acme, ao preço unitario Cr$ 15.500,00 que serão distribuidos com os seguintes hospitais: Centenario, Palmares, Nazaré, Limoeiro, Garanhuns, Pesqueira e Serra Talhada. Para a venda de todos esses aparelhos, venceu a concurrencia, a firma Luiz Ferrando.

2 mesas para alta cirurgia adquiridas á firma Moura & Silva, modelo Ideal II, ao preço de Cr$ 28.000,00 cada uma, destinadas ao Hospital do Centenario, que já se acha em adaptações para receber mais duas novas salas de operações; 6 mesas cirurgicas, tipo simples, ao preço unitario de Cr$ 15.500,00 tambem adquiridas á firma Moura & Silva, e que se destinam aos seguintes hospitais: Caruaru, Garanhuns, Palmares, Limoeiro, Escada e Serra Talhada.

Todos os documentos referentes á essas concurrencias administrativas acham-se arquivadas neste Departamento, á disposição de quem possa interessar."

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correio e Telegrafos, os seguintes telegramas: Antonino Rodrigues — Abelardo Neves — Aurea Guerra — Apolonio Pires Britto — Luiz Estevão — Pedro Araujo — Teresa Farias — Mocyr Cintra — Julieta Villar — Antonio Hilario, Gloria 318 — Carmelita, Cristovão Jaques 48 — Cecilana Maria Silva — Clotilde, Ramiz Galvão 300 — Jocino José Santana — José Rangel — Manoel Ferreira Silva — Paulina, Socorro 69.

Hoje: GAGLIANO NETO

Gagliano Neto, fundador de "O Campeão" e da Emissora Continental, assim respondeu ao nosso questionário:

NOME? — Leonardo Gagliano Neto.

USA PSEUDONIMO? Não.

DATA DE NASCIMENTO? — 24-12-1911.

CIDADE EM QUE NASCEU? — Recife.

ESTADO CIVIL? Casado.

TEM FILHOS? Três.

EM QUE JORNAL COMEÇOU A TRABALHAR? QUANDO? — "Diretrizes", 1944.

QUAL O SEU ROTEIRO JORNALISTICO? — "Diretrizes Esportiva" — "Campeão".

ESTA SATISFEITO COM A SUA PROFISSÃO? — Sim.

FAZ OUTRAS COISAS, FORA DO JORNAL? — Trabalho na Emissora Continental.

SE NÃO FOSSE JORNALISTA, QUE PREFERIRIA SER? — Algo menos trabalhoso e mais proficuo...

QUAL O COLEGA QUE MAIS ADMIRA? — Admiro todos, indistintamente.

E' SÓCIO DA ACD OU DO DIE? — De ambas.

QUAL O PAREDRO MAIS ACCESSIVEL? — Não tive oportunidade de verificar.

E O MENOS? — Idem.

QUAL O MELHOR TECNICO? — Aquele que se empenha a fundo para cumprir sua missão.

QUAL A MELHOR TRIBUNA DE IMPRENSA DE NOSSOS CAMPOS? — No meu caso, é dificil qualificar, porque os clubes fazem o possivel para colocar-me bem.

E A PIOR? — Prejudicado.

QUAL O MAIOR JOGADOR BRASILEIRO NO AMADORISMO? — Friedenreich.

E NO PROFISSIONALISMO? — Leonidas.

QUAL O JOGADOR MAIS LEAL? — Jaime, atual médio esquerdo do Flamengo.

E O MAIS VIOLENTO? — Dificil responder.

QUAL O MELHOR JUIZ? — resposta a este item e ao seguinte é impossivel do ponto de vista técnico, em poucas palavras.

E O PIOR? — Prejudicado pela anterior.

QUAL O EPISODIO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — Esportivamente, o dramatica empate Brasil e Tcheco-Slovaquia, na "Coupe du Monde" — 1938.

QUAL A DIVERSÃO PREDILETA? — Várias.

QUE CIGARRO FUMA? — Não fumo.

JOGA NO BICHO? — Quando vou a São Paulo, sim, porque se recebe um talãozinho como prova...

ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Ingrid Bergman.

E DO RADIO? — Dircinha Batista.

E DO TEATRO? — Bibi Ferreira.

QUE MUSICA PREFERE? — Ligeira.

QUAL O SEU PARTIDO POLITICO? — Não tenho.

QUAL O SPEAKER ESPORTIVO QUE MAIS OUVE? — Dificilmente ouço os colegas de profissão.

QUAL A MELHOR SECÇÃO, DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RADIO? — Se não é, será a da Continental...

QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — A desorganização.

ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? — Acredito.

COMO FORMARIA UM SCRATCH BRASILEIRO DE NOVOS? — Não estou em dia com o assunto.

QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Haver fundado um semanário esportivo ás segundas-feiras, e uma emissora esportiva no Rio de Janeiro, coisas que não existiam.

E A MAIOR DECEPÇÃO? — A de não ter presenciado a vitória da selecção brasileira no certame mundial de 1938.

JÁ EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Várias vezes.

SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Por nenhum, porque, sinceramente, o esporte só me interessa como prática.



V FESTA DE NATAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Na séde da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, prosseguem, animados, os preparativos para a V Festa de Natal em beneficio dos filhos dos servidores de farda daquela repartição e que se realizará no dia 18 de dezembro proximo, pelas 11 horas.

Desde 1.º do corrente iniciou-se a distribuição de cartões para o recebimento dos saquinhos de prendas, devendo essa mesma distribuição encerrar-se, hoje, impreterivelmente.

Para essa circunstancia o Serviço Medico Postal-Telegrafico está pedindo a atenção dos interessados, uma vez que não dará mais cartões aos que o procurarem, depois das 12 horas de hoje, visto como a segunda quinzena deste mês e a primeira de dezembro serão exclusivamente para a arrecadação de donativos e confecção dos aludidos saquinhos.

HOJE, NO JOQUEI CLUBE

Grande Premio "IV Congresso Nacional de Tuberculose" na pista da Madalena

Distancia de 1.700 metros e dotação de 5.000 cruzeiros — Principe, Penedinho, Az de Ouro, Me Mary e Diamante Negro na grande carreira — Homenagem do Joquei Clube a grandes vultos da medicina — Programa

Programado pelo **Joquei Clube** de Pernambuco, teremos, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um animado meeting da temporada turfistica de 1948, prestes a encerrar-se. Todas as atenções estão voltadas para a sensacional competição em que tomarão parte os mais destacados pareilheiros da pista do Lucas. Nada menos de 32 animais estarão em ação, o que evidencia o esforço das autoridades do **Joquei Clube** em oferecer sempre aos aficionados os bons programas.

Como atração maxima do programa encontra-se o sexto pareo, denominado **Grande Premio "IV Congresso Nacional de Tuberculose**, na distancia de 1.700 metros e que tem como dotação a importancia de 5.000 cruzeiros. **Principe, Penedinho, Az de Ouro, Me Mary e Diamante Negro** são os seus pareilheiros que competirão na sensacional carreira, tornando-se dificil destacar um favorito.

Nos demais pareos do programa serão homenageados destacadas vultos da medicina, como os professores Felice Paredi, Roger Even, Rafael Paula Souza, Otavio de Freitas, Lobo de Carvalho e o coronel Herbert Vasconcelos.

PROGRAMA DA REUNIÃO

O programa da reunião, composta de 7 equilibrados pareos, está assim organizado:

1.º pareo — 900 metros — Premio "Professor Felice Paredi" — Cr$ . . 2.000,00.

	kg.
1—Biriba	52
2—Garoto	50
3—Dalila	48
4—Macujina	54

2.º pareo — 1.300 metros — Premio "Professor Roger Even" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Brahma	48
2—Zumbi	50
3—Soltson	50
4—Gury	52

3.º pareo — 1.300 metros — Premio "Rafael Paula Souza" — Premio — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Ainda E'	52
2—Myrta	48
3—Daybul	48
4—Dinamo	50

4.º pareo — 1.100 metros — Premio "Coronel Herbert Vasconcelos" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Malaguena	54
2—A Suma	50
3—Falena	54
4—Perdigueira	54
5—Jericó	50
6—Campo Grande	50

5.º pareo — 1.600 metros — Premio "Professor Otavio de Freitas" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Carau'	50
2—Guria	48
3—Delinger	52
4—Bricas	46
5—Dorica	46

6.º pareo — 1.700 metros — Grande Premio "IV Congresso Nacional de Tuberculose" — Cr$ 5.000,00.

	kg.
1—Principe	50
2—Penedinho	48
3—Az de Ouro	48
4—Me Mary	52
5—Diamante Negro	46

7.º pareo — 1.400 metros — Premio "Professor Lobo de Carvalho" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Favorito	50
2—Thais	48
3—Bandoleiro	52
4—Dacia	50

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vitoria; Boa vista — Universo; S. José — Imperial e N. Sra. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina e Avenida; Tegipió — N. Sra. do Pilar; C. Amarela — Vera-Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — S. Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — N. Sra. de Fatima.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

PREMIOS DA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

A Diretoria da Produção Animal está convidando aos criadores que, em vista da necessidade de remeter a prestação de contas relativa á VIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados para a Secretaria da Fazenda, encerrar-se-á improrrogavelmente, a 16 do corrente, o pagamento dos premios conferidos no aludido certame.

Consoante anuncio anterior, divulgado em 26 do mês p. findo, pela imprensa e radios locais, cada premio será pago em recibo separado, constante de três vias seladas, devendo os interessados comparecerem a esta Diretoria munidos dos selos correspondentes, diariamente, das 14 ás 16 horas, com exceção dos sabados.

PRODUTOS "PALACIO" ...

SEMPRE UM PRAZER!

Alguns dos nossos produtos:
LICOROSOS
Reserva Palacio — Vinho Velho
Leopoldina — Moscatel Palacio
VINHO DE MESA — Branco Verde
Grande Vinho Palacio — séco e suave — Branco Peverela Palacio
VINHO DE MESA — Tinto Verde
Barbera Palacio — Bonar Palacio
TINTOS DE MESA Especializados
Clarete Palacio, suave e adamado — Falhete Palacio — Fino de mesa Palacio
VARIEDADES
Suco de Uvas — Vermute Palacio (doce) — Quinado Branco Palacio (doce) — Bagaceira Palacio — Champagne Palacio



Produtos de Carraro, Bresina & Cia. Ltda. — Garibaldi — RGS
Distribuidor em Pernambuco P. L. BARBIERI — Rua 24 de Maio, 6 — Telefone: 7271 — Recife — Pernambuco.

AQUINO, ARAÚJO COMÉRCIO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária de Aquino, Araúio Comércio S. A., realizada no dia vinte e nove de outubro de 1948

No dia vinte e nove de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, pelas dez horas da manhã, na séde de Aquino, Araújo Comércio S. A. á Rua Nova, 223, desta cidade do Recife, em virtude de convocação publicada na imprensa, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os seguintes acionistas, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no respectivo livro de presença: João Pereira Borges — Beatriz de Aquino Odenheimer — Ernesto Odenheimer — Marion de Aquino Odenheimer — p.p. Carlos da Costa Araújo, João Pereira Borges — Seraphina Borges de Aquino e dr. Aguinaldo de Araújo Lins. De acôrdo com a disposição dos estatutos sociais o acionista sr. Ernesto Odenheimer assumiu a presidencia e convidou para secretariar os trabalhos, a acionista Beatriz de Aquino Odenheimer, que passou a ler o seguinte aviso, publicado no Diário Oficial do Estado e no Diário de Pernambuco nos dias vinte e nove de setembro, quatorze e vinte e oito de outubro de mil novecentos e quarenta e oito: "Estão á disposição dos acionistas na séde social á Rua Nova n. 223, desta cidade, todos os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto n. 2627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 30 de junho de 1948. Outrossim, convidam-se os acionistas para comparecerem á Assembléia Geral ordinária convocada para o dia 29 de outubro de 1948, ás 10 horas, na séde social á Rua Nova, n. 223, afim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas e atos referentes ao exercicio, encerrado em 30 de junho de 1948, e parecer do Conselho Fiscal; eleger os membros do mesmo Conselho e fixar as remunerações da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercicio. Recife, 28 de setembro de 1948. a) Ernesto Odenheimer, Diretor-Gerente. "Finda a leitura, o presidente iniciou a discussão do primeiro item da ordem do dia — exame e apuração das operações; documentos e relatorios apresentados pela Diretoria e correspondentes ao balanço encerrado em trinta de junho dêste ano, e ainda o parecer emitido pelo Conselho Fiscal. Com a palavra, o acionista Dr. Aguinaldo de Araújo Lins disse que era dispensável a leitura dos documentos, uma vez que todos os acionistas tiveram ocasião de ler os mesmos e receber os esclarecimentos necessários da Diretoria, o que foi aceito. Posta em votação foi a matéria aprovada, por unanimidade, não votando os acionistas impedidos. Foram, em seguida, eleitos os seguintes membros efetivos do Conselho Fiscal para o novo exercicio: srs. Saul da Cunha Antunes, dr. Aguinaldo de Araújo Lins e Adalberto Eugenio Maçães e suplentes: os srs. dr. Luiz Dias Lins, José Lobo e Joaquim do Carmo Almeida. A Assembléia aprovou os honorários anuais de Cr$ 1.000,00 para cada membro em exercicio do Conselho Fiscal e os honorários mensais de Cr$ 10.000,00 para o diretor-gerente, de Cr$ 5.000,00 para o diretor-secretario e de Cr$ 5.000,00 para o diretor-ajudante. Nada mais havendo a tratar o presidente suspendeu por meia hora a sessão, afim de ser lavrada esta ata, por mim, secretário, a qual depois de concluida foi lida perante todos os presentes, novamente reunidos, e aprovada. Recife, 29 de outubro de 1948. Ernesto Odenheimer, Presidente — Beatriz de Aquino Odenheimer, Secretário — Marion de Aquino Odenheimer — Seraphina Borges de Aquino — João Pereira Borges — p.p. Carlos da Costa Araújo, João Pereira Borges — Dr. Aguinaldo de Araújo Lins. Conforme o original ao qual me reporto. Recife, 29 de outubro de 1948. Beatriz de Aquino Odenheimer, secretário da Assembléia Geral Ordinária. N. 720 Fica arquivada nesta Secretária a primeira via da presente Ata de Assembléia Geral Ordinária em virtude de despacho da Junta Comercial de 11-11-1948. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20.00 em selo federal e Cr$ 0,80 de Educação e Saúde, tudo, por estampilhas taxa de arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 12 de novembro de 1948. João Victor do Rêgo Valença — Diretor-Secretário. (4563)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. JOSE' GONÇALVES FERREIRA, servente da estação Cabo, registrado na Caixa de Pensões sob o T.7289; JOSUE' PEREIRA DA SILVA, aprendiz de carpina das Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.7324, e POSSIDONIO RODRIGUES DA SILVA, trabalhador de linha da turma n. 15 em Gonçalves Ferreira, registrado na Caixa de Pensões sob o V.18251.

Recife, 13 de novembro de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da publicação deste edital, os srs. JULIO OLIVEIRA E SILVA, guarda-chaves da estação Estácio Coimbra, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões sob o T.2891, e ANTONIO DA SILVA FRAZAO, Encarregado do Movimento, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões sob o T.1389, sob pena de ser requerida a abertura de inquéritos judiciais, afim de apurar a falta grave de abandono de emprego pelos mesmos cometida.

Recife, 13 de novembro de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

A nova situação em Berlim

Rejeitada a formula de mediação pelos russos, os observadores internacionais mostram-se indecisos em prever qual será o curso dos acontecimentos. Ficarão as coisas em Berlim como se encontram atualmente ou as duas partes tomarão novas medidas que as separem ainda mais e tornem o problema de bloqueio numa fonte continua de susto para o mundo?

As razões apresentadas pelos russos para recusar o caminho aberto pelos neutros são de evidente fragilidade. Não aceitam a primeira condição apresentada, que é a do previo levantamento do cerco para o inicio das negociações tendentes a unificar a moeda na antiga capital alemã. Fazê-lo, diz o delegado Vishinsky equivaleria a proceder como um homem que tem um passaro na mão e o deixa escapar pensando em dois que estão voando. O delegado sovietico empregou mesmo o famoso proverbio frances: "Vaut mieux un tiens que deux tu l'aurai".

A decepção do insucesso do trabalho dos mediadores foi tanto maior quanto se esperava em todos os meios politicos europeus e americanos que os russos, não por amenidade ou espirito de conciliação, mas para impressionar o espirito publico mundial, estavam dispostos a ceder. Não o fizeram, porém, porque qualquer gesto favoravel á um entendimento com o ocidente prejudicaria com certeza a politica que estão seguindo na Alemanha, que é a de organizar a zona sovietica num Estado comunista, para o que já armaram um formidavel exercito de quatrocentos mil homens, sob o comando dos antigos generais nazistas Von Paulus e Von Seydlitz.

E' preciso manter o entusiasmo do grupo comunista alemão e, para isso, urge que esse grupo acredite na inflexibilidade dos comunistas sovieticos, e no poderio da Russia.

Diante do impasse criado no Palais de Chaillot, os neutros mostram-se descoroçoados, mas sempre convencidos de que a unica formula possivel é ainda a da mediação, nos termos sugeridos no discurso do chefe da Delegação Brasileira, sr. Raul Fernandes, por ocasião do debate geral da III Assembléia das Nações Unidas.

A tendencia mais comum nos meios bem informados é acreditar que tudo permanecerá tal como se encontra até que um fato novo rompa o equilibrio das coisas e determine que um lado ou o outro assuma nova atitude.

Outra circunstancia que segundo todas as probabilidades contribuirá para manter o statu quo nas relações entre o leste e o oeste é a proxima eleição norte-americana. Os governos aliados embora saibam que não se pode nem se deve esperar nenhuma mudança fundamental na posição politica dos Estados Unidos em consequencia do resultado das urnas, compreendem que é, de todo ponto de vista, vantajoso não se dar um passo adiante sem que as coisas desse lado estejam devidamente esclarecidas. Dentro de apenas alguns dias já se saberá a qual dos dois grandes partidos vai caber a responsabilidade do governo americano. Com isso se saberá igualmente qual dos dois, se Marshall ou se Foster Dulles, marcará o novo rumo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. MATHEOS DE LIMA

Medico-chefe do Laboratorio de Analises do Hospital da Força Policial do Estado. Consultorio: Rua Nova, 362.

QUALQUER EXAME DE LABORATORIO. Exames do liquido-cefalo-raqueano. Reação de Friedman, etc. (4562)

XADREZ



O CAMPEONATO BRASILEIRO — SEMI-FINAL DO CERTAME MUNDIAL, EM B. AIRES — O QUE O PUBLICO GERALMENTE NÃO SABE SOBRE XADREZ — XEQUE PERPETUO

Segundo informações prestadas por um dos tecnicos da Confederação Brasileira de Xadrez, o Campeonato do Brasil para o corrente ano realizar-se-á nesta cidade, a partir de primeiro de dezembro. Poderão participar deste certame, além do atual campeão dos campeões estaduais, o campeão das Forças Armadas, e caso haja vagas, qualquer enxadrista cateforizado, até completar o total de 16 concorrentes.

A SEMI-FINAL DO CAMPEONATO MUNDIAL EM BUENOS AIRES

A Federação Internacional de Xadrez designou a cidade de Buenos Aires para a semi-final do Campeonato Mundial de Xadrez a realizar-se em 1950. Participarão dessa prova Smyslov, Reshewsky, Keres, Euwe, Fore, Brunstein, Szabo, Lilienthal, Kotov, Boleslavsky, Bondarevsky, Flohr, Najdorf e Stahlber. O vencedor desse torneio disputará com Botwinnik o campeonato mundial.

O QUE O PUBLICO GERALMENTE NÃO SABE SOBRE XADREZ

Entre os enxadristas nacionais que conquistaram o titulo de Campeão do Brasil há notavel predominancia de individuos de profissão liberal. Os Campeões Brasileiros até a presentae data foram: João Souza Mendes (medico), Pompeu Acioly Borges (engenheiro), Orlando Roças (advogado), Valter Osvaldo (medico), Otavio Trompowsky (bancario), Marcio de Freitas (estudante de advocacia).

• • •

Partidas curtas, erros graves. Constitui forma suave de aprender abertura e principalmente o inicio da fase denominada — meio do jogo — de importancia primordial para o aperfeiçoamento da tecnica enxadristica.

Horwitz x Bledow, Berlim, 1937. 1.P4R — P4R; 2.C3BR — C3BD; 3.B4B — B4B; 4.P3B — D2R; 5.P4D — B5C; 6.P5D? — C1D; 7.B2R — P3D; 8.P3TR? — P4BR; 9.B5C — C3BR; 10.CD2D — O-O; 11.C4T — PxP; 12.CxP — CxC; 13.BxD — BxPxq.; 14. C1B — C6C mate.

XEQUE PERPETUO

O ganhar um jogo esportivo depende de varias causas e testemunhas, em geral, saude boa, instrução tecnica, treinamento rigoroso.

Mas o perder, o saber perder sem despeito, sem desaforo, sem briga, é, por sua vez, indicio seguro de boa saude mental e de educação social apurada.

• • •

A verdadeira dignidade do xadrez é vencer pelo imperio da maior habilidade e não da maior estupidez do adversario.

• • •

Quem sabe ganhar, sabe perder, não foge á luta, nem protesta contra a sorte. Procura reagir, mas quando se esgotam todos os recursos, aceita de cabeça erguida e animo forte a decisão do destino.

• • •

As partidas classicas de um Andersen e de um Morphy são altamente glorificadas pelos nossos jogadores contemporaneos.

Um ranzinza pretendia que a razão dessa universal admiração é que, quando se trata de apreciar as partidas dos mestres defuntos, nosso amor proprio não está em jogo.

• • •

Sobre um adversario grosseiro e mal educado, uma polidez refinada tem muitas vezes a mais feliz influencia. Desgraçadamente, não ha regra sem execção.



Peça informações a agência da RHODIA neste Estado, á Rua da Assembléia, 1, Recife ou á Distribuidora Schenker Rodrigues & Cia. - Casa Rural - Seção Agro-Industrial - Rua da Concordia, 339 — Recife —



Uma Graça Alcançada

Declaro em publico que estava sofrendo do coração ha 1 ano, tomei bastante remedios, nada serviu, lendo as milagrosas curas no Diario de Pernambuco, resolvi ir á casa da caridade e Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada sem remedios. Publico a minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia: Rua do Cajueiro n. 248, Paulista, Pernambuco. — Marcionilo Dantas. 12-11-48. (34417)



Uma Graça Alcançada

Declaro que sofri dos rins ha 8 anos, recorri a varios medicos e muitas casas espiritas, remedios tomei bastante e não obtive resultado, recorri a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael Ariete. Publico a minha cura em amor a caridade. Minha residencia: Rua 10 de Novembro n. 267, Morenos, Pernambuco. — Rosalina Oliveira Costa. 12-11-48. (34417)



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a Ozita filha de Mme. Jael, estou curada do começo que sofria ha 4 anos. Esgotei os tratamentos medicos, tudo foi inutil e sem remedio estou completamente curada, considero minha cura um verdadeiro milagre. Agora nada mais sinto e publico esta grande graça como estimulo da minha gratidão e para que outros tambem alcancem a caridade como eu alcancei. Aqui está meu endereço para qualquer informação. - Antonieta Leão de Azevedo, Rua Almeida Barreto n. 219, Campina Grande, Parahba. (34417)

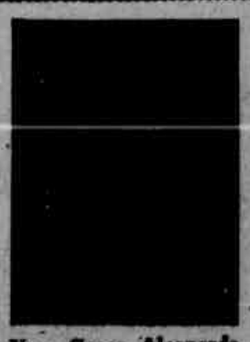


Uma Graça Alcançada

Eu sofria do utero ha 4 anos, fui a muitos medicos, remedios tomei bastante, frequentei boas casas espiritas tudo sem resultado, lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e Graças a Deus estou completamente curada sem remedios, é com a maior satisfação que faço esta declaração em amor a caridade e em amor aos sofredores. Minha residencia: Fazenda Camarada, Municipio de Limoeiro do Norte, Pernambuco. — Josepha Alves Viana, meu esposo Joaquim Candido, fazendeiro. 12-11-48. (34417)

Uma Graça Alcançada

Sofrendo ha 5 anos de uma grande dormencia nas mãos, fiz consultas medicas e não obtive resultado, tomei muitos remedios, fui as melhores casas espiritas em Pernambuco e nada obtive. Graças a Deus e a Mme. Jael e sua filha Arieto estou completamente curada sem tomar remedios. Não sei como agradecer a Deus esta grande graça que me concedeu. Minha residencia: Rua Formosa n. 3027, Paulista, Pernambuco. — Nana Ferreira da Silva. 12-11-48. (34418)



Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo de uma gripe ha 5 anos, recorri a varios medicamentos e não obtive resultado, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete esta grande graça. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade. De coração agradeço. Minha residencia: Rua Pacifico dos Santos, Avenida Portugal, Recife. — Celestina Vitorina da Silva. (34417)

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

Conforme noticiamos em nota anterior, foi assinado no dia 5 do corrente o termo de compromisso e delegação de pbderes entre a Diretoria Nacional de Estradas de Rodagem e Diretoria Estadual de Estradas para a elaboração definitiva do projeto e construção da ponte do Pina.

Ontem, no Palacio do Governo, o chefe do executivo teve ocasião de prestar sobre o assunto, aos jornalistas presentes, informações complementares do maior interesse. Vamos transcrevê-las como noticias mais oportunas já concatenadas para esta nota semanal.

Inicialmente, disse-nos o governador Barbosa Lima Sobrinho: "Conforme noticiou o DIARIO na sua seção, foi assinado no dia 5 do corrente, no Rio, o termo de compromisso e delegação de poderes entre a Diretoria Nacional de Estradas de Rodagem e a Diretoria Estadual de Estradas, para a elaboração do projeto definitivo e construção da ponte do Pina. Como se sabe, o orçamento federal deste ano consigna a verba de 7 milhões e 500 mil cruzeiros para a construção da ponte do Pina, distribuida a dotação ao D.N.R.E. que, no entanto, entendia não lhe competir semelhante empreendimento, não somente por não estar a obra no eixo de qualquer estrada de plano nacional, como pela insuficiencia da propria dotação orçamentaria para construção de tal vulto.

Em vista dessa situação — continuou — o governo do Estado autorizou a Diretoria de Estradas assumir a responsabilidade, comprometendo-se a custear as despesas que excedessem das dotações federais. Essa formula foi aprovada pelo presidente da Republica e ministerio da Viação, do que resultou a assinatura do termo do acordo entre os dois departamentos citados.

O inicio da construção da ponte do Pina — prossegue o governador Barbosa Lima Sobrinho — está dependendo exclusivamente da apresentação dos calculos e estudos que estão sendo feitos pelo escritorio do engenheiro Luiz Vieira que, em carta recente, prometeu ao governo do Estado, apresentar o seu trabalho dentro de poucos dias. Para esclarecer, convem fazer ressaltar que o projeto inicial da ponte do Pina foi elaborado no Recife e longamente discutido na Comissão de Plano da Cidade, tendo em vista os aspectos urbanisticos do problema. Por determinação do ministro da Viação, o projeto teve tambem de ser submetido ao Departamento de Saneamento Federal e Departamento dos Portos, os quais se pronunciaram aprovando-o depois de novos debates com a Comissão de Plano da Cidade e com o prefeito do Recife.

O escritorio do sr. Luiz Vieira — esclarece ainda o governador — foi incumbido de elaborar os estudos, ha cerca de 2 mezes, mas, tratando-se de questão que envolve grande responsabilidade tecnica e á vista das minuciosas exigencias a que a D.N.E.R. subordina a aprovação desse projeto, o engenheiro Luiz Vieira considerou indispensavel a sua visita ao Recife, para um estudo mais detido no local em que deverá ser construida a nova ponte do Pina. Nessa viagem, que se realizou duas semanas atraz, teve o sr. Luiz Vieira de estudar importantes aspectos tecnicos do problema, tais como, entre outros, o peso do trem tipo a trafegar na ponte, seu comprimento em face das obras de aterro realizaveis e a cota de dragagem necessaria, levando-se em consideração a navegação local e a situação das correntes em função do porto."

E como palavra do fim, conclue o governador Barbosa Lima Sobrinho: "Nenhum desses assuntos havia sido anteriormente estudado e não era possivel realizar obra de tanto vulto sem uma verificação segura das questões tecnicas que ele envolve. Consequentemente, tão cedo o sr. Luiz Vieira entregue os estudos já encomendados e quase concluidos, e desde que sejam verificadas as condições em face das exigencias dos departamentos especializados, como a Diretoria Nacional de Estradas de Rodagem, o governo do Estado determinará a abertura da concorrencia para a construção da ponte do Pina."

Como se verifica, através da palavra autorizada do governador Barbosa Lima Sobrinho, a construção da ponte do Pina vai entrar dentro de breves dias, para o dominio da realidade, deixando, assim, de se constituir em motivo para demagogia barata ou em espasmos de "verve" de carregação, encomendada através de artistas de radio, mais ou menos estranhos ao nosso meio.

* * *

Na praça, a situação dos negocios permaneceu em declinio absoluto, registrando-se, desse modo, pronunciado retraimento em todos os setores de atividade. Não houve a menor alteração na situação cambial e os titulos publicos e particulares, na Bolsa de Valores, permaneceram nos justos niveis das cotações anteriores, com visivel desinteresse quanto á procura.

* * *

Só o mercado do algodão permaneceu firme, com intensa procura e sem vendedores declarados. Para o tipo "4-Sertão" houve ofertas na base de 215 cruzeiros, e de 205 para o tipo 5. Para o primeiro caso, os vendedores mantiveram-se nos limites de 220 cruzeiros. O tipo 4, das zonas de Surubim e Garanhuns, obtiveram a cotação de 195 cruzeiros e o tipo Mata, fibra 26/28 não se afastou dos 190 cruzeiros. Observadores experimentados admitem uma redução geral na safra do paiz, sendo que em Pernambuco deveremos ter uma queda nada inferior a 7 milhões de quilos. — OTAVIO MORAIS.

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRA:

Libra a/v ou Cabo, entrega até 30 dias	76.0714
30 d/v entrega até 60 dias	72.9482
60 d/ entrega até 30 dias	72.8345
90 d/v entrega pronta	73.7010
Dolar a/v ou Cabo, entrega até 180 dias	18.36
30 d/v, idem	18.3638
60 d/v, idem	18.3455
90 d/v, idem	18.3263
Peso Chileno — entrega pronta	0.5020
Franco francês — idem	0.0057
Escudo — idem — aéreo 0.7441 TT.	0.7472
Corôa Dinamarquesa — idem	3.8300
Corôa Tchecoslovaca — idem	0.3676

VENDAS:

Dolar	18.72	Corôa Tchecoslovaca	0.3744
Peso Chileno	0.5038	Corôa Sueca	3.2108
Pesetas	1.7096		
Franco Francês	0.711	Francos Suiços	4.3728
Escudos	0.7379	Francos Belgas	0.4271
Corôa Dinamarquesa	3.9008	Libra	73.4418

Ouro Fino — Comprado a grama na base de 1.890/1.900 á Cr$ 20.81,70
Corôa Sueca — idem — 3.1102
Franco Suiço — idem — aéreo 4.3396 TT. — 4.2798

Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

A 9 do corrente, em sua séde, a Retalhista esteve reunida em sessão ordinaria semanal, sob a presidencia do sr. Gerson José de Carvalho.

Foram propostos e aceitos associados da casa, os seguintes comerciantes: Juvencio de Oliveira e Silva, Alexandre da Lima Prazedes, Luiz Socrates Vanderlei, José Ferreira da Silva, Maria Pires, Manoel Tertuliano da Silva, Julio Monteiro, João Ferreira de Sousa, Manoel Nunes da Silva e Miguel Gonçalves de Melo.

Na ordem do dia, o assunto mais debatido foi a majoração do imposto de vendas á consignações, conforme projeto em discussão na Assembléia Legislativa do Estado.

— A secretaria está chamando a atenção dos associados estabelecidos em Poço, Casa Amarela e Varzea, para o edital da Prefeitura (2.º semestre), sobre taxas de iluminação, limpeza, calçamento e terrenos não edificados, cuja cobrança está sendo feita.

LOJA "RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA"

Para receber 11 candidatos aprovados, essa Loja Maçonica realisará na proxima quinta-feira, ás 19 horas, no templo da Loja Segredo e Amor da Ordem, uma sessão magna de iniciação.

Estão sendo convidadas todas as lojas do Estado, autoridades do Grande Oriente de Pernambuco e maçons regulares.

Será exigido o trajo de ritual e os maçons deverão apresentar os documentos de regularidade.

S. B. F. MENSAGEIROS DA ORDEM E DO DIREITO

Transcorrerá, amanhã, o 32.º aniversario de fundação da Sociedade Beneficente Familiar Mensageiros da Ordem e do Direito.

Em sua séde, á rua da Esperança n. 604, no Barro, serão realisadas, ás 19 horas, varias cerimonias comemorativas, tomando posse na ocasião a nova diretoria.

U. F. B. DOS APOSENTADOS

Essa União Fraternal Beneficente está convidando todos os socios e demais aposentados beneficiarios a comparecerem á sessão extraordinaria de hoje, ás 15 horas, em sua séde, á av. Beberibe n. 1436.

SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR

Será celebrada hoje, pelas 9.30, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, missa com canticos sacros em louvor á SS. Trindade, padroeira da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, em comemoração á passagem do 92.º aniversario de sua fundação.

A' noite, a séde social será franqueada aos socios e suas familias. Tocará a Banda Musical Operaria.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

Ferramentas para Relojoeiros e Ourives
Fornituras e peças para Consertos de Relogios
CASA MARCEL KAHN — C. P. 1824 — São Paulo
Vidros inquebraveis "G-S" Flexo Crystals
Importação Direta — Peçam catalogos e preços



CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso.

Confere-se diploma. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. — RIO DE JANEIRO.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realisar-se-ão, terça-feira proxima, as seguintes provas parciais:

1.º ANO — Calculo infinitesimal — 1.ª turma, de 1 a 36, ás 8 horas. 2.º ANO — Topografia — 1.ª turma, de 1 a 42, ás 14 horas. 3.º ANO — Astronomia de campo, Geodesia Elementar — 1.ª turma, de 1 a 31, ás 7.30. 4.º ANO — Estradas de ferro e de rodagem — ás 8 horas. 5.º ANO — Termodinamica e motores termicos — ás 8 horas; Fisica Industrial (eng. industrial) ás 15 horas.

FACULDADE DE DIREITO

Terão inicio na proxima terça-feira, pelas 8 horas, as 2.as provas parciais do curso de bacharelado do corrente ano letivo, obedecendo ao horario afixado na portaria.

COLEGIO ESTADUAL

Terá inicio, no dia 16 do corrente, a segunda prova parcial para os alunos dos cursos ginasial, classico e cientifico, conforme horario afixado na portaria deste educandario e publicado no Diario Oficial de anteontem.

— De 17 a 29 do corrente, estarão abertas as inscrições para os exames de admissão á 1.ª serie do curso ginasial.

REPRESENTAÇÕES

Passam-se duas representações de produtos farmaceuticos de laboratorios paulistas para o Nordeste. Os interessados poderão tratar do assunto na rua 5 de Novembro, 301, em Afogados, ou rua da Guia, 107. (4394)

LICEU DE ARTES E OFICIOS

E' o seguinte o resultado dos exames realizados ante-ontem:

Primario (1.ª cadeira) — 1.º ano — Edgar Araujo de Oliveira, João Sebastião da Silva e Manoel Paulo da Mata — distinção; José Patriota de Lucena, Damião Ferreira da Silva e João Virgulino da Silva — plenamente; 2.º ano — Valdeci de Melo Oliveira, Antonio Cesario da Silva, João Luiz da Silva e Sindolfo da Costa Brito — distinção; Cicero José da Silva e Mariano Henrique da Silva — plenamente. 3.º ano — Laurindario Florentino Rosa — distincto.

Funcionará, amanhã, a banca de Portuguêsa.

COLEGIO PADRE FELIX

A diretoria do Colegio Padre Felix está comunicando aos pais de alunos e demais pessoas interessadas, que o estabelecimento continuará funcionando com todos os seus cursos e sem interrupção, no ano vindouro, estando desde já abertas as inscrições para o curso de admissão de ferias, gratuito.

Está tambem avisando aos alunos dos cursos de ginasio e colegio, que as provas parciais terão inicio terça-feira proxima, somente podendo entrar nas mesmas aquelas que estiverem quites com a tesouraria.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria desse educandario está avisando as suas alunas e as pessoas interessadas que, do dia 16 do corrente até o dia 30, estarão abertas as inscrições para os exames de admissão em 1.ª epoca.

As alunas serão atendidas diariamente, das 14 ás 17 horas. Outras informações serão dadas na secretaria do Ginasio.

Na proxima terça-feira, terão inicio as provas parciais das alunos do curso ginasial. O horario para essas provas está afixado na portaria do estabelecimento.

FACULDADE DE MEDICINA

Terá inicio, no dia 17 do corrente, a 2.ª prova parcial, realizando-se as provas das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 1.º ano — Anatomia (Sala C) — 1.ª turma, ás 8 horas, serão chamados os alunos de ns. 1 a 42. 2.ª turma, ás 9.30, serão chamados os alunos de ns. 43 a 80. 3.ª turma, ás 11 horas, serão chamados os alunos de ns. 81 a 120.

3.º ano — Quimica Fisiologica (Sala D) — 1.ª turma, ás 8.30, serão chamados os alunos de ns. 1 a 46. 2.ª turma, ás 10 horas, serão chamados os alunos de ns. 41 a 80. 3.ª turma, ás 11.30, serão chamados os alunos de ns. 81 a 120.

3.º ano — Propedeutica Cirurgica (Sala B) — 1.ª turma, ás 8 horas, serão chamados os alunos de ns. 1 a 32. 2.ª turma, 9.30, serão chamados os alunos de ns. 33 a 64. Microbiologia (Sala B) — 1.ª turma, ás 19 horas, serão chamados os alunos de ns. 103 a 163. 2.ª turma, ás 20.30, serão chamados os alunos de ns. 66 a 130.

4.º ano — Anatomia Patologica (Sala A) — 1.ª turma, ás 13 horas, serão chamados os alunos de ns. 1 a 46. 2.ª turma, ás 14.30, serão chamados os alunos de ns. 47 a 121. Dermatologia (H. S. A.) — 1.ª turma, ás 9 horas, serão chamados os alunos de ns. 57 a 121.

5.º ano — Clinica Cirurgica (Sala A) — 1.ª turma, ás 19 horas, serão chamados os alunos de ns. 1 a 45. 2.ª turma, ás 20.30, serão chamados os alunos de ns. 46 a 90.

6. ano — Cl. Pediatrica (H. Infantil) — 1.ª turma, ás 8 horas, serão chamados os alunos de ns. 1 a 28. 2.ª turma, ás 9.30, serão chamados os alunos de ns. 29 a 53.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Metalurgia (Sala C) — 1.ª turma, ás 12.30, serão chamados os alunos de ns. 1 a 41. 2.ª turma, ás 15 horas, serão chamados os alunos de ns. 42 a 74.

2.º ano — Protese (Sala C) — 1.ª turma, ás 19 horas, serão chamados os alunos de ns. 34 a 66.

3.º ano — Clinica Odontologica (Sala B) — 1.ª turma, ás 13.30, serão chamados os alunos de ns. 44 a 83.

CURSO FARMACEUTICO — 1.º ano — Zoologia e Parasitologia (Sala A) — A's 8 horas, serão chamados todos os alunos.

2.º ano — Farmacologia (Sala A) — A's 11 horas, serão chamados todos os alunos.

— Estão sendo convidados a comparecer á secretaria dessa Faculdade, com urgencia, afim de tratar de assunto de seu proprio interesse, os seguintes alunos:

Curso Medico: Nilson Cavalcanti Vasconcelos, Hilton Bezerra Sobral, Gilba Bezerra de Sousa; Bertoldo K. de Arruda, Edvaldo da Silva Teles, Cleodon de Siqueira Granja, Osias Francisco de Oliveira, José Correia de Farias, Aldecy Torres de Araujo, Aroldo Cavalcanti da Cruz, Jacob Neuri Tumajan, Tancredo Pinto Coelho, Gilvandro Assis, Haroldo de Morais Magalhães, Manoel de Sousa Guimão Filho, Eli Jaldes de Lira e Silval Moreira Alves.

Curso Odontologico: Osvaldo Nunes de Almeida, Edmilson Lucio de Sousa, Hindenburg Gonçalves, Milton Azevedo Maia, Herculano B. Vaz de Oliveira, Hilton Albano Pimentel, Telalci Holanda de Sá, Newton Spencer C. de Holanda, João Borba Gouveia, Jesualdo de Brito Aguiar, Edgar Dias Alves da Silva e Aristobulo de Aguiar Munguba.

Curso Farmaceutico: Apurinã Amancnas Caldas.

— Deverão comparecer á secretaria, com urgencia afim de tratar de assunto de seu proprio interesse, os alunos da 5.ª serie, Geraldo Coelho e Angelo Jordão.

BOLSAS DE ESTUDO PARA A "ESCOLA AGNES JUNE LEITH", DE FORTALEZA

A Secretaria de Saude e Educação está avisando que, a partir de terça-feira proxima, estão abertas as inscrições á prova de seleção para ingresso a Escola de Visitação Alimentar Agnes June Leith, de Fortaleza, Estado do Ceará.

A's candidatas vencedoras será assegurado pelo "Serviço de Alimentar da Previdencia Social", do Rio de Janeiro, uma bolsa de estudo, sob regime de internato, com todas as despesas pagas e ainda uma ajuda de duzentos cruzeiros mensais.

O governo do Estado e a Prefeitura Municipal garantem ás candidatas funcionarias estaduais ou municipais a percepção de todos os seus vencimentos, durante o periodo do curso, que é de um ano.

São condições indispensaveis á inscrição: a) ser maior de 18 anos de idade e menor de 30; b) ser solteira; c) ter completo o curso ginasial ou o normal.

As provas serão realisadas no dia 8 proximo, em local a ser designado.

O sr. F. Arigony da Silva, enviado especial do S. A. P. S., estará á disposição das interessadas, a partir de terça-feira, das 12 ás 18 horas, na sala n. 606, do edificio Almare, para qualquer esclarecimento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JOIAS E PRESENTES



BELEZA E TOUCADOR



CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 35,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel4 48.30.87.

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

AGRICOLAS

SEMENTES

de Hortaliças, Flores e Florestais

seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á **Dierberger Agro Comercial Ltda.**

Caixa Postal, 458 S. Paulo

Se não encontrar no

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. **Mendaco** começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda tambem o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os ataques desde a primeira noite e muitas, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, **Mendaco** fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a tosse

Alcançou o mais completo êxito, a SEMANA DA COSTURA "SINGER"

Classificados os vencedores do interessante concurso de agulhas SIMANCO — Os palpites vitoriosos



Flagrante da apuração do interessante concurso de agulhas SIMANCO, quando era realizada a classificação dos concurrentes

Atingindo o seu mais completo exito, teve lugar, ontem, o encerramento de outra SEMANA DA COSTURA realizada pela Companhia Singer e que constitue um acontecimento já tradicional entre nós, com que cotsuma aquela organisação destacar o importante papel da maquina de costura SINGER, seus accessorios e serviços, na vida quotidiana. Um especial relevo foi emprestado á SEMANA DA COSTURA pelas comemorações da chegada das primeiras maquinas de costura ao nosso pais, em novembro de 1858. E acrescido deste sentido historico, a SEMANA DA COSTURA, que vem de encerrar-se, teve o maior significado.

Durante o encerramento da SEMANA DA COSTURA, realisou-se a apuração do concurso de agulhas SIMANCO, que tanto interesse tem despertado entre o publico, a concluir pelo numero sempre crescente de concorrentes, que se nota, de um concurso para o outro.

Como o vidro lacrado continha 15.352 agulhas SIMANCO, em pacotes de duzias, foram as seguintes as pessoas classificadas pelo criterio de aproximação, para mais ou para menos do numero exato:

1º. lugar — ROSA MARIA KESSLER ALMEIDA, residente á avenida 17 de Agosto, 761 — SANTANA, com 15.355

2º. lugar — MARIA RODRIGUES, residente á rua Dr. José Mariano, 22 — PINA, com 15.240

3º. lugar — ALICE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, residente á rua Carvalho Rendonça, 29 — Afogados, com 15.240

Como se vê, os dois ultimos lugares couberam a concorrentes que deram os mesmos palpites, motivo por que aquelas colocações foram obtidas mediante sorteio, com a presença de grande numero de interessados.

Os premiados estão convidados a comparecer á SINGER, para receber os premios constantes de mercadorias no valor de Cr$ 1.000,00, Cr$ 500,00 e Cr$ 250,02, respectivamente, a que têm direito.

BREVE HISTORICO

ERA UMA VEZ um mecanico de Boston, chamado ISAAC SINGER. Tendo oportunidade de observar uma das originais maquinas de costura patenteada pelo inventor Elias Howe, da vizinha cidade de Spencer, viu a possibilidade de aperfeiçoa-la, como tambem o grande futuro comercial da mesma se fosse fabricada em quantidade. Assim, Singer introduziu na fabricação das suas primeiras maquinas, o sistema de peças intercambiaveis, feitas em serie. Com novas patentes concedidas ao sr. Singer, em 1851, formou-se uma Companhia para distribuição das maquinas com tais melhoramentos, associando-se a esta empresa o sr. Edward Clark, um advogado de New York, por intermedio de cuja visão e confiança no sucesso, foram as mesmas colocadas em todas as partes do mundo.

FOI no dia 11 de novembro de 1858 que se introduziu no Brasil a primeira maquina SINGER, sendo exposta ao publico á rua do Ouvidor, 117, no Rio de Janeiro. Em 1863 foram formadas a SINGER SEWING MACHINE COMPANY e a SINGER MANUFACTURING COMPANY, com os socios Singer e Clark integrando a Diretoria de ambas as Companhias. Mais tarde, retirou-se o sr. Singer das já então, grandes empresas, enquanto que a familia Clark, por seus descendentes, nelas continua como os principais dirigentes, haja vista o sr. Stephen C. Clark, um dos atuais diretores.

3 MIL TIPOS DIFERENTES DE MAQUINAS

DESDE O COMEÇO, o uso das novas maquinas de costura foi aceito com entusiasmo pelas costureiras e alfaiates; não apenas pelos aperfeiçoamentos apresentados como tambem pela inovação da modalidade de pagamentos a prazo, a maquina de costura SINGER tomou logo a dianteira entre todas as suas competidoras.

Para avaliar o que tem sido a grande contribuição da maquina de costura SINGER, é suficiente atentar no progresso feito no ramo industrial, onde mais de 3.000 tipos diferentes de maquinas são empregados hoje em dia, havendo maquinas especiais para a fabricação de todas as peças de roupa interna e externa, feminina e masculina, alem dos multiplos usos em trabalhos de couro, lona, sacaria, etc.

Em nosso pais, a maquina de costura SINGER é encontrada tanto na casa humilde do cabocio do interior, como nas casas abastadas das grandes cidades. Na Industria, centenas de maquinas SINGER formam o equipamento de fabricas de camisas, blusas, vestidos, sapatos, chapéus e outros artigos de uso quotidiano.

Para distribuir seus artigos de uso domestico e industrial a todo o mundo civilizado, a empresa tem mantido fabricas em diversos paizes do mundo, nos Estados Unidos, Canadá, Escocia, França, Italia, Alemanha e na Russia. Quanto á fabrica localizada durante longos anos em Wittenburg, na Alemanha, hoje sona ocupada pelos russos, constanos que grande parte de sua maquinaria foi desmontada e removida para Podolsk, na Russia, onde já existia em 1917 outra grande fabrica tambem pertencente á Companhia SINGER, mas que foi confiscada naquela época pelos bolchevistas sem indenizarem um centavo siquer do seu valor, equivalente a um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros.

NO LAR

DURANTE a segunda grande guerra, as fabricas SINGER dedicaram-se quase que exclusivamente ao fabrico de material belico, especializando-se na manufatura de maquinas de precisão.

A PARTE que a maquina de costura SINGER representa no Lar, é sobejamente conhecida, contando-se este invento entre as mais importantes contribuições á civilização.

Assim sendo, durante a "SEMANA DA COSTURA" a SINGER comemorou sua chegada ao nosso pais em novembro de 1858, como tambem celebrou, com regosijo, a grande contribuição que tem dado á humanidade, em todos os lugares civilizados do mundo, com sua afamada maquina de costura, seus acessorios e serviços.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2295)

Á PRAÇA

Por Distrato Social de 7 de Outubro de 1948 arquivado na Junta Comercial sob o n. 650.

Foi dissolvida a sociedade por cótas, "Corticeira do Norte Ltda.", desta praça, ficando o ativo e passivo a cargo exclusivo do Snr. Serafim Pereira de Amorim, tendo-se retirado os socios Snrs. Manuel d'Oliveira Ramos Jnr. e Bernardino de Souza, que continuam na praça do RIO DE JANEIRO com a sua antiga Fabrica de Rólhas e artefatos de cortiça sob a razão social "OLIVEIRA RAMOS & CIA LTDA." sita á rua São Januario n. 335-A — fone 28-6210.

Ficando o nosso representante nesta praça, a "Organização de Representações Industria e Comercio Ltda. (O. D. R.I.C.), Edificio Banco Auxiliar do Comercio, 5.º andar - salas 58/59 — fone 6435.

Na expectativa de continuarmos a merecer a mesma consideração e preferencia que até aqui nos dispensaram, antecipadamente apresentamos os nossos agradecimentos.

Rio de Janeiro, Outubro de 1948.

OLIVEIRA RAMOS & CIA. LTDA.
(4444)

DR. GERSON BARBALHO
CIRURGIAO DENTISTA
BRIDGE: fixo, movel e sem coroas
DENTADURA: justa posição e sem abobada palatina
Os melhores resultados esteticos e funcionais
Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6924

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA
S/A Casa Pratt — Filial de Recife
(3119)

PARA FORNOS ELETRICOS INDUSTRIAIS
fogões, fogareiros, aquecedores, soldadores, chuveiros, ferros de engomar e quaisquer resistencias para aquecimento eletrico.
"GROMALOY V" E' O MELHOR NIQUEL-Chromo
Fabricado e exportado por
A. C. SCOTT & CO. Ltd.,
Manchester, Inglaterra
Representante da fabrica: N. OZOLINS
Av. Angelica, 2140 — Tel. 51-7484 — São Paulo

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

REVENDEDOR
Ramo de Automoveis
Firma estabelecida em S. Paulo — Capital, deseja manter representante revendedor nesta praça para capas de automoveis de tecido plastico. E' necessario que seja do ramo de automoveis. Escrever á Estofados Plasticos São Jorge Ltda. — Rua do Lavapés, 293 — S. Paulo.

"Fiquei deveras surpreendido com a eficiência do motor e a resistência do chassis"!

— declara o Sr. Samuel Pereira do Lago, de Penápolis, S. Paulo, proprietario de um caminhão Super-Construido Ford 1948, modêlo F-7, para transporte pesado.



As leves cargas de cana de açucar, ou os pesados carregamentos de madeira, são o mesmo para o caminhão Ford.

Diz ainda o Sr. Lago, que o seu super-caminhão F-7 oferece a mesma facilidade de manobra dos caminhões menores, nas estradas da sua região. Há uma razão para isso: os super-construídos Ford são o resultado da maior experiência da Ford, na construção de caminhões. Além disso, êsses novos caminhões possuem fôrça e resistência superiores às necessidades habituais. O resultado é claro: menos desgaste em serviço e maior duração. Conheça êsses gigantes do trabalho, que lhe oferecem: 145 cavalos de fôrça... transmissão de 5 velocidades... eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8)... freios hidráulicos extra-grandes, com freiagem auxiliar a vácuo... cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY

O "outro chauffeur" é o culpado, mas você pode ser o ferido... CAUTELA!

CAMINHÕES super-construídos FORD 1948

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

UM LIVRO INOCENTE

(Conclusão da 4.ª página)

bretudo, mais comilão do que todos e grande bebedor d'agua". Que o autor das "Memorias" devia ser um "grande bebedor d'agua" é coisa que logo se sente pela enorme flacidez do seu estilo.

O que, porém, desse livro de memorias mais surpreende, e até encabula o leitor é a grande e comovida ternura, o feminino gosto com que o autor fala das suas prendas. Primeiro ele diz de como quase todos os professores, "simpatizavam com o meu aspecto de debil criança, sobrecarregada de estudos". E não confessa, depois, com preocupação menos narcisica que "gostava de passear á tarde, bem apertado na minha farda de tenente de artilharia, afim de colher estas espontaneas homenagens ao meu porte, á minha elegancia, ufano por ter escapado incolume ás balas dos paraguaios, que poderiam ter-me alejado de qualquer dos membros, ou afeado o rosto com alguma cicatriz honrosa, mas contraria ás regras da plastica". O autor conta igualmente de um fazendeiro que viajou leguas para ver "o tenente Taunay de cujos encantos apolineos tanto se falava". N'outro trecho transcreve exclamações ouvidas quando descia do seu bonito carro para as sessões da Camara: "Sim, senhor, acudiu alguem, é, pelo menos, um rapagão!"

Não é, porém, que o autor se mostre parcial com ele mesmo, não se deliciando na obra senão com os seus dotes fisicos. Os seus dotes intelectuais tambem o enchiam de uma satisfação imensa e sincera. Quando ele fala, por exemplo, da sua ação no Parlamento ou da sua ação na imprensa onde escrevia "artigos bem bons sob o pseudonimo de **Visurus, Cormontaigne, Hudribas,** fala" com grande fervor. Havia quem o comparasse a Plutarco, ele diz á pag. 417.

Não citariamos tais detalhes se de certo eles de alguma forma não dessem toda a medida dessas "Memorias". Pois que em materia de estilo não ha muita coisa no livro melhor do que este periodo: "Não haviam, porém, chegado a termo as tristissimas aventuras do malaventurado Chichorro, embora a morte o tivesse amparado com o privilegio da eterna insensibilidade".

Taunay que gostava tanto dele mesmo, não gostava de Abreu Lima, o nosso "general das massas". E não perdôa a Abreu e Lima ter falado de umas certas "memorias" que estava escrevendo e não foram encontradas depois, sinal, ele concluc, de que não existiam. Tinha sido uma pêta de Abreu e Lima. Que responda a isto o professor Amaro Quintas, historiador da revolução praieira, e que vai publicar as Memorias daquele general, cujo N. S. acha-se no Instituto Arqueologico, Historico e Geografico deste Estado.

ATIVIDADES DO "SENAC" NO PARÁ

O SENAC está realizando no Estado do Pará uma obra educativa de grande vulto no seio da classe dos comerciarios. Noticias recebidas de lá nos relatam as atividades do Serviço de Aprendizagem Comercial o qual vem encontrando nas classes conservadoras e no seio da juventude estudantil, a mais exata compreensão das suas finalidades educativas e a melhor boa vontade em realizar os seus objetivos.

O curso mais importante mantido pelo SENAC no Pará é o Curso Conde de Vila-Flor, que funciona á noite no pavimento terreo do Palacio do Comercio, em Belem, para a turma "Pimenta Bueno", com vinte alunos.

A turma "Pimenta Bueno", que frequenta o Curso Conde de Vila-Flor, tem aulas diarias, exceto aos sabados, e especializa-se nas seguintes materias: Contabilidade e Escrituração Mercantil, Economia e Estatistica, Geografia Economica, Mecanografia, Pratica de Escritorio, Educação Moral e Civica, Psicologia das relações humanas.

Como estimulo dos alunos desse Curso, o antigo e conceituado comerciante e adiantado industrial na Amazonia, sr. Custodio d'Araujo Costa fez a oferta anual de Cr$ 500,00 para ser entregue ao aluno que mais se distinguir, no ano letivo, do Curso Conde de Vila-Flor.

Ha, ainda em Belem, mais seis cursos do SENAC, do tipo fundamental, nos seguintes Institutos: Escola Tecnica de Comercio da Fenix Caixeiral, Escola Tecnica de Comercio, Ciencias e Letras, Escola Comercial do Instituto Paraense, Instituto Brasil, Instituto Luso-Brasileiro e Instituto Benjamin Aguiar.

No interior do Estado existem dez cursos mantidos pelo SENAC. Até o dia 30 de setembro, as matriculas dos diferentes cursos atingiram a 250 na capital e 290 no interior.

Com a distribuição da merenda escolar, excelente contribuição do SESC ao SENAC, a frequencia ás escolas da capital alcançou um nivel superior a 80 %.

A Delegacia Estadual do SENAC continua pagando bolsas de estudos dos seguintes estabelecimentos: Fenix Caixeiral, Instituto Paraense e Instituto Brasil.

Como se vê, prosseguem intensamente, no Estado do Pará, as atividades educacionais do SENAC, com grande proveito para a classe dos comerciarios, que inteligente e generosamente vem contribuindo para o maior exito dessa instituição, em boa hora ideada e fundada no Brasil, e que tão esplendida repercussão acaba de encontrar na IV Reunião Plenaria do Conselho Inter-Americano de Comercio, ha pouco realizado em Chicago.

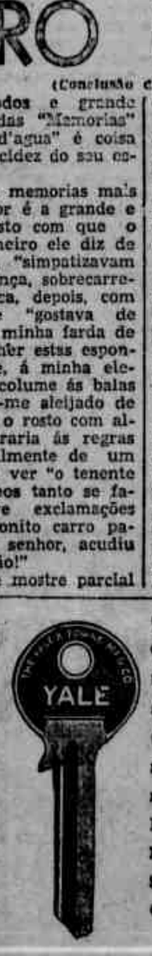
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 12/11/1948:

00124 — Rio	2.000.000,0
01891 — Rio	400.000,00
11825 — Porto Alegre	200.000,00
12306 — Rio	100.000,00
09901 — Rio	80.000,00
20970 — São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 25206 — 16294 — 31117 — 05330 e 17153 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 4, estão premiados com ... Cr$ 800,00.



Confecções de Chaves em 5 minutos e consertos com autentico material YALE? Só na Chave do Paraiso, á Rua 1.º de Março 90, proximo ao Café Lafayete. (34558)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Aladim, A. Carneiro, Aliança Produtora, Augusto Climaco de Lima, Amil.

C — Caixas postais 44, 1056 e 1009, Cial, Celia, C. A. M., Clovis Santos Filho.

D — Drogas.

F — Farma.

H — Hercules, Hermogenes Carvalho.

I — Impreta.

J — José Petrocinio Gomes, João Franquilino de Oliveira, Johnson

M — M., M. Morais, M. C. S., Manoel Lopes.

N — N. 53088.

O — Oficina.

R — Rodolfo Freitas.

S — Silvio .

U — Urbano, Urano.

V — Vendedor Praciata, Vital.

— Telegramas para: José Inacio, Pedro Albino e Sociedade. Guia de recolhimento do Ins. de Prev. dos Servidores do Estado, pertencente ao sr. Eugenio Augusto da Cunha Lima.

BACHAREIS DE 1903

Os bachareis em direito pela Faculdade do Recife, que colaram o grau em Dezembro de 1903, são convidados para uma reunião, ás 15 horas do proximo dia 15 do corrente, na casa n. 241, da Rua Conde da Boa Vista, nesta cidade. (34529)

ALTERNADORES

Vendem-se dois em perfeito estado de 65 a 70 KVA, 700 e 1000 rotações, marcas A.E.G. e Siemens Schucvert respecvamente, com excitadores Siemens Schuckert.
Cartas para CORDOARIA — Caixa Postal, 94 — Campina Grande — Paraiba. (34525)

MOTOR DEUTZ — 75 HP

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento a gaz pobre podendo ser transformado para oleo Diesel, completo com gerador, lavador e filtro de gaz, compressor etc.
Cartas para CORDOARIA — Caixa Postal, 94 — Campina Grande — Paraiba. (34525)

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria do figado ha 5 anos. Tomei muitos remedios e frequentei á muitos medicos tudo sem o menor resultado. Lendo o Diario de Pernambuco as curas da casa da caridade resolvi ir até lá e me encontro completamente curado sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael pois me encontro bom sem mais nada sofrer. Minha residencia: Rua do Cacimbão n. 162, Bairro Casa Amarela. 12-11-48. — Antonio Barros Costa. (34418)

À GL.: DO GR.: ARQ.: DO UNIV.:

Gr.: Or.: Est.: de Pernambuco

CONVITE

As AAu.:: e RResp.: LLoj.: do Or.: do Recife teem a subida honra de convidar os Altas Dignidades do Gr.: Or.: de Pernambuco, e todos os MMag.: regulares dêste Or.:, e os de outros OOr.:, de passagem nesta cidade, para abrilhantarem com suas presenças a Sess.: Magn.: que as mesmas LLoj.: realizarão amanhã — 15 de Novembro — ás 20 horas no Templo da Aug.: e Resp.: Loj.: "Segredo e Amor da Ordem", no Val.: da rua da Aurora n. 277, em homenagem aos republicanos de 1889.

Traje de passeio.

A. C. C.
Gr.: Secr.:
(4395)

REPRESENTANTES

REEMBOLSO POSTAL

Importante firma atacadista e importadora, deseja nomear representantes nas cidades do Interior e Capital dos seguintes Estados: Ceará, Pernambuco, Pará, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Sta. Catarina. Artigos de grandes possibilidades de vendas. Fornecemos catalogos e todos demais elementos para encentivo de nossas vendas. Negocio de grande vulto, rendoso e com otimas comissões. Os candidatos devem escrever com todos os detalhes e informações para: CAIXA POSTAL, 4375 — São Paulo.

BASES DO GRANDE CONCURSO DOS ARMAZENS do NORTE

150 BRINDES DE REAL VALOR — 3 VIAGENS AO RIO OU QUALQUER OUTRA CIDADE DO BRASIL — E MUITOS OUTROS, EM DINHEIRO OU MERCADORIAS — DIA 14 DE FEVEREIRO, AS 20,30 HORAS, NO TEATRO SANTA ISABEL, O ENCERRAMENTO DO NOSSO CONCURSO

LANÇAMENTO SIMULTANEO NO RECIFE, EM JOÃO PESSÔA E CAMPINA GRANDE!

Mais uma arrojada iniciativa dos ARMAZENS DO NORTE — pioneiros dos preços sem intermediários — vem a público, agora, com a divulgação das BASES DO GRANDE CONCURSO DOS **ARMAZENS DO NORTE.** Visa êste novo empreendimento beneficiar ainda mais os consumidores de tecidos. Pela grandeza de suas proporções e pelo arrôjo de sua iniciativa, constitue essa oferta dos **ARMAZENS DO NORTE** uma realização inédita em todo o comércio de tecidos do Brasil. Uma explendida oportunidade que ninguém deve perder! Para concorrer aos 150 valiosos brindes que serão distribuidos, basta comprar nos **ARMAZENS DO NORTE.** Cada 100 cruzeiros de compra dará direito a um vale-brinde. A classificação dos vencedores, para a série do Recife, será feita durante a realização de um grande "show", no dia 14 de fevereiro próximo, ás 20,30hs., irradiado pela PRA-8 Rádio Clube de Pernambuco, diretamente do Teatro Santa Isabel, especialmente cedido.

IMPORTANTE!

Todos os possuidores de notas de varejo, emitidas desde 20 de Setembro, estão convidados a efetuar a troca das mesmas pelos vales-brindes correspondentes, nos balcões dos ARMAZENS DO NORTE, no Recife, em João Pessoa e Campina Grande, a partir do próximo dia 22, conforme nossa propaganda inicial, para concorrer aos 150 brindes dêste Grande Concurso.

RELAÇÃO DOS 50 BRINDES, PARA CADA CIDADE:

1.º) — Uma viagem ao Rio ou Quitandinha, São Paulo, Santos, Campinas, Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador ou qualquer cidade do Brasil, á sua escolha, com 15 dias de estadia, por conta dos ARMAZENS DO NORTE, nos confortáveis aviões "Douglas" DC-3 da AEROVIAS BRASIL, ou Cr$ 5.000,00 correspondentes em dinheiro.

2.º) — Mercadorias á sua escolha em qualquer dos **ARMAZENS DO NORTE** do Recife, João Pessoa e Campina Grande ou em São Paulo, Santos e Campinas, até a quantia de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros)
3.º ao 5.º) — Idem, idem até Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros)
6.º ao 10.º) — Idem, idem até Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros)
11.º ao 50.º) — Idem, idem até Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros)

NOSSAS CASAS:

NO NORTE: **NO SUL:**

ARMAZENS DO NORTE - CASAS REGENTE

NO RECIFE:
Rua do Imperador, 457
Fones 6356 e 7301
Cx. Postal 395
Rua do Livramento, 98/102
Fones: 6205-7425
Rua da Paz, 252
Fone: 6275

EM JOÃO PESSOA:
Av. Beaurepaire Roham, 169
Fone: 1377

EM CAMPINA GRANDE:
Praça João Pessoa, 78
Fone: 165

EM SAO PAULO:
Rua Liberdade, 363
Fone: 3-9378
Rua Itapura de Miranda, 65
Fone: 2-2070

EM SANTOS:
Rua do Itororó, 34

EM CAMPINAS:
Rua Regente Feijó, 1027

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO KURT BOIGER

A exposição de quadros do pintor Kurt Boiger, instalada á rua da Imperatriz n. 67, séde do Sindicato dos Empregados no Comercio, permanecerá fechada amanhã, reabrindo na terça-feira. Diariamente permanecerá aberta até ás 22 horas.

Uma Graça Alcançada

Vinha sofrendo de uma grande coceira ha 1 ano, recorri a todos os meios e não obtive resultado, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou completamente curada sem remedios Graças a Deus. Minha residencia: 241, Boa Vista, Recife. — Rua Visconde de Goiana n. Angelita Florencio Silva.
12-11-48. (34415)

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita, á rua 2 de Janeiro n. 375, uma reunião de estudos doutrinarios.

IGREJA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana D'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, haverá uma reunião da Juventude, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

CAIXA DE SOCORRO MUTUO

Haverá hoje, ás 9 horas, uma reunião da comissão executiva da Caixa de Socorro Mutuo, á rua Tomas Ribeiro n. 78, em Beberibe, afim de serem tratados assuntos varios.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Efetuar-se-á hoje, ás 16.30, nesse Nucleo, á rua Tomas Ribeiro n. 78, em Beberibe, uma conferencia doutrinaria a cargo do sr. Abdenago de Araujo.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 677-1.º falará nesse Centro União, o sr. José Maria de Paiva, que dissertará sobre um tema evangelico.

CARAVANA ESPIRITA

Segue hoje, pelo trem do horario, para Ribeirão e Gameleira, uma caravana composta por varios diretores da União Espirita de Pernambuco.

A comitiva fundará um centro espirita em Ribeirão e visitará em Gameleira a União dos Humildes, retornando a esta cidade no dia seguinte.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua dos Pescadores n. 41, nesse Grupo Espirita será dissertado o tema Regeneração, em memoria do seu patrono.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na séde desse Centro, á trav. Ambrosio Machado n. 287, em Iputinga, haverá, ás 15.30, a reunião mensal da União de Moços.

EDUCANDARIO JOANA D'ARC

Na séde do Educandario Espirita Joana d'Arc, á rua 4 de Outubro n. 63, no Sitio do Berardo, haverá, hoje, ás 16 horas, a reunião dominical de estudos evangelicos.

CRUZADA ESPIRITA

Realizar-se-á hoje, ás 19,30 no templo da Cruzada Espirita, á rua de Hortas n. 100, a conferencia do sr. Lourival Sobreira, presidente do

Uma Graça Alcançada

Ha 15 anos que vinha sofrendo de uma constipação cronica, tomei muitos remedios e não fiquei curado, lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus estou bom sem tomar remedios. Publico a minha graça que Deus a mim concedeu em amor a caridade. Minha residencia: Travessa Dorne n. 56, Agua Fria, Recife. — Amaro Antão dos Santos. 12-11-48. (34418)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Centro Regeneração, Cristo e Caridade, sobre Fenomenos de materialização ocorridos no Recife.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

Hoje, da séde dessa associação, á rua Domingos Bastos n. 140, na Encruzilhada, ás 14 horas, partirá a comissão de diretores e associados designada para a visita aos enfermos indigentes que se encontrem internados no Hospital Pedro II, aos quais será feita distribuição de merendas.

Amanhã, á hora regulamentar, realizar-se-á a sessão habitual de estudos evangelicos, devendo ser comentada uma das mensagens do apostolo João Evangelista, contida no livro Deus para as criaturas.

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Deverá realizar-se hoje, ás 16.30, na séde dessa instituição, á rua da Concordia n. 535, uma sessão de estudos, dissertando-se sobre um tema doutrinario.

NUCLEO ALIPIA COSTA

Em seu templo provisorio, á rua Augusta n. 824, em São José, reunir-se-á na proxima quarta-feira, ás 19.30, em sessão de estudos doutrinarios, o Nucleo Espirita Alipia Costa.

A pregação evangelica da noite estará a cargo do sr. José Lins, diretor do Orfanato Ceci Costa, que falará sobre a Mediunidade á luz das Escrituras.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO
As 15 horas
3.º LEILÃO JUDICIAL
Espolio de José DOMINGOS DE FRANÇA
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 157

Constando de: **Uma Casa de taipa, coberta de telhas de barro, situada á Rua de São Bento, na freguezia das Graças, desta cidade, sob o n. 34 (Trinta e quatro) assente em terreno a quem de direito, com duas portas de frente, portas e janelas no oitão. Uma sala (negocio), sala de jantar, dois quartos, cosinha, fossa e quintal cercado, 4,75 por 15 metros de fundo. Avaliada, por Dezoito mil cruzeiros — (18.000,00).**

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazendo do Estado, venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.
Caução 20%

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1948
As 15 horas
2.º LEILÃO JUDICIAL
Espolio de dona MARIA DO CARMO CAVALCANTE
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: **Uma Casa sob o numero oitocentos e doze (812) sita no Beco do Quiabo, na Macaxeira, nesta cidade, construida de taipa, coberta de telhas de barro, capim, sob vigas, de madeira, piso de barro, com uma porta e uma janela, de frente, tendo duas salas, dois quartos e dependencias, edificada em terreno alugado, medindo quatro metros e vinte e seis centimetros de frente. Avaliada por Oito Mil Cruzeiros (CR$ 8.000,00).**

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Primeira Vara e do Civel da Comarca de Recife capital do Estado de Pernambuco venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionado. Caução 20%

Grande Loteria de Natal

CR$ 5.000.000,00

A CASA DA FORTUNA CHAMA A ATENÇÃO DE SUA DISTINTA FREGUESIA PARA ESTE GRANDE PREMIO E COMUNICA QUE JÁ SE ENCONTRAM A VENDA EM SEUS BALCÕES OS BILHETES QUE TRARÃO A FORTUNA A SUA CASA.

PORTANTO NÃO VACILE.

A FORTUNA SÓ IRÁ A SUA CASA SE VOCÊ FÔR A

CASA DA FORTUNA

A "MASCOTE DOS PERNAMBUCANOS".

EXTRAÇÃO EM 23 - 12 - 948

BILHETE INTEIRO CR$ 1.200,00

Vigesimo — Cr$ 60,00

O AGENTE
F. T. CUNHA

1.º de Março, 99
Fone 6298

(45358)

NOVOS MERCADOS PARA SEUS PRODUTOS

na rota dos aviões da

ITAÚ

★ ★ ★ ★ ★

Transportes suas cargas pela "Frota dos Comandos" composta dos possantes C — 46 qualquer que seja a natureza de seus produtos. Eficiencia e Rapidez.

TARIFAS REDUZIDAS: —

Recife - Fortaleza	2,00
Recife - B. Horizonte .	6,00
Recife - S. Paulo	7,00



ESCALAS:
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO — CARAVELAS
BELO HORIZONTE — SALVADOR
CAMPO GRANDE — RECIFE
MONTES CLAROS — FORTALEZA

ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS COMPANHIA

R. BORUBAL NASCIMENTO, 486 - FONES 3-7191 e 3-7192 (RÊDE INTERNA) - END. TELEGR. ITAUAR - S. PAULO

A ÚNICA EMPRESA NO BRASIL ESPECIALIZADA EM TRANSPORTES COMERCIAIS AÉREOS DE CARGA

AGENTES
Comércio e Representações Internacionais Ltda.
Ed. BANCO AUXILIAR 6.º ANDAR — SALA 61 — FONE 7609
RECIFE — PERNAMBUCO

DE PORTUGAL

LISBOA — (MERIDIONAL) — Os srs. Luis Lobato e Francisco Lano, respectivamente diretor-adjunto e engenheiro do metropolitano de Lisboa, seguirão para Lisboa afim de estudar a organização do metropolitano de Londres, que servirá de modelo ao de Lisboa.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Chegou ao porto de Leixões o transporte hospital "Gil Eanes" que regressa em sua missão aos bancos da Terra Nova e Groenlandia. A bordo vieram 31 pescadores enfermos que foram conduzidos a estabelecimentos hospitalares, enquanto que os convalescentes serão enviados para as terras onde residem. Depois de uma permanencia superior a cinco meses naquelas paragens e de ter realisado a ultima visita de assistencia aos grandes navios da frota de arrasto, tendo deixado ficar a bordo do "Fernandas Lavrador" um dos seus medicos que permanecera nesse navio até dezembro, o "Gil Eanes" regressa após ter prestado assistencia aos navios portugueses com uma solicitude e dedicação inexcediveis.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Aos membros da Conferencia Mundial Limeira foi proporcionada uma excursão pelos arredores de Lisboa. No Estoril foi-lhes oferecido um almoço em que se trocaram varios brindes. Os congressistas foram visitar depois o Estadio Nacional e por ultimo foram ao Museu de Arte Popular, que percorreram com o maior interesse. Os visitantes vão a varios pontos do país afim de ver monumentos e instalações tecnicas.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Com o intuito de orientar cientificamente as classes piscatorias do ultramar, para melhorar as condições economicas e sociais da vida dos indigenas e colonos e explorar eficientemente os recursos coloniais, saiu no "Diario do Governo" uma portaria que entre outras disposições estabelece a criação de uma Junta de Investigações Coloniais, com a missão de estudo da pesca. Procederá a observações e ensaios no mar, rios ou lagoa, no dominio da biologia aplicada ás pescas, promovendo pescas experimentais e observações oceanograficas, julgadas de interesse fundamental. Para a realização dos trabalhos no mar a missão utilisará um navio, o qual será provido de pessoal especializado e material adequado.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Procedente de Cadiz, chegou ao Tejo inesperadamente, o "Azor", iate do generalissimo Franco que, ao mesmo tempo se ocupa na fiscalização da pesca. Fez em más condições de tempo a viagem em dois dias, E' um barco pequeno e nele passou o caudilho, no verão, parte das suas férias e, segundo se noticiou, foi ali que teve dois encontros com o principe D. João, pretendente ao trono de Espanha.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Iniciaram-se as comemorações do 24.º aniversario da Federação das Sociedades de Educação e Recreio. Na sessão inaugural foi aberta uma exposição de estandartes, alguns dos quais representativos de casas centenarias. Já chegaram a Lisboa os delegados que representam as instituições da provincia.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Foi autorizada á Camara Municipal de Serpa a explicar o produto da alienação da central eletrica .. (66.400$00) na construção de uma central elevatoria, condutas adutoras e deposito para abastecimento de água á Aldeia Nova de S. Bento.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Em Portela (Familicão), foi presa Josefa Marques Ribeiro acusada de ter pegado fogo ás duas casas da Quinta do Rodrigo, na freguesia de Calendario, pertencentes ao sr. Miguel Machado, de quem era serviçal. A acusada submetida a apertado interrogatorio confessou o crime. A Josefa é filha do cadastrado conhecido pelo "José de Nine" que se encontra preso por haver praticado importantes roubos.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Prosseguem no mar dos Açores, as pesquisas levadas a cabo por barcos e aviões portugueses e americanos para se encontrar mais cadaveres — além dos três já encontrados — das vitimas do desastre ocorrido com uma Super-Fortaleza Voadora que levantou vôo das Bajes e caiu ao largo da ilha Terceira. Afirma-se que entre os mortos figuram três oficiais americanos de alta patente.

LISBOA — (MERIDIONAL) — De avião regressou a Madrid, o sr. D. José Ibanez Marin, ministro da Instrução Publica de Espanha, que há dias se encontrava em Lisboa. Momentos antes da partida, D. José Ibanez Marin declarou aos jornalistas desejar que Portugal e Espanha prossigam no seu admiravel renascimento espiritual e material para que o mundo encontre neles um caminho seguro até á solidariedade cristã e autentica — unica que pode assegurar a prosperidade e a paz.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Os trabalhos da quarta legislatura da Assembléia Nacional, recomeçam, de acordo com a Constituição, no dia 25. O Diario das Sessões publicou os competentes avisos convocatorios.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Informações de origem oficiosa desmentem, categoricamente, os boatos que tem sido espalhados pelo país de que vai ser restabelecido o racionamento do azeite.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Em virtude do receio de que Lisboa venha a ter falta de água, o ministro das Obras Publicas assinou despacho nomeando uma comissão para estudar a evolução do consumo, a captação e armazenamento da água necessaria e os escalões das obras a serem feitas. O consumo de água em Lisboa passou de 20.336 milhões de metros cubicos em 1938 para 35.897 em 1947.

LISBOA — (MERIDIONAL) — O Ministerio das Obras Publicas publicou no "Diario do Governo" tres diplomas, aumentando em .. 1.410 contos a dotação para a obra em curso de ampliação do bairro de casas económicas dos Penedos Altos, na Covilhã, com mais 122 moradias; em 12.000 contos o computo do custo da rede de estradas nacionais da ilha da Madeira e a correspondente contribuição do Estado (8.000 contos); e de 50.500 para 75.750 contos a dotação do Estado para as obras de construção da rede de estradas nacionais do distrito da Horta.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Telegrama de Paris informa que poroN-lif 7172833993 99393 393399 por despacho publicado no "Jornal Oficial", o professor Reinaldo dos Santos, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, foi nomeado doutor "honoris causa" da Universidade de Paris.

LISBOA — (MERIDIONAL) — O "Diario do Governo" publicou decreto-lei que cria o Instituto Superior Naval de Guerra e define as suas atribuições.

Conforme esse importante diploma, o referido Instituto tem por fim melhorar a cultura geral dos oficiais no campo doutrinario e tecnico das ciencias militares; preparar oficiais para o comando de unidades ou forças navais e seus estados-maiores, para o Estado Maior Naval e para chefia de serviços.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Manifestando o seu encantamento pela visita que fez a Portugal, o reverendo James Magner, procurador da Universidade Catolica de Washington, fez uma conferencia promovida pela sociedade americana Tae Charlas Carroll Forum, daquela capital. O conferencista referiu-se aos diversos paises europeus que visitou recentemente. Ao que respeito a Portugal, afirmou que tudo o que dissesse não era suficiente para descrever a hospitaleira recepção que lhe foi dispensada por entidades oficiais e particulares. Visitando Portugal pela primeira vez, ficou encantado com o aspeto dos locais por onde passou e com a grandiosidade dos seus monumentos historicos e artisticos. E ao falar das belezas da paisagem portuguesa, disse ter encontrado a explicação por que Byron viveu tanto tempo em Sintra. Referiu-se ainda á afabilidade do nosso povo e ao incremento da fe religiosa, após alguns anos de desinteresse e de demagogica perseguição á Igreja.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Informações de diversas localidades dão conta da carestia e da falta de generos alimenticios. Em Setubal teem subido os preços das frutas, dos legumes, das hortaliças e do peixe. Em Lixa nota-se sensivel subida no preço do milho, centeio e batata, o que traz apreensivas as classes trabalhadoras. Tambem se nota a falta de massas, bacalhau e arroz. Tambem em Monsul faltam o arroz, massa e bacalhau. De Paredes de Coura dizem ser superior ao periodo da guerra a escassez dos generos. Faltam arroz, bacalhau, massa e assucar. Em Evora, outro tanto, ha escassez de arroz e oscilam...

LISBOA — (MERIDIONAL) — Foi submetida á apreciação da Camara Municipal de Nova Lisboa, para estudo e aprovação, uma proposta relativa á construção de habitações nos suburetos da cidade, o que muito contribuirá para o seu desenvolvimento.

LISBOA — (MERIDIONAL) — A povoação de Pó, a localidade maior e de mais densa população do concelho de Bombarral, necessitam urgentemente de marcos fontanarios, onde corra agua potavel. O abastecimento faz-se por meio de poços, na sua maioria com agua iniquinada, razão por que anualmente é grande a quantidade de doentes com febres intestinais, de certa gravidade, muito especialmente desde quando escasseia o precioso liquido até o periodo da abundancia. Foi projetada e orçamentada a instalação de duas redes com o aproveitamento de uma rica nascente, no Vale do Reguengo Grande, puriss ma agua que brota no sope da serra e corre, em dispercicio, vale abaixo, a engrossar o rio que banha aquela localidade.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Chegou a Lisboa o sr. Depret Bixio, inspetor geral do Comissariado de Turismo de França.

O sr. Bixio veio visitar as novas instalações do Comissariado em Lisboa e tratar com as autoridades portuguesas das relações turisticas entre Portugal e a França.

LISBOA — (MERIDIONAL) — A Nunciatura Apostolica informa de que a Santa Sé nomeou arcebispo de Coimbra o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo do Lamego, e para este cargo o atual bispo de Vatarba, sr. D. João da Silva Campos Nunes.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Por ter atingido o limite de idade deixou as funções de vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça o Conselheiro Miguel Crespo Pacheco.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Um conhecido industrial contraiu na tempos um emprestimo de 600 contos no Banco Continente e Ilhas, dando como penhor a maquinaria duma fabrica sua. Mais tarde o mesmo individuo contraiu um novo emprestimo a uma entidade particular a qual deu como caução as mesmas maquinas.

Sucedeu, porém, que a referida fabrica foi destruida por um incendio, ficando toda a aparelhagem danificada.

Por mutua combinação o premio do seguro foi dividido pelo industrial sinistrado e pela entidade que lhe fez o segundo emprestimo.

Considerando-se logrado o Banco Continente e Ilhas apresentou queixa á policia.

LISBOA — (MERIDIONAL) — O Presidente do Conselho recebeu no Palacio de São Bento "air" Godfrey Huggins, primeiro ministro da Rodésia do Sul que, de regresso da Conferencia dos Primeiros Ministros da Comunidade Britanica, foi convidado pelo nosso governo a passar alguns dias em Portugal.

Os dois chefes de governo conferenciaram durante cerca de hora e meia sobre assuntos que se prendem com o estreitamento de relações entre a Rodésia do Sul e o nosso País.

LISBOA — (MERIDIONAL) — Communicam de Coimbra:

Iniciaram-se, na Universidade de Coimbra, as ultimas cerimonias das comemorações academicas e peninsulares do 4.º Centenario do nascimento do erudito teologo e humanista Francisco Suarez, Catedratico e outros cientistas hespanhóis e sul-americanos tomaram parte nas solemnidades.

Os que acertam da Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Setembro de 1948
13 MILHÕES 750 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 17022 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 1. de setembro, foi vendido em Ponte Nova, Minas, pelo agente Nelson de Barros Gomes e pago aos seguinte contemplados: Luiz Teixeira, comerciante, residente na Avenida Dr. Otavio Soares sem numero; José de Oliveira Pato, bancario; D. Santa Trani, funcionaria do Banco Pontenovense; José Inacio da Fonseca, bancario; Helio Leite de Faria, bancario.

O bilhete n.º 7457, premiado com 300 mil cruzeiros, 2.º premio, da extração acima, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Anselmo Balaluna, contador, rua Marechal Deodoro n.º 204, em Jundiai.

O bilhete n.º 25160 premiado com 200 mil cruzeiros, 3.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguinte: Arlindo Cardoso do Amaral, mestre de obras, rua das Laranjeiras n.º 557, quarto n.º 15; D. Zilda Ferreira de Aguiar, Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 51; ap. n.º 1104; José Gonçalves de Cal, porteiro de edificio, residente á Avenida Calogeras n.º 15 — 3.º andar; José Silvéira Correia, funcionario publico, rua Gomes Lopes n.º 12, apartamento B — Santa Tereza; Olavo Nogueira Batista, comerciante, rua do Carmo n.º 6, 12.º andar; Manoel Pereira Gomes, comercio, rua Gonzaga Bastos n.º 224.

O bilhete n.º 3079 premiado com 100 mil cruzeiros, 4.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Zeferino Cerqueira Leite, fazendeiro, residente na Estação de Socego, Minas Gerais.

O bilhete n.º 21895 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agencia Antunes de Abreu e pago ao seguintes contemplados: Banco Comercio do Estado de São Paulo, Eugenio Theodoro Nogueira, viajante, rua Conde de São Joaquim n.º 312; Victor Bezerra, residente á rua das Laranjeiras n.º 525,o no Rio; Pascoal Serozani, Abib Cali, Hermogenes Laurindo de Sousa, Raimundo Alves de Paulo, residente em Assis interior de São Paulo.

O bilhete n.º 11899 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º premio, da extração acima, foi vendido no Rio, pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Aureo Teixeira Macedo, policia militar, residente á rua Esteves Jor. n.º 36; D. Doralice Nunes de Oliveira, cantora de radio, rua Taquarembó n.º 164, Estação Magalhaes Bastos; Domingos Ferreira, motorista, rua dos Coqueiros n.º 302, Santissimo; Nukim Leib Kuperman, vendedor ambulante, rua Silva Souza n.º 45; Fernando Rocha da Silva, operador de maquinas de explosão, Avenida Guilherme Maxwell n.º 58 — A, casa 1; Adauto Cavalcanti de Sousa, portuario, rua Buarque de Macedo n.º 9; Dolores de Jesus, comerciaria, rua Bela Vista n.º 239 — Engenho Novo; Nilton Bittencourt de Castro, funcionario publico, rua Teodoro da Silva n.º 329 casa 1; Thieres Teodoro de Sousa, serralheiro mecanico, rua Teofilo Dias n.º 44, fundos; José Amorim Caridade, industrial, Avenida Presidente Vargas numero 1915; Florentino Ferreira de Almeida, residente em Caratinga; Adolfo Cherman, Estrada do Retiro n.º 103, Bangu; Dione Apinach, estudante, rua Pardal Mallet, n.º 29 — Apartamento 102.

O bilhete n.º 17954 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de setembro, foi vendido em Varginha e pago aos seguintes, por intermedio do Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A.; Luiz Domicio da Silva, pedreiro; Benedito Rocha, comerciante; José Rezende Castro, comerciante; Dilermando Oliveira, comerciante; Pedro Prospero Bernardes, comerciante; Valdir Oliveira, Julia Cruz Venturelli, José Augusto Brigagão; Benedito dos Santos, José Nogueira Cabral, Francisco Marcelino, Leoni Barros Gonçalves, Joaquim José Arsenio, José L. de Souza todos residentes em Conceição do Rio Verde, Minas Gerais.

O bilhete n.º 5407 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Aracaju, Sergipe e pago a Antonio da Silva Freire, residente em Irapiranga, interior de Sergipe.

O bilhete n.º 2729 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Alfredo Mendes, rua Aurora n.º 354; Carlos Cesar Dias Moreira, portuario, rua da Fedreira numero 62; João Antonio da Silva, motorista, Estrada Henrique de Melo n.º 629; José Andrade Almeida Filho, rua Cerqueira Daltro n.º 269 C 3 — Cascadura; Michel Jorge Chammas, rua Candido Benicio n.º 1469; José Liporaes funcionario publico, rua Maria Paula n.º 98 — casa 3. Engenho de Dentro; Agnelo Rosa Santos, carpinteiro, rua Cincinato Lopes numero 55 — Terra Nova; Antonio Rodrigues Vale, rua Viuva Dantas numero 20; Feliciano Moreira de Oliveira, rua Coronel Rangel, n.º 299, Cascadura.

O bilhete n.º 7114 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Maria Magdalena Paiva Rocha, professora, residente á rua Professor Gabizo n.º 118, casa 5; Wander Mendes Biasoli, estudante de medicina, rua Santa Luzia numero 305 — apartamento 59; D. Alice Fabre Hedrich, rua 12 de Maio n.º 128; Gloria Alves Vilela domestica, rua Carlos Soares n.º 83; Eckehard, rua Mauá n.º 127.

O bilhete n.º 7113 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 11 de setembro, foi pago a Antonio Julio de Sousa Pires, rua Gago Coutinho n.º 28.

O bilhete n.º 13359 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de setembro, foi vendido no Rio e pago a Newton Santos Walger, Salomão Santos Walger, residentes á rua Haddock Lobo n.º 59 e outros.

O bilhete n.º 38713 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de setembro foi vendido em Porto Alegre pela agencia Difini e pago aos seguintes: Guilherme e Jacob Maltz, residentes á rua Venancio Aires n.º 733; Rui Leivas Nunes, residente em Camaquan, Rephika Maltz, rua Jeronimo Coelho n.º 184; Adroaldo Antonio Selister, rua Tapajós n.º 149.

O bilhete n.º 13709 premiado com 300 mil cruzeiros, 2.º premio, da extração acima foi vendido em São Paulo pela agencia Antunes de Abreu & Co. e pago a Felicio Schena, Praça Patriarca n.º 69.

O bilhete n.º 31005 premiado com 200 mil cruzeiros 3.º premio da extração acima, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes residentes em Barbacena, Minas Gerais: Antonio Bernardo da Silva, Ernesto Discaciati Filho, Mario Siqueira, Geraldo Anazar de Lima, João Borges Mendes. João Batista Rocha.

O bilhete n.º 23459 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Agencia Luongo e pago aos seguintes contemplados: Luiz Pinto Fonseca, comerciario, rua Tuiuty n.º 68; José Maximiliano Ferreira, serrador; Adelmo Montanari, construtor; Henrique Guedes Pereira Leite, engenheiro, rua Cesario Mota n.º 37; Alexandre Machado tipografo, rua Manifesto n.º 1653; Macedonio Corrêa, construtor, rua Bom Abrigo n.º 73 — Vila Santa Isabel; Adail Ferreira, Conselheiro Furtado, n.º 692; João Silva, Inspetor de Policia; Alaor Bismco, contador Comendador Macedo n.º 7; Manoel Narciso Oliveira fiscal sanitario, rua Afonso Celso n.º 942; Miguel Rocciolino da Fontoura Trindade, engenheiro, residente em São Leopoldo, Rio Grande do Sul; José Gomes Moreira, bancario, rua Amaro Cavalcanti numero 206; José Rodrigues de Lima, rua Santo Antonio n.º 269; Alirio Vollet rua Valdemar Doria numero 137.

O bilhete n.º 21776 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Franklim Stanzione Madruga, banqueiro, rua Buenos Aires n.º 59.

O bilhete n.º 24957 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 22 de setembro, foi vendido em Rio Pardo, Rio Grande do Sul e pago a Paulo Storck, Luiz Anselmo Vendt e Leopoldo Hammes, residentes em Venancio Aires.

O bilhete n.º 17909, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 25 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes. Vicente Riente, barbeiro, rua Julio do Carmo n.º 109-A — apartamento 5; José Gregorio Inacio, comercio, rua Conde de Bonfim, n.º 258; José Silveria da Silva, comercio, residente no Turf Club, Mangueira; Antonio de Castro, comercio, rua Valetim da Fonseca n.º 44 — Sampaio; Antonio Cruz de Figueiredo, rua Almirante Cockrane n.º 10; D. Luiza de Sá, professora, rua Moraes e Silva n.º 83; Luiz de Souza, comerciante, rua Felix da Cunha, n.º 112, casa 11; João da Silva Esperança, funcionario publico, rua Uberaba n.º 86, apartamento 201; D. Eugenia Cardoso de Melo, domestica, rua Carolina Reyder numero 57, apartamento 301; Francisco Carneiro, rua Paula Matos n.º 179; Antonio Emilio Cianella, rua Anibal Benevolo n.º 316; Claudionor da Mota Lima, mecanico, rua Santana numero 154, casa XIV; Adelino José da Silva, comercio, rua Marquês de Sapucaia n.º 289; Orlando Xavier de Assis, eletricista, rua Navarro numero 196; apartamento 201; Paulio Mazzo, barbeiro, rua Conde de Bonfim n.º 254, casa n.º 8; Geraldo da Cruz Castor, operario, rua Presidente Duarte numero 703, Duque de Caxias; Mario Esteves da Silva Carvalho comercio, Praça Condessa de Frontin, numero 191.



Quando Beethoven escreveu a 5ª Sinfonia...

GIRARD-PERREGAUX

já era a mais alta expressão da arte relojoeira!

Bem antes da gloriosa 5.ª Sinfonia de Beethoven empolgar a arte musical de todos os povos, a arte da fina relojoaria já estava empolgada pelo mecanismo de precisão dos relógios Girard-Perregaux. E tal como acontece, hoje, com a "Sinfonia da Vitoria", cresce, dia a dia, a universal estima pelos relógios Girard-Perregaux. A excelência e a confiança, que seu nome sempre simbolizou, estão garantidas por mais de 150 anos de pesquisas e aperfeiçoamentos. Procure conhecer os modernissimos modêlos Girard-Perregaux á venda nas melhores relojoarias.

Elegantes modêlos para homens e senhoras. Em ouro, folheados e aço



GIRARD-PERREGAUX
Fabrique Privilegiée depuis 1791

S. A. GIRARD-PERREGAUX & CO — LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE

Record-S 403

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DO CORRENTE — AS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65

O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS

diversos conjuntos para dormitorio, sala de jantar, sala de visitas e terraço; bureaux e carteiras americanas; comodas; berços e camas "Patente"; maquina "Remington"; radios; Finissimo serviço de louça inglesa, de "Myott", com 102 pecas, para almoço, jantar e café; discos, grades de ferro; moinho para café, tipo industrial; miuderas e grande variedades de mobiliarios avulsos. JOIAS ANTIGAS E ARTISTICAS: — 1 broche de ouro, com 23 brilhantes; 1 pulseira de ouro, com duas turquezas circuladas de diamantes e duas perolas; 1 cruz de ouro, com uma perola; 1 dedal de ouro, com fundo de pedra; 1 caçoleta de ouro, com ancora cravejada de meias perolas; 1 dita, com uma letra "C" cravejada de meias perolas; 1 dita, com desenho artistico; 1 dita, de onix, com letra "A" guarnecida de ouro e cravejada de meias perolas; 2 ditas, de prata antiga e 2 braceletes de prata.

NOTA: — Estas joias serão vendidas em primeiro lugar, logo á abertura do leilão, ás 3 horas em ponto. — TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

— RUA DA AURORA, 65 —— FONE 2006 TERÇA-FEIRA, 16 — AGENCIA OSVALDO

Dr. Olympio Wanderley

Doenças Internas

De volta de sua viagem ao Sul do País reassumiu a clinica.

Cons. Edificio Sloper, 3.º andar. De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. Fone 23059.

(4555)

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

Pautauberge

SOLUÇÃO

APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB Nº 3381 — 13.1.1935

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 - RIO

Acessórios de Aço para escritórios



E também mesas, cofres, fichários, armários, porta-cartas e todos os móveis necessários para um escritório moderno.

SÓLIDOS ☆ PRÁTICOS
ELEGANTES ☆ DURÁVEIS

Distribuidores exclusivos

BYINGTON & Cia

Rua Nova, 278 - 2.º andar
Fone 4-316

J.V.

EMPRESA RESTAURANTE LEITE S. A.

Edital de Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem no proximo dia desenove (19) de novembro de 1948, pelas 14 horas, em sua séde social, á praça Joaquim Nabuco, nesta capital, afim de se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria para tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social da Empresa — art. 2 da legislação em vigor.

Recife, 10 de Novembro de 1948.

João Lacerda
Diretor Superintendente

(4546)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS

MONTE DE SOCORRO

Na quinta-feira 18 do corrente ás 9 1/2 horas, de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas até Setembro de 1948 de ns. abaixo mencionados cujos mutuarios não renova-las ou resgatalas até a ante-vespera do leilão, segundo o regulamento em vigor.

5237	5492	6524	6618	7471	7565
7769	7931	7985	8141	8160	8842
8972	9238	9266	9362	9396	9053
9836	9886	10508	10972	10997	11022
11023	11025	11027	11040	11051	11075
11079	11069	11093	11114	11129	11144
11176	11179	11206	11214	11254	12355
11280	11286	11320	11327	11334	11345
11346	11348	11352	11357	11387	11395
11396	11397	11398	11410	11416	11441
11456	11457	11458	11465	11507	11567
11581	11623	11641	11661	11690	11698
11721	11741	11754	11849	11874	11877
11914	11915	11926	11931	12019	12131
12250	12344	12350	12354	12388	12903
12937	12960	12964	12970	12982	12937
12988	13032	13042	13048	13064	13096
13103	13108	13112	13130	13136	13153
13156	13157	13160	13175	13216	13217
13228	13236	13245	13249	13256	13259
13260	13268	13273	13320	13321	13340
13341	13342	13424	13425	13441	13454
13460	13461	13462	13465	13470	13475
13495	13519	13526	13555	13539	13574
13577	13581	.....	.....	.....	.....

ACENCIA N.º 2

12204	13004	13676	13693	13713	13719
12869	14326	14391	14435	14504	14752
15026	15140	15247	15250	15256	15273
15277	15280	15297	15308	15318	15334
15337	15351	15363	15391	15397	15412
15434	15441	15444	15454	15460	15479
15487	15488	15509	15537	15578	15676
15721	15878	15883	15911	16033	16037
16046	16073	16133	16141	16142	16170
16231	16251	16262	16285	16298	16301
16403	16447	16451	16458	16462	16479
16474	16478	16479	16483	16486	16488
16495	16499	16512	16517	16533	16537
16541	.....	.....	.....	.....	.....

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 24 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 10 de Novembro de 1948.

O Gerente Geral
Adrião R. S. Tocantins

(4550)



GANHE DINHEIRO aprendendo RÁDIO POR CORRESPONDÊNCIA

você montará êste magnifico receptor, e dêle obter ótimo lucro com êle.



Enviaremos GRATUITAMENTE um jogo completo de ferramentas e este valioso aparelho para medir ohms, volts, provar bobinas, condensadores, etc.

NAS HORAS VAGAS, EM SUA PRÓPRIA CASA, TORNE-SE UM COMPETENTE TÉCNICO DE RÁDIO.

Com o moderno, prático, e fácil metodo IBET, Você será em pouco tempo e sem nenhum esforço, um competente profissional em consertos e montagens de rádios, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e cine-sonoro.

Nosso sistema exclusivo, não exige nenhum conhecimento especial, bastando que Você saiba ler e escrever.

Você poderá ganhar dinheiro desde o Início dos estudos tornando o curso gratuito.

Não perca tempo! Conheça, hoje mesmo, os planos da maior e mais antiga escola por correspondência do Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO

ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA DESDE 1938

PEÇA HOJE E FOLHETO GRÁTIS!

I.B.E.T.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 157
CX. POSTAL 3152 - SÃO PAULO

Para enviar-me o folheto com todas as informações

NOME _____

RUA _____ No. _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Mantemos também estes outros cursos:

- ☐ ELETRICIDADE
- ☐ CORTE E COSTURA
- ☐ INGLÊS
- ☐ CONTABILIDADE
- ☐ TAQUIGRAFIA

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE um aposento, moderno, confortabilissimo e bastante arejado, com varanda de cimento armado, janelas e porta de frente, com piso de taco, forrado, tomada de corrente para radio, instalação sanitaria completa e fogão à gás, casa de luxo e rigorosamente moralizada. Tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 617 — fica perto do Serviço de Saude da 7.ª R. M. — BOA-VISTA. (34339)

ALUGA-SE um galpão, otimo para industria ou vacaria, com agua propria, um vasto terreno, sito à RUA 4 n.º 817 — ESTANCIA. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 760. (34141)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com à rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE CASA — Preocupe-se com casa, mas não esqueça os seus encantos de mulher — ARABELA — Instituto de Beleza — fará realçar os seus atrativos. Limpeza de pele — penteados — permanentes — tinturas — manicure, etc. — EDIF. SANTANA — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4467)

ALUGAM-SE salas para escritorio, de 300 cruzeiros a 600 cruzeiros no EDIF. S. JOSE', à rua da Palma n.º 204. A tratar com o proprietario da "Galeria Brasil", à RUA NOVA n.º 359 — fone 6460. (33725)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima Pensão. Bem instalada em um sobrado moderno, com 30 quartos bem arejados à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385. (34149)

ALUGA-SE — Otimo quarto independente em casa de familia distinta na BOA-VISTA. Tratar à RUA ROCHA PITTA n.º 156 (paralela à rua do Lima), pertissimo do Parque 13 de Maio. (34344)

ALUGA-SE — Metade de um Bungalow, com bonde e onibus à porta, a casal ou moças de distinção, como unicos hospedes. Aluguel Cr$ 350,00. Tratar na AVENIDA OLINDA n.º 380 — PIZA. OLINDA. (Ambiente familiar). (33504)

ALUGA-SE — Na BOA-VISTA — Amplo quarto de frente, forrado e quartos internos, a casais, ambiente puramente familiar, por não aceitar-se rapazes. Tratar à TRAV. DA ALEGRIA n.º 8 — frente rua Velha. N. B.: Cede-se a cozinha e sala de jantar. (34197)

ALUGA-SE — Ampla sala de frente, forrada e taqueada a casais e vagas a rapazes otima casa terrea, WC, completo, otimo local, bem proximo ao Cine Boa-Vista. Ver e tratar à RUA D. BOSCO n.º 853. Cede-se a cozinha e sala de jantar. (34197)

ALUGA-SE uma sala e um quarto independente em casa de familia (não é pensão). RUA D. BENVINDA n.º 401 — PAISSANDU'. (34463)

ALUGAM-SE otimos quartos de frente com janelas à RUA DA MATRIZ n.º 97 — 2.º andar, ambiente calmo, a pessoas de bom comportamento. (34452)

ALUGA-SE a casa n.º 328, sita à RUA ANTONIO RANGEL, na ENCRUZILHADA; a tratar na Avenida João de Barros n.º 40. (34379)

ALUGA-SE uma casa moderna, recem-construida, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, toda murada com 3 coqueiros no quintal, situada à RUA DR. EDUARDO VANDERLEI n.º 122 (junto do n.º 110), perto da ENCRUZILHADA. As chaves com Jefthe Mendes, na CAIXA ECONOMICA — das 8 às 13 horas, diariamente. (34460)

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, sem refeições, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 513. (34453)

ALUGAM-SE dois quartos com direito a casa a casal, trata-se à RUA BEIRA-RIO n.º 112. Perto da Pensão Brasil — TORRE. (34193)

ALUGAM-SE em casa confortavel otimos quartos, a casais, moças, rapazes, com ou sem refeições, dispondo de cozinha, para quem queira cozinhar. RUA DO ALECRIM n.º 148 (esquina com à rua de São João). Tem telefone. (34200)

ALUGAM-SE salas e quartos, a rapazes e casais idoneos. RUA DO RANGEL n.º 165. (34498)

ALUGA-SE — Uma casa nova ainda não habitada com 4 quartos, 2 saneamentos, lavanderia, garage, 3 terraços, cozinha, toda estucada e de tacos, aluguel Cr$ 1.700,00; a tratar na Vila Santo Antonio (RIACHUELO) n.º 11 ou Jornal Comercio — sala 27 — 6.º andar a casa é situada na rua Teles Junior, — transversal Santos Dumont. (34578)

ALUGA-SE a casa à AVENIDA DR. JOSE' RUFINO n.º 3063, com duas salas, quatro quartos, duas saletas, cozinha, tres terraços, dois saneamentos e quarto externo para empregado. A tratar com dr. Augusto Lima, à rua Bernardo Guimarães n.º 481 — BOA-VISTA. (34575)

ALUGA-SE UMA GRANDE QUARTO — Com janela, para casal ou 2 solteiros com ou sem moveis, na BOA-VISTA. Casa de oitão livre e grande sitio arborizado, para descanso. Preços: sem moveis 450,00 com moveis; 500,00. RUA DA SOLEDADE n.º 433. (Defronte da Igreja). (34561)

ATENÇÃO — Permuta-se uma casa moderna, na EST. DE BELE'M, com duas salas, cinco quartos, dois saneamentos, copa, cozinha, terraço, oitões livres, (Aluguel Cr$ 120,00); por outra na Av. Rio Doce ou Av. Beira-Mar (BAIRRO NOVO); até Cr$ 13.000,00, que tenha tambem bons comodos. Tratar pelo fone 28.906. (34584)

ALUGA-SE a casal sem filhos um sótão, à RUA DIREITA n.º 184 — 2.º andar. (4390)

ALUGA-SE — A casa sita à RUA ZEFERINO AGRA n.º 415 — AGUA FRIA, com sala unica, tres quartos, cozinha, WC, lavandaria, oitões livres, murada e ainda não habitada. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 80 — 1.º andar — sala 2 — dr. José Castro. (34455)

ALUGAM-SE — LOJAS E SALOES — Grandes... Amplos... Magnificos... No EDIF. ALFREDO FERNANDES o maior do Recife. AV. BARBOSA LIMA n.º 149 — fone 9431. (34082)

ALUGA-SE uma otima sala e um quarto, a casal, em casa de pequena familia, no centro da cidade. A tratar na RUA VELHA n.º 195. (34494)

ALUGAM-SE dois grandes luxuosos apartamentos com garage, sitos à RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 100 no bairro da BOA-VISTA. (34422)

ALUGAM-SE dois quartos com janelas a rapazes ou casal sem filhos, com ou sem refeições. RUA PASSO DA PATRIA n.º 236 — 2.º andar. Apartamento n. 2. (34488)

ALUGA-SE uma casa, perto do Fundão, lugar seco e aprazivel, com tres quartos, sala unica, entrada, cozinha, gabinete sanitario e lavanderia, com oitões livres e agua com fartura. Tratar com DJALMA à AVENIDA RIO BRANCO n.º 193 — sala 7. (34513)

ALUGA-SE — Uma boa casa, recem-construida, à RUA DR. EDUARDO VANDERLEI n.º 145 — transversal à Avenida Beberibe, proxima a Encruzilhada — com 3 quartos internos, 2 gabinetes sanitarios, quarto de empregada, 3 terraços, recuada, oitões livres e otimo quintal. Chaves e informações à RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 408 — ESPINHEIRO. (34507)

ALUGA-SE — Uma casa à RUA S. CAITANO — junto ao n.º 669, CAMPO GRANDE, com 4 quartos, sendo um externo, com agua e luz; a tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 300. (34408)

ALUGA-SE em CASA AMARELA à RUA PADRE LEMOS, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha; banheiro, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar com D. ADYR à AV. MARQ. DE OLINDA n.º 151 — terreo, ou à Av. Beberibe n.º 2339 — AGUA FRIA. (34500)

ALUGA-SE uma confortavel residencia com dois pavimentos à RUA DO ALECRIM n.º 83 — bairro de S. JOSE'. A tratar com Severino Costa à RUA TOBIAS BARRETO n.º 416. (34504)

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos, por não ser pensão, cede-se a cozinha. RUA AUGUSTA n.º 639 — casa terrea. (34493)

ALUGA-SE um predio recentemente construido, estucado, portas de aço, servindo-se para todo ramo de negocio, RUA SANTA CRUZ n.º 133 — junto ao Mercado da Boa-Vista. A tratar no Café Guarani à RUA DIREITA n.º 69, com Ferreira Maia. (34480)

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa, dispondo de 3 saneamentos, sendo 2 completos, amplos terraços, frente para o nascente, com um apartamento completo e independente. Ver e tratar à RUA REGO MONTEIRO n.º 37 — 3.ª entrada à esquerda da rua João de Souza — MADALENA. (34392)

ALUGA-SE a mulher sem filhos um quarto confortavel, com ou sem refeições e direito de usar a casa toda. Ver e tratar na RUA PEREIRA DA COSTA n.º 231 no PINA. (34543)

ALUGA-SE uma casa à RUA DO ESPINHEIRO n.º 462, com 6 quartos internos, 2 externos, 3 salas, cozinha, com fogão de ferro, WC, um grande quintal com fruteiras e entrada para automovel. (34414)

ALUGAM-SE quartos e apartamentos à RUA CAP. REBELINHO n.º 177 — PINA. A tratar no mesmo predio com d. Carmen. (34533)

ALUGA-SE uma aprazivel residencia em CASA FORTE com sala unica, 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, 3 terraços, oitões livres, lavanderia e um bom terreno ao lado. Aluguel Cr$ .... 1.200,00. Chaves na RUA DO CHACON n.º 164 — CASA FORTE. (34519)

ALUGA-SE confortavel residencia, na RUA PADRE IBIAPINA n.º 218 — SANCHO, com acomodações para grande familia, com um sitio todo plantado de arvores frutiferas, safrejando prestando-se para uma granja. A casa está localizada no centro de um terreno, com jardim na frente e fica à tres minutos da estação do trem e ponto de onibus, podendo ser corrida à qualquer hora. Chaves junto, ao numero 224. A tratar na RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 217 — OLINDA. (34524)

ALUGA-SE, a pequena familia, pelo aluguel mensal de Cr$ ... 400,00 uma casa recem-construida, de alvenaria, com sala unica, 2 quartos, cozinha, banheiro, sanitario, agua encanada, etc. no JARDIM S. PAULO — AREIAS. A tratar na Av. Estancia, 342 — AREIAS. (34547)

ALUGA-SE UMA SALA — Aluga-se uma sala com janela à RUA DO APOLO n.º 181 — 1.º andar. Tratar no mesmo endereço terreo. (34458)

ALUGA-SE — Pequena casa confortavel à RUA PROF. J. JM. ANTUNES n.º 284, Bairro Novo — OLINDA. Tratar com o sr. José Duarte, à RUA CANDIDO PESSOA n.º 253 — OLINDA. (34330)

ALUGA-SE — Bem no centro da MADALENA, ou seja na rua Real da Torre n.º 704, casa moderna, com 3 quartos e duas salas, a tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33501)

ALUGA-SE — Na Vila dos Remedios, uma casa moderna, com 3 quartos, piso taco e mosaico, jardim, aluguel Cr$ 800,00 e outra na RUA S. MIGUEL, tambem moderna, aluguel Cr$ 800,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33501)

ALUGA-SE — Pertinho do terminal de ESTANCIA, boa casa, com 3 quartos e duas salas, aluguel Cr$ 600,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33501)

ALUGA-SE — Nas imediações do Hospital Centenario, confortavel palacete com 4 quartos no pavimento superior e dois no terreo, todo conforto, aluguel Cr$ 2.300,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33501)

ALUGA-SE uma casa moderna, na CABANGA, toda mobiliada, por Cr$ 1.000,00. Tratar à RUA DA MATRIZ n.º 136 — das 8 às 9. (34499)

ATENÇÃO — Vende-se na rua Aprigio Guimarães — TIGIPIO', otima casa e mais um sitio; tudo por 170 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento; tratar urgente com SILVA — ED'F. SAEL — sala 408. (33501)

ALUGAM-SE duas salas no primeiro andar do palacete, à AV. RUY BARBOSA n.º 87; a tratar no mesmo. (34504)

ALUGA-SE à rua Conde da Boa-Vista n.º 360 um quarto com janelas, fornece refeições. (34509)

ALUGAM-SE dois otimos quartos, arejados, mobiliados, para casais e solteiros sendo um com entrada independente, com ou sem refeições, à RUA DO PAISSANDU', 281. Casa ampla com grande alpendre e jardim. Preços modicos. (34600)

ALUGA-SE UMA CASA — Moderna tipo bungalow, com 2 terraços e sala unica, 3 quartos, cozinha e gabinete sanitario, oitão livre, toda murada, na rua Sebastião Galvão n.º 202 — CAMPO GRANDE, a tratar na EST. DE BELE'M n.º 847 — CAMPO GRANDE. (34500)

ALUGA-SE a casa à Avenida João de Barros n.º 5, de dois pavimentos, com otimas acomodações para familia de tratamento, 1.º pavimento: sala de visita, de jantar e hall, copa e cozinha e um quarto, dois banheiros, 2 gabinetes sanitarios e dois quartos de empregados, garage e terraço; 2.º pavimento: quatro grandes quartos, gabinete e quarto de banho completo. Ver e tratar na mesma, das 9 às 16 horas. (34592)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA BEBERIBE n.º 2360 — entre (Agua Fria e Fundão), com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 1 externo, 3 salas, 2 saneamentos, lavanderia, 2 terraços, garage, toda mosaicada e oitão livre. A tratar na RUA DA REGENERAÇÃO n.º 71, diariamente. (34597)

ALUGA-SE — Uma casa no bairro de São José. Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 960. (34427)

ALUGAM-SE quartos confortaveis, a casais e rapazes de bom comportamento, em casa de familia. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 332. (34493)

ARMAZEM PARA DEPOSITO — Aluga-se ou vende-se otimo armazem de construção moderna, em salão; para armazenar qualquer mercadoria. Sua capacidade é para 18 mil sacos de açucar. Situado na RUA DOS GUARARAPES n.º 145 no RECIFE. Trata-se na rua Barão de S. Borja n.º 243. Fone 3109. (34425)

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 252, à RUA MARECHAL DEODORO (zona da Encruzilhada), de esquina, com grande quintal, grandes comodos, para familia, prestando-se ao mesmo tempo para comercio e para industria. Trata-se na mesma ou na rua Manoel de Carvalho n.º 244 — ESPINHEIRO, até 9 horas da manhã. (34561)

ALUGA-SE a casa sita à RUA JOSE DE ALENCAR — esquina com à travessa do Jasmin n.º 14, com 4 quartos internos, 1 externo, sala visita, jantar, copa, cozinha, 2 saneamentos, jardim e garage. Chaves e a tratar na mesma rua 637. (34577)

ALUGAM-SE otimos quartos muito bem ventilados, independente, com agua a rapazes e a casais, fornecem-se marmitas. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 164 — BOA-VISTA. (34568)

BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa com alguns moveis. Fone 2092 — NELSON. (34517)

CASA NA ENCRUZILHADA — Vende-se, confortavel, centro terreno, 4 salas, 3 quartos, amplos alpendres, entrada para automovel, jardim, quintal, perto de tudo, local valorizado, preço barato, entrega imediata. RUA MIRANDA CURIO n.º 101. Tambem troca-se por casa pequena, mediante pagamento diferença de valor. (34559)

CASA ALUGO DUAS — Uma por 450 cruzeiros com 3 quartos, alpendre e demais dependencias e outra por 220 cruzeiros com 1 quarto, 2 salas e cozinha com direito à luz e agua de cacimba potavel, à RUA DO TRIUNFO n.º 607. Falar à RUA DAS MOÇAS n.º 534 com o capitão Pessoa no ARRUDA. (34583)

CASAS — TERRENOS — Alugam-se otimas casas ainda não habitadas na rua BELO JARDIM — no oitão do predio 3115 na AV. BEBERIBE, aluguel Cr$ 350,00, tambem vende-se um terreno com frente para à Avenida João de Barros, 49,75m, e grandes fundos até à rua Aluizio de Azevedo, adiante da casa n.º 960. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (34501)

CASA CONFORTAVEL COM GARAGE, TODA ESTUCADA NO BAIRRO DA MADALENA POR CR$ 110.000,00, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — ENTREGA IMEDIATA. Vende-se otima residencia com 3 quartos, 2 terraços, cozinha, sanitario e garage; toda estucada e com pisos de tacos e mosaicos, oitões livres, terreno proprio de .... 14,50x30, calçamento e onibus à porta, situada à EST. DOS REMEDIOS n.º 1848, (trecho proximo ao Benfica), podendo ser vista todos os dias à qualquer hora. Tratar na AV. ROSA E SILVA n.º 259. (4559)

CASA — Vende-se uma, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, com agua e luz, inclusive 1 casinha alugada por Cr$ 100,00 e 1 pequeno sitio; tudo por Cr$ 40.000,00. Ver à RUA DA FLORESTA n.º 223 — 5 minutos da Estação Werneck. (34595)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto sanitario e quintal murado. A tratar na RUA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (34538)

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma casa recem-construida com andar superior e fino acabamento por Cr$ 2.000,00 mensal. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 112. (34540)

CASA NOVA NA BOA-VISTA — Aproveitem a ocasião, resta apenas uma vendo por preço especial. Ver e tratar à RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192 — por trás da casa n.º 960 à Avenida João de Barros ou pelo fone 28.480 com BORBA. (34544)

CASA — Vende-se uma de solida construção, com seis quartos, tres salas, um amplo salão gradeado, cozinha de azulejo com balcão, parte forrada, piso de taco e mosaico, grande quintal com muitos coqueiros. A tratar na mesma, à RUA ZEFERINO AGRA n.º 465 em AGUA FRIA. Entrega imediata. Preço Cr$ 80.000,00. (34546)

CASAS NO ESPINHEIRO — Vendem-se duas conjugadas, proprias para familia de trato, novas, recuadas, com um oitão cada uma, duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, dois sanitarios, sendo um completo, quartos para empregados, garage e quintal arborizado, preço Cr$ 300.000,00. Para informações com PEREIRA à RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 38. Sem intermediarios. (34500)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma otima casa na RUA DA SOLEDADE n.º 79, com duas salas, tres quartos internos, copa, cozinha, quarto para empregado, saneada, grande quintal arborizado e murado, a referida casa é toda mosaicada, para informações com ARMANDO, na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1197. (34500)

CASA EM S. JOSE' — Vende-se a casa n. 165, à RUA IMPERIAL (desocupada) pertinho da Matriz de S. José, terreno proprio, não sofre corte com o novo alinhamento, a tratar na RUA DO NOGUEIRA n.º 244, negocio urgente. (34468)

CASAS NOVAS — Alugam-se duas recem-construidas às ruas de S. Caitano e Guiacuru's em CAMPO GRANDE, com tres quartos, cozinha, entrada para automovel, sala unica, terraços, muradas e estucadas. Chaves a qualquer hora à RUA DE S. FELIX n.º 112 — CAMPO GRANDE. (34478)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se no segundo jardim em BOA-VIAGEM, um otimo apartamento, recentemente construido, dispondo de todo conforto. Aluguel Cr$ ... 2.000,00. Contrato minimo de um ano. A tratar com Guilherme em Ayres Son & Co. Ltd., telefone 2587. (34294)

COMPRO 2 CASAS — Até Cr$ ... 150.000,00 e Cr$ 300.000,00 no Espinheiro — Aflitos — Casa Amarela ou Boa-Viagem. Carta informando local e menor preço para JOHNSON posta restante deste jornal. (34403)

CASA MODERNISSIMA NA CABANGA — COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E ENTREGA IMEDIATA. Vende-se uma casa à AV. SATURNINO DE BRITO, com 3 quartos, 2 salas, terraço, copa, cozinha, sanitario, terreno proprio, quintal arborizado, etc. Preço Cr$ 100.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis à disposição dos nossos clientes. (34334)

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Aluga-se a tratar no BANCO COMERCIO E IND. DE PERNAMBUCO S. A., sito à Avenida Rio Branco n.º 155, o predio n.º 85, à RUA JOÃO FERNANDES — ENCRUZILHADA, oitão da Loja Paulista, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, ampla cozinha, fogão à gás, 2 saneamentos, sendo um completo, garage, lavanderia, 2 terraços, quintal, área para jardim, cofre de aço para guarda de valores. Contrato minimo de 6 meses, aluguel Cr$ 2.000,00. (34370)

CASA MOBILIADA NO DERBI — Aluga-se a tratar à RUA JENER DE SOUZA n.º 593. (34376)

CASA EM CAMPO GRANDE — POR Cr$ 75.000,00 — Vende-se otima casa, moderna, 3 quartos, sala unica grande, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Não percam mais esta oportunidade que lhes oferece o DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDAS DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º. (34502)

CASA NO DERBY — Aluga-se ou vende-se importante casa no DERBY, com telefone, quatro quartos internos e um externo, lavanderia, dois saneamentos, sendo um deles completo, garage, edificada num terreno de seiscentos metros quadrados, com frente para o jardim. A tratar com D. Belinha, na RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 173 — DERBY. (34503)

CASA NO CORDEIRO — Vende-se uma recem-construida com sala unica, 2 quartos, cozinha, quarto de empregada, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 2 terraços. Terreno proprio, 12x30. Preço minimo Cr$ 135.000,00. A tratar com Anisio, fone 9142. (34490)

CASA NO HIPODROMO — Vende-se uma bonita casa residencial situada no HIPODROMO, com 2 terraços, sala unica, tres grandes quartos, sanitario, passagem e cozinha. Tem oitões livres, é recentemente construida e ainda não habitada. Preço Cr$ 110.000,00. Informações à RUA ALFREDO DE CASTRO n.º 75 — ESPINHEIRO. (34426)

CASA DESOCUPADA — Vende-se uma na AVENIDA HERCULANO BANDEIRA, com sala unica, dois quartos e demais dependencias. A tratar na RUA AMAURI DE MEDEIROS n.º 186 — DERBY. (4560)

EDIFICIO AYRES — Rua do Bom Jesus n.º 188. Tem salas para alugar, a tratar na mesma rua n.º 266. (34323)

ESPLENDIDA CASA — Aluga-se à RUA CARLOS GOMES n.º 467, no PRADO, com ou sem mobiliario, com onibus à porta, 4 quartos, 2 salas, escritorio, copa-cozinha, com fogão à gás, gabinete sanitario completo, dois terraços, jardim, dependencia com garage, quarto e WC de empregados. Veja e trate no local diariamente. (34333)

ESPLENDIDA CASA NA MADALENA — Para familia de tratamento, vende-se uma em rua principal, com dois pavimentos, nova, recuada, dois oitões livres, bem dividida em salas, quartos, dois saneamentos, otimos terraços, grande garage, galinheiro e quintal murado. Preço Cr$ 350.000,00. Informações com Pereira — TRINCHEIRAS, 38. (34500)

LOTES — Vendem-se os restantes lotes do terreno à RUA JOAQUIM NABUCO n.º 745, junto à ponte de Lasserre. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 205 — 1.º andar. (34373)

LUXUOSA RESIDENCIA — Aluga-se ou vende-se no aprazivel bairro dos AFLITOS, à rua Xavier Marques n.º 65, dentro do antigo campo do Sport, mobiliada, uma casa recentemente construida com todos os requisitos, exigidos por pessoa de fino trato. Poderá ser vista diariamente, das 8 às 16 horas. Tratar na RUA PADRE INGLÊS n.º 257. (34477)

OPORTUNIDADE UNICA — Aluga-se, à RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 416 — em TIGIPIO', a melhor casa comercial, para todo e qualquer ramo, a quem comprar os moveis e utensilios: o predio é de esquina, portas de ferro, são dois grandes salões, estuque, mosaico, marquises, agua e luz fluorescente etc.: o melhor ponto para quem quer se instalar. A tratar na mesma. (34378)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se para entrega imediata, uma casa de construção solida, grande terreno proprio, no melhor ponto da TORRE esquina da rua Real com D. Manoel da Costa n.º 12. Acomodações: 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e sanitario, quarto de empregado e entrada para automovel; tratar na mesma. (34582)

OLINDA — Aluga-se quarto para solteiro, com café pela manhã. Unico inquilino. RUA DO SOL n.º 716. (34567)

PRECISA-SE — De uma casa até Cr$ 1.500,00 com 5 quartos, 2 salas, cozinha, sobradada ou não, na cidade ou nos bairros de Casa Amarela, Derbi, Espinheiro, Casa Forte, Estancia, Torre, Areias, Caxangá, Santo Amaro, Rosa e Silva e Rui Barbosa; que tenha oitões livres. Cartas para Caixa Postal n.º 1.377. (34583)

PERMUTA-SE — Casa no circular de CAMPO GRANDE, recuada, com oitões livres, 4 quartos internos, 1 sala, saleta, cozinha, quarto sanitario e bom quintal, por outra com comodos mais ou menos identicos, em OLINDA nas proximidades da praia. Prazo: 4 a 6 meses. Tratar com FERNANDO, fone 9746. TRAV. DO AMORIM n.º 75 — RECIFE. (34560)

POR motivo de mudança vende-se na IPUTINGA, à rua do Bebedouro uma casa de morada com otimo ponto de negocio. Preço Cr$ 9.000,00, com a proprietaria à RUA AZEREDO COUTINHO n.º 453 — VARZEA. (34579)

PERMUTA-SE uma casa no PINA, perto da praia, com 3 quartos, 2 salas, quintal, por outra na rua Imperial ou na cidade, de aluguel até Cr$ 800,00; a tratar na RUA NOVA n.º 362 — galeria. (34394)

PENSÃO — VENDE-SE — Otimamente instalada, com todos os quartos mobiliados, refrigerador e telefone. Tratar à AVENIDA RUY BARBOSA n.º 870. (34076)

SALAS de 6 metros de largura e 18 de fundo, alugam-se várias num 1.º andar no centro da cidade, podendo, caso o pretendente deseje mais de uma, abrir comunicação internamente. A tratar com ALMEIDA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (33535)

TERRENO NA RUA DA UNIAO — Medindo aproximadamente 250 metros quadrados, vende-se por 250 mil cruzeiros. AV. RIO BRANCO n.º 127 — fone 9104 com o sr. Soares. (4391)

TERRENO NA RUA GERVASIO PIRES — Medindo 26 de frente por 80 de fundos, bem proximo à rua do Principe, com uma casa e quatro garages, vende-se. Tratar com o SR. SOARES — AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (4391)

TERRENO NO PARQUE 13 DE MAIO — Medindo cerca de 800 metros quadrados; vende-se à AV. RIO BRANCO n.º 127; fone 9104 com o SR. SOARES. (4391)

TERRENOS EM OLINDA — Lotes de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 30.000,00 a prestações, tratar com DINAMERICO ANDRADE na Caixa Economica. (34406)

TERRENOS — Vendem-se 2 lotes de terreno de 13 por 33 metros cada, à margem da estrada asfaltada do IBURA, prontos para construção. Tratar na RUA IMPERIAL n.º 644, nos dias uteis, das 8 às 11 horas, ou pelo fone 6744. (34523)

TRES SITIOS — Otimamente arborizados sendo que em um deles existe um viveiro de peixe, todos em plena renda com cercas. Informações completas com Antonio Pessoa — d. Aurea Peitosa à RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 132 — Cartorio Dr. José Campelo ou à rua das Moças n.º 534 no ARRUDA. (34553)

TERRENOS — Lotes de todos os tamanhos e preços. Desde Cr$ 8.000,00 a Cr$ 40.000,00. Prestações modicas. Localizados na praia de RIO TAPADO, há 25 minutos do Recife. Tratar com Souza Leão — IMPERATRIZ, 208 — fundos. (34596)

VENDE-SE — Uma casa mista com tres quartos, duas salas, tres terraços, agua e luz, a tratar à RUA CONSELHEIRO TEODORO n.º 185 — ZUMBY. A's 13 horas. (34346)

VENDE-SE a casa n.º 30, em TIGIPIO', à rua 13 de Maio: a tratar na mesma. Entrega-se a chave logo que seja lavrada a escritura.

VENDE-SE uma casa de taipa, coberta de telha francesa, com duas salas, um quarto, corredor, cozinha e banheiro, à RUA MANOEL GONÇALVES DA LUZ n.º 38 — PRADO — BONGY. Quintal com fruteiras, todo cercado, podendo ser corrida, durante qualquer dia da semana. O motivo da venda é o proprietario ter de viajar para o sul do país. Verdadeira pechincha. Preço de ocasião. Tratar à RUA DAS FLORENTINAS ns. 176-182, com o CONTADOR. (34566)

VENDE-SE — Uma quadra de terreno, composta de 13 lotes, à RUA D. MANOEL DA COSTA n.º 349 — TORRE; ou separadamente, tratar com Pedro Lapa — das 14 às 17 horas, à RUA DA AURORA n.º 363 — parte posterior — esquina Riachuelo. Telefone 2377. (34537)

VENDE-SE OU TROCA-SE — Uma boa propriedade com 160 hectares de terras, sendo 47 de palmas; toda cercada de arame e avelos; um grande açude perene; um barreiro extraordinario; dividida em 5 cercados; 2 currais com cocheiras; cortada pelo rio Ipojuca; uma grande varzea onde pode ser feita a melhor ceramica, é a unica que contém barro. Fica a 100 quilometros da capital e 4 para a cidade mais proxima um grande armazem para compras de cereais; uma boa casa de morada. Troca-se por casa, sitio, caminhão ou automovel. O motivo da venda se explicará ao comprador. Tratar com o sr. Walcyr ou sr. Prata, das 8 às 18, diariamente, à RUA DA RODA n.º 306 — B. Patio do Paraiso. (33502)

VENDE-SE uma casa em MADALENA, perto do onibus e bonde, moderna, recuada, jardim, terraços com azulejos, sala visita, jantar, 5 quartos grandes, copa com dispensa, cozinha, armarios e marmore, fogão à gás, terraço todo vasculhante, 2 sanitarios sendo um completo, quarto empregada, garage, lavanderia, galinheiro, quintal arborizado oitões livres. A casa é toda com vasculhantes. Tratar com Lyra no ARMAZEM CAXIAS (tendo uma parte pela Caixa Economica). (34380)

VENDE-SE um sitio com 4 casas de taipa e telha e uma casa de fabricar farinha de mandioca e um terreno bem regular e bom para a cultura da lavoura como seja: milho, feijão, algodão, fumo, mandioca e qualquer que queira cultivar, com varzea apropriada para plantação de repolho e outras hortaliças que queira cultivar, cerca de 40 pés de cocos da praia frutificando, banhado pelo ribeiro que contem bons poços para banhos e lavar animais, com uma varzea contendo cerca de 600 metros de extensão composta de capim de planta, fonte de agua minada que não seca, uma pequena mata de madeira para principais de construção de casas, muito boa pastagem para criação como seja o gado, cavalo e outras criações menores de qualquer especie. Vende-se por preço comodo com um pequeno rodapé para o dito sitio, que movimenta automovel e caminhão, distante da cidade uns 8 quilometros. A tratar com Bernardino Jeronimo de Vasconcelos em VITORIA DE SANTO ANTÃO, deste Estado à RUA MARIANA AMALIA, 318 — casa comercial. ((34483)

VENDE-SE uma casinha nova ainda não foi habitada, por preço conveniente, com os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, sanitario interno, cozinha, luz, agua, toda forrada, taco nos quartos, em CAMPO ALEGRE; a tratar com o sr. Horacio à rua da Aurora n.º 363 — 2.º andar, a qualquer hora. (34525)

VENDE-SE uma pensão e ponto é bom para qualquer ramo comercial. RUA DE HORTAS n.º 78. (34511)

VENDE-SE uma casinha à RUA SANTA TEREZA em OLINDA; a tratar na mesma 211. (34533)

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria sita à RUA 18 n.º 211, no JARDIM S. PAULO — ESTANCIA, com 3 quartos, 2 terraços, sala unica, cozinha e WC, oitões livres, terreno todo murado, medindo 12x30, com agua e luz, com parada de onibus à porta. Preço: Cr$ 80.000,00. Se for funcionario publico entrará com Cr$ 35.000,00, e o restante pela Caixa Economica, e se não fôr funcionario publico entrará com Cr$ 41.000,00 e o restante pela Caixa Economica. Otima oportunidade para quem quiser adquirir uma casa com facilidade de pagamento. A tratar com ALUISIO DO REGO BARROS, na Caixa Economica (rua do Imperador). (34536)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE otimo ponto para qualquer ramo de negocio ou escritorio. Sito à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 113. Tratar na mesma — 2.º andar. (34470)

ALUGA-SE — Aluga-se um grande salão e um gabinete com telefone já instalado, servindo para qualquer ramo de negocio. Tratar à RUA VELHA n.º 185 — preta. (34451)

BAR E RESTAURANTE — Vende-se um, em CASA AMARELA, na EST. DO ARRAIAL, fazendo bom negocio; otimo emprego de capital. A tratar no EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — sala 24 — 2.º andar. (34421)

CASA COMERCIAL EM AGUA FRIA — Aluga-se uma sem luvas, acabada de construir, em uma esquina da avenida, calçamento; bonde e onibus à porta, com um salão de 60 mts. quadrados, marquise, quarto, banheiro, dependencia e quintal murado. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar com D. ADYR à AV. MARQ. DE OLINDA n.º 151, ou à Av. Beberibe n.º 2339. (34500)

NEGOCIO A' VENDA — Vende-se um otimo negocio situado à rua Anibal Falcão n.º 470-A — PINA, fazendo bom apurado, além de vender qualquer genero desde que se exponha a freguesia, VER PARA CRER, podendo o interessado tratar no mesmo local, com o seu proprietario, das 6 da manhã às 6 da tarde, livre e desembaraçado de quaisquer onus, entregando-se à balanço, ou por avaliação, conforme convenha ao comprador. Entrada da feira, pelo oitão da Farmacia do Pina, confronte à Igreja. (34564)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um escritorio de representações completamente instalado e muito bem localizado numa sala terrea. Informações mais detalhadas à RUA DO HOSPICIO n.º 139. (34531)

OTIMO PONTO — Vende-se a "Farmacia dos Pobres", em GUARABIRA — PARAIBA DO NORTE. A tratar na mesma. (34464)

POR motivo superior, ou seja, não poder estar à frente do negocio, o proprietario vende uma otima mercearia (TUPY), ocupando os compartimentos: 90, 92 e 94; a tratar com José Cavalcanti de Oliveira, no MERCADO DE S. JOSE'. (34393)

PONTO COMERCIAL EM SANTO ANTONIO — Traspassa-se um predio em salão, com uma porta larga e outra estreita, reformado recentemente, em conclusão de pintura, situado no PATIO DO CARMO. Trata-se na rua do Alecrim n.º 240, com F. S. Leão. (34435)

SERRARIA — Vende-se uma, bem montada, no ponto mais central da cidade, ou aceita-se um sócio que disponha de tempo para gerenciá-la. Não interessa socio capitalista. Tratar no CAIS DR. JOSE' MARIANO n.º 82. (34580)

VENDE-SE uma mercearia localizada, num dos melhores pontos da capital; a tratar com o sr. Seixas à RUA DA CONCORDIA n.º 240 — depois das 18 horas. (34573)

VENDE-SE — Ou arrenda-se o bar restaurante localizado na AVENIDA BEBERIBE n.º 66 — ENCRUZILHADA, nos fundos da Paulista, otimo ponto para tudo; a tratar a qualquer hora, livre e desembaraçado. (34535)

VENDO ou arrendo boa barraca perto da Central e mais um fiteiro de cigarro; a tratar na barraca da Coca-Cola ,na praça Sergio Loreto. (34193)

VENDE-SE barato uma pequena mercearia, fazendo negocio no patio da feira de Sitio Novo n.º 24, a casa tem comodos para residir, o motivo é o dono estar doente: a tratar na mesma. (34369)

EMPREGOS

AMBULANTES DO INTERIOR — Quando vierem ao Recife, procurem o escritorio de N. Bezerra, que está vendendo com grandes descontos. Dispondo de otimo estoque de pulseiras de material plastico para relogio a 72 cruzeiros a duzia. Vendo os afamados relogios Classic e Paragon. RUA DA PALMA n.º 295 — 2.º andar — sala 309. (34371)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma e que leva roupa de crianças. Paga-se bem. Para o bairro dos AFLITOS. A tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (34469)

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante de palitó. RUA CAMBOA DO CARMO n.º 73. (34527)

ATENÇÃO — Precisa-se de um bom carpina, preço: diaria Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros). Dá-se casa para moradia. A tratar: RUA SUCUPIR An.º 633 — TIGIPIO'. (34557)

ATENÇÃO — Precisa-se de um tirador de leite que tire no minimo 60 litros em 2 horas, que saiba ler, escrever e dar injeção. Dá-se preferencia aos casados. Preço: Cr$ 120,00 semanais com casa e leite. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 633 — TIGIPIO'. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. (34557)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um dactilo-correspondente com redação propria e conhecimento de inglês — Cr$ .. 1.500; um bom vendedor para radios, refrigeradores, etc., que já tenha trabalhado em boas casas do ramo nesta capital e apresente referencia — Cr$ 1.500; uma taquigrafa — Cr$ 1.200; uma dactilografa de grande agilidade — Cr$ 1.000; duas auxiliares de contador com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; uma dactilo-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; dois dacti-faturistas-correntistas com boa letra — Cr$ .. 800-1.200; uma ou um dacti-correntistas-faturista com boa letra e alguma pratica de correspondencia — Cr$ 850,00; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ .. 600-800; só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (4351)

CRIADO E ENGOMADEIRA — Precisam-se para serviço de entrega que tenha caderneta de 15 a 18 anos. RUA DA MATRIZ n.º 73 — loja. (34404)

COZINHEIRA COMPETENTE — Precisa-se para casa de pequena familia, nos AFLITOS. Paga-se bem a tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (34357)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, bem como uma ama para menino. Paga-se bem. RUA DOM BOSCO n.º 871. (34416)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhoras para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissões. Tratar à AV. GUARARAPES n.º 50 — 9.º andar. Sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3536)

CORRESPONDENTE — Rapaz solteiro, com 21 anos, em quitação com o serviço militar, atualmente trabalhando em importante Cia., deseja mudar de emprego por motivos que serão oportunamente explicados. Correspondente Comercial em português com redação propria e bons conhecimentos de inglês. Propostas para CORRESPONDENTE, na posta restante deste jornal. (34554)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. RUA DA SOLEDADE n.º 433. Procurar Celina. (Defronte da Igreja). (34581)

EMPREGADO DE BALCÃO — Precisa-se de um com bastante pratica, de 22 anos, solteiro, à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6 — defronte à Diretoria da Limpeza Publica. Não se apresente quem não estiver em condições. (4386)

EMPREGADA DE CRIANÇA — Precisa-se de uma no bairro dos AFLITOS. A tratar na RUA DA AURORA n.º 295. (34469)

EMPREGOS — Companhia de TURISMO, mundialmente conhecida, precisa com urgencia de 10 senhores, de presença distinta, para serviço externo e rendoso neste cidade. Dá-se preferencia a funcionarios publicos e militares aposentados. Media minima de salario mensal. Cr$ 1.500,00. E' fineza não se apresentar quem não se enquadrar nas exigencias acima. Informações: EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja 104 — RECIFE. (34438)

FINANCIADOR — Procura-se firma idonea e que disponha de capital e organização de vendas, para ser distribuidora exclusiva, na base de financiamento, para produto de aceitação garantida. Cartas para a Caixa Postal n.º 640 — RECIFE. (34400)

GANHE — Cr$ 800,00 — Precisa-se de moças de 18 a 30 anos, de boa aparencia e bem relacionadas, para trabalho externo a base de otima comissão podendo ganhar até Cr$ 800,00 mensais. Informações à RUA DIREITA n.º 70 — 1.º andar. (34515)

GOVERNANTE — Uma sra. de meia idade, boa aparencia, viuva, alva, sabendo bem ler e escrever, oferece-se para ser governante em casa de sr. ou sra. idosa sem filhos. Quem interessar, dirigir-se à RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 58, em CASA AMARELA. (4392)

MOÇA de preferencia do interior com aptidões para dirigir a casa de um cidadão solteiro de idade e responsabilidade e tambem dirigir um campo de fruticultura, com direitos a ordenados a combinar. Tambem preciso de um rapazinho para sitio. Dou de graça uma casinha a uma senhora para por vigia na mesma. Tudo a tratar com o capitão Pessoa até o fim deste mês, à RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA. (34553)

MOÇAS — Precisa-se para Instituto de Beleza, que saiba fazer penteados e manicure, tambem admite-se sociedades, informação no SALÃO SANTO ANTONIO, à rua Matias de Albuquerque n.º 230 — oitão da SULACAP. (34419)

PRECISA-SE de uma moça honesta, ativa e desembaraçada, que tenha boa caligrafia e saiba bem as quatro operações para serviços rurais (vendas, anotações e pagamentos). Dá-se preferencia a pessoa que possam viajar para o interior e queira aprender a dirigir automovel para facilidade do serviço. Preço: de Cr$ 400,00 à Cr$ ... 600,00 mensais. A tratar RUA SUCUPIRA n.º 633 — TIGIPIO'. (34557)

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão para casal estrangeiro à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 534. Paga-se bem. (34569)

PRECISA-SE de pracistas para a colocação de produto de facil aceitação, tanto junto ao comercio em geral, como quanto aos construtores. EDIF. SULACAP — 6.º andar — sala 606 — RECIFE. (34586)

PRECISA-SE de rapazes bem apresentaveis que saibam ler e escrever para serviço de facil colocação, tratar à RUA DA RODA n.º 306 — Patio do Paraiso com o sr. José. (33502)

PRACISTA — Precisa-se de um sr., com conhecimentos de ferragem e ativas. Trata-se à RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º. (4390)

PROCURA-SE bons serralheiros para trabalhos de varanda e esquadrias, na SERRALHARIA ARTISTICA, Rua do Hospicio n.º 271. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (34459)

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para arrumação e criança. A tratar à RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 607 — MADALENA. (34403)

RAPAZES — Para aprenderem uma arte precisam-se que saibam ler. RUA DA CAMBOA DO CARMO n.º 60, falar das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas. (34555)

SERVIÇO DE COBRANÇAS — Pessoa com bastante pratica do serviço, encarrega-se de todas as especies de cobranças, como sejam: alugueis — duplicatas — promissorias, etc. Mediante modicas taxas e garantias de bancos ou firmas comerciais. Informações pelo telefone 26.105 — com FERREIRA no seguinte horario das 11 às 13 e 17 às 18 horas, diariamente. (34538)

AUTOMOVEIS

BICICLETA TORPEDO — Compre, hoje mesmo, uma desta afamada marca, quase nova, devidamente equipada com pneus e camaras novas e siga na excursão, à João Pessoa. Ver e tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 266. (34479)

CAMINHÕES CHEVROLET — Vendem-se dois caminhões CHEVROLET 40 e 41 em perfeito estado de funcionamento; ver e tratar na RUA DO BRUM n.º 303 — com V. A. S. (4551)

FORD 1939 — VENDE-SE — Por motivo de viagem, um carro FORD, tipo Standard — 1939, cor preta, 4 portas, rodagem nova, forro de materia plastica novo, queimando oleo 30, em perfeito estado de conservação. Tratar à RUA DAS FLORES n.º 129 — loja no Edificio São Marcos. (34486)

MOTORES ELETRICOS "CEB" TRIFASICOS E MONOFASICOS — Monofasicos desde 1/6 a 1 HP. Trifasicos desde 0,5 a 100 HP., em baixa, media e alta rotação 220, 380 e 440 volts. Além dos motores semi-fechados a prova de gotejos, na fabricação normal; fabricamos tambem Motores à prova respingos, Motores blindados com ventilação canalizada, Motores com flange, Motores de duas ou mais velocidades, Motores para teares blindados e abertos com ou sem suporte elasti-

(Continua na 14.ª pagina)



Pequenos anuncios

(Continuação da 13ª. pagina)

co e Motores com arranque especial reforçado para: prensas excentricas, elevadores, centrifugas, compressores. Apresentamos atestados de uso com eficiencia das mais importantes industrias de diversos Estados do país inclusive de Pernambuco e Paraíba — Industrias Texteis, Usinas de Açucar, Curtumes, Ceramicas, Serrarias, Fundições, Fabricas de Cigarro, Oficinas de Refrigeração e Vendedores de Maquinas em geral. Orçamentos sem compromisso. Descontos especiais para revendedores. Estoque e exposição: "CASA SOBRASIL". Representantes e distribuidores exclusivos para Pernambuco, Paraíba e Sergipe: SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA. Rua da Palma n.º 417 — fone 7136. Caixa Postal, 622 — Telegrama "SOBRASIL". (4406)

ONIBUS — Vendem-se 3 pertencentes a uma empresa com direito a linha de BEBERIBE. A tratar á Estrada de Belém n.º 45 — ENCRUZILHADA — das 13 ás 14 horas. (34353)

ONIBUS A' VENDA — Vende-se um onibus GMC gigante com lotação para 38 passageiros sentados e 20 de pé. Motor recondicionado e carroceria em perfeito estado. Tratar á RUA DO APOLO n.º 181 com o MANSO, fone 9695. (34550)

PLYMOUTH 1939 — Vende-se barato, porém em boas condições. Ver e tratar á RUA AMAZONAS nº 270 — PINA, ou Estação Central — 1.º andar. (34373)

VENDE-SE — Um caminhão DODGE 1946, em perfeito estado de conservação, queimando oleo 40, rodagem semi-nova. Negocio urgente, preço de ocasião. A tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 451-7. (34562)

VENDEM-SE 2 carros, ambos de passeio, sendo um ODSMOBILE, tido 1939 e outro, uma barata CHEVROLET, tipo 1939, Sedan, em perfeitos estados de conservação. Tratar: na RUA DA PRAIA n.º 131 — 1.º andar. Fone 7083, ou com Raul Pereira. Fone 2502. Preço de ocasião. (34571)

VENDE-SE um automovel HUDSON de luxo, em otimas condições de conservação e funcionamento, preço barato; ver e tratar na praça João Alfredo com CARVALHO. Telefone 28.654. (34582)

VENDE-SE um automovel FORD 40, de Luxo, rodagem nova, maquina usando oleo 40. Tratar com HENRIQUE — das 8 ás 12 na rua do Benfica n.º 534 ou pelo fone 28.664. Defronte do Club Internacional. (34553)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (4316)

AULAS PARTICULARES — Em domicilio ou em casa do professor: de Aritmetica, Algebra, Geometria, Latim, Português, Francês, etc. Tratar das 11 horas ás 12 e das 5 horas ás 7 horas da noite, á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 89. (33750)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional, Nathanael Pessoa. (29958)

PIANO — Vende-se um bom piano francês. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 674. (34496)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um otimo piano alemão, do afamado fabricante RICH RITTER, com cordas cruzadas, cepo de metal, caixa de imbuia clara, em estado de novo. Ver e tratar á RUA NOVA n.º 276 (loja). (34490)

PIANO — Vende-se um otimo, americano, com cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e tres pedais. Ver e tratar á AV. CAXANGA', rua transversal ao numero 1722 — CORDEIRO. (34588)

VENDE-SE BARATO UM PIANO— Vende-se barato um piano, marca PLEIER, bem conservado. A tratar á AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 242 — PINA. (34407)

DIVERSOS

AS MAIS PERFEITAS CONFECÇÕES — Para senhoras, sob medida, executa Mme. Gemima, á RUA DA CONCORDIA n.º 791. Preços modicos. (4519)

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço Baterias de aluminio Cortadores de frios Balanças para todos os fins Cofres Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens Fogareiros ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4148)

ATENDA — Pede-se a quem encontrou uma carteira de couro preta com cedulas, selos e documentos, deixada ontem em cima do guichê da Tesouraria da Agencia do Correio da Estação Central, entregá-la ao Tenente Verissimo na [illegible] estação, que será gratificado. (34551)

ARREIOS NOVOS DO SUL — Vende-se a preços de ocasião de 1.200 á 1.600 cruzeiros, ver e tratar á RUA AGUAS BELAS n.º 66 — TORRE. Segunda-feira em diante das 8 ás 18 horas. Fica paralela á rua José Bonifacio. (34568)

AO glorioso São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada. Silveira Maria do Nascimento. RUA DA CONCORDIA. (34433)

BORDADOS DO CEARA' — Liquidam-se, a preços nunca vistos, blusas, colchas, toalhas etc. São de finos labirintos. Procurar NEIDE — PATIO DO PARAIZO n.º 204 — 1.º andar. (34509)

BRILHARES — Vende-se uma sinuca Tujovere e dois bilhares semi-novos na RUA ESTACIO COIMBRA ns. 153 145; a tratar na mesma rua com Maria Amelia Machado. (4554)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 17.031 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.
Recife, em 12 de novembro de 1948. (34585)

CABELOS BRANCOS? Loção Inovação — Mata os cabelos brancos em 8 dias. Use e abuse e mande ao Diabo a velhice. Inove-se. Inovação não suja a cabeça, usa-se como uma loção qualquer. A' venda na DROGARIA VILAÇA — rua Nova n.º 308. (33508)

CASQUINHOS — Aceitam-se encomendas. Croquetes, Bolos, etc. RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6946. (4530)

CANOS GALVANIZADOS — Recebeu e vende pelos menores preços — CASA DOS METAIS — rua Frei Caneca n.º 25 — RECIFE. (34458)

DATADOR DE METAL — Com gravações de sua firma, para duplicatas e recibos. "Rodema" á AV. RIO BRANCO n.º 193 — sala 23 — fone 9740. (34539)

EDITAL — Havendo se extraviado a cautela de n.º 16.964, emitida pela Agencia n. 2, da Caixa Economica Federal de Pernambuco. Vai ser requerida uma 2.ª via afim da mesma ser liquidada, ficando sem nenhum valor a original. (34570)

FARINHA PANIFICAVEL — Farelo de mandioca. PINTO, ALVES & CIA. Rua do Brum n.º 27 — RECIFE. (34228)

FERRO VELHO — Compra-se qualquer quantidade. AV. DA SAUDADE — oitão da Autoviaria— SANTO AMARO. (4557)

FOGÃO — Vende-se um fogão eletrico novo com 4 bocas e forno. Ver e tratar diariamente á RUA SOLIDONIO LEITE n.º 42 — 2.º Jardim do PINA. (34534)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda, meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. LA. V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do Brasil. (3298)

JOIAS E RELOGIOS — A firma N. BEZERRA avisa aos comerciantes e familias do interior deste Estado que recebeu grande sortimento de relogios e joias finas, estando vendendo com 10% de desconto até o Natal. Colares de perola desde 35 cruzeiros óculos Ray-Ban e Polaroid Americano, artigos para presentes e inumeras outras novidades. RUA DA PALMA n.º 295 — 2.º andar — sala 209. (34371)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mercantil do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6260.

METAIS VELHOS — Compra-se qualquer quantidade de bronze, cobre, zinco, chumbo e ferro velho. AV. DA SAUDADE, oitão da Autoviária — SANTO AMARO. (4557)

MAQUINA DE ESCREVER — Portatil, nova, Cr$ 2.500,00, "Rodema" á AV. RIO BRANCO n.º 193 — sala 23 — fone 9740. (34539)

MAQUINA DE SOMAR "CONTEX" chegaram só 25 da Dinamarca; peso 1 quilo. Preço Cr$ 1.750,00; procure RODEMA. (34539)

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se 2 de pé e bobina, otimo para bordado e 1 carro para paralitico. Ver e tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 3983 — IPUTINGA. Defronte á estrada do Barbalho. (33503)

O petroleo venezuelano e outros "petroleos"... Ver a chave do enigma no clarividente livro de Manoel Bomfim A AMERICA LATINA. Todas as edições d'A NOITE-EDITORA, obtenha na RUA RIACHUELO n.º 309. (4385)

O LIVRO PORTUGUES — Traduzindo o lirismo e a cultura do velho e sempre novo Portugal. Apresentação sistematizada da Agencia Cultural Brasileira Limitada. RUA DO RIACHUELO n.º 309. (4386)

PAPEL CARBONO — MADE IN U. S. A. Milheiro Cr$ 280,00; "Rodema" á AV. RIO BRANCO n.º 193 — sala 23 — fone 9740. (34539)

PENAS DURABRITE, legitimas. Caixa, Cr$ 160,00; "Rodema" á AV. RIO BRANCO n.º 193 — sala 23 — fone 9740. (34539)

PRENSA PARA COPIAR — Vende-se, excelentemente conservada, possante, com mesa. Ver á TRAV. MARQ. DO HERVAL n.º 147 — terreo. (34537)

PENTEADOS — ZORAIDE E ESMERALDINA, eximias artistas em penteados estão á sua disposição no ARABELA — Instituto de Beleza — RUA NOVA n.º 316 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4449)

RADIO PHILIPS — 10 valvulas, estante para livros, cama de casal, camas para criança, bateria de cozinha nova e completa e varios objetos de uso domestico. Ver e tratar á RUA REGO MONTEIRO nº 37 — 3.ª entrada da rua João de Souza — MADALENA. (34392)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (25853)

REFRIGERADOR Stut-Woiness, Vende-se um por Cr$ 3.500,00 em perfeito funcionamento. Ver e tratar á RUA MARTINS JUNIOR n.º 31 (transversal á 7 de Setembro — BOA-VISTA). (34516)

REFRIGERADOR — Vende-se de 7 pés cubicos, em perfeito estado de funcionamento. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos andar terreo. (34574)

RODEMA — Telefone 9740, á AVENIDA RIO BRANCO n.º 193 — sala 23, fornece: Maquinas, Relogios e todos os outros artigos para escritorios e repartições. (34539)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Arnaldo Ferreira sofria de anemia há 1 ano. Tomou muitos remedios e nada serviu. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e Mme Jael e sua filha Ariete, ficou completamente curado, sem remedios. Travessa do Fernandinho n. 344, São José, Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Lucia de Souza sofria dos intestinos há 1 ano. Recorri a várias consultas médicas e nada serviu. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, ficou restabelecida. Rua 1, Corgo do Bartolomeu n. 30, Casa Amarela. Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Valdomira Nascimento sofria das amidalas há 1 ano. Recorri a vários medicos e nada obtive. Minha residencia: — Rua Alto de São Benedito n. 96. Jaboatão. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Josefina da Conceição sofria há 1 ano. Tomou bastante remedio e não obteve melhora. Recorri á casa de caridade e minha filhinha ficou completamente curada, sem remedios, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete. Minha residencia: Vila Uchôa n. 4. Tigipió. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria das Dôres sofria há 7 anos. Tomou bastante remedio. Recorri a todos os meios e nada serviu. Levei-a á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e minha filhinha ficou completamente curada, sem remedios. Residencia: Rua Avenida Central n. 705. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Ernestina Santana de Souza vivia doente da cabeça há 5 anos. Recorri a vários medicos e não obtive resultado. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha ficou completamente curada, sem remedios. Residencia: Rua Barão do Triunfo n. 29, Torre. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Manoel Rodrigues de Souza sofria de vermes há 2 anos. Tomou bastante remedio e nada serviu. Resolvi levá-lo á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, está completamente curado, sem remedios. Graças a Deus e á Ariete devo esta grande graça. Residencia: Rua Barão do Triunfo n. 29. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estava sofrendo do figado há 3 anos. Fui a muitos medicos e tomei muitos remedios. Mas graças a Deus e á Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua dos Milagres n. 112. Olinda, Recife. — Antonia Francisca Conceição. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Reginaldo de Oliveira do Carmo sofria da urétra há 7 mêses. Tomou bastante remedio e nada serviu. Recorri á casa de caridade e meu filhinho ficou completamente curado, sem remedio, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete. Residencia: Rua Corrego do Deodato n. 143. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Valdemar de Souza Dias sofria da lingua inflamada. Recorri a vários remedios e não obtive resultado. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, meu filhinho está completamente curado sem remedios. Minha residencia: Rua do Socêgo, Quadro n. 7, Bairro da Bôa Vista. Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo uma dôr no umbigo e urinando continuadamente há 3 anos. Tomei bastante remedio. Recorri a varias casas espiritas e não obtive nenhum resultado. Graças a Deus e á Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua Fernandes Vieira n. 66, Jiquiá, Recife. — Rosalina Batista Sobrinho. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de bronquite há 5 anos. Recorri a vários remedios e não obtive resultado. Graças a Deus e á Mme Jael, estou completamente curada, sem remedios. Rua Joano Martins n. 50, Sitio Novo, Olinda, Recife. — Severina Santos. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 2 anos. Recorri a muitos medicos e bastante remedio e não tirei resultado. Fui á casa de caridade e fiquei completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua Avenida João de Barros n. 654, Bôa Vista. Recife. —Severina Santana. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho Edvaldo Nascimento de Souza vinha sofrendo há 8 mêses de vomitos. Recorri a varias receitas médicas e não obtive resultado. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, meu filhinho ficou completamente curado, sem remedios. Minha residencia: Rua Estrada dos Remedios n. 1393, Afogados. Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho João Carlos Tomé de Souza vinha sofrendo de ásma há 1 ano. Tomou bastante remedio e nada serviu. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, ficou completamente curado, sem remedios. Residencia: Travessa Marcos André n. 289, Torre. Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Neide Lucia sofria da garganta há 1 ano. Recorri a vários medicos e remedios, não sei a conta que dei á minha filhinha. Resolvi levá-la á casa de caridade na rua Visconde de Goiana n. 305 e ficou completamente curada, sem remedios a minha filhinha. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete, devo esta grande graça. Minha residencia: Rua do Brum n. 85, 2.º andar. Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Porfirio Gomes sofria de um resfriado com tosse há 2 anos. Fui aos melhores medicos e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e meu filho ficou completamente curado, sem remedios, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete. Rua 7 Pecados n. 248, Agua Fria. Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Severina da Conceição Germana sofria de figado há 2 anos. Tomou bastante remedio e não obteve resultado e nem melhora. Graças a Deus, minha filhinha nada mais sente. Minha residencia: Rua Nova Descoberta n. 136. Casa Amarela. Recife. Seus pais agradecem a Ariete. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Maria Augusta sofria sifilis há 6 anos. Tomou bastante remedio e não ficou bôa. Resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e minha filha ficou completamente curada, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete. Minha residencia: Alto José do Pinho n. 17, Casa Amarela, Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho José Vicente Ferreira sofria de uma dôr nas costas, com tosse há 1 mês. Tomou muitos remedios e não obteve a cura. Fui á casa de caridade e méu filho ficou bom. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, devo esta grande graça. Minha residencia: Rua Ferreirinha Sobrinho n. 98. Agua Fria. Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria José da Silva sofria há 1 mês de fastio e coceiras. Recorri á medicina e não houve remedio que minha filha ficasse bôa. Resolvi levá-la á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, está bôa, sem remedios. Avenida Central n. 356. Recife. Seus pais agradecem. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um fibroma há 6 anos. Recorri a varios medicos e todos me diziam: só operação. Já não tinha mais o que gastar. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente curada. O fibroma desapareceu. Minha residencia: Avenida Central n. 705, São José. — Celina Ramos. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do estomago há 1 mês. Recorri a varios medicamentos e não obtive nenhum resultado. Fui á casa de caridade e, graças a Deus e á Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua Manoel da Costa n. 256, Torre. Recife. — Noemia Bezerra da Silva". (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado há 1 ano. Recorri á medicina e não obtive resultado. Tomei muitos remedios e nada serviu. Graças a Deus fui á casa de caridade e fiquei completamente curada, sem remedios, graças a Deus e á Mme. Jael. Minha residencia: Rua Avenida Central n. 106, São José. Recife. — Francisca Cabral Silva. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado há 15 anos. Recorri a varios medicamentos e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade e fiquei completamente curado, sem remedios. Minha residencia: Rua Bom Jardim n. 888, Jiquiá, Recife. — Manoel Alves Morais. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 14 anos. Recorri á clinica médica. Remedios tomei bastante. Fui a muitas casas espiritas e não obtive resultado; hoje, graças a Deus estou completamente curada, sem remedios, sem medicos e sem espiritismo. Minha residencia: Rua do A B C n. 76. Pina. Recife. — Josefa Lima. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 2 anos uma dôr no peito esquerdo. Recorri a varios remedios e não obtive nenhum resultado. Graças a Deus e á Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua Florestamento n. 40, Camaragibe. Recife. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do baço há 2 anos. Recorri a muitos medicamentos e não obtive resultado. Graças a Deus e á Mme. Jael estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua da Colônia n. 38, Jaboatão. Pernambuco. — Ruth Moura Cavalcanti. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do coração há 6 mêses. Frequentei muitas casas espiritas e não obtive melhora. Resolvi ir á Mme. Jael e, graças a Deus, fiquei completamente curada, sem remedios. Aconselho ás pessôas doentes e desenganadas, irem á casa de caridade. Devo esta graça a Deus e á Mme. Jael. Minha residencia: Usina Muzurepe. Paudalho. — Manoel Severino Lima. — 5—11—48. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me achava doente há 2 mêses do utero um tumor interno cheguei a ser operada mas não tive resultado. Esgotei as farmácias, sem encontrar o alivio. Lendo o "Diario de Pernambuco", vi as milagrosas curas. Resolvi procurar a casa de caridade, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Publico minha cura para que todos tenham e recebam a caridade, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael. Minha residencia: Rua do Triangulo n. 33 — Barro Cavaleiro — Recife. — Julia Laura Silva. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma fraqueza no pulmão há 1 ano. Recorri aos hospitais e medicos, não tive resultado. Resolvi procurar a casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael. Minha residencia: Rua de S. Cecilia n. 557 — Campo Grande. — Recife. — Mirandolina Soares. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado há 6 anos. Recorri a varios medicos e não obtive melhora. Tomei bastante remedio e não vi resultado. Resolvi ir á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, ficando completamente curada sem remedios, graças a Deus e á Mme Jael. Minha residencia: Rua Amelia n. 204 — Bairro dos Aflitos. — Carmelita Silva. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 3 anos do olho esquerdo, sem poder abrir. Fui a diversos medicos e não tive resultado. Resolvi ir á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Fiquei completamente curada, sem remedios, graças a Deus e á Mme. Jael. Minha residencia: Vila Turipiquina n. 194, Bairro de Santo Amaro. — Francisca da Silva Alves. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 2 anos de insônia. Recorri a varios medicos e não vi resultado. Resolvi ir á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Fiquei completamente curada, sem remedios, graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jael. Minha residencia: Alto da Favéla n. 89 — Recife. — Valdemira Ramos. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 2 mêses de uma dôr na caixa do peito. Recorri a muitos remedios e não vi resultado. Resolvi procurar a casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Fiquei completamente curada, sem remedios, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael. Minha residencia: Rua 21 de Abril n. 679. — Bairro do Ipiranga. Recife. — Isabel Maria dos Prazeres. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Em me achava doente há 12 anos, do réto. Usei vários medicamentos. Lendo o "Diario de Pernambuco", vi as milagrosas curas. Resolvi ir á casa de caridade e fiquei completamente curado, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Publico a minha cura para que outros recebam a caridade como eu recebi, graças a Deus e á Mme. Jael e á Ariete, filha de Mme. Jael. Minha residencia: Rua do Sol n. 216, Bairro de Olinda — Recife. — Ana Medeiros Silva. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me achava doente há 10 anos dos intestinos. Usei varios remedios, então, lendo o "Diario de Pernambuco", vi as milagrosas curas. Resolvi ir á casa de caridade e fiquei completamente curada, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Publico a minha cura para que outros recebam a caridade como eu recebi, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete. Minha residencia: Rua Visconde de Goiana, 305, Bairro da Bôa Vista. — Recife. — Linda Cabral. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me achava doente há 6 mêses de uma inflamação. Usei varios medicamentos. Lendo o "Diario de Pernambuco", vi as milagrosas curas. Resolvi ir á casa de caridade e fiquei completamente curada, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Publico minha cura para que outros recebam a caridade como eu recebi, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael. Minha residencia: Rua São Paulo n. 4 — Bairro de Casa Amarela — Recife. — Laura Albuquerque. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me achava doente há 8 anos. Usei varios medicamentos. Lendo o "Diario de Pernambuco", vi as milagrosas curas. Resolvi ir á casa de caridade e fiquei completamente curada dos ovários; sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Publico minha cura para que outros recebam a caridade como eu recebi, graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jael. Minha residencia: Avenida Central n. 708. — Bairro S. José. — Recife. — Lucia Gonçalves Lins. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 1 ano do figado. Recorri a varias consultas e medicos e não obtive resultado. Tomei bastante remedio e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Fiquei completamente curada, sem remedios, graças a Deus e á Mme. Jael. Minha residencia: Rua Santa Rita n. 96 — São José. — Raimunda Barbosa. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu há 1 ano que vinha sofrendo dos intestinos. Recorri a muitos medicos e muitas casas espiritas e não obtive resultado. Fui á Mme. Jael e fiquei completamente curado. Minha residencia: Rua Engenhoca n. 7, Afogados. Recife. — José Marques Paz. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado há 15 anos. Recorri a varias consultas médicas e não obtive resultado. Tomei muitos remedios e sem efeito. Procurei a casa de caridade e vi o resultado na rua Visconde de Goiana n. 305. Graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jael, estou completamente curada. Minha residencia: Vila do Imbura n. 56 — Bairro de Areias. — Severina Ramos do Nascimento. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me achava doente há 5 anos, do baço. Usei varios medicamentos. Lendo o "Diario de Pernambuco" vi as milagrosas curas. Resolvi ir á casa de caridade, na rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, onde encontrei a verdade. Estou curada sem remedios e sem gastar dinheiro, graças a Deus, aMme. e Ariete. Minha residencia: Rua São Miguel n. 4037 — Bairro de Paulista. — Severina Conceição. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 15 anos dos intestinos. Fui a diversos medicos e não tive resultado. Lendo o "Diario de Pernambuco" vi as milagrosas curas. Resolve ir á casa de caridade, onde encontrei a caridade. Todos leiam a minha declaração para obterem a cura como eu tive, graças a Deus e á Mme Jael e sua filha Ariete. Minha residencia: Alto S. Benedito n 1011 — Bairro de Jaboatão. — Maria Conceição. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Jovita Maria Oliveira, sofria dos nervos há 6 mêses. Depois de tomar muitos remedios, sem resultado, fui á casa de caridade e lá fiquei completamente curada, sem tomar remedios. Graças a Deus e a Mme. Jael. Minha residencia: Rua Vila Nova n. 642 — Camaragibe — Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri há 13 anos do baço. Fui a diversos medicos e tomei muitos remedios, sem resultado e, graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, me encontro curada, sem tomar remedios. Minha residencia: Rua do Angerol n. 53 — Bairro de Paulista — Pernambuco — Antonia Carolina.

(Conclue na 15.ª pagina)



INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

CONVITE

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco, está convidando as pessôas abaixo relacionadas a comparecerem aos seus diversos Departamentos:

DEPARTAMENTO MEDICO:

NOVEMBRO

Dia — 9
Joaquim Rodrigues Teixeira, trabalhador da D.L.P.
Manoel Bezerra Oliveira Filho, func. aposentado da D.V.O.P. (reversão)
Aristeu Pereira da Silva, servente do S. de Pronto Socorro.
Firmino Vicente Ferreira, trab. da D. Obras Municipais.
Leovigildo Lima, praticante da D. de Rendas do interior, (2.ª inspeção).
Dia — 11
Raimundo Ferreira de Almeida, aux. tecnico de Farmacia do Hosp. Caruarú.
Dedrano Andrade Lima, aux. da D. de Obras Municipais.
Ovidio Vieira da Costa, trab. da D. de Arb. e Jardins.
Manoel dos Santos Beserra, trab. da D. de Arb. e Jardins.
Antonio Batista da Silva, trab. da D. de Arb. e Jardins.
João Augusto Cavalcanti Albuquerque, inspector da P.M.R.
Manoel Arcelino Beserra, operário da D.E.R.

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL:

Julio Pimentel Costa Filho.
Maria Carolina Rodrigues Maia, comparecer a êste Departamento afim de ter entendimento com a Carteira de Aluguel.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS:

José Aguiar e Silva, 2.º Tenente P. Militar de Pernambuco
Altino Caetano da Silva, trab. da Diret. de Obras Municipais.
Maria de Lourdes André Gomes, assistente Social Pad. "D" J. P. Menores.
Manoel Rodrigues da Silva, Motorista Pref. M. do Recife.
José Arlindo de Carvalho, escriturário pad. "D" da P.A. de Itamaracá.
Zelinda Almeida da Silva.
José Ramos da Silva, diarista do Dep. de Engenharia do IPSEP.
José Rodrigues de Lima, soldado da P. M. de Pernambuco.
Sebastião Carvalho da Silva, Zelador pad. "A" do Parque de Exp. Animal (DPA).
Alfredo Pereira de Albuquerque, soldado (reformado) da P. M. Pernambuco.
LUIZA MARTINS PEREIRA, aposentada do IPSEP.
Severina Belmira da Conceição.
Nicodemos Cruz de Almeida, trab. do Dep. de Estradas de D. de Obras.
Recife, 8 de novembro de 1948. (4387)

FUNEBRES

Dr. José Artur dos Reis Lisbôa

7.º DIA

A familia do Dr. Reis Lisbôa, grandemente compungida, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada no proximo dia 16 (terça-feira), na matriz da Piedade, ás 7 horas, em sufragio da alma de seu inesquecivel morto.
Agradece a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (34568)

CONVITE — AGRADECIMENTO

Nelson José de Pinho

30.º DIA

Debora Albert Pinho e filhos, Miguel Beltrão Breckenfeld e familia, Jorge Albert e familia, Natanael Muniz e esposa, Fernando Pinho e esposa, Astrogildo Pinho e familia, Ivan Albert e familia, Frederico de Azevedo e familia (ausentes) e Irany Carvalho, ainda compungidos pela irreparavel perda do seu nunca esquecido esposo, pai, sogro, genro, avô, cunhado, irmão e futuro genro, NELSON, convidam aos parentes e amigos para assistirem amanhã, dia 15, a missa de trigesimo dia, que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na matriz da Paz, nos Afogados, ás 8 horas da manhã, hipotecando desde já os seus agradecimentos. Aproveitam tambem o ensejo para agradecer aos facultativos drs. Newton Souza, Antonio Amorim, Domingos Cruz, Ovidio Montenegro e Mario Guimarães pelo desvelo demonstrado, assim como ao Motocolombó Sport Clube, pelas manifestações de carinho, a todos que acompanharam o enterro, enviaram flores, cartões e telegramas, o que foi um grande conforto nesse doloroso transe.

JOAQUIM FERREIRA NETO

7.º DIA

Judith Carneiro Neto, filhos e netos, ainda compungidos com o doloroso desaparecimento do seu inesquecivel esposo, pai e avô, JOAQUIM FERREIRA NETO, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 7 e meia horas no dia 15 segunda-feira. A todos que comparecerem, a sua eterna gratidão. Aos parentes e amigos, que participaram de seu imenso pezar pelo falecimento do saudoso extinto manifestando-o por telegramas, cartões ou pessoalmente, bem como a todos aqueles que acompanharam nos funerais, os nossos sinceros agradecimentos. (34420)

VIRGINIA VIEIRA DA CUNHA RODRIGUES

(BASINHA)

1º. ANIVERSARIO

Alberto Machado da Cunha Rodrigues, esposa e filhos, Fernando da Cunha Rodrigues, esposa e filhos (ausentes), Hugolino Machado da Cunha Rodrigues, esposa e filhos, Antonio Simões, esposa e filhos (ausentes), Amalia Gonçalves e Vasco Rodrigues, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia VIRGINIA VIEIRA DA CUNHA RODRIGUES (BASINHA), na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de São Francisco de Olinda, primeiro aniversario do seu falecimento.
A todos que comparecerem os seus sinceros agradecimentos. (34540)

HILDA RETUMBA CALDAS

1º. ANIVERSARIO

José Caldas Junior e suas filhas Leni, Mirtes e Nise, Efigenia Casado Retumba, Irmã Hornila Casado Retumba, Maria Pia Casado Lima, José Caldas Sobrinho e familia, João Batista Caldas e familia, Valdemar Neri Carneiro Monteiro e familia, Eugenio Veloso da Silveira e familia (ausentes) convidam os parentes e amigos da sua muito querida e sempre lembrada Hilda Retumba Caldas, para assistirem ás missas que mandarão celebrar terça-feira, 16 do corrente, ás 7 horas, na matriz das Graças, pela alma da saudosa extinta.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (34541)

ONDINA LEMOS PINHEIRO DE LYRA

7º. DIA

Francisco Pinheiro de Lira e filhos, Maria Anunciada Pinheiro de Lira e filha, Maria Amelia Pinheiro de Lira, filhos, noras e netos, Decio Magalhães Nunes, esposa e filhos, Manoel Pinheiro de Menezes, filhos, noras, neto e irmãs, Francisca de Albuquerque (ausente) e Francisca Acioli Gomes, convidam parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, prima e amiga — ONDINA LEMOS PINHEIRO DE LIRA — no dia 16, ás 8 horas, na matriz de Belem. Agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (34589)

LEONEL CORRÊA FILHO

7.º DIA

Os Cinematografistas do Recife, cumprem o doloroso dever de convidar os parentes e amigos do saudoso LEONEL CORRÊA FILHO, para assistirem a missa que mandem celebrar por sua alma, na Matriz de Santo Antonio, no próximo dia 16, ás 8 horas. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.
AVISO: — As Agências Cinematográficas avisam que nêsse dia, somente iniciarão os expedientes de seus escritórios, após a missa. (34569)

JOSE' LOPES DE FREITAS

(Papudinho)

3.º ANIVERSARIO

Violeta Costa Lima de Freitas e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na proxima quarta-feira, dia 18, ás 8 horas, na Igreja da Penha, em sufragio d'alma do seu sempre estimado esposo e pai, JOSE' LOPES DE FREITAS (Papudinho), pela passagem do terceiro aniversario do seu falecimento. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (34530)

LEONEL CORRÊA FILHO

7.º DIA

Filomena do Rêgo Barros Corrêa e filhos, Maria do Carmo Pragana Corrêa, Maria José Corrêa Cesar, Clovis José Corrêa Cesar e esposa, Frederico Medeiros, esposa e filha, Apolinario do Rêgo Barros e familia, Apolinario do Rêgo Barros Filho (ausente), Isaac Pereira e esposa, familia Corrêa de Oliveira, Tavares Pragana e Cesar de Albuquerque, Leonel Corrêa & Cia. e seus auxiliares, Emp. de Cinemas Vitória Ltda. e seus auxiliares, consternados com o falecimento do seu extremoso esposo, pai, filho, irmão, tio, genro, cunhado, parente, chefe e amigo, LEONEL CORRÊA FILHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma, ás 8 horas do dia 16 do corrente (terça-feira), na Matriz de Santo Antonio desta cidade e na igreja do Carmo de Goiana. Antecipam os seus agradecimentos a todos os que se dignarem assistir a esse ato de religião e caridade cristã.

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"COMANDANTE RIPER"
5.219 tons. deslocamento

Esperado dia 17, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem

"PARA"
5.219 tons. deslocamento
Esperado dia 16, para:

Cabedelo e Natal.

"SANTOS"
12.000 tons. deslocamento

Atracado no armazem 9, sairá após indispensavel demora, para: Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
"TUPIARA" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 14, sairá dia 16, para: Fernando Noronha.

"ALMIRANTE JACEGUAY"
12.000 tons. delocamento

Esperado dia 17, para: Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"POCONÉ"
13.075 tons. deslocamento

Esperado amanhã a tarde atracará no armazem 10, sairá após indispensavel demora, para:

Salvador, Rio e Santos.

"DUQUE DE CAXIAS"
7.641 tons. deslocamento

Esperado dia 19, para

Salvador, Rio e Santos.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 23, para:

Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)

Esperado 2.ª quinzena para: RIO e SANTOS.

"LOIDE PANAMA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 19, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, HULL e HAMBURGO.

"CANTUARIA"

12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 2 de dezembro, para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES. POLES.

"SANTARÉM"

12.075 tons. deslocamento

Esperado dia 1/12, para: LISBOA, LEIXÕES, VIGO, BILBAU, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

Amanhã PARQUE

As 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30



Uma emocionante história de amor, mistério e intriga!

Margaret LOCKWOOD
Patricia ROC
— e —
Dennis PRINCE
— em —

JASSY (Imp. 14 anos)

HOJE — 2,30 - 4,45 - 7 - 9,15
OLHAI OS LIRIOS do CAMPO

Amanhã MODERNO

As 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30



A maior aventura dos séculos, num filme que jamais será esquecido!

Errol FLYNN e Olivia de HAVILLAND

no drama colorido da Warne.

AS AVENTURAS de ROBIN HOOD
Imp. 10 anos

HOJE: As 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
O FIM DO RIO

BOA VISTA

HOJE — Sessões Continuas
A Warner Bros apresenta:
Ann SHERIDAN
no mais arrebatador filme da sua carreira

A CRUZ DE UM PECADO

3.ª FEIRA: —
BRUMAS do PASSADO

ART-PALACIO



AMANHÃ: 3 - 5 - 7 - 9 Hs.
Lutas de espada!
Romance... Emoções...
LOUIS HAYWARD
JANET BLAIR
no filme da "Columbia"

CORAÇÃO DE LEÃO
— com —
GEORGE MOCREADY - EDGAR BUCHAMAN
HOJE: — 3 — 5 — 7 — 9 Horas
RELIQUIAS DE AMOR — (Paramount)

TRIANON



AMANHÃ: 3 - 5 - 7 - 9 Hs.
Obra famosa da literatura mundial, agora no cinema!
LUPITA TOVAR
EMILIO TUERO
SARA GARCIA

"RESSURREIÇÃO"
Grandioso filme mexicano (DIFILMS)
HOJE — 10 Horas — GLENN FORD em
"O HOMEM DOS MEUS AMORES"
com EVELRN KEYES — Filme COLUMBIA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 16, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 23, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 24, sairá para: Cabedelo.
ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 29, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — No porto atracado ao armazem n. 11, sairá hoje ás 16 horas, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 15, sairá para. Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 16, sairá para: Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina.
ITAPURA (Cargueiro) — Esperado dosportos do sul no proximo dia 16, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Sastos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE ARY DE MATTOS FARO
Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9697

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACSTAR — Descarregando para o Armazem n. 8 seguirá para: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

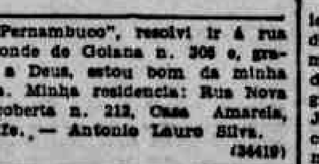
MORMACTERN — Descarregará n/porto em 15.11.48, seguindo para: Maceió, Bahia, Vitoria, Paranaguá e Porto Alegre.

MORMACSWAN — Descarregará n/porto em 20.11.48, seguindo para: Maceió, Bahia, Vitoria e Porto Alegre.

MORMACSEA — Descarregará n/porto em 1.12.48, seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

OS NAVIOS ACIMA DISPÕEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS. ACEITAMOS CARGA P/ O RIO DA PRATA.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO
BELEM - SÃO LUIZ
RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539



DR. GENARO BARBOSA
Cirurgião-Dentista
Rua Duque de Caxias, 206 - 2.º andar - fone: 6746 - Recife
Diariamente das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas
Raios X, Infra-Vermelhos e Ultra Violetas
DIATERMIA E ANALGESIA GASOSA
LABORATORIO DE PROTESE ANEXO
PEÇAS MOVEIS COM METAL "ROYALOY"
(3006)

PAQUETE "IMPERIO"

A Companhia Colonial de Navegação informa que o paquete "Imperio" atracará no proximo dia 15 do corrente (Segunda-feira), ás 8 horas da manhã, no armazem 5 das Docas, saindo ás 14 horas do mesmo dia. A recepção ás autoridades, imprensa e colonia será ás 11 horas.

Agentes:
ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
(4565)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-3
Rua do Bom Jesús, 226

CHAPEUS, luvas e bolças, lindissimas combinações para alta toilete, recebeu a Casa Palha, e semanalmente vem recebendo outras remessas de artigos finos, que está vendendo a preços sem competidor. Rua da Matriz n. 60.
(34476)

INDUSTRIAS SABAO E OLEOS LUBOSA S. A.

Abandono de trabalho

Convidamos o snr. Abanasio Alves da Silva, portador da carteira profissional n. 16.429, Serie 10, a se apresentar ao trabalho no prazo de 3 dias, a contar desta data, sob pena de o considerarmos incurso no artigo n. 482, Letra I, que estabelece abandono de serviço sem causa justificada.

Recife, 10 de Novembro de 1948.
Manuel Camilo Sales
(34498)

APARTAMENTO

Aluga-se uma sala de frente e um quarto na Rua do Hospicio 71 - 2.º andar. Tratar depois das 6 da tarde ás 8 horas.
(34548)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PELA POLITICA

PARTIDO LIBERTADOR

Foi transferida de amanhã para o proximo dia 21, ás 20 horas, a posse do Diretorio Distrital de Tegipió, do Partido Libertador.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Estão sendo convidados os membros do 2.º Diretorio distrital do P. S. D., da Torre, para uma sessão de assembléia geral extraordinaria, amanhã, ás 19 horas, na séde social, á rua D. Manoel da Costa n. 303.

EDITAL

Avisamos, a quem interessar possa, que a firma comercial desta praça, CLODOMIR C. MOREIRA, estabelecida a Avenida Rio Branco n. 82, nos comunicou ter se extraviado o conhecimento de carga original n. 26, do vapor "MORMACSTAR", entrado neste porto em 11 de Novembro de 1948, correspondente a 4 (quatro) caixas marca O C MOREIRA, contendo automoveis, pesando bruto 9.361 quilos, declarando a aludida firma, serem os citados volumes de sua propriedade, pelo que publicamos o presente EDITAL para conhecimento de todos e em cumprimento da Lei, para o fim de, expirado o prazo legal, ser assinado termo de responsabilidade por duvidas futuras pela firma em apreço e desembaraçados os referidos volumes pelas autoridades competentes.

Recife, 12 de Novembro de 1948.

Agentes da Moore-McCormack

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14.ª página)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Há 3 anos que vinha sofrendo de uma dôr na cabeça. Fui a diversos medicos e não tive resultado. Resolvi ir á Rua Visconde de Goiana, onde encontrei a caridade, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael, estou curada. Meu endereço: Josefa Severina. Rua Benvinda n. 491 — Bairro Pansandú. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Carmen Lucia Gonçalves, idade de 4 mêses, sofria de doença de creança, há 8 dias. Depois de tomar remedios, sem resultado, levei-a á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curada sem remedios. Minha residencia: Rua Quadro Paisandú n. 9 — Bairro da Bôa Vista — Recife. Seus pais agradecem. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Teresinha Moura, idade de 8 anos, sofria de mouquice há 1 ano. Depois de usar muitos remedios, sem resultado, ficou completamente curada sem remedios, na casa de caridade. Seus pais agradecem a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, esta grande cura. Nossa residencia: Vila Numa Pompilio n. 98 — Bairro de Santo Amaro — Recife.. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Maria José Moura, idade de 8 anos, sofria de uma tosse há 8 anos. Levamo-a a muitos medicos e não obtivemos resultado; ficou curada, sem remedios, na casa de caridade, com a filha de Mme. Jael, Ariete. Agradecemos a Deus e a estas almas caridosas. Nossa residencia: Vila Numa Pompilio n. 98 — Bairro de Santo Amaro — Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria do Carmo Santos, sofria do estomago e depois de frequentar muitas casas espiritas e tomar muitos remedios, tudo sem o menor resultado, venho por meio deste jornal publicar minha cura na casa de caridade, onde me curei sem remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael minha grande cura. Rua do Peixoto n 276. Bairro de S. José — Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria da Penha Soares, sofria do ouvido e um encomodo na perna. Frequentei por varios tempos as melhores casas espiritas, sem resultado. Lendo as curas da rua Visconde de Goiana n. 305 no "Diario de Pernambuco", fui té lá e me encontro curada. Graças a Deus e a Mme. Jael a quem agradeço sinceramente. Rua das Neves n. 1 — Bairro de Casa Amarela — Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Josefa Severina, sofria de uma dôr de cabeça há 3 anos, só altava enlouquecer. Tomei muitos remedios e fui a muitos medicos, sem obter resultado. Hoje me encontro curada, na casa de caridade, com Mme. Jael. Agradeço a Deus e a esta alma caridosa. Rua Belarmino Carneiro n. 25 — Bairro da Torre — Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho Valdemar Souza Dias, idade de 5 anos, sofria de inflamação na lingua. Depois de usar alguns remedios, sem resultado, recorremos á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curado, sem remedios. Nossa residencia: — Rua do Socego, Quadro n. 170 — Bairro da Bôa Vista — Recife. Seus pais agradecem. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria José Xavier, sofria de uma dôr do lado esquerdo. Tomei muitos remedios, sem resultado. Recorri á casa de caridade e lá fiquei curada, sem remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia: Rua do Jorge n. 3613 — Paulista. Pernambuco. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do estomago há 8 anos, esgotei os remedios e não vi resultado. Lendo o "Diario de Pernambuco", resolvi ir á casa de caridade e foi onde fui encontrar a verdade. Aviso a todos que façam como eu, graçpas a Deus, a Mme. Jael e á Ariete. Minha residencia: Vila São Miguel, Quarta rua n. 337 — Bairro de Afogados. — Aderlinda Terêsa Santos. (34175)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri há 2 anos de cosseiras e tomei muitos remedios, sem o menor resultado. Resolvi ir á casa de caridade e lá fiquei completamente curada, sem tomar remedios. Venho por meio deste jornal agradecer a Deus e a Mme. Jael esta extraordinaria cura. Meu nome — Antonia da Silva. Rua do Rio n. 30. Baixo da Caixa Dágua — Beberibe — Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Izabel Ataide, sofria há 8 mêses do coração. Depois de tomar muitos remedios e ir a muitos medicos e frequentar casas espiritas, tudo sem resultado, resolvi ir á casa de caridade e lá, sem tomar remedios, me encontro completamente curada. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou bôa. Minha residencia: Rua Travessa da Mangaba n. 30 — Campo Grande — Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri há muitos mêses de uma dôr no peito. Tomei muitos remedios, sem resultados e resolvi ir á casa de caridade. Lá fiquei completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia: Rua 21 de Abril n. 679 — Bairro Ipiranga — Isabel Maria dos Prazes. — Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Levi dos Santos, idade do 1 ano e um mês, sofria de paralisia infantil. Depois de tomar muitos remedios, sem resultado, ficou curado sem tomar remedios, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete. Está andando tudo. Minha residencia: Rua do Principe n. 120 — Bairro da Bôa Vista — Recife. — Seus pais agradecem (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Manoel Trajano de Lira sofria há 1 ano do figado.Tomei muitos remedios sem resultado e hoje me encontro curado,sem tomar remedios,nacasa de caridade.Agradedo cura. Minha residencia: Rua Padre Floriano n. 74. Bairro de S. Jose. Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do baço há 8 anos. Recorri a muitos medicos; frequentei diversas casas espiritas; remedios, não sei a conta, tudo foi inutil. Fui á Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente curado, sem remedios. A Deus e á Mme. Jael devo esta graça. Minha residencia: Rua São Miguel n. 4037, Paulista, Pernambuco. — Severina Maria da Conceição. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Durante 2 anos, vinha sofrendo do coração. Tomei bastante remedio e não obtive melhora nenhuma. Resolvi ir a Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente curado, sem remedios. Minha residencia: Rua da Hora n. 30. Casa Amarela. Recife. — Vitor dos Santos. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de encomodos internos. Recorri a varios remedios e não tendo resultado, fui á casa de caridade e, graças a Deus, estou completamente curada do mal terrivel que muito me fez sofrer. Minha residencia: Rua do Amparo n. 256, Olinda. Recife. — Candida Martins de Lima. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri de elevação 10 anos. Frequentei as melhores casas espiritas em Pernambuco e nada obtive. Só me diziam que era mediunidade e nada resolvia. Fui á casa de caridade e, graças a Deus, tudo desapareceu. A Deus e á Mme. Jael devo esta grande graça. Minha residencia: Vila Nova n. 42, Engenho Camaragibe. Recife — Teresinha Henrique. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 7 anos de hidrócele. Recorri a varios medicos. Remedios tomei muitos e nada serviu. Fui á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus, estou completamente curado, sem remedios. Agradeço esta grande graça. Minha residencia; Rua Solene n. 223, Prado, Recife. — Antonio Daniel Gomes. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Durante 15 anos sofri do figado. Fiz varias consultas medicas. Remedios tomei bastante e nada serviu. Resolvi ir á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. Não podia comer. Sofria horrivelmente e quando comia, nada me alimentava. Hoje, graças a Deus e a Mme. Jael, sinto-me feliz. Minha residencia: Rua Vila do Ibura n. 56, Areias. Recife. — Severina Ramos Nascimento. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Há 8 anos que venho sofrendo de utero. Tomando muitos remedios sem nada servir, recorri á casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, depois de frequentar muitas casas espiritas. A Deus devo esta grande graça. Publico a minha cura em amor aos que sofrem. Minha residencia: Estrada da Bolada n. 1447, Agua Fria. Recife. — Maria José Tavares. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de tosse. Tomei bastante remedio. Resolvi ir á casa de caridade e sem remedios a tosse desapareceu. A Deus e a Mme. Jael devo esta graça. Minha residencia: Rua Souza Bandeira n. 212. Cordeiro. Recife. — Viana Medeiros. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria uma agonia na cabeça há 3 anos. Esgotei a medicina. Remedios tomei bastante e nada serviu. Fui a melhores casas espiritas e nada obtive. Resolvi ir á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus, estou completamente curada. Minha residencia: Travessa 2 de Fevereiro n. 62, Casa Amarela. Recife. — Honorina Pereira Silva. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sentia um bolo no estômago, acompanhado de um quaimor estava me sentindo bem doente. Tomei alguns remedios e não obtive resultado. Resolvi ir curarme na casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua da Horta n. 19, 1.º andar. São José — Cicera Nina de Oliveira. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofrendo do figado há 2 anos, não podia comer. Tudo me fazia Padecia dores horriveis. Fiz varias consultas medicas e tomei bastante remedio, nada me serviu. Fui a Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua dos Milagres n. 112, Olinda. Pernambuco. — Antonia Francisca. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofrendo há 7 anos de prisão de ventre recorri a muitos medicos e remedios. Frequentei varias casas espiritas e nada serviu. Fui á casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Travessa do Gomes n. 21 — São José. — Leonor Cabral Fernandes. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofrendo do figado há 13 anos, tomando remedios sempre e sem obter minha cura, resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus, estou completamente curada, sem remedios. Graças a Deus devo esta graça alcançada. Minha residencia: Rua Bom Jardim n. 889 — Mangabeira — Jiquiá — Recife. — Manoel Alves de Morais. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de hemorroida de sangue há 13 anos. Esgotei a medicina. Tomei muitos remedios. Fui em casas espiritas e não obtive resultado. Já sem esperança, resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus, estou completamente curada, sem remedios. O mal desapareceu. Considero a minha cura um grande milagre que Deus me concedeu e é por isto que publico a minha cura, para declarar a verdade, como tambem em amor á caridade. Minha residencia: Rua S. Benedito n. 1110, Jaboatão. Pernambuco. — Maria Adelaide da Conceição. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Joana Maria da Conceição sofria de uma dôr em um lado. Tomou muitos remedios sem resultado. Indo á casa da caridade, ficou curada sem remedio. Agradece a Deus e a Mme. Jael esta grande grande cura. Publica sua cura para os sofredores que quiserem ficar bons irem á rua Visconde de Goiana n. 305. Rua Avenida Central n. 122. — Bairro de Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Julia Laura Silva, sofria de um tumor interno no utero. Depois de recorrer a muitos medicos e usar remedios sem resultado, fiquei curada na casa de caridade, sem tomar remedios. Agradeço esta grande cura a Deus e a Mme. Jael. Que Deus a recompense. Minha residencia: Rua do Triangulo n. 33 — Bairro Cavaleiro — Recife. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofrendo há 3 mêses de irritação na vista, usei alguns remedios e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Alto da Bela Vista n. 35 — Coqueiral. — Iná Alves de Souza. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri de uma palpitação no coração. Tomei remedios e nada serviu. Fui á casa de caridade e, graças a Deus, estou completamente curada, sem remedios. graças a Deus e a Mme. Jael. Minha residencia: Avenida Central n. 2810 — Afogados — Recife — Eulalia Gomes Silva. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria há 2 anos da vista curta. Usei remedios e nada serviu. Lendo as curas no "Diario de Pernambuco", resolvi ir á rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus, estou bom da minha vista. Minha residencia: Rua Nova Descoberta n. 212, Casa Amarela, Recife. — Antonio Lauro Silva. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri há 3 mêses da vista. Recorri a varios medicamentos e não obtive resultado. Fui á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus, estou bôa da vista; graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete. Minha residencia; Rua Barros Barreto n. 442 — S. Amaro — Vila Getulio Vargas. — Maria José Candido Lins. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri há 2 anos do baço e depois de tomar muitos remedios sem resultado, resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e me encontro curada, sem remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia: Rua da Colonia n. 38 — Jaboatão — Recife. — Ruth Moura Cavalcanti. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri do figado há 20 anos. Sentia muitas dores, não podia me alimentar. Depois de tomar muitos remedios sem resultado, recorri á casa de caridade e hoje me encontro curada, sem tomar remedios. Minha residencia: Rua Padre Andrade n. 59, Bairro — Cavaleiros — Recife. — Ana Oliveira Tigre. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho, Reginaldo Oliveira do Carmo, da idade de 8 anos, sofria da urêta, sem urina há 7 mêses. Tomou muitos remedios e não obtive resultado, resolvi levar á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curado, sem remedios. Minha residencia: Rua Corrego Deodato n. 143 — Bairo de Agua Fria — Recife. Seus pais agradecem (34119)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Helena Maria da Silva, idade de 13 anos, sofria dos nervos há 5 anos. Recorri a varios medicos e não obtive resultado. Resolvi levá-la á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua Nova Descoberta n. 400 — Bairro de Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Pedro Santana, idade de 12 anos, sofria de uma grande inchação há 4 mêses. Recorri a varios medicos e não obtive resultado. Resolvi, então, levá-lo á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curado, sem remedios. Minha residencia: Rua Silvino Macêdo n. 320 — Bairro de Cavaleiros — Recife. Seus pais agradecem. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Augusta, idade de 9 anos, sofria de sifilis há 6 anos. Tomou muitos remedios e não obtendo resultado, resolvi levá-la á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curada, sem remedios. Minha residencia — Alto José do Pinho n. 17 — Bairro de Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Ediléne da Silva, idade de 9 anos, sofria de uma dôr de cabeça há 1 ano. Depois de tomar muitos remedios sem resultado, levei-a á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curada, sem tomar remedios. Minha residencia: Rua Fernandinho n. 102 — Bairro de S. José — Recife. Seus pais agradecem. (34419)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou curada de uma dor de cabeça que sofri durante 20 anos, tomei bastante remedios e fiz varias consultas medicas não obtive melhora e hoje sem remedios e sem gastar estou curada. Publico minha cura como testemunho deste grande milagre. Maria de Lourdes Rocha. RUA MIGUEL COUTO n.º 435 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael estou completamente curada do intestino que sofri há 1 ano, tomei muito remedio e fiz muitas receitas medicas sem obter nenhuma melhora, fui a casa da caridade e sem remedio e sem gastar estou curada. Teresinha Queiroz. RUA CAMPOS SALES n.º 51 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou completamente curada do estomago que há 6 meses sofria, tinha tomado muito remedio e feito muitas consultas sem melhora nenhuma, resolvi procurar a filha da Madame Jael, Ozita e graças a Deus e a ela estou curada sem gastar e sem remedio. Maria do Carmo Maciel. RUA MIGUEL COUTO n.º 223 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael de dores nas costas que muito me encomodava, durante 2 anos. Esgotei todos os meios medicos e tomei bastante remedio, então lendo num jornal as grandes curas, fui procurar a casa da caridade e fiquei completamente curada sem tomar remedio e sem gastar dinheiro. Maria Francisca. RUA IRINEU JOFILLI n.º 1 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34184)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria Eugenia Dias me acho curada da cabeça que sofria há 7 anos, tentei os tratamentos medicos e tomei muito remedio sem obter melhora, resolvi ir a casa de Ozita filha da Madame Jael e graças a Deus e ela estou curada sem tomar remedio e sem gastar dinheiro. RUA JOSE' DO PATROCINIO n.º 78 — CAMPINA GRANDE PARAIBA. (34184)

VENDEM-SE 8 vacas holandesas, selecionadas, de fina raça, leiteira, todas com crias e um garrote da mesma raça descendente da Fazenda Modelo, em Tigipió. A tratar á RUA JOAQUIM NABUCO nº 111 — CAPUNGA. (34324)

VENDE-SE 1 sala de jantar com 12 peças, 1 quarto com 9 peças, 1 sala de visitas com 4 peças. Vila Armando Campelo — transversal Avenida Norte n.º 53 — ENCRUZILHADA. Tratar das 12 ás 13 e das 6 ás 9 da noite. (34491)

VENDE-SE mudas de coco anão legitimo. Preço Cr$ 8,00 (oito cruzeiros). Jambo do Pará a Cr$ 3,00 (tres cruzeiros). A tratar: á RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (34557)

VENDE-SE uma maquina de costura SINGER nova, com cinco gavetas e com motor. Um dormitorio para casal com 8 (oito) peças de imbuia. Tratar á RUA DO ALECRIM n.º 25. (34495)

VENDE-SE 1 sala de visitas de macacauba, com 12 peças, 5 cadeiras de guarnições, 1 cama de menino e 1 fogão WALLIG bem conservado. AV. J. DE BARROS nº 250. (34576)

VENDE-SE um bureau com a cadeira e um pequeno cofre de ferro para joias; a tratar á AV. MANOEL BORBA n.º 822, pela quantia de dois mil e quinhentos cruzeiros. (34520)

VINHOS DE CASTA FINA — Recordando regiões da França, Italia, Alemanha e Grecia peça os afamados vinhos "Cabernet", "Merlot", "Trebiano", "Riesling" e "Malvasia de Candia". Atende-se a pedido pelo telefone. Caixa com 12 garrafas Cr$ 150,00. Representantes e distribuidores. SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA. Rua da Palma n.º 417 — fone 7136. (4405)

VINHOS "CASTELO": Produtos da Sociedade Vinicola Rio Grandense Ltda. Vermute, Quinado, Vinho de Mesa, Clarete, Grande Vinho, Reserva, Moscatel e o insuperavel e muito procurado Cognac — todos produtos CASTELO". A venda em todos os armazens, mercearias e bars. Menor preço e melhor qualidade. Representantes: SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA. Rua da Palma n.º 417 — fone 7136. (4405)

VENDE-SE ou permuta-se um refrigerador WESTINGHOUSE, de 6 portas, tipo comercial, por um automovel ou caminhonete. Ver e tratar á AVENIDA NORTE n.º 4578 — terminal onibus de Tamarineira. (34400)

VENDE-SE — Uma maquina de costura SINGER de mão, em perfeito estado. Preço Cr$ 1.000,00. Ver e tratar na praça Sergio Loreto n.º 342. (34491)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AÇUCAR BRASILEIRO PARA OS MERCADOS EUROPEUS

Primeiros entendimentos com o presidente do IAA

Chega ao Rio o diretor da Bolsa de Café e Açucar de New York, atualmente o centro distribuidor do produto como era em Londres antes da guerra — Quantidade e preços — O sr. Gustavo Lobo Junior virá a Pernambuco em companhia do sr. Edgar de Góes Monteiro

RIO, 13 (Meridional) — Chegou hoje ao Rio, o sr. Gustavo Lobo Junior, diretor da Bolsa de Café e Assucar, em New York.

Ouvido pela **Meridional** declarou que veiu promover negociações, afim de conseguir licença para exportação do assucar brasileiro, por intermedio do Centro de Distribuição de New York.

O sr. Gustavo Lobo Junior esteve hoje com o sr. Edgar de Gois Monteiro, realizando os primeiros entendimentos para a remessa do produto brasileiro para os mercados europeus e outros centros não americanos.

"Confio no pleno exito das demarches — acrescentou — e estou igualmente certo de que o assucar brasileiro tem geral aceitação em todo mundo, pois auscultei os representantes dos principais paizes.

Os Estados Unidos não têm particular interesse pelo assucar brasileiro ou de qualquer outra região, existindo até mesmo uma lei proibindo a entrada desse produto. Mas New York é atualmente o mercado distribuidor do produto, como era Londres antes da guerra."

Informou que o pagamento é em dolares, e os paizes que não dispuzerem dessa moeda, entrarão em acordo com os Estados Unidos, para sua obtenção, afim de que de qualquer maneira o pagamento seja feito em dolares, acrescentando:

"Estou habilitado a negociar todo o assucar disponivel no Brasil. Contudo, esperamos até 1949, quando tenhamos, pelo menos, negociado cerca de cinco milhões de sacas.

Devo salientar tambem que não está em discussão a questão de preços, e sim de volume. O atual preço do assucar é de quatro dolares por cem libras, o que importará num dispendio de 25 milhões de dolares. Esse será o preço pago no Rio.

Os Estados Unidos ficarão encarregados do embarque."

Disse que na proxima semana, independente do sucesso das negociações, visitará, acompanhado do sr. Edgar de Gois Monteiro, Pernambuco e Alagoas, para entender-se diretamente com os principais produtores.

O unico tipo de assucar que lhe interessa é demerara, que será refinado nas usinas importadoras.

Acredita ser esse o melhor negocio para o Brasil, atualmente o maior produtor de assucar do mundo, o que pode dizer-se já que Java só estará em condições de competir com o mercado mundial em 1951 ou 1952, em virtude de suas plantações terem sido devastadas pelos japoneses.

Concluindo, disse:

"Espero que tudo seja resolvido no mais breve espaço de tempo, pois a Europa, principalmente, precisa de assucar."

CONVIDADO A VIR A PERNAMBUCO

RIO, 13 (Meridional) — O presidente do Instituto do Assucar e do Alcool convidou o sr. Gustavo Lobo Junior, diretor da Bolsa de Café e Assucar de New York, a acompanha-lo em sua proxima visita a Pernambuco.

O sr. Lobo Junior aceitou o convite.

CONFERENCIARA' HOJE

RIO, 13 (Meridional) — Chegou a esta capital o sr. Gustavo Lobo, magnata do assucar em Cuba e diretor da Bolsa de Café e Assucar em New York.

O sr. Gustavo Lobo conferenciará, amanhã, com o sr. Edgar de Gois Monteiro. Esse encontro é atribuido ao interesse que vem despertando no mercado mundial do assucar a produção brasileira desse produto.

ACORDOS ENTRE AS AUTARQUIAS

RIO, 13 (Meridional) — A comissão executiva do Instituto do Assucar e do Alcool aprovou, em sua ultima reunião, a proposta no sentido de serem promovidos acordos entre as autarquias assucareiras e outros orgãos para a instalação de estações experimentais de cana em Alagoas, Sergipe, Baia, Minas e São Paulo.

Reunião do Ministerio para estudar o projeto de aumento

Matérias que deverão ser objeto de veto

RIO, 13 (Meridional) — Sob a presidencia do chefe do governo e secretariada pelo sr. Pereira de Lira, realizou-se, hoje, á tarde, no Catete, uma reunião do Ministerio.

Terminada a mesma, foi fornecida á imprensa a seguinte nota: "O sr. presidente da Republica reuniu o Ministerio na tarde de sabado. Foi estudada, por antecipação, a redação final do projeto que reajusta os vencimentos dos salarios do pessoal civil e militar da União, publicada no *Diario Oficial*, no mesmo sabado.

O sr. presidente ouviu a opinião dos srs. ministros de Estado sobre as materias que deverão ser objeto de veto, bem como sobre a modalidade e prazo de pagamento da parte incluida no projeto de lei com referencia ao periodo de agosto e novembro. Tão depressa cheguem os autografos ao poder do chefe da nação, será publicada a decisão do poder executivo, provavelmente no dia 15 do corrente mês".

DENCIA:

EXAMINARAM AS PROVI-

RIO, 13 (Meridional) — Reuniu-se, esta tarde, o Ministerio do presidente Dutra, afim de examinar as providencias referentes ao aumento do funcionalismo federal. Continua no Ministerio da Fazenda as providencias para atender aos dispositivos da lei que concede aumento aos funcionarios publicos, civis e militares. O proprio ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, já declarou que o Tesouro Nacional está aparelhado para satisfazer os aumentos desde já. Nestas condições, considera-se provavel que os funcionarios publicos recebam ainda este mês seus vencimentos com o aumento, inclusive os atrasados. O presidente da Republica deverá assinar o decreto de aumento no dia 15, depois de amanhã, sendo este ato um dos acontecimentos que assinalarão o transcurso da proclamação da Republica.

SERA' SANCIONADA A 15 DE NOVEMBRO

RIO, 13 (Meridional) — Aprovado em sua redação final, na sessão de ontem da Camara, o projeto do aumento dos vencimentos deverá subir hoje á sanção presidencial. O sr. Correia e Castro informou que a lei será sancionada no dia 15 de novembro, em comemoração por mais um aniversario da proclamação da Republica. Adiantou que o Tesouro possue recursos para atender o aumento. Afirma-se que os pagamentos atrasados relativos ao periodo de agosto a novembro serão feitos através de cotas, evitando o pagamento de uma só vez da vultosa quantia que atinge a mais de 600 mil contos.

DEBATER A LEI DO REPOUSO REMUNERADO

RIO, 13 (Meridional) — Os trabalhadores industriarios estão preparando ativamente uma reunião de todos os presidentes de federações e sindicatos de classe, afim de debater a lei do repouso semanal remunerado, em discussão no Parlamento. A reunião prende-se principalmente á demora que está se verificando no exame da materia

Vem ao Recife o secretario de saude de São Paulo

S. PAULO, 13 (Meridional) — Seguiu para o Rio o secretario da Saude do Estado, coronel Herbert Maia Vasconcelos.

Falando á reportagem, declarou que da capital do paiz viajará para o Recife presidindo uma delegação de 10 medicos da Divisão da Tuberculose que vai participar do 4º. Congresso Nacional de Tuberculose a se realizar na capital pernambucana.

Licença para celebrar missas em avião

CIDADE DO VATICANO, 13 (R.) — Soube-se em circulos geralmente bem informados que a Congregação dos Ritos estava estudando a licença aos padres para celebração de missas em aviões. Até a presente data, somente dois padres tiveram autorização de dizer missa em aeroplanos. O primeiro caso foi em 1936 na aeronave alemã **Hindenburg**, e o segundo caso foi num avião que transportava um grupo de peregrinos norte-americanos ao Santuario de Fatima, em Portugal.

Violento aguaceiro em Petropolis

PETROPOLIS, 13 (Meridional) Devido a violento aguaceiro, registraram-se desabamentos de barreiras no lugar Tombo da Serra e em outras cidades.

Em consequencia houve diversos mortos, feridos e desaparecidos.

Turmas de socorro trabalham ativamente na remoção dos escombros. São avultados os prejuizos.

O AMOR 48 EM TODAS AS LATITUDES

Sob o signo do sangue o amor na Turquia

REPORTAGEM INTERNACIONAL ORGANISADA PELO [illegible]

Os dramas sentimentais provocam sanguinolentas mutilações — Ainda se encontram harens, apesar da repressão legal

Robert GUYON
(Enviado Especial)
(Copyright dos "Diarios Associados" e da A. Socop)
XIII



As odaliscas ainda não desapareceram de toda da Turquia, onde, apesar da vigilancia da Lei, sobrevivem os harens. Este é o depoimento de conhecido jornalista francês enviado por Pierre Dominos a Ancara para estudar o amor entre os turcos

O reporter que Pierre Daninos encarregou de observar e contar como se ama na Turquia, constatou a permanencia, ali, apesar de todos os disfarces, dos famosos harens que durante séculos cobriram de misterio e omoção a vida sentimental do povo turco. Odaliscas e eunucos, num verdadeiro mundo de fantasias, manteriam o prestigio romantico do loigiquo recanto do Oriente. A legação da Turquia, entretanto, decidiuk opor formal desmentido á afirmação do conhecido reporter francês. E o fez numa carta que publicamos a seguir, por um dever de honestidade profissional, á frente do excitante e corajoso relato de Robert Guyon:

"Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1948 — Prezado senhor redator-chefe.

Li na edição de vinte e um de outubro de 1948 de O JORNAL o anuncio de publicação de uma serie de reportagens feitas pelos correspondentes do jornal francês "France-Soir" sobre o aspecto atual do amor no mundo.

Teria um desses correspondentes ido na Turquia e, segundo consta do O JORNAL, teria constatado que "ressurgissem em plena éra atomica os harens oficiais com suas odaliscas sensuais e seus eunucos monstruosos".

Tais conclusões obrigam-me a chamar sua atenção sobre o erro grave cometido pelo correspondente francês: no meu pais, conforme o Codigo Civil no que diz respeito a casamento, não se pode contrair mais de um matrimonio. Desta forma, não vejo possibilidades de se falar em "harens", a não ser com incrivel fantasia e imaginação ou má vontade. Não creio que O JORNAL deseje sinceramente publicar a reportagem contendo erro tão grave e deformando o aspecto social da nação turca.

Levando o que procede ao seu conhecimento, a todos fins uteis, firmo-me, prezado senhor redator-chefe, com toda estima e consideração, — O Encarregado de Negocios Interinos. (a) Necmettin Tuncel".

(Do nosso enviado especial permanente

ROBERT GOYON)

ISTAMBUL, outubro — Ao emancipar a mulher turca, há vinte e cinco anos, fazendo cair o véu que lhe ocultava o rosto, Mustapha Kemal Ataturk emancipou tambem o amor, libertando-o do misterio. Ninguem cogitaria hoje, na Turquia, de criticar as outras grandes reformas da Revolução nacional. Mas se interrogamos aqueles e aquelas que, na época da confusão, estavam no meio do caminho da vida e que hoje se encontram na idade das sabias renuncias, responderão muitas vezes com os olhos umidos de hostalgia:

— Para o amor nossa Revolução teve consequencias fatais. O amor não existe mais. Mataram-no os novos costumes.

Eu bem sei que é essa a linguagem dos velhos em qualquer pais, seja qual fôr a religião a que pertençam. Embelezar o passado e desfigurar o presente é o processo classico de que se utilizam, muitas vezes de modo inconsciente, aqueles que já estão sem forças. Mas aqui, quando os pais falam dos bons tempos de sua juventude, evocam na verdade aquilo a que seus filhos e filhas nada têm a opor como equivalente. Quando eles dizem: "Vocês nem podem saber o que era!" — exprimem de fato a verdade, pois isso que "era" desapareceu de uma só vez, há vinte e cinco anos, por decreto do governo. Aliás, as velhas turcas poderiam saber a razão por que dizem atualmente: "o amor não existe mais". Poderiam ao menos se gabar de ter conhecido amores mais exaltados do que os de seus filhos.

Eis aqui como se tratam atualmente os namorados na Turquia:

Sevglim: — Meu amor.
Chekerim: — Meu açucar.
Kalbim: — Meu coração.
Djiherim: — Meu figado.
Geuzlerim: — Meus olhos.
Djanoum: — Minha'alma.

O FIGADO E O AMOR

Reflita o leitor sobre essa época em que, até o momento de seu casamento, um rapaz não podia entrever, furtivamente siquer, os olhos daquela a quem amava. Imagine as mil astucias que ele devia manifestar para aproximar-se por um instante, daquela que escolhera para sua companheira na vida. Ele não a conhecia senão pela descrição de mulheres cuja função, aliás muito considerada, não era senão a de alcoviteiras, mas que eram tratadas por "vedoras". Mas não eram ainda as "vedoras" quem exaltava diretamente os encantos da jovem prometida. Era por intermedio de sua propria mãe que o futuro apaixonado tomava conhecimento da opinião dessas peritas em casamento. E estas tinham, de certo, o maior interesse material de exagerar os encantos de sua candidata. Inflamava-se então a imaginação do rapaz, inicindo-se entre os dois apaixonados, por intermedio de criados ou de quaisquer outros cumplices, uma correspondencia tão secreta quanto exaltada. Tratavam-se os namorados, como ainda hoje, aliás, com as mais doces expressões das numeraveis canções de amor que os musicos turcos transmitem há varias gerações: — "minha alma", "meu açucar", "meu coração" e até mesmo "meu figado". O figado é considerado na Turquia, e não sem razão, como o orgão cujo bom funcionamento assegura uma felicidade duravel e pacifica. A's vezes, num parque ou ás margens do Bosforo, organizam-se encontros de amor durante os quais os véus das jovens se abrem um pouco mais do que de costume, deixando entrever, num rapido clarão, o desenho de uma boca ou o oval de um queixo...

QUANDO O AMOROSO BEBE ATE' SANGUE...

Hoje em dia, não importa o que digam os antigos, ainda há amor na Turquia. Se ele perdeu seu ar de misterio e poesia, nem por isto deixa de ser o senhor dos corações e dos corpos. De seu passado romanesco e passional conserva ainda seu caráter profundo de gravidade e violencia. O amor, na Turquia de hoje, não é um jogo. Muitas vezes chega a ser mesmo um drama. A coluna dos fatos policiais na imprensa está cheia de descrições de crimes passionais, alguns dos quais cometidos com uma selvageria desmedida. Há crimes em que a "sêde de sangue" não é uma simples figura de retorica. A arma dos amorosos ridicularizados, enganados ou simplesmente ignorados não é aqui o revolver, e sim a faca, a celebre faca da antiga capital otomana, de lamina afiada e cabo de chifre que se adapta muito bem á palma da mão fechada. E quando o criminoso ataca sua vitima não se contenta com um só golpe: — Furiosamente se atira sobre ela, retolhando-a, mutilando-a. A's vezes, imitando os monstros sagrados, chega a beber o sangue ainda quente que escorre pelas feridas que ele proprio acabara de abrir. E essa violencia, que é propria do homem, se manifesta tambem ás vezes entre as mulheres, e tem se visto aqui amantes abandonadas ou enganadas que se vingam atrozmente do infiel ou de sua rival. De ordinario, porém, é á morte que a apaixonada desiludida recorre, buscando o suprremo consolo ou o esquecimento definitivo. Morrer de amor na Turquia não é tambem uma expressão de retorica. Há muito tempo, aliás, que as autoridades se preocupam com a propensão da mocidade para os atos de desespero. Os jornais não podem falar de suicidio. Não podem siquer escrever essa palavra. Quanto ao legislador, tem multiplicado as leis protetoras dos adolescentes. Tais medidas talvez tenham produzido algum efeito. Mas para que o amor na Turquia deixasse de ser muitas vezes um drama, seria preciso, acima de tudo, domesticar o sangue quento do turco, esse mesmo sangue que faz dele um dos melhores soldados do mundo.

IDILIOS

Não se acredita, todavia, que o amor na Turquia esteja inteiramente colocado sob o signo do sangue. Neste pais tambem se sabe ver a vida com oculos cor de rosa e cultivar "a florzinha azul". São numerosos os idilios pacificos que nenhuma tempestade chega a perturbar. São pacificos, mas com uma nota de gravidade que lhes dá ás vezes o carater definitivo de um sacramento. Na

(Conclue na 7.ª oficina)

Terça-feira: Mata-se no Brasil, por excesso de amor

Violentos debates sôbre a questão dos subsidios

Projeto que «è um erro grave contra a democracia»

Cerrada oposição aos partidarios do aumento — Tambem discutida uma emenda á lei do inquilinato

RIO, 13 (Meridional) — O inicio da sessão, na Camara dos Deputados, foi agitada por um discurso do sr. Cesar Costa contra o sr. Aliomar Baleeiro, por motivo da oposição deste ultimo ao aumento dos subsidios dos deputados. Disse o pessedista paulista que o sr. Aliomar Baleeiro estaria agindo com fingimento; seria aparentemente contra o aumento, mas a favor, na hora do recebimento. Dizia isso porque o sr. Aliomar Baleeiro teria recebido a ajuda de custa no ano passado, contra a qual havia se batido tanto. O sr. Hermes Lima, em aparte, disse que o orador estava comentando uma injuria contra o sr. Aliomar Baleeiro, que estava ausente naquele ensejo.

"INSINCEROS"

Indo á tribuna, o sr. Hermes Lima defende uo sr. Aliomar Baleeiro e indagou da Mesa se o Regimento possuia algum dispositivo que pudesse medir a sinceridade dos deputados em face de qualquer atitude. O orador assinalou a situação curiosa dos defensores do projeto do sr. Negreiros Falcão, taxando seus opositores de insinceros. Concluindo, disse que os partidarios do aumento são justamente aqueles que mais faltam ás sessões. Apartearam veemente o orador, os srs. Cesar Costa, Pereira da Silva, Darci Gross e Celso Machado.

REBATEU OS ATAQUES

Mais tarde, comparecendo á sessão, o sr. Aliomar Baleeiro subiu á tribuna para rebater os ataques do sr. Cesar Costa. Reafirmou que reputava o projeto inconstitucional, inconveniente e inoportuno, embora não desconhecesse as aperturas em que vivem varios deputados. Os srs. Cesar Costa e Pereira da Silva apartearam exaltadamente o orador. Levantando-se tambem contra o orador o sr. Emilio Carlos disse que "o aumento dos subsidios não seria motivo de maior desmoralização do regime do que a emenda que o orador apresentou á lei de inquilinato e a falta de votação de leis mais urgentes".

O sr. Aliomar Baleeiro mostrou que procedia e era constitucional a sua emenda á lei do inquilinato, voltando "aos parlamentares necessitados que deviam mostrar espirito de sacrificio, pois o mandato de deputado não é uma profissão, nem uma carreira; mas um cargo aceito e pleiteado livremente". Respondendo á acusação referente á ajuda de custo do ano passado, o sr. Aliomar Baleeiro declarou: "Não devo esse dinheiro porque dele fiz doação á UDN da Bahia, por intermedio da sra. Iolanda Silva Prado".

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO

A maioria dos possedistas, apoiando o sr. Cesar Costa, fez uma manifestação de desagrado ao sr. Aliomar Baleeiro, dizendo que "os deputados devem custear as despesas do partido do seu proprio bolso. A outro aparte do sr. Cesar Costa, dizendo que o sr. Aliomar Baleeiro vai receber o aumento, o orador replicou afirmando que dará seu cheque "ao rico deputado paulista".

Apartes violentos dos srs. Cesar Costa e Pereira da Silva tumultuaram os debates, ouvindo-se serias alusões á possibilidade de desforços pessoais, quando o sr. Cesar Costa afirmou que o orador não votara contra o aumento dos militares "unicamente por covardia". Depois que os animos serenaram, o sr. Aliomar Baleeiro prosseguiu afirmando que o "projeto Negreiros Falcão era um erro grave contra a democracia" e aconselhou os deputados a optarem pelo sacrificio".

O sr. Vieira de Melo foi á tribuna para defender a constitucionalidade do aumento dos subsidios, embora seja contrario ao merito.

Hoje, em Natal, os srs. Silva Melo e Antiogenes Chaves

FORTALEZA, 13 (Meridional) — O advogado Antiogenes Chaves e o professor Silva Melo seguirão amanhã para Natal, prosseguindo viagem na segunda-feira, pela Aerovias. Em sua companhia viaja tambem o sr. Dario Celso.

Guerra de fretes contra o Loide Brasileiro

RIO, 13 — Reuniu-se o Conselho Federal de Comercio Exterior, que ouviu uma exposição feita pelo sr. Heitor Savio, representante do Lloyd Brasileiro, na Europa, sobre a situação que está atravessando aquela empresa de navegação, em virtude da guerra de fretes em que se empenham companhias congeneres.

Referindo-se á desigualdade de fretes existente, acentuou serem esses fretes, entre a Europa e Buenos Aires, cerca de 34 por cento mais baixos do que os fretes para Santos, declarando ter o Lloyd pretendido estabelecer linhas regulares, pois, com o recebimento de novos navios, está inteiramente habilitado a fazer intensa propaganda á procura de cargas. Esses navios são otimos, não existindo na Europa, segundo afirmou, cargueiros que com eles possam concorrer.

O representante do Lloyd, quando ultimamente em Paris, teve um entendimento com o chanceler Raul Fernandes, com quem tratara da questão da reciprocidade de bandeira e da vigencia do regimen de licença previa. Afirmou que, com a dotação de medidas através desse regimen, muito se conseguirá em beneficio da citada empresa.

Depois de muitas outras informações, acrescentou que o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil tem mostrado, nesse terreno, toda a boa vontade, pondo em pratica todas as medidas ao seu alcance

Faz questão de hospedar o sr. Edgar de Góes Monteiro

RIO, 13 (Meridional) — O governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho, comunicou ao sr. Edgar de Góis Monteiro que, durante sua proxima visita a Pernambuco, fazia questão de hospedá-lo. Da comitiva do presidente do Instituto de Açucar e do Alcool participarão os srs. Moia Maia, Nelson Coutinho, Moacir Pereira e João Fortinho.

Golpes contra o queremismo no Ministerio do Trabalho

RIO, 13 (Meridional) — O Diário da Noite diz que o sr. Honorio Monteiro está assentando serios golpes no queremismo que dominava os postos chefes do Ministerio do Trabalho. O primeiro golpe foi a nomeação de Olavo Siqueira Ferreira para o Departamento de Administração em lugar de Oswaldo Carijó Castro. O afastamento de Moacir Cardoso Oliveira foi outro serio golpe, no sentido da desarticulação da maquina queremista no ministerio. O referido vespertino termina afirmando que o sr. Getulio Vargas, em face disso, enviou um verdadeiro ultimatum ao presidente Dutra, para cessarem as medidas ou então iniciará as represalias.

REGRESSOU DE S. BORJA O SR AMARAL PEIXOTO

RIO, 13 (Meridional) — Acompanhado de sua esposa, sra. Alzira Vargas, regressou de S. Borja, o sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD no Estado do Rio.

PACIFICAÇÃO DO PSD MINEIRO

RIO, 13 (Meridional) — A proposito da pacificação do PSD mineiro, a reportagem ouviu o deputado Wellington Brandão que declarou: "A tendencia da politica mineira é para a pacificação". Referindo-se mais particularmente ás divergencias em seu partido, disse: "Os ortodoxos aguardam nobremente que os liberais tragam a formula definitiva que prometeram, para celebrarmos a pacificação".

CRISE NO PSD PAULISTA

S. PAULO, 13 (Meridional) — Está em perspectiva uma crise no PSD paulista. Acredita-se que o sr. Cirilo Junior poderá harmonizar os grupos com sua eleição para presidente da comissão executiva do partido na reunião de terça-feira proxima. O sr. Novelli Junior, cuja candidatura foi levantada, entendeu-se com os amigos, aconselhando-os a apoiar o sr. Cirilo Junior, elegendo-o por unanimidade, afim de evitar a crise. Para vice-presidente, fala-se no nome do deputado Basilio Machado Neto.

IRA' A' BAHIA O PRES. DUTRA

RIO, 13 (Meridional) — Divulga-se que o presidente Dutra deverá partir no dia 19 ou 20 para a Cidade do Salvador. Aproveitando a oportunidade, o chefe do governo visitará as obras do vale do São Francisco e a execução do plano de aproveitamento da força hidraulica da Paulo Afonso.

Localização de imigrantes holandeses

RIO, 13 (Meridional) — Foi assinado, no gabinete do ministro da Agricultura, um ajuste para localização e instalação permanente de imigrantes holandeses na região de Mogi Mirim, em São Paulo.

O governo brasileiro adiantará á respectiva cooperativa holandesa tres milhões de cruzeiros para as despesas, a serem reembolsados no prazo de treze anos.

Aumentará o preço do cafesinho

RIO, 13 (Meridional) — Vai aumentar mesmo o preço do cafézinho. A comissão local de preços, em reunião de ontem, resolveu por maioria de votos liberar o preço do cafézinho, até que o café em pó seja tabelado pela Comissão Central de Preços.

O representante do Sindicato de classe assinou entretanto um termo, prometendo que em todo o Distrito Federal não serão cobrados mais de quarenta centavos pela chicara de café pequeno.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R Nova 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones: 7186 e 28617

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1943

Treno para a Noiva

Fernando Ferreira de LOANDA

SOU UM NOIVO TRISTE
PORQUE A NOIVA, LONGE,
CHORA POR MIM.

NAO CHORES NOIVA,
TAO MORNO PRANTO,
QUE EU TE DIGO QUANTO,
AO PÉ DE MIM, TE QUERO.

EM HORAS QUE VÃO E VOLTAM,
EM MIM, TAO MEMORADA,
TEU RETRATO PENDE
NA LEMBRANÇA IMÓVEL.
ESQUECER-TE? EU NAO.

AMANHA SEREMOS
UM LO OUTRO, SÓ.
DEIXA-ME À VENTURA
TE BEIJAREI NA MOÇA
NA AMURADA CALMA
DE SANTA LUZIA
AO FENECER A TARDE.

NÃO CHORES NOIVA,
TAO MORNO PRANTO,
QUE EU TE DIGO QUANTO,
AO PÉ DE MIM TE QUERO.

RIO

As Esperanças Mortas de Uma Geração Solitaria

José Cesar BORBA



"E' preciso pôr toda a energia do espirito no momento que passa. Para o criador cada momento é o momento culminante".

"Nós somos a argamassa de um edificio que se vai lentamente construindo, somos a semente lançada no campo, onde se vai lentamente multiplicando a floresta futura. Mas não me posso furtar ao pensamento de que é doloroso dissolver-se anonimamente nas valas do alicerce e desaparecer nos sulcos do terreno".

"Um povo é tanto mais elevado quanto mais se interessa pelas coisas inuteis — a filosofia e a arte".

GILBERTO AMADO — "A Chave de Salomão".

RIO, novembro — A nova geração brasileira chegou ao mundo quando minguava o sol. O céu politico ia-se tornando completamente escuro e as águas do tempo, contempladas de um pais como o nosso ,deixavam-se pressentir apenas no fragor da arrancada sobre a terra. Silenciosa e solitária, essa geração consentiu e conformou-se com a sua imobilidade, fechando-se de cima a baixo no pessimismo, na sensação de vazio, na ausencia de um posto de atuação e de responsabilidade sobre os acontecimentos. A medida que o entrechoque universal das conquistes e das ideologias, como ondas indomáveis, cobriam-se, ao longe, sombreando-lhe a inteligencia aprisionava-a no espaço nacional, onde por ironia, devia desempenhar uma missão construtora. Construtores sobre a areia... Um suicida que se despencasse de um rochedo não se teria deixado absorver e confundir mais completamente com a natureza, em sua demanda da morte, que essa geração na indiferença de seu destino frustrado.

Deixou-se ficar os melhores anos da vida numa renuncia a todos os movimentos próprios da sua idade, do seu tempo e da sua condição humana. Nada seria possivel construir, e não se construiu, sobre a herança, a tradição e o exemplo da maioria dos homens das outras gerações. Eram desalentadoras as reminiscencias do ambiente e do espirito em que se fundaram as suas existencias. Não se viam a si mesmos, nem aos que o conceberam para a simples continuidade da espécie. Projetaram-se sozinhos, permanecendo, todavia, encobertos na ignorancia e na falta de simpatia dos outros — enquanto, ao longe, fora deles e do Brasil movia-se intranquilo e pululante o oceano das transformações morais, sociais economicas e politicas.

Uma geração do litoral, perseguida pela visão dos grandes horizontes, mas com os pés detidos á terra, cheia de perguntas que vinham e continuam a vir de longe, carregadas de angustia, silenciando sobre elas sem encontrar respostas e sem remover obstáculos, á espera do milagre de transposições espontaneas. O milagre, talvez, da grande pesca, da rêde preguiçosamente estendida sobre as vagas para a colheita evangélica da ignota e incerta fortuna maritima.

Sentindo o medo invencivel de formular perguntas e de agir sobre esse esforço dos lábios, deixavam-se permanecer numa lassidão de energias vivas, numa dispersão de planos, numa per-

(Conclue na 4.ª pagina)

POBRE HENRIETTE

Conto de André MAUROIS

— Tive uma grande surpresa quando Roberto me chamou ao telefone, para marcar um encontro. De que poderiamos falar? Sinto um profundo afeto por sua esposa, Henriette. Roberto é apenas um inteligente e cinico conhecedor de bons vinhos e amores fáceis. E nunca me foi possivel compreender a adoração que a pobre Henriette tem por ele, depois de quinze anos de um casamento infeliz.

Roberto veio á minha casa naquele mesmo dia.

— Meu querido amigo! — disse jovialmente, acendendo um cigarro. — Tens de fazer-me um favor... Não, não te alarmes!... Não te vou pedir dinheiro, nem que faças nada que te custe muito trabalho. Mas seis que és o mais querido conselheiro de Henriette e que ela confia cegamente em ti. Confesso que o mereces. Possivelmente não compartilho de tuas idéias, mas não vou até qualificá-las de pouco razoáveis; amoldam-se maravilhosamente a um temperamento tranquilo como o de Henriette. Alem disso, sei por experiencia que és discreto e sabes respeitar os segredos dos amigos. Sei que não repetirás á minha esposa as confidencias que te fizer. Por isso é que te procurei.

Aspirou uma faforada de fumo e continuou, olhando-me afetuosamente:

— Quando regressava de Malmo, onde, como sabes, fiz uma série de conferencias, conheci uma mulher, ou melhor, uma jovem.

Viajamos no mesmo avião. E apaixonei-me por ela como um colegial! Estas mulheres nórdicas, quando são formosas, eclipsam por completo as nossas belezas morenas. A moça deu-me certas esperanças... Oh!... Não penses que aconteceu nada de mais!... As circunstancias não eram favoráveis... Mas deu-me a entender que se voltasse a Malmo seria bem recebido. Compreendes, querido amigo? Pois bem, tu me conheces. Sabes perfeitamente como sou. Nunca me foi possivel resistir a esta espécie de tentações, sobretudo quando se acrescenta a ela o mistério que proporciona a duvida sobre o exito final. A conquista é um estimulante que você, homens virtuosos, nunca poderão compreender... Em resumo: fiz-me convidar novamente, para o próximo inverno, pela comissão que organizou a minha "urnée" de conferencias. Não foi fácil, porque aqueles senhores preferiam variar seus programas, mas consegui convencê-los. Agora, a unica dificuldade que se apresenta é Henriette. Por isso espero o teu auxilio.

— Mas... — disse eu, sem saber o que responder. — Não posso compreender...

— Um momento! — Henriette opôs-se a esta segunda viagem desde o primeiro momento. Quer que a leve comigo e isto é impossivel. Ou me estragaria o prazer da viagem ou teria que ser testemunha impotente e constrangida do que acontecesse. Esta situação, desagradável sob todos os aspectos é que desejo evitar. Pois bem, o que quero pedir-te é muito simples. Henriette falarte-á deste projeto, como costuma. Dize-lhe que os escritores têm de mostrar-se em publico o mais frequentemente possivel e de preferencia no estrangeiro. Explica-lhe como são caras estas viagens e mal pagas. Podes acrescentar que tambem são viagens aborrecidas, devido ás numerosas recepções oficiais e banquetes a que as esposas não podem assistir. Em sintese: quero que inculques nela a idéia de que não deve acompanhar-me, dissuadindo-a, ao mesmo tempo, de pôr entraves á minha viagem. Podes dizer-lhes que, o meu regresso, será como uma nova lua de mel. Sabes que gosto muito de Henriette, mas reconheceràs que, mesmo nos melhores casamentos, é necessária, de vez em quando, uma separação ocasional...

Durante uma hora Roberto expandiu-se em considerações sobre o seu maquiávelico plano, enquanto eu tamborilava com os dedos sobre a mesa, impaciente. Por fim retirou-se sem que eu lhe prometesse nada de definitivo.

Por uma estranha coincidencia, Henriette telefonou-me nesta mesma tarde:

— Ouve-me, Bertrand, — disse ela, — se não tens nada de especial a fazer esta tarde, por que não me vens ver? Tomaremos uma chicara de chá e talvez te peça um conselho.

Fui. Quando cheguei estava sentada ao piano, tocando Bach. Observei, com certa surpresa, que parecia mais jovem que nunca.

Henriette tem, no minimo, quarenta anos, na mesma tarde, a meia luz do crepusculo, com seu alegre vestido claro, de amplo degote mal aparentava trinta.

Recebeu-me afetuosamente como sempre, tocou em minha honra um trecho que sabia de meu agrado e dispensou a criada depois que esta serviu o chá.

— Bertrand, querido amigo, — declarou por fim, — quero que me faças um grande favor. Mas, ao te pedir isto, não tenho outro remédio senão fazer-te uma confissão imensamente atrevida.

— Bem sabes, Henriette... — comecei a dizer.

Mas ela interrompeu-me:

— Ès a unica pessoa no mundo que goza de minha completa, absoluta confiança. Trata-se de um assunto de importancia vital para mim. Bertrand, estou apaixonada! Por um homem que não te agradarà, em primeiro lugar, por eu amá-lo, e depois, porque é muito diferente de ti. E' jovem, muito mais jovem do que eu. Eslavo, estudante aqui em Paris, belo como um Adonis e um maravilhoso dansarino... Culto, mas talvez um pouco vai-

(Conclue na 4.ª pagina)

ODE AO COXO VELOZ

Jorge de LIMA



BERNANOS

RIO, novembro — No momento em que ia escrever sobre ti, Bernanos, fui impelido por secreta força intima a escrever-te. Estás em frente a mim, meu amigo, com tua beleza fisica, esses olhos translucidos cor de mar, ou côr do céu, cem esse geito meio alçado de enorme passaro de Deus.

Apenas em vez de me falares, de me falares, de me falares sem para, és como uma sombra que me escutas as palavras terrenas que tu ouves sem me poder responder, pois tua linguagem na eternidade mudou o vocabulário das almas. Agora posso dizer-te as minhas palavras livres e relapsas, as minhas palavras de louvor ou de exaltação sem ferir o homem exiguo que por três vezes recusou a Legião de Honra e três vezes renunciou a postos de comando e três vezes fugiu das ruinas de Babel.

No momento em que ia escrevendo sobre ti, escrevo-te, ao homem livre das cadeias que o prendiam a esse bichado cipreste humano a que continuo preso como um Prometeu chulo. Em verdade nunca foste homem de órbita, antes um ser de junção e de encruzilhada, encruzilhada que deslocavas a vontade, no litoral no sertão, nas montanhas mineiras, nos cafés do Rio, no Hotel Suisso da Lapa, sempre a encruzilhada móvel onde em redor de ti, encruzilhada, cruz das almas, as almas de teus amigos se encontravam.

Nunca paraste. Cruz errante. Nunca houve repouso em Bernanos. França, Espanha, Uruguai, Africa, Barbacena, Pirapora, le sertão sans bornes á mille kilometres de Rio, nunca ouve repouso em Bernanos, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Itaipava, Paracatu le pays des crocodiles couleur de boue Africa, Africa, Paris, é preciso lutar, é preciso lutar, guerra, guerra contra Hitler, contra Franco, contra o Duce, contra Petain, tu um estropiado, tu um coxo. E' preciso lutar, é preciso lutar contra o suborno, contra as capitulações, contra a espionagem, contra a traição contra a plutocracia, contra os maus bispos, contra os maus católicos, nunca houve descanso em Bernanos. E' preciso lutar, lutar contra os campos de concentração, contra a demissão da França, contra le Maréchal guignol politique, é preciso lutar á direita, á esquerda, á retaguarda contra o visivel contra Satan, contra o invisivel, nunca houve repouso em Bernanos.

E' preciso lutar contra os guias, tu um coxo, é preciso lutar contra as distancias, Avenida Rio Branco — Pirapora, tu um coxo. E' preciso repor os homens, as coisas e os anjos em seus lugares, sob o sol bem vivo está Satan; mas Hitler e o Duce, perfeitamente defuntos quando vivos é urgente enterra-los nos grandes cemitérios sob a lua. Mortos, mortos, sob astros mortos.

E' preciso lutar contra os homens, contra paisanos e militares, contra estrangeiros e franceses, contra a mentira, contra á verdade de que se envergonha do escandalo, contra a impostura, contra a tirania, contra a ubiquidade do mal, contra a velocidade do êrro, tu um coxo. Nunca houve descanso em ti. França, Africa, Africa, Brasil, Cruz das Almas, Espanha, há cárceres no mundo, hidrofobias nos homens, angustias nas almas abandonadas, desespero nos corações, mutilações, tudo transferiste a ti. Muitas vezes vieste te queixar de canceiras, de angustias, de desesperos e até da raiva hidrofóbica que atingiam o mundo; e te aleijaste para que os estigmas verdadeiros se transpussem a ti. A tua alma deu audiencia em segredo a todos os assombros e duvidas e tuas mãos — pássaros de arrojo captaram mensagens e canções que iam e vinham. Então conheceste a alegria transfigurada em mulher e escreveste o teu mais belo romance — La Joie. A viuvez do mundo já agora não geme no teu peito, tu te acercas dos pobres curas, curas de aldeias, dos santos anonimos, pobrezinho de Lumbres.

Li-te, Bernanos, li-te como se deve ler palavra por palavra traduzindo-te, uma, duas, três quatro obras, um dois, três, dezenas de artigos, de páginas, de cartas, de dores, de minutos sombrios de confidencias intermináveis, de queixas amarissimas. Ah! não ha descanso em Bernanos. Tu vens de muito longe. Ouvi vozes vindas de rasgados confins perguntando por ti, tu o exilado de uma idade mais pura, tu o andarilho, tu o coxo na eternidade.

Um dia, em frente ao mar me disseste sombrio: — "Somos afinal cumplices". Somos cumplices, sim, somos cumplices de muitos crimes, de muitos delitos de muitas desgraças. Já crucificamos um homem que era Deus e lhe rasgamos o lado com uma lança rasteira. Tinhas o dom, querido amigo, de aproximar de nós tragédias distantes e impregnar os momentos sem com as dimensões do eterno.

De outra vez me escreveste: "Não vemos faces nem carinhos, apenas aprendemos vozes que nos chamam. E em outra carta dizias "que no deserto de Pirapora, a solidão como uma imensa ave pousara na anca do teu cavalo".

E eu adivinhei, querido amigo, nesta frase, tão densamente poética, o teu horrer á solidão, o teu

(Continua na 2.ª página)



CONTO CURTO NUMERO SETE

Radigem e o Raio de Sol

Antonio Pinto de MEDEIROS

NATAL, novembro.

Imovel no leito que agora é de morte e que fora antes tablado de acrobacias e esconderijo do mano garoto e que já fôra (e tantas vezes) o talamo — linda palavra que é — no qual em espirito ele o principe que a libertara do carcere paterno — lar, doce lar — tantas vezes, tantas, adormecera ao seu lado.

Face parada, mãos paradas, olhos parados, a arder sob o sol pesado da febre que brincava de deixá-la para voltar novamente cada vez, mais ardente e apaixonado e enredá-la na ciranda do delirio em que ele surgiu sempre viril e terno e que a libertara do carcere paterno — home sweet home — e pelo qual tantas vezes tantas despertara de amar ofegante e em sublime euforia ideal quase a beijar perdidamente a fronha alva que fora ele o principe na hora do amor e que a deixava sempre com um sorriso meio confiança triste porque ele não era e não a desgrenhara o espelho da penteadeira ali estava dizendo.

Aquela janela bem que podia estar aberta para que de dia visse a voz que ouvia dos que passavam para o trabalho miseravel ou sem destino certo e de noite a alegria sem sombra dos estudantes do curso noturno (Escola de Comercio Modelo, diretor dr. Mario Proença, cabeça branca, casado com uma senhora jovem de pernas muito bonitas) e o reclamo luminoso da Sapataria Gloria onde comprara antes da crise, por cento e vinte cruzeiros uma nota de cem e duas de dez, em companhia da irmã caçula, os sapatos parecidos para ela com historia de fadas, que a gente toda chamava de vidro e que o pai retificara severo na mesa pra não sei o que.

E se aberta estivera afungentaria certo a sombra incomoda que passeia e passeia por sobre a cabeça parada, num passo de sentinela movel de meia noite, mudando de forma e tom, como quem tem pedido a fazer e espera a hora certa com jeito de essa alma quer falar como dizia a mamãe que ali estava mais perto da morte que ela, definhada pela vigilia, orbitas fundas e mãos tremulas, maternar como todas á cabeceira do filho moribundo, que tantas vezes imprecara "quero antes vê-la morta" por causa somente do flirt sem consequencias com o cabo Pio que tocava violão nas serenatas e tinha — cochichavam — uma amante numa ponta da rua do Catavento, besteira! coisas de rapaz.

Mas nunca saira com ele, que pedia a toda hora "me dá um beijo, nêga?", desde que o pai ameaçara com a casa das arrependidas e nunca mais ouvira "quês uma istrela nêga?", bobagens que o vento levou, o vento que não voltava para bulir sequer com o cortinado ou arrastar para longe a sombra incomoda que passeia e passeia sobre a cabeça parada e que bem pode ser um aviso de morte como o espelho que partiu no dia em que Raquel, a colega tisica, afogou em sangue, credo! xó, sombra! fez um pequeno esforço de cabeça pra ver se o espelho estava inteiro e teve medo e vontade de mandar levá-lo para bem longe, jogá-lo no rio não que é muito perto, no mar no mais profundo dos oceanos, que recordou num relampago sem saber qual deles era com certeza, mas viu a figura exotica e enfezada da professora irrequieta, disforme, solteirona (sorriu), vaidosa, que tinha a mania, o vicio desgraçado dizia um colega, de cantar lirica nas horas de intervalo (sorriu ainda quase como antes da doença) e repetia uma vez cada minuto "quando eu me casar". Xó, sombra agourenta. Estava com medo.

De novo, a tortura do termometro, porcaria sem alma e sem presença que dizia com frieza de carrasco mais perto, mais longe da morte sim e que nem as noites despertas da mãe comoviam. Desejo violento de quebrá-lo entre os dentes ou fazê-lo parar em trinta e seis graus para sempre estatua de sal, a quem gritaria: fiau! fiau! cara de pau! mais longe, mais perto da morte, sim, e a morte por que! Vamos dar um golpe na bandida, vamos enganar a irmã traidora, quebrar-lhe a foice, serrar-lhe os ossos? Não, vamos esconder dela e fazer cabra-cega pra todos os seculos dos se-

(Conclue na 4.ª pagina)

Um Biografo de Euclides

Americo de Oliveira COSTA

NATAL, novembro — Em Euclides da Cunha, a natureza humana participa do mesmo nivel de interesse despertado pela obra. Poucos escritores possuimos, como ele, de existencia sempre presente á nossa memória, nos indices caracteristicos de sua personalidade, nos reflexos de suas tendencias e de seu temperamento, no ritmo do seu tempo interior. Dai o homem e o artista serem, igualmente, um tema sempre caro ao nosso espirito, á nossa sensibilidade. E' — fato tanto mais sugestivo, — a obra, no seu sentido e no seu estilo, acabou por significar e contar o homem na sua inteira realidade, nas linhas especificas de sua categoria pessoal, — numa correspondencia e numa identificação perfeitas.

De "Os Sertões", por exemplo, ele bem poderia haver confessado, como Flaubert do seu romance famoso: "Madame Bovary, c'est moi".

* * *

Interpretação do homem e análise da obra, eis, sobretudo, este "Euclides da Cunha", do sr. Silvio Rabelo, escrito inicialmente para o "Fondo de Cultura Economica", do México, e agora tambem editado no pais (*).

Desde o menino de saude precária, crescendo pelas casas dos parentes, ora em Teresopolis, ora em São Fidelis, ora em Salvador, — e isso após lhe ter descrito as origens, — o sr. Silvio Rabelo desenrola, etapa por etapa, o itinerário euclideano, em visões lucidas e firmes. Itinerário de qual, a certa altura de sua introdução ao volume, já fixara noções essenciais, ao definir Euclides como "o homem triste e angustiado, que jamais se completou integralmente — nem na obra, nem na profissão, nem na familia, nem no amor, nem na vida..." (pag. 9).

E', realmente, uma existencia de destino vário e falho, inclusive por fatores que diziam respeito ao seu próprio complexo humano, cheio de arestas e contradições, a existencia do escritor.

Permanentemente inadaptado ao ambiente e á profissão, até o seu "ar um tanto agreste, as suas maneiras quase sempre rispidas de animal indomesticável", lhe impediam a manutenção de pontos de contacto persistentes (a não ser raros amigos), — embora levasse toda a vida lutando por uma situação de estabilidade. E sabe-se como acabou, envolvido numa tragédia estupida e dolorosa.

Na pintura do caráter de Euclides e na animação da atmosfera em que viveu, o sr. Silvio Rabelo é de um tato psicológico admirável. A' argucia do biografo, nada escapou que pudesse exprimir, em Euclides, aspectos fundamentais. O moço rebelde da Escola Militar, o reporter de guerra nos sertões da Bahia, o construtor da ponte de São José do Rio Pardo, o cartógrafo de fronteiras nos meandros do mundo amazonico, são alguns dos "clichés" com que o autor de "Os Sertões" é geralmente assinalado. Mas há muitos detalhes, a contribuir com outros semelhantes e poderosos elementos de definição, acentuados no volume. Dentre estes, a intuição euclideana, intuição genial de artista ainda não igualado no pais (pag. 245), condição que tambem lhe confere o sr. Gilberto Freyre. E ainda o seu anti-academicismo, o seu pessimismo pela vida publica brasileira, a linguagem, o sentimento dramático da vida. Julgava-se Euclides um homem atirado dentro de uma noite de tempestade. Em visita, certa vez, á casa de Coelho Neto, — conta o sr. Silvio Rabelo, — e notando a ordem e a tranquilidade do ambiente doméstico do amigo, considerava-se um homem infeliz — o pássaro de que falava Taine, aquele que em noite de neve e de frio penetrou no salão onde o rei e os cavaleiros se aqueciam em torno da lareira e que, tambem aquecido, por um instante, voltou á neve e ao frio da noite (pag. 454).

* * *

Deixou Euclides da Cunha uma mensagem que jamais poderá ser esquecida, — essa é uma das conclusões do sr. Silvio Rabelo. E esclarece: — "Mensagem de fraternidade, não apenas

(Conclue na 4.ª página)

Poema de Uma Tarde de Verão

Tomás SEIXAS

Vontade de correr para o mar,
de banhar-me no sol e no azul desta tarde.
..... Os meus cuidados!
Esquecê-los!
A tarde é um convite á alegria,
é uma grande taça este sol intenso de verão.
Vontade de correr para o mar,
de imortalizar com um grito de jubilo este instante de alegria,
esta secreta transformação que se opera no meu ser.
Os meus cuidados!
....
Esquecê-los!

A PORTA SILENCIOSA

(Sobre um motivo do romance LA PORTE ÉTROITE, de Gide)

Quando transpus novamente a porta silenciosa que de ti me separava
Indiferente continuaste a olhar á distancia
como esquecida da minha presença ou da minha lembrança antiga
Entretanto meu coração sangrava.

RECIFE — OUTUBRO —

LEVIATÃ E OUTROS MONSTROS

Otto Maria CARPEAUX

RIO, novembro.

Léviathan, de Julien Green, acessivel para todos os leitores brasileiros pela boa tradução de Almeida Salles (Ipê, São Paulo) é considerado como a obra-prima do autor e um dos grandes romances da literatura francesa contemporanea. A obra já exerceu, aliás, influencia notavel entre nós e no mundo inteiro: durante certo tempo não existia literatura alguma em que não se apontasse pelo menos um Julien Green nacional. Os motivos dêsse exito são evidentes: um escritor dotado de alto poder de fascinação, elevando ao mais alto nivel literario o "romance de horrores" descobrindo o lado noturno das almas e da vida, galvanizando e dinamizando a vida literaria requintada e algo estatica dos anos de "l'entre-deux-guerres". Mas é esta ultima qualidade, a do dinamismo, que muitos criticos não admitem em Julien Green: ao contrario, consideram sua filosofia como estatica a sua arte como divorciada da realidade. Green seria o prototipo do evasionista espiritualista, ou antes pseudo-espiritualista porque os criticos catolicos por sua vez não sentem muita vontade de defender um autor que começou sua carreira literaria com o hereticissimo "pamphet contre les catholiques de France". Mas, em geral, a obra de Green tornou-se divisor de aguas entre a Direita e a Esquerda como partidos literarios. O grande romance tambem é um grande caso.

Em face de um autor tão discutido impõe-se á critica a maior cautela. E' preciso considerar muitas circunstancias. Se, por exemplo, alguem quisesse fazer restrições ao valor literario de Green, observando que os monstros do romancista francês apenas têm significação sintomatica — *Léviathan* (1929) precedeu imediatamente a irrupção do Leviatã e de mais outros monstros na realidade — então poder-se-ia perguntar por que a influencia internacional de Green mal sobreviveu á realização tremenda das suas visões noturnas. Mas, verificando-se isso, já se faria outra restrição ao romancista que, com efeito, não conseguiu manter-se no nivel alcançado, abandonando enfim sua propria "linha". A carreira literaria de Julien Green é desconcertante. As primeiras obras, *Mont-Cinère*, *Adrienne Mesurat*, revelaram genio precoce, poder enorme de fixar alucinações sinistras. Depois veio logo a obra-prima, *Léviathan*, que parecia inexcedivel e realmente não foi excedida. *Epaves*, o romance da abulia estatica, parece autorevelação: a cena de Philippe, contemplando fascinado seu semblante no espelho sujo do rio noturno que é o Leviatã da grande cidade, define a situação do autor. Depois, as outras obras de Julien Green são mais ou menos mediocres. Enfim, re-emigrando para a terra americana dos seus pais — Virginia, Georgia, o sul dos Estados Unidos — escreveu em lingua inglesa, um livro de memorias da infancia: *Memories of Happy Days*. Parece ter abandonado a literatura francesa.

Julien Green dizia, aliás, sempre o mesmo e semple pelo mesmo diapasão; e já parece ter dito sua ultima palavra — ou então, para empregar-se um termo muito em voga no tempo de *Léviathan* — sua mensagem. Não se precisa de agudeza extraordinaria para encontrá-la atrás do véu em que Green envolve suas paisagens alucinadas. Um critico francês daquela epoca, Alphonse de Parvillez, definiu-a bem: "c'est la révolte des monstres". Naquele "véu" reside o encanto fantastico da sua obra; e essa "revolta dos monstros" garante-lhe a atualidade. Quando os criticos ingleses pretendem elogiar muito um autor, falam da sua "insight", da sua capacidade de olhar para dentro das almas e das coisas, revelando-lhes a essencia. Numa epoca em que a vida pa-

(Conclue na 4.ª pagina)

O PÃO DO MUNDO

José Guilherme MENDES

LONDRES, novembro — Setenta estudantes de Medicina serviram de cobaias numa experiencia com pilulas nutritivas, realizada no mês passado, em Londres. Durante cinco dias eles não comeram nem beberam coisa alguma ou, melhor, 52 deles ingeriram certa quantidade diária de pilulas, enquanto os 18 restantes permaneceram em jejum absoluto. Jornais e revistas londrinas registraram o fato e, afinal, os representantes da imprensa foram convidados para uma entrevista coletiva, durante a qual seria fornecida uma cópia do relatório médico sobre a experiencia. O convite para a reunião dizia que estaria presente "a imprensa mundial". O convite tambem dizia — e este parecia ser considerado um dos mais importantes, senão o mais importante ponto da entrevista — que "seria grandemente apreciada **sua companhia para uns cocktails** — sublinhado e destacando-se no papel. Era preciso comparecer.

A cidade amanhecera imprevista. Por volta do meio-dia desabaram grossas chuvas: o vento frio, que sopra neste outono, soprou mais frio. Mas, de repente, as nuvens inchadas que pendiam baixas e ameaçadoras começaram a correr pelo céu, deixando aparecer grandes vãos azuis. "O tempo vai limpar". Parou de chover. O vento contudo, não cessou. Parecia que ia limpar. As ruas voltaram a ficar cheias — sempre as mulheres apressadas e os homens de capote e chapéu côco. O afobamento geral não dava tempo de olhar para cima. Os guardas curvavam-se, solicitos, guiando os que se haviam perdido na cidade de oito milhões de habitantes. Os grandes onibus vermelhos de dois andares deslisavam, macios, proclamando em grandes letras: "If it is Truman's, it is beer!" Ninguem se lembrava mais do tempo.

Subito começou a escurecer. Reboou, distante, um barulho surdo, ameaçador. O céu foi tapado por uma imensa nuvem escura e compacta, que quase tocava o teto das casas. Outro trovão e mais outro e a chuva começou a tombar, em grossas bátegas. Uma corrente envolveu o perfil recortado e áspero da cidade. Fortes enxurradas escorriam enquanto as pessoas corriam de um lado para outro, nesta terra sem marquizes nos prédios.

Foi coisa de vinte minutos (como confirmou, no dia seguinte, o matutino de maior circulação do mundo). A chuva passou, a umidade continuava, mas as nuvens mais ferozes haviam debandado.

O jornalista podia rumar para o lugar da entrevista. Diante de Hyde Park, num suntuoso apartamento situado no 4.º andar, os homens da imprensa iam sendo recebidos, deixavam suas capas e eram introduzidos na sala, onde o médico chefe do laboratório que patrocinou a experiencia cumprimentava a todos.

O convite estava certo: era, realmente, um "cocktail". Os grupos espalhavam-se pelos cantos, conversando e bebericando e o suposto entrevistado tinha que andar de um em um, pondo-se á disposição para as perguntas que toda entrevista, evidentemente tem de ter.

Um papel foi distribuido a cada um dos presentes: contem o relatório da junta médica que acompanhou a experiencia dos 70 estudantes. Segundo o mesmo, o grupo passou os 5 dias comendo pilulas "perdeu menos pêso e recuperou muito mais rapidamente do que o outro grupo"; as pilulas, alem disso, mostraram qualidades na manutenção da "eficiencia cardiaca" e no metabolismo; não têm "efeito irritativo ou sedativo" e provaram ser "inteiramente não-tóxicas". Outra folha de papel, distribuida pelo laboratório fabricante das pilulas, chamava a atenção para o alcance da experiencia, em face da fome geral e da falta de pão alimentar as bocas do mundo.

"Sim, é um passo avante. O homem caminha sempre". Frases soltas bailavam pela sala, enquanto garçons encasacados distribuiam martinis e sherrys. O repórter brasileiro estava sozinho, perto da grande janela, olhando o parque lá fora. Tocaram-lhe no braço:

Então, meu amigo? Em que posso servi-lo? Que jornal representa?

Expliquei ao médico que viera de longe: "Brasil, América do Sul". O doutor tomou-me pelo braço, levou-me á sala vizinha e apontou para cima da lareira, onde havia a fotografia de um homem barbudo, com uma espingarda no braço e uma onça deitada a seus pés.

— Vê?! disse, entusiasmado. Conheço o seu país. Já estive lá, caçando no Mato Grosso. Mas, o amigo é jornalista, naturalmente gostaria de perguntar alguma coisa: não faça cerimonia.

Não era cerimonia. Era mudez, espanto. Mas, era preciso perguntar, o homem estava ali para isso, eu estava ali para isso — era preciso perguntar.

— Os senhores estão capacitados para fazer uma grande industrialização do produto?

— Naturalmente, meu caro, naturalmente! Poderiamos sustentar o mundo.

O Mundo não estava perdido. "O homem caminha sempre". Uma pilula, uma coisinha redonda do tamanho de um niquel de um cruzeiro dava para manter de pé este sólido edificio feito de cabeça, tronco e membros. E as preocupações, os refinamentos tolos? Tudo se acabaria agora: cozinha francesa, italiana, baiana, ou, simplesmente, da empregada da casa da gente. Almoçaremos pilulas, jantaremos pilula — após o que o sonho vem tranquilo, repousante. Com o tempo se inventará a pilula ideal para ceia — uma pilula que traga sonhos doces, á escolha: de amor, de musica ou de viagens por paises estranhos. Por enquanto, já era um grande passo.

O doutor, que fala com sotaque e tem tipo de alemão, percebeu que o repórter não estava muito brilhante e decidiu-se a conceder-lhe nova oportunidade. Falou-me:

— Acho que o melhor seria conversarmos outro dia, a sós; então, poderia fornecer-lhe dados completos. Pode deixar seu endereço?

Deixei meu endereço e terminei de beber o meu cálice. Estendi a mão, despedindo-me e o doutor lembrou-se:

— Mas, o amigo já viu as pilulas?

Respondi afirmativamente e ele pegou uma latinha cheia e me deu.

— Esta tem o sabor de hortelã. Gosta?

Disse que sim, botei no bolso e sai.

Lá fora o céu estava azul, pálido, quase sem nuvens e com um sol avermelhado e fraco ao longe. As pessoas passavam, apressadas, naquela hora do entardecer. Na esquina, comprei uvas e maçã, que devorei ali mesmo, na rua principal da cidade grande. Depois, peguei um onibus e fui para casa. Coloquei em cima da mesa a latinha com as pilulas maravilhosas. Nela está escrito que as mesmas "substituem inteiramente a água e a comida, durante quatro dias, sem perda de forças ou de energia". "Estou em terra estranha, não a jogarei fora" — confessei para mim mesmo. Olhei pela janela e tornei a descobrir os infindáveis chaminés das casas cinzentas. De noite houve lua no céu. A primeira vez, depois que estou aqui. Uma lua amarelada, sem brilho. Uma lua melancólica sobre o mundo faminto da mãe brasileira.

LUCINDA

(Conto de José MUCINIC

— Lucinda! Oh Lucinda!

— Senhora mãe.

— Venha cá menina. Será possivel?! — Há tanto tempo que eu grito e você não ouve!

Lucinda, uma pequena de 13 anos entrou esbaforida e sem mais nem menos sentou-se num tamborete da cosinha. Não era bonita, no entanto tambem não se podia dizer que era feia. De estatura media, tinha o corpo bem feito, ancas desenvolvidas e pernas um pouco grossas. Nem parecia assim a primeira vista ter tão pouca idade. E, talvez fosse justamente isto que fez com que Lucinda tivesse arranjado mais depressa um namoro com o caixeiro da padaria de "seu" Né. Neste ponto uns diziam — segundo os bexericos da vizinhança — de que este repentino namoro fôra idéia de D. Natalia mãe de Lucinda. Outros diziam que fôra justamente o contrario, pois tinham visto certa vez numa noite escura perto de uma cancela dois vultos em misterioso sussurro. E, segundo D. Maricota a vitalina irmã de "seu" Né, um dos dos vultos fôra Lucinda.

D. Maricota até jurara — talvez para fazer fita ou talvez por vingança — que tinha presenciado certas liberdades que a fizeram corar e pulirem extremamente com os seus preceitos de pudor e castidade. Mas, como chegara no começo não tivera outro remedio sinão ficar agachada atráz de uma sebe de espinhos, ferindo-se toda, mas que não obstante tudo isto, não quisera deixar de modo algum de presenciar dita cêna.

Aquela historia de namoro já estava dando o que fazer. Chegara a um ponto tal que D. Natalia precisou tomar serias providencias como mãe e como mulher para que não redundasse em consequencias piores. Até os molecotes da redondeza, passaram a tomar conta do fato, e só se via eram deboches e mais deboches. Dona Natalia á principio, quando em misteriosa visita Dona Maricota procurou lhe contar tim-tim por tim-tim do que viu e do que não viu isto na linguagem dos mexeriqueiros em edição melhorada e aumentada, D. Natalia não quis de modo nenhum acreditar. Chegara até as vias de fato. Não quisera se afobar daquela maneira, mas na hora — segundo confessara depois — perdera toda a presença de espirito e sem saber o que dizia, fez o que o diabo não faria. Dona Maricota desde esse dia não falou mais com Dona Natalia, e do modo que as coisas andavam, apesar de antes serem bôas amigas, agora passaram a uma raiva e rancor sem limites a ponto de — segundo um vizinho — terem-se certa vez quase que engolfinhado numa feroz briga de mulheres. Se isto tivesse mesmo acontecido teria sido o diabo pois Dona Natalia não era qualquer uma que se deixasse pisar assim sem mais nem menos. Uma vez afobada não havia santo neste mundo que a acalmasse. Usava saia porque na sua condição de mulher tinha que usar, mas que tinha coração, coragem e força de um homem, isto tinha.

— Ora, Com seissentos demonios! Dizia Dona Natalia quando se lembrava do caso. — Logo comigo aquela lambisgoia de uma figa, aquela magricela que de tão ruim ainda não encontrou quem a quisesse, vem contar lorota. Como se eu não conhecesse minha filha. A minha Lucinda. Parece um anjinho de tão inocente que é e aquela sujeita tem coragem de contar uma coisa dessas.

Dona Natalia ainda se lembrava da carreira que dera atráz de Dona Maricota, armada com um cabo de vassoura velho. Fôra um pega-pega medonho. Até as galinhas e os patos entraram na briga. Estrilaram mesmo. Pois Dona Maricota na sua retirada, ao envés de sair pelo portão confundiu-se e entrou direitinho no galinheiro. Foi aí então que Dona Natalia se danou. Ainda não bastava os mexericos e aquela velha vinha amedrontar os bichos. Até hoje ninguem sabe como Dona Maricota escapou ilesa.

A coisa estava nesse rumo e sempre Dona Natalia a jurar pela fidelidade de sua filha. Nunca, porém, podia advinhar que uma grande desgraça iria recair sôbre as duas. Quando estava a sós, depois da ceia ou do almoço, Dona Natalia fazia algum sermão com Lucinda. Era Lucinda para lá, Lucinda para cá. Lucinda faça isso, Lucinda faça aquilo. Dona Natalia não se cansava de ensinar. Sempre dando ordens. Sempre mostrando o lado direito das coisas, querendo assim com isto educar melhor a sua filha. Lucinda ouvia calada. Fazia uma cara séria. Outras vezes dava uma risadinha, isto conforme as ocasiões. Porém sempre despetando Dona Natalia. Lembrava-se até dos conselhos maternos.

—Lucinda! Não quero que isto aconteça novamente. Você ainda é uma menina. Tens pouca idade embora não deixes de ser bonita e teres o corpo já de uma moça feita. E' justamente por isto Lucinda, ouça bem, que você precisa tomar conta de você. Os homens máus por aí andam as duzias. E se você fizer alguma besteira vai ser a nossa perdição. Se seu pai ainda fosse vivo êle saberia como ajeitar as coisas. No entanto tens sorte por só teres a mim. E eu na qualidade de mulher nada posso fazer a não ser dar conselhos e mais conselhos.

—Mas mãe! Dizia Lucinda fazendo beiço. Tudo é mentira. E' invenção dessa bruxa. Eu não sei nem o que é namorar. E' porque ela não gosta da senhora que veio inventar estas coisas. Vai ver mamãe como tudo é mentira. Um dia eu hei de mostrar a senhora.

Lucinda nestes instantes fazia que ia chorar. Chegava mesmo a soltar uma ou duas lagrimas. Assoava o nariz com força. Fazia muchocho.

Dona Natalia não querendo que sua filhinha de treze anos chorasse por sua causa, começava então a beijar e abraçar, e, quase sempre terminava tudo como começava. E, assim as coisas foram indo. Dona Natalia para salvar as aparencias aconselhara Lucinda a arranjar um namoro com o novo caixeiro de "seu" Né. Rapaz recem-chegado da Capital. Homem de futuro, educado. E que se as coisas dessem certo — segundo Dona Natalia pensava — poderia levar algum dia Lucinda ao altar. Por sua vez Marreco, o novo caixeiro andava de beiços caidos por Lucinda. Isto desde o primeiro dia em que seus olhos deram com ela. A paixão era tal que em pouco tempo de casa, chegou a fazer besteira. Quase que era despedido. Mesmo assim Marreco não se importou. Pois a unica visão que tinha quer quando trabalhasse ou quando dormia eram a bôca sensual de Lucinda e o trazeiro de Lucinda. Na sua opinião nunca tinha visto uma coisa destas. Era mesmo de espantar. Chegou a pensar em casar, para assim ser dono de tudo. Mas, depois, pensando melhor, ficou com mêdo. E se depois de casado, com Lucinda em plena lua de mel, os comilões caissem em cima? Os amigos e conquistadores eram tantos que terminariam levando Lucinda. Pelo menos apareceria alguem que tivesse maiores recursos do que êle, e carregaria Lucinda. Não. Esta questão de casamento não era para êle. Outro mais besta que se casasse. Com êle só interessava a Lucinda como femea, tal como ela era. Para ter somente para êle os seus beiços e os seus requebros. Somente êle e mais ninguem se refastelasse nos braços roliços e morenos de Lucinda. Oh, como não seria bom! Melhor do que aquilo — pensava — nada mais existia. E assim Marreco sonhava com Lucinda e Lucinda sem sonhar com Marreco. Nestes propositos passou a fazer a côrte a Lucinda. Quando Lucinda entrava na padaria, Marreco não sabia como se comportar. Ora ficava com os cotovelos fincados no balcão, ora coçava a cabeça, ora alisava o cabelo ou então endireitava a gravata, teimosa como sempre, em só querer ficar pensa de um lado. Mesmo assim Marreco não se importou. Queria era Lucinda. As cochas de Lucinda. O calor de Lucinda. Chegou até a ficar magro de tanto pensar, sem no entanto achar um meio de levar o seu proposito a cabo. A unica solução era mesmo casar. Embora depois ambos se separassem indo cada um para um lado a procura do seu destino. Até aí tudo ia muito bem. Mas, quando chegava na parte de casamento Marreco esfriava. Casar era o diabo. E no fim casar com que? Não tinha dinheiro, nem casa. Só tinha amôr, assim mesmo com intenções misteriosas, de safadesa. E, de amôr ninguem vive. A barriga acima de tudo. Depois então é que vinha o resto.

Marreco já se via doido. Perdeu a noção das coisas. Passou a ficar horas sem fim parado defronte a janela de Lucinda somente para ver os cabelos de Lucinda. O perfil de Lucinda. Se não fizesse aquilo não poderia ir dormir. Um dia ficou parado como sempre. Era domingo e parecia que ia chover. Estava todo de branco com a barba feita e os sapatos engraxados. Lucinda da janela olhava para êle assim como olhava para todos que passavam perto dela. Era seu fraco. Marreco porém de embebido nos seus propositos não se apercebeu disto, nem de que um cachorro vira-lata estava fazendo um grande estrago. Confundindo Marreco com um poste, o vira-lata fez muito calmamente o que tinha de fazer e depois tomou as de Vila Diogo. Neste dia foi um fracasso. Lucinda riu tanto que os olhos e o nariz ficaram vermelhos como pimentões. E de Marreco nem se fala. A vergonha foi enorme. Jurou vingança. Quis castrar o bruto. Mas nunca chegou a se encontrar novamente com o cachorro. Pelo menos nas aparencias. E assim as coisas rodaram.

Um dia Dona Natalia veio falar com Marreco.

—Pois "seu" Marreco é como lhe digo. Minha filha fala muito no senhor. Lucinda parece que tem mesmo um grande amôr pelo senhor. Mas previno-o de que minha filha não serve de joguete. Ou o namoro é serio ou desiste desde já, enquanto é tempo.

Marreco espantou-se. Nunca tinha falado com a velha. E aconteceu logo isso. Tambem com uma futura sogra destas perde-se até a vontade de comer. Não teve porém outro jeito. Ficou apalermado. Não falou. Por mais que quisesse responder, a lingua nada dizia. Era como se tivesse perdido a fala.

Dona Natalia tomou o silencio como fraqueza da parte dele. E insistiu.

—Sei que o senhor é de bôa familia. Tem educação. Não é qualquer rapaz que anda por aí sem responsabilidade, pensando em besteira. Em porcaria. Em safadesa!

O senhor parece ser coisa bôa, ou então as aparencias enganam. Em todo o caso é como lhe estou dizendo. Se estiver mesmo interessado na minha filha, com intenção de casar pode aparecer em casa. Aonde cabem dois na mesa cabem três. Mas se a sua intenção é outra, então é melhor desistir logo. Antes que a coisa engrosse e eu perca novamente as estribeiras como aconteceu com aquela vitalina de uma figa.

Marreco neste ponto alarmou-se ainda mais. Tinha ouvido falar na carreira que a irmã de seu patrão levara. Chegara até a ver as impressões do cabo de vassoura nas costas de Dona Maricota. Não sabia porém quem tinha sido o valentão. Agora estava sabendo. E logo êle tinha que cair com os costados no mesmo buraco. Era danado mesmo. Sujeito sem sorte.

Olhou para Dona Natalia. Não sabia o que fazer nem o que dizer. Qual a atitude a tomar. Se desistisse perderia para sempre Lucinda. Se concordasse estaria para sempre perdido. Botou a mão na cabeça. Tão moço e se amarrar tão depressa. Que mundo mal feito. Por causa de um bulido, de um rabo de saia, perder a sua liberdade. Deixar de ser solteiro. Isso era o mesmo que tirar o pão de sua boca. Olhou novamente Dona Natalia. Mãos grossas, pernas grossas, cara grossa. Era mesmo de ter mêdo. Terminou aderindo. Que fosse as favas a sua liberdade e o resto. O que lhe interessava no momento era Lucinda. Depois o resto se veria. Respondeu quase gaguejando.

—Está bem. Não precisa gritar desta maneira. Eu me caso com a sua filha.

Mas antes quero um prazo. Preciso de algum tempo para comprar o enxoval, preparar a casa. Mobiliar.

Uma idéia de repente deu-lhe na cabeça. Sim. Era isso. Prometeria casar. Ficaria noivo. Teria Lucinda como noiva e assim teria alguns favores. Quem sabe, depois... Tudo acontece. Tudo é possivel. A avelha poderia morrer no tempo do noivado ou êle poderia inventar uma viagem repentina e deixar tudo. Desaparecer de vez. Depois quem quisesse que o fosse procurar. Iria para o Maranhão. Ou para o Ceará. Enfim: para bem longe. Tudo resolvido, as coisas ficaram nesse pé. Dona Natalia informou a filha e esta informou os vizinhos e estes por sua vez informaram aos outros interessados. A coisa correu ligeira. De boca em bôca. Até os namorados, os inumeros namorados de Lucinda souberam. Alguns até quiseram se suicidar. Outros juraram vingança terrivel. Nada disso porém adiantou, Lucinda ficara mesmo noiva de Marreco.

O tempo foi correndo. Lucinda a sonhar com o casamento e Marreco agarrado com os seus planos. Em todas as casas só se falava no belo casal. No seu futuro. Teve até alguem que profetisou o numero de filhos que iriam ter, como seriam, qual o sexo. O casamento estava marcado para o fim do ano. E todos esperavam ansiosos. Marreco chegou a se conformar com a sua sorte. Ficou mesmo encantado. Todas as vezes que olhava Lucinda a sua paixão aumentava. Quando saia com Lucinda, era um murmurio de nunca mais acabar. Quem estivesse comendo deixaria de comer para vir olhar. Quem estivesse dormindo, acordaria. Era o casal mais bonito. De mais futuro. Tudo estava indo bem. Talvez melhor do que se pensava. As mil maravilhas. E, Marreco esperando pacientemente o dia, o grande dia de ter somente Lucinda para êle. Dela só ser dele. De mais ninguem. Um dia, foi numa sexta-feira, uma semana antes do casamento, quando tudo já estava pronto, que a coisa estourou. Foi como se fosse uma bomba. Ninguem esperou.

Pelos quatro ventos só se ouvia certos cochichos. Quando um vizinho encontrava o outro o comentario era sempre o mesmo. A ultima novidade.

—Pois não foi "seu" Ambrozio. Não aconteceu mesmo! Quem é que esperava. Tão unidos, tão feitos um para o outro. Mas, quando a coisa não presta, não presta mesmo. Eu sempre dizia a minha mulher que aquela tal Lucinda não valia meia pataca. Bem que dona Maricota teve razão naquele dia. E aquela bruxa ainda a se fazer de inocente. Sem querer acreditar.

— No fim de contas o que foi que houve mesmo?

—O que houve? Lucinda fugiu. Desapareceu ontem com o dono da padaria aonde o noivo trabalhava. "Seu" Né, aquele velho cheio das gaitas. Bem que eu estava advinhando. Todas as vezes que eu ia para lá, e Lucinda estava, "seu" Né não tirava os olhos dela. Ficava tão abismado que chegou a dar uma esmola êle que era sovina como nunca. E a gente a pensar que Lucinda ia para lá por causa do Marreco. Ela namorava era com os dois. O mais sabido pescou o peixe.

Há! Há! Há! Quem diria seu Ambrozio. Quem diria. Tá tudo virado. O mundo não vale é coisa alguma. Há! Há! Há!...

.. ..

—Lucinda! Oh Lucinda!

Dessa vez porém ninguem ouviu. Porque Lucinda estava longe... bem longe... muito longe... "Seu" Né da padaria era o novo dono de Lucinda. Era quem mandava agora... Era o Chefão!

Coluna dos Novos

FASES DO TEMPO

Rita PALMARES

(Para Mauro Mota)

I — AMANHECER

A PASSARADA EM DELIRIO
ANUNCIA O AMANHECER
NO VALE RESCENDE O LIRIO
TUDO SE ENVOLVE EM PRAZER
O SOL, COMO UM DEUS ASSIRIO,
FAZ O CAMPO FLORESCER

II — ENTARDECER

E' A HORA DO POENTE
NADA LHE PODE IGUALAR
SO' UMA CANÇAO DOLENTE
DE UMA MAESINHA A NINAR,
OU A PRECE DE UM DOENTE
EM LEVE BALBUCIAR.

III — ANOITECER

DENSO VÉU ENVOLVE A TERRA
TUDO É ESPANTO E NEGROR,
TIRANDO O MEDO QUE ATERRA
BRILHAM ASTROS COM FULGOR
E' ASSIM QUE NUNCA ERRA
O CAMINHO, O VIAJOR.

MACEIO' 948

NOTAS DE FOLK-LORE

GALINHA GORDA

— 17 —

Verissimo de MELO

NATAL, novembro — Todo menino de familia, todo moleque que tomou banho no rio Potengi ou nas nossas praias brincou fatalmente de Galinha Gorda. E' uma das velhas manifestações folcloricas ligadas á agua no nordeste, como o Epostracismo, a pedra resvalando veloz na superficie do liquido.

A meninada se reune dentro dagua. Um dos garotos, antes de lançar uma pedra ou um caco de telha lá adiante, grita para os outros, que respondem em côro:

— Galinha gorda!
— Gorda ela!
— Vamos comê-la!
— Vamos a ela!

Mergulham todos a procura da Galinha Gorda, em meio a gritarias e batidas de pernas dentro dagua. O felizardo que a encontra, sobe logo á tona dagua, vitorioso, com a Galinha Gorda simbolica na mão. Será o que iniciará a brincadeira, na vez seguinte, e assim sucessivamente.

Manoel Rodrigues de Melo parece que foi o primeiro a registar o jogo infantil no Estado, já com espirito cientifico. No seu livro, **Varze do Assu'**, (Edição dos Cadernos, 1940, São Paulo), anota a Galinha Gorda, talqualmente brincou nas "épocas" de rio cheio, descrevendo-a com seu colorido de linguagem e terminando por consignar uma versão quase igual á nossa:

"Galinha Gorda!
Gorda ela!
Vamos comê-la,
Pois bumba nela!"

A expressão "bumba nela" é comum na boca do menino natalense. Aparece noutros jogos.

José Lins do Rego divulga no "Menino de Engenho", 2ª edição, pag. 27, a mesma brincadeira, com dizeres identicos á maneira que recolhemos em Natal, atestando que o jogo é praticado em Paraiba.

No municipio de Augusto Severo, no Rio Grande do Norte, — segundo me informou Antonio Melo — os meninos conhecem o jogo com o nome de "Galinha Dagua". Brinca-se do mesmo modo que em Natal, mas os gritos diferem completamente daqueles que anotei, assim:

— Galinha dagua!
— Capão cozido!
— Morreu de vêia
— com o c... encuido.

O poeta Jaime dos G. Wanderley divulgou tambem o jogo infantil em Natal, através de um poema que marcou época na cidade, intitulado **Banho no rio, Espinho de Jurema, 1934** e do qual extraimos o seguinte trecho:

"No alto da ribanceira,
um magote de moleques ardilosos
se prepara,
com inquietação,
Para o mergulho da "Galinha Gorda"!
Um magricela espevitado
Talvez o mais travesso da ribeira,
levanta a pedra rara
na mão:
— Galinha Gorda!
— Gorda ela.
— Quem comeu?
— Fui eu e Mateu...

E' outra versão da brincadeira, indicando su popularidade e persistencia no gosto infantil.

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 2.ª página)

Escola Normal, para cada vez mais aprofundar-se no estudo da Ciencia do Direito.

Em 1944, Pinto Ferreira submeteu-se a concurso para Livre-docente de Teoria Geral do Estado, na Faculdade de Direito do Recife, sendo aprovado com distinção. Logo no ano imediato foi nomeado, interinamente, para essa Cadeira, que vem ministrando desde então. Ainda é professor de Ciencia das Finanças e de Repartição da Renda Social, na Faculdade de Economia e Comércio, bem como ocupa as Cadeiras de Moeda e Crédito e Evolução da Conjuntura Economica, na Faculdade de Ciencias Economicas. Vale a pena ser lembrado que Pinto Ferreira conseguiu os seus amplos conhecimentos como autodidata e sem haver cruzado as fronteiras nacionais, em qualquer direção.

Dentre os seus quase vinte trabalhos publicados, incluindo livros e monografias, merecem destaque os seguintes: **Novos Rumos do Direito Publico** (1937), **Teoria Cientifica do Conhecimento** (1938), **Teoria do Espaço Social** (1939), **Da Soberania** (1943), **Formação, Desenvolvimento e Fins do Estado** (1945), **A Democracia Socialista e os Novos Rumos do Presidencialismo Brasileiro** (1946) **Democracia e Planificação** (1947) e **Principios Gerais do Direito Constitucional Moderno** (1948). Este ultimo trabalho é a sua tese de concurso para a Cadeira de Direito Constitucional e forma um alentado volume de mais de quinhentas páginas. Outros estudos foram originariamente escritos em alemão ou traduzidos para o inglês e o espanhol.

Pode-se discordar do pensamento filosófico de Pinto Ferreira. Mas não se lhe negará, em boa justiça, uma vasta erudição, que se converte em equilibrada cultura á medida que o jovem jurista se liberta das influencias germanicas. E é mesmo de prever-se que a sua disponibilidade de espiritual se modifique ao contacto das correntes filosóficas modernas, que a partir de Bergson, vêm orientando a Filosofia, na Europa e nas Américas. Aliás, é bem sintomático o fato de haver deixado as fileiras do Partido Republicano, a que pertencia por tradição de familia, para filiar-se ao Partido Socialista, que melhor atende aos seus anseios de reformas economicas e sociais.

E agora, o "aviso aos navegantes": os srs. pais de familia apressem-se, porque Pinto Ferreira, seguindo o exemplo de um seu colega de magistério, é solteiro, tambem sabe alemão e se declara em completa disponibilidade sentimental.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
Laboratorio Montenegro

ODE AO COXO VELOZ

(Conclusão da 1.ª página)

galope para deixá-la á garupa contanto que a sentindo pelas costas, tu o coxo veloz, voltasses sempre para o convivio dos homens, contra o silencio encovado nas almas, contra o confinamento das criaturas mornas. A tua vigilia, Bernanos, era inumerável como as noites estreladas; lembro-me de tuas intermináveis conversas pela noite a dentro enquanto o mezidiano de tudo o que nela ou gira, ou não para no mundo vinha de ti para nós, dos teus lábios para as nossas frontes, dos teus olhos para os nossos olhos. E sempre a França como corolário de tudo, a França a gloriosa França, a França déchue par ce Boulanger octogenaire et maurrasien — le Marechal Pétain.

A visita do senhor Philippe Pétain ao Marechal Hitler (escreveste em 1940) foi classificada de acontecimento histórico pela imprensa totalitária. O senhor Philipe Pétain saiu da história da França desde o dia da capitulação e para ela jamais voltará. Cadáver. Quanto ao Marechal Hitler pergunto se ele sobrevive ainda a esse triunfo, se realmente caiu vivo do vagão de Rethondes. Eis outro cadáver. A conversação de M. Philippe Pétain e do Marechal Hitler é um dialogo de mortos.

Oitos anos depois tu é que te substitues, ó morto glorioso aos vencedores de 40. Tu soubeste viver com honra e com honra morrer porque jamais quiseste repousar nem na velhice nem na paz. Por ti, a França continuaria a lutar ontem, hoje, amanhã.

Há dias ias repetir o raid de andarilho — Africa, Paris... faltava Pirapora Barbacena, Hotel Suisso na Lapa, e os amigos que ficaram, Alceu, Raul Fernandes, Carneiro, Mendes, Virgilio Melo Franco, Afonso Arinos Miguel Osório, Austragésilo de Athayde, Jorge de Lima.

Trocaste tudo isso pela eternidade onde as distancias estão nas próprias plantas de Deus. E onde Ele te sustendo nas mãos, beijou-te na face como a um discipulo de Cafarnaum: "Repousa, filho, abre os olhos cheios ainda das terras de França. Aqui os vivos me contemplam".

PEROLAS E PORCOS

Fernando SABINO

RIO, novembro — DR. ABEL TAVARES DE LACERDA, médico do Serviço de Febre Amarela, é homem de dotes literários e fino gosto poético. Tendo viajado por todo o Brasil e colhido de suas viagens uma vasta experiencia, que inclui o conhecimento da linguagem sertaneja nas suas mais curiosas variações, dedicou-se a traduzir para esta linguagem grandes poemas nacionais e estrangeiros, que em 1944 enfeixou no seu "Desfile de Cigarras". De Kipling a Cecilia Meireles, de Longfellow a Vinicius de Morais, os mais famosos poetas tiveram trabalhos seus vertidos para o caipira por esse singular escritor. A titulo de curiosidade, aqui vai o velho Camões, com seu Jacó e Raquel em versos rigorosamente matutos:

**Ora, Jacó sete anos já fazia
Que pastorava o gado de Labão,
Pai da linda Raqué; por ele, não;
Mais, por ela que, em paga, lhe cabia.**

**Passando os dia, doido por um dia,
Se alegrava de vê seu coração.
E acunteceu que o pai, espertalão,
Ruendo a corda, lhe entregó a Lia.**

**Quando o pobre Jacó caiu no engano
E deu, de boa fé e boca doce,
Pela troca da prenda premetida,**

**Traiô de se ajustá por mais sete ano
Falando: Isto era um nada, se num fosse
Pra tanto benquerê tão pôca a vida.**

Temos de convir que ás vezes os versos hão de perder um pouco da sua força original, mas sem duvida que outras vezes o contrário se dá, e em vez de ouvir Cecilia Meireles dizer

**"E não dei por esta mudança
tão simples, tão certa, tão facil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?",**

deixa estar que é engraçado vê-la afirmar:

**"Num dei fé da mudança que sofri,
Tão vezêra que inté nem se arrepara.
— Adonde é que deixei ou que perdi,
Santo Deus! o jeitão da minha cara?"**

Casos há em que o tradutor esbarra com dificuldades praticamente invenciveis e a maior delas não deixa de ser a de se traduzir para a lingua do jeca poetas que já são jecas por sua própria conta e risco. Aqui vemos Tasso da Silveira entoando um canto "grande cume a porta aberta, por onde vai passando os pecados. Canto de encantação, canto de alerta, canto em razão de Deus Nosso Sinhô!" Vemos Augusto Frederico Schmidt falando no "vento que evem lá dos cemitérios" trazendo " travo dos pranto derradêro, daquelas gôta que ninguem secô..." Jorge de Lima adverte: "Óia premêro a semente!" com certeza "pramode arcancar a sarvação", e Machado de Assis se interroga dramaticamente "O Natale mudô ou mudei eu?". Aperfeiçoando um poema de Carlos Drummond de Andrade, o tradutor acabou matando o menino de "Menino Chorando na Noite", porque " a desgraça anda sempre de galope". Alguns poetas como Menotti del Picchia ou Mucio Leão ganham extraordinariamente na tradução, como se em jeca devessem mesmo escrever, a partir do titulo: em vez da "Alma Errante" do primeiro, "Coração Andejo"; em vez de "Falando á Sombria e Misteriosa Princesa" do segundo, essa maravilha de titulo: "Falando á Dona da Esperança Derradêra". E de Murilo Mendes, que iniciava o seu patético S. O. S. gritando: "Ó Deus, encerra Tuas atividades no meu ser!", é uma beleza ouvir este outro grito, mais trágico, mais humano e sobretudo mais Murilo Mendes:

"Deus, desiste de mim! Ó Deus, me larga!"

Discreto e modesto, o autor das referidas traduções poéticas se diz um mero diletante para quem a poesia é simplesmente uma das razões de viver. Atualmente está empenhado em traduzir os poetas mais representativos de todos os paises da América, respectivamente, para o português castiço, para o português moderno e para o jeca, e nos conta de um "poema paleontológico" norte-americano no qual está trabalhando: trata-se da história de um monstro pre-histórico cuja ossada foi descoberta recentemente e que se presume tenha vivido há mais de três milhões de anos; seu esqueleto tem trinta metros de comprimento por dez de altura e para comandar essa caranguejola todos os cientistas concluiram que ele deveria ter dois centros nervosos, um na cabeça e outro na ponta da espinha dorsal. O bicho pensava lá na frente e transmitia o pensamento para trás, de onde ele então comandava a cauda. Diz o poema que o monstro ás vezes ficava muito nervoso porque seus dois centros nervosos não combinavam bem, não concordavam um com o outro e se rebelavam violentamente, numa briga que corria o risco de se transformar em suicidio. Todos os pensamentos eram repensados, o que fez presumir uma grande sabedoria no gigantesco animal. E os pensamentos "de ponta a ponta" do original ficaram sendo na linguagem habilidosa do tradutor autenticos ensamentos "de cabo a rabo".

Os porcos estão na ordem do dia e nesta semana os jornais noticiaram três casos estranhos que envolvem esses infelizes animais. O primeiro foi o de um fenomeno teratológico registrado no municipio de São Gonçalo: uma porca deu a luz a um monstro parecido com um sapo e a outro com focinho e patas dianteiras perfeitamente semelhantes aos de um cão. A noticia não acrescenta se foi encontrada a explicação na presença de algum sapo ou algum cachorro nas vizinhanças da porca e, se me permitem a expressão, aí é que a mesma torce o rabo. Em compensação, a segunda noticia, proveniente de Salvador, na Bahia, se refere a um caso muito mais esquisito. Diz o telegrama que os funcionários da fiscalização urbana abateram em ruidosa diligencia cerca de trinta suinos nas ruas daquela cidade, usando armas brancas e de fogo. Noticia-se que a Associação Brasileira de Proteção aos Animais oficiou ao prefeito da capital protestando contra a ação atrabiliária de que foram vitimas os seus protegidos e naturalmente sua excelencia deve ter tomado providencias no sentido de que tal irregularidade não se repetisse. Todavia não nos parece esquisito que os funcionários da fiscalização urbana em Salvador se distraiam matando porcos para que estes não se distraiam passando pelas ruas da cidade. Parece-nos, sim, esquisito, que a Associação Brasileira de Proteção aos Animais tenha protestado, a menos que ela agora se dedique a proteger aos homens tambem; porque tudo indica que a palavra suinos é no caso mero eufemismo de que se serviram as autoridades, e se a policia de Salvador segue o exemplo de sua mestra do Rio, o que deve ter havido é algum comicio dissolvido pelos meios já costumeiros. "Como se fôra outro o destino dos porcos..." é o titulo da noticia. E triste é podermos acrescentar que homens e porcos têm muita coisa de comum.

A terceira noticia relativa a porcos é a que se refere a uma descoberta no Estado de Carabobo, na Venezuela. De inicio pedimos licença para nos eximirmos de qualquer trocadilho porventura evocado pelo nome do referido Estado, porque mais importante do que ele é a descoberta em questão: trata-se de um rapaz de 17 anos que viveu os seus ultimos 11 anos num imundo chiqueiro, e por isso os jornais o chamam de "homem-porco". Não fala, grunhe apenas: pesa somente 10 quilos e tem os ossos moles como gelatina. Segundo a noticia, o mais surpreendente no jovem é o fato de ter dentes excessivamente grandes como os de um porco e ter o instinto de verdadeiro porco do mato, tentando morder todos aqueles que dele se aproximam.

Ora, se o animal pesa só dez quilos, não fala, grunhe, morde, tem presas e instinto de porco do mato, francamente não vejo razão para o considerarem "um rapaz de 17 anos" nem de verem nessas caracteristicas as de uma monstruosidade, mas sim as de um porco mesmo.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estômago, intestinos fígado rins) Sífilis Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 382 - 3.º andar 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103 Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 231 — Campo Grande

CONTO CURTO NUMERO SETE

(Conclusão da 1.ª pagina)

culos amem e os cavalos armadamente galopando, galopando, inundavam de pó o anfi-teatro e a arrastavam no turbilhão e o mar vermelho os tragava e depois da campina distante o jardim terreal deserto e queimada a arvore do bem e do mal e o corvo só a esperá-la para o sacrificio e ao grito de morte já não era o corvo, mas ele o principe que a libertara do carcere paterno — home sweet home.

O suor desmanchou-lhe o sorriso do beijo ardente e o afago materno enxugava-lhe a fronte quieta. A boca amargava.

Deram-lhe agua e aplicaram-lhe uma ampola de qualquer coisa.

— Horrivel, mãe!

— O que?

— O sonho. Melhor morrer.

— Não diga isso, filhinha (antigamente dizia minha filha).

— Horrivel, mãe!

Atentou para as mãos, o colo, os braços, os seios e teve pavor de sarar e não readquirir as carnes que fugiram. Assim é melhor morrer. E se morresse mesmo e pudesse oculta ver o pranto da mãe, a lagrima escondida do pai e saber que a queriam ver sobretudo ele que entrava palido, devagar, olhos humidos, levantar o véu, abraçá-la, beijá-la numa cena romantica e morrer tambem e os caixões, um ao lado do outro, e ser sepultado junto a ela para sempre unidos (sorriu) adoravel a morte assim. E quando a deixassem só sairia pé ante pé do esconderijo e veria de uma em uma as corôas mortuarias, as suas corôas de virgem (odioso morrer virgem) e beijaria a dele á MINHA INESQUECIVEL PRINCESA A SAUDADE ETERNA DO SEU...

E onde a sepultariam? Queria ciprestes. Mas nunca. Por que haveria de ela morrer virgem se sonhara aquela noite com as duas alianças, ouro e brilhantes? Não. Nunca. Teve um movimento de impaciencia. A cabeça pendeu e um raio de sol feriu-lhe a face.

MUNDO DE LUZ E SOM

O IDIOTA

Gerad Philippe .. .. Principe Muichkine (O Idiota)
Edwige Feuillère .. .. Nastasia
Nathalie Nattier .. .. Aglae
Lucien Coedel .. .. Rogojine
Marguerite Moreno .. .. Elisabeta
Chambreuil .. .. Espantchine
Tramel .. .. Ivolguina
M. André .. .. Gania
Debocourt .. .. Totsky

Direção Georges Lampin — Dialogo: Charles Spaak
Produção: Sacha Gordine — Musica: Maurice Thiriet
Fotografias: Christian Matras

Depois de uma longa permanencia na Suiça, onde fôra tratar da saude o principe Muichkine regressa a S. Petersburgo. Durante a viagem trava conhecimento com Rogojine, riquissimo comerciante de trigo, que terá um lugar proeminente na sua vida. Chegando a S. Petersburgo, Muichkine procura o unico parente que possue, o general Epatchine, homem de cinquenta anos, forte e ambicioso, representante autentico das velhas tradições da aristocracia russa. Exatamente no momento em que o principe chega á casa do general, está ele terminando um negocio com seu secretario, Gania Totsky, que deveria se casar com sua filha mais moça, e que tem uma amante da qual precisa se descartar. E Gania aceita a proposta de casamento que lhe faz o gal. de acordo com o recebimento de um dote, feito por Totsky, de setenta e cinco mil rublos. Epantchine, que está satisfeito com a transação, recebe o principe Muichkine com certa desconfiança, pois está com receio de que este lhe venha pedir um emprestimo ou qualquer outra coisa.

Todavia o principe nada lhe solicita. Pouco antes porém, no escritorio do general, o principe Muicakine vê sobre a escrivaninha do militar um retrato de Nastasia, mulher de surpreendente beleza, e que fôra objeto da negociata com Gania. Pouco depois, em casa de Genia, onde fôra se hospedar, por indicação do general, Muichkine conhece, pessoalmente, Nastasia. E numa cena magnifica, em que participam Gania, sua mãe, sua irmã, o principe que possue um sentido especial para ler na alma alheia, disseca seu estado interior. Dai parte sua extraordinaria influencia sobre a linha Nastasia, influencia que termina em ria influencia sobre a linda Nastasia, profundamente desgostosa com o procedimento do amante, decide vender-se em leilão a quem mais lhe der. Rogojino, o rico negociante de trigo, aparece e oferece cem mil rublos pela linda mulher. E no momento em que Nastasia está para dar a resposta a Gania, Rogojino, louco de amor, intervem para leválo. Nesse instante Muichkine oferece sua mão e sua fortuna — havia herdado boa fortuna — a Nastasia, que não aceita, acreditando-se tratar de um oferecimento piedoso. Pouco depois Nastasia foge de Moscou. E por duas vezes promete ela casar-se com Rogojino e por duas vezes o ludibria. Há uma tentativa de morte do principe pelo negociante, que afirma não se consuma em virtude de um ataque epileptico do principe, que amedronta o assassino. Enquanto isso, Aglae, a mais jovem das filhas do general Epantchine, que está comprometida com Totsky, sente-se atraida por Muichkine. E apesar de tudo tentar para afogar esse sentimento, é por ele completamente vencida.

Meses depois deste acontecimento, vamos encontrar os protagonistas desta historia em Paviovsk, perto de Petersburgo. Nesse vilarejo Nastasia provoca um escandalo. Loucamente apaixonada pelo principe, mas não se julgando digna dele, tenta libertar Aglaé. Nastasia consegue afastar Totsky de Aglaé e aproximá-la do principe. Este ultimo confessa á jovem todo o seu amor por ela e o sentimento de compaixão que sente por Nastasia. Aglaé, não confiando no amor de Muichkine, desafia toda a convenção e vai á casa de Nastasia, a fim de que o principe declare pessoalmente que nada tem com ela, e que independente da sua interferencia ele a ama. Nastasia possuida de violento ciume, esquecendo seu desprendimento, implora ao principe que fique e mande embora Rogojine Diante disso. Aglaé foge envergonhada, e Muichkine, possuido do sentimento de piedade que o impele irresistivelmente á mundana, deixa Aglaé partir e fica com Nastasia, com quem decide-se casar. Uma noite, experimentando um vestido branco, Nastasia se apresenta ao principe e este, que não sabe mentir, diz-lhe que o vestido fá-lo recordar-se de Aglaé. Novamente enciumada, Nastasia parte, em busca de Rogojine. E Rogojine, realmente, a mata. O principe chega logo depois do assassinato de Nastasia e ambos, o louco e o assassino, chorem juntos da mulher que haviam perdido.



Irene Dunne voltou depois de tanto tempo

FATALIDADE

Novela "A Double Life", direção de George Cuckor

Anthony John, o idolo dos palcos de Nova York, se deixa convencer pelo empresario Max Lasker (Philip Loeb) e pelo diretor Victor Donlan (Ray Collins) a quem deve seus melhores exitos, que deve arrematar sua carreira artistica interpretando Otelo de Shakespeare. Entretanto, sua resolução depende do fato de ser sua ex-esposa Brita Kaurin (Signe Hasso) quem vai interpretar Desdemona. Apesar de divorciado, Anthony John continua loucamente apaixonado de Brita.

Depois de muitas discussões, são iniciadas as preparações e os ensaios, e durante estes ensaios, Anthony é tomado de uma exaltação singular a qual a seguir se reveste dos classicos caracteres patologicos. Brita que o conhece muito bem em vão tenta acalmá-lo, deixando transparecer que ela tambem ainda o ama. O ator intervem nos menores detalhes da montagem das cenas, espantando a todos que com ele entram em contato pelos seus modos bruscos e temperamento exaltado.

Ele de tal modo se identifica com o personagem dramatico que esquece a linguagem de todos os dias e começa a falar somente palavras rimadas tal qual sua personificação de Otelo.

Certa noite, nas vesperas da estréia, estava ele mais exaltado do que nunca e vagando pelas ruas chega até bairro Italiano e entra no Café Veneza onde senta-se a uma mesa, sendo atendido por uma garçonette Pat Kroll (Shelly Winters), esta sente-se de tal modo atraida pelo ilustre desconhecido que consegue levá-lo ao terminar o trabalho, para o quarto que ocupa num apartamento. Uma vez a sós no quarto, o ator se transforma no personagem por ele vivido no palco e começa a recitar versos de Shakespeare, desconhecidos pela garçonette.

Desde a estréia da peça que Anthony John triunfa espetacularmente como Otelo e as platéias esgotam-se diariamente, sendo vendidas por qualquer preço. Todo o mundo elogia o vigor dramatico do grande interprete, porém Birta Kaurin sabe perfeitamente que o fato de seu ex-marido se manter noite após noite no auge é simplesmente por que ele está completamente louco... e certa ocasião Desdemona não morre sufocada pelo beijo de Otelo, porque Deus não o quis.

O drama permanece dois anos em cartaz. Para festejar o acontecimento, Birta convida Tony para uma ceia em sua casa. Mas os quitutes e o champagne permanecem intactos depois de Tony propor á Birta novo casamento e Brita o recusa. Segue-se uma terrivel cena de ciumes. Ele acusa Brita de estar apaixonada pelo jornalista Bill Friend (Edmumond O'Brien) e torna-se de tal maneira inconveniente que ela se vê obrigada a fechar-se no quarto.

O ator foge de casa sem fechar a porta de entrada e meia hora mais tarde Pat Kroll é encontrada morta. A pobre criatura, que não o tinha esquecido, ao vê-lo regressar o recebe de braços abertos e pensando que ele estivesse embriagado, oferece-lhe uma chicara de café. Tony então começa a chamá-la de Desdemona e passa a recitar trechos de Otelo... por fim a toma em seus braços e a beija... a beija... até que ela cai morta. Em seguida, ainda sob a influencia do momento de delirio, volta para a casa de Brita, deita-se no sofá e dormo o sono de inocente.

O medico da policia fica perplexo diante do cadaver da infeliz garçonette, pois ela não apresenta nenhum vestigio de ter sido assassinada a não ser uma marca roxeada no labio inferior e no superior. O reporter acha que o crime, se houve crime, deve ser chamado de "beijo-mortal".

Al Cooley (Willar Mitchell) é este o nome do jornalista, comunica-se logo a seguir com Bill Friend e lhes vende a idéia de explorar o crime como semelhante ao beijo de Otelo em Desdemona.

Tony por sua vez ao ver os noticiarios nos jornais fica furioso, invade a casa de Bill e por pouco não o estrangula tambem.

Este incidente sugere ao jornalista a possibilidade do ator ser responsavel pelo crime. Fala desta suspeita ao detetive Ray Bonner (Tony Ross). Este por sua vez acha graça de inicio, mas logo depois ambos arquitetam uma armadilha para pegar Tony John, e se ele fôr realmente o culpado cairá. Realmente eles encontram uma jovem que sabe se disfarçar; de tal maneira que se identifica perfeitamente com Pat Kronn.

A' noite, Tony chega no auge de sua arte dramatica. No momento em que Otelo é acusado da morte de Desdemona ele suicida-se com uma punhalada certeira no coração... e cai fulminado... O publico aplaude a cena freneticamente, ovação esta que continua mesmo depois de cair o pano enquanto atrás Tony morre com o punhal de sua bem amada cravado no coração.



Amadeo Nazzari em seu papel de maior responsabilidade, o de Miguel Angelo

Noticias por Fio Direto

"FRA DIAVOLO"

Em Roma, a Metro Goldwin Mayer está preparando uma nova edição de **Fra Diavolo**. Desta vez as celebres canções da peça serão executadas pelo baritono Tito Gobbi, elemento aliás desconhecido do cinema.

UMA "RE-ENTREE" EXCEPCIONAL

Por causa dos papeis mediocres que sempre devia representar, impostos pelos produtores, Jean Arthur, aborrecida com tamanhas imposições e absurdos, afastára-se do cinema desde 1944. Só agora, devido ás insistencias do diretor Billy Wilder, o mesmo de **Farrapo Humano**, convenceu-se a tomar parte na pelicula: **A foreign Affair**, certa de que as habilidades daquele grande diretor a tornarão capaz de poder encarnar dignamente um personagem interessante e dificil. O filme é vigoroso e conduzido com mão segura. Chega mesmo a superar em diversas sequencias, o mesmo **Ferrapo Humano**. Jean Arthur confirma, nesse celuloide, os dotes de brio e bom gosto que sempre demonstrou possuir em abundancia, lamentavelmente não aproveitados pelos antigos mestres que a dirigiram e teimavam em dar-lhe papeis chinfrins.

O CASO "LANDIS"

O caso de Carole Landis terminou placidamente; o juiz declarou que a morte foi devido ao suicidio, e a estrela foi sepultada coberta de orquideas. E tudo teria ficado nisso, se o **Time** e o **Newsweek** não tivessem dedicado algumas linhas sobre o ator Rex Harrison. Que esse desenvolvido e glacial astro inglês, caido na California, seja simpatico aos jornalistas é coisa bem evidente. Menos conhecido, porém, é o papel um pouco complicado que teve no caso Landis e vejamos porque: Lili Palmer, legitima esposa do nosso herói, enquanto a imprensa levantava suspeitas e merecimentos pouco invejaveis contra o marido, declarou: "Rex e Carol eram somente bons amigos." Muita clemencia para o esposo e, para evitar suposições em um imediato divorcio, os dois, pondo-se em evidencia bem significativa, foram juntos ao enterro da pobre suicida. Harrison é conhecido em Hollywood como **Sexy Rexy**, ou seja: "Rex, o excitabilissimo" e sabe-se que o infeliz ato impensado de Carole Landis se deu depois de uma violenta cena com o ator na propria habitação dela, em **Pacific Palisades**.

CERTAMES

Na França, em um certame lançado entre o publico frequentador dos salões de cinema, coube ao filme francês: **Monsieur Vicent** o 1º premio. Ao filme americano **Os melhores anos de nossa vida** o 2º e o 3º premio a **Sciusciá**, pelicula italiana. Com toda a certeza que na Italia o resultado teria sido o reverso: 1º premio, ao celuloide italiano; 2º premio, ao americano e 3º premio, á pelicula francesa.

A PROPOSITO DE "SCIUSCIA"

O critico Alex Viany, de **O Cruzeiro**, numa correspondencia para o Rio, entre outras coisas, diz a respeito de **Sciusciá**: "Não sei se esse admiravel filme italiano já foi parar ai. Espero que sim, pois é, indubitavelmente, uma das maiores realizações do cinema do após guerra. Ao contrario do que acontece em **A Busca**, o diretor Vittorio de Sica não tentou dar uma facil solução aparente ao mesmo problema. **A Busca** é pouco mais que um comovente relato de aventuras. A' guiza de esclarecimento, acrescentamos que o filme americano **A Busca**, dirigido por Fred Zinnemann, tratá tambem do problema das crianças sem lar.

As possibilidades de desenvolver e melhorar as "pratas de casa" são, agora, muitas, de acordo com uma noticia recente que recebemos do sul do pais. Acha-se em preparo, no Rio, nos studios da **Atlantida**, um filme brasileiro que será supervisionado pelo diretor italiano Riccardo Freda. Como é do conhecimento de todos, esse famoso regista, há pouco tempo, dirigiu **O Guarani**, filme italiano sobre a vida de Carlos Gomes.

No elenco artistico do celuloide a que acima nos referimos, figuram Oscarito e Grande Otelo, a dupla mais famoso de comediantes do Brasil. Além desses, outros elementos nacionais prestarão seu concurso á pelicula, achando-se os cenarios completamente prontos. Espera-se, ainda, que a rodagem seja iniciada esta semana. Tudo promete que vamos ter, desta vez, uma produção muito interessante e verdadeiramente sólida, e Deus haja que assim aconteça... amen!

FLATINUM-BLONDE

O studio da **Selznick** acaba de exigir que Alida Valli apareça loura em seu proximo filme. A encantadora estrela italiana, dizem os telegramas, não protestou; mas essas experiencias são sempre nocivas á naturalidade das stars. Para prova, ai estão os exemplos: Lana Turner, Jean Harlow (que Deus haja!) a veterana Normal Shearer e muitas outras, que apenas satisfizeram a vontade ridicula de certos e não menos ridiculos magnatas do celuloide.

EXITO DE UM FILME FRANCES

L'aigle a deux têtes ("A aguia tem duas cabeças", tradução ao pé da letra), o filme de Jean Cocteau, autor do seu enredo, seu cenografo e seu diretor, ultimamente lançado em Paris, está obtendo um dos maiores sucessos da presente temporada. Isso nos é afirmado por informações certas, que acabamos de receber e procedentes da Cidade-Luz.

OS TEMPOS DAS VACAS GORDAS

Os produtores americanos estão queixosos dos mercados europeus. Dizem eles que no ano passado ganharam somente 100 milhões de dolares, na Europa! Quarenta milhões a menos que no ano precedente (1946), por conseguinte. Que diabo acontecerá esse ano?

Hoje em dia Hollywood produz a metade dos filmes em relação ao que fabricou no exercicio de 1947 e tudo faz crer que nos encontramos apenas no inicio; decerto, não obstante o "racionamento" forçado a que tiveram de sujeitar-se, a decepção dos produtores americanos este ano vai ser muito maior... — P. R.

Rita, em Poucas Linhas

Margarita Carmen Cansino — que sob o nome de Rita Hayworth é provavelmente a mulher mais em evidencia em todo o mundo — descende de uma familia de atores e bailarinos e, em ambos os campos de arte, ultrapassou todos os seus ancestrais.

Rita nasceu em Nova York, no dia 17 de outubro de 1919. Filha do bailarino espanhol Eduardo Cansino e da atriz americana Mary Haworth, irmã do famoso ator Joseph Haworth, que tanto louros alcançou no palco ao lado do grande Edwin Booth.

Era natural que Mrs. Haworth desejasse fazêr da pequena Margarita Carmen uma atriz. Já o papá Cansino preferia vê-la tornar-se um dia estrela de baile. Afinal, como estamos vendo, Rita satisfez os desejos de ambos. Começou a aprender a dansar aos qautro anos de idade e estreiou como profissional aos seis! Aos 14 anos dansava em Agua Caliente obtendo tal êxito que o produtor Winfield Sheenan a levou para Hollywood, onde ela estreiou no cinema, no filme da Fox **O Inferno de Dante**. Isso foi em 1935 e ela usava o nome de Rita Cansino.

Por lá ficou, tomando parte em uma porção de filmes de terceira classe, até que, em 1939, a Columbia fê-la estrelar, com Gary Grant, Paraiso Infernal. Mas a chance veiu em **Sangue e Areia**, como Dona Sol.

Rita Hayworth salientou-se em **Modelos**, até aquela **Gilda**, de quem tantos se fala ainda.

Rita tem dois irmãos, Eduardo Jr. e Vernon. Divorciada de um magnata do petroleo, casou-se em 7 de setembro de 1943 com Orson Welles, de quem se divorciou em 10 de novembro de 1947. O casal tem uma filha, Rebeca, nascida em 17 de dezembro de 1944, que os juizes confiaram á guarda de Rita.

A bela estrela acaba de terminar **Carmen**, com Glenn Ford e dirigida por Charles Vidor, filme que a Columbia produziu em tecnicolor e que só veremos no Brasil, em 1949. Encontra-se atualmente na Europa, de onde nos chegam as mais variadas noticias a seu respeito. Dizem que o filho de Aga Khan, o principe Ali, vive escravizado aos seus encantos. O que, afinal de contas, não é nada de mais, pois Rita Hayworth é a mulher que nasceu para escravizar o coração de todos!



A ATLANTIDA avança mais um passo com a realização de "Terra Violenta" e mais importante e mais custoso filme produzido em seu estudio. Trata-se da versão cinematografica de "Terra do Sem Fim", o romance de Jorge Amado que nos conta o drama violento da conquista da terra do cacáu. Um longo elenco movimentou-se sob as ordens do diretor americano Edmond Bernoudy. Dele destacamos, entre tantos outros, Celso Guimarães e Heloisa Helena, que aí vemos numa cena do filme



No "set" de "O Pirata", Judy Garland descansa... carregando ao colo sua filhinha, Liza, filha [illegible] dos musicais da Metro Goldwyn-Mayer e o diretor Vincente Minnelli, tambem descansando os estudios — diretor, aliás, de "O Pirata"

ESQUISITICES DOS DIRETORES...

As estrelas não são as unicas pessoas do mundo cinematografico que demonstram ser possuidoras de um carater caprichoso. Se bem que seus habitos e manias ocupem o lugar de destaque nos comentarios feitos a respeito de Hollywood, a verdade é que é entre os diretores que se encontram os campeões da esquisitice.

William Dietrie, por exemplo, que está agora dirigindo **The Accused**, só entra nos estudios usando meias brancas, que são consideradas por ele um infalivel talismã contra os fracassos...

Cecil B. De Mille, o responsavel pelo filme de Gary Cooper e Paulette Goddard, **Os Inconquistaveis**, não dirige uma unica cena sequer sem ter no bolso uma antiga moeda de prata, de um dolar. Ajuda muito a valorizar as cenas — diz ele.

Billy Wilder não se senta naquelas caracteristicas cadeiras de lona, dos estudios, se nelas estiver escrita a palavra diretor. Tendo ele dirigido um filme do alto quilate de **A valsa do imperador**, compreende-se que não seja necessario um letreiro para saber-se que ele é de fato um diretor...

Tay Garnett, diretor de **Na côrte do Rei Arthur**, recusa-se sempre a ver as provas das cenas filmadas durante o dia, reservando as manhãs de sabado para essa tarefa.

O veterano realizador de **Nem tudo é ilusão**, Mitchell Leisen, atua em todos os filmes que dirige, desempenhando pequenos papeis que quase sempre são suprimidos na concatenação final do trabalho. Alimenta, ainda, o habito de estreiar um terno de roupa no primeiro dia de filmagem — o que explica a falta de espaço no seu guarda-roupa...

Quando John Farrow dirige um filme, traz sempre os bolsos cheios de goma de mascar, que ele vai mastigando incessantemente, para desespero dos que ficam ao seu lado, ouvindo um monotono ruido que não chega a ser captado pelos microfones, é bem verdade, mas que irrita um bocado os ouvidos humanos... O certo é que mr. Farrow se distrai e fica muito calmo enquanto suas mandibulas trabalham...

Anatole Litvak, que acaba de dirigir Barbara Stanwyck e Burt Lancaster em **A vida por um fio**, conserva até hoje a mania de contar anedotas nem sempre engraçadas, repetindo-as por distração, varias vezes a uma mesma pessoa, sendo infalivel o riso dessa pessoa, principalmente se desempenhar uma função modesta no estudio... e desejar adquirir prestigio junto ao poderoso homenzinho...

O cineasta que conduziu Ray Milland e Ann Todd em **Alma negra**, Lewis Allen, não aperta a mão de quem quer que seja, quando está dirigindo um filme. E imediatamente toca um objeto de madeira, quando mencionam perto dele a palavra azar...

O menos esquisito dos diretores parece ser Frank Capra, que estréia agora nos quadros da Paramount dirigindo **A Woman of Distinction**. Inteligente e famoso apresenta-se nos estudios, como se fôra um modesto vendedor de quinquilharias, não demonstrando possuir manias nem superstições, tendo sempre uma palavra gentil para seus companheiros de trabalho.

Parodiando o ditado cada doido com sua mania, pode-se bem dizer cada diretor com sua esquisitice...



Oduvaldo Viana examina o angulo, enquanto ao primeiro plano vemos Lia de Aguiar e Paulo de Alencar de costas, sendo "focalizados" numa cena de "Quase no Céu", primeiro filme da Estudio Tupi de São Paulo



Um seguro de saúde para seu filho.

Criado especialmente para purificar o sangue das crianças.

Lactargyl é um composto de hidrargírio iodado e vitaminado.

Seu efeito imediato — estimular o apetite e auxiliar a digestão fazem-se sentir dentro de poucos dias. E a indicação específica — purificar o sangue — valerá para seu filho como um seguro de saúde para a vida inteira.



LACTARGYL

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS INFANTIL
R. E. A. L.

AS ESPERANÇAS MORTAS DE UMA GERAÇÃO SOLITARIA

(Conclusão da 1.ª página)

da de horizontes — que é a dissolução da perspectiva, debruçados na noite, as mãos presas, os olhos postos nas águas, a figura apagada. Sentiam medo e escrupulo. Se diálogo houve e havia entre esta geração e o seu tempo — era e foi em surdina, entre identidades recuadas, semelhanças e fugas, compartilhando de vagos sentimentos maldizendo o precário destino e temendo as suas consequencias, animando a imagem de glórias antigas e aceitando ambições soltas e sem cálculo.

Que futuro será o da nova geração se lhe for negado, se ela própria continuar negando a vontade e o direito de afirmar-se sobre o tempo? Que rumo será o das novas gerações se lhes for dificultado o dever de salvar a inteligencia brasileira?

Ela, por enquanto, continua viva, mas fora de cena, uma geração que perdeu prematuramente as suas crenças e os seus sonhos. Mesmo quando se debruça e se abandona á ociosidade, que poderia ser reveladora e desprendida na criação de novos valores ou na simples valorização de impulsos subjetivos — não alcançam, não podem alcançar os seus representantes, toda a beleza da contemplação. São completamente desinteressados, são inteiramente estranhos ao seu próprio mundo intimo, sobram na soma de uma personalidade positiva. Do lado de fora, choram-se a realidade nacional e se sentem pobres de não se poder refugiarem, ao menos pela imaginação, que é, sob outra forma, sementeira de realidades. Sem crenças e sem sonhos, vestidos pela tristeza, caminham exaustos como moços velhos.

Quando cuidavam rematar os estudos, por toda parte as novas gerações foram chamadas a participar da negação dos livros e dos sentimentos, a repudiar a inteligencia enfrentando a guerra que, em sua realidade mais bruta, é a réplica dolorosa do progresso moral e material de nosso tempo. Na maioria dos homens jovens, não convocaram as convicções, o aprendizado técnico ou o idealismo politico — mas simplesmente a sua possibilidade de cooperação ou competição moral com as máquinas. Assim integraram equipes aladas, motorizadas e volteadoras num conflito que ambicionava perseguir, e verdadeiramente eliminou, os valores substanciais da vida, cujos cadáveres permanecem insepultos, rescendendo á provocação de novos perigos. Estes, porque rescendem ainda, são respirados em toda parte pela humanidade que, envenenada, perdeu a fé na recuperação da paz. A lembrança da vitória não dissipou nem recolheu nas alegrias do retorno, a memória do espetáculo de estupidez e horror.

Este mesmo retorno, a muitos países e ao nosso, inclusive, coincidiu com o encontro de homens responsáveis a tentar novos rumos dentro de fórmulas politicas antigas, eventualmente desenhadas, temporariamente substituidas, talvez julgadas decadentes e incompativeis, na sua totalidade, com os novos problemas e a missão nova do Estado. Entre duas experiencias igualmente fatais — a militar e a politica — ambas submetidas ao determinismo economico, toda a humanidade e um só momento, to, nos quadrantes da terra e na inquietação dos espiritos, procurou novos rumos, dificeis e esquivos, onde assentar uma existencia fundamente abalada de duvidas, privações e sofrimentos. Procura até certo ponto sem idealismo — mais uma solução prática que uma aspiração moral, em que porfiavam e porfiam o cálculo e o desespero.

Confiou-se e se distribuiu, aos que voltaram da guerra, o reconhecimento e a honra dos heroismos certos e proclamados, mas não a responsabilidade da cooperação e da intervenção na procura daqueles rumos. Convertidos e reduzidos a profissionais da linha de frente da guerra, foi-lhes negado espaço na linha de frente da paz. Pesa-lhes, agora, sobre os ombros, ainda doidos das armas e dos equipamentos, o maior e mais terrivel fantasma — as esperanças mortas.

Fantasma de revoluções que não se fazem apenas na vida coletiva, pois não é somente ao agregado social que elas impelem e inflamam; não é só na cidade e no mundo que elas encontram o clima e o desejo de sua realização. Como na história coletiva, produz-se na alma do individuo momentos em que inesperados motivos e condições, novos estimulos e necessidades, subitamente irrompem para revolver e substituir a obra, a tradição e o legado de alguns anos. A revolução nasce no individuo para, através dele, varrer o mundo e exaltar a espécie humana. A revolução é antinomia do pessimismo.

Não podemos, portanto, admitir sem funda angustia, o curso da vida moral e da inteligencia brasileira determinado pelo vento que varre o mundo, vento de convulsão e desatino, de violencia e inanidade, que tudo incompatibilizou com o poder da criação, desbaratando os esforços, subestimando a sensibilidade, desvirtuando as intenções generosas, sufocando a própria necessidade de afirmação de uma e de outra, da moral e da inteligencia, na voragem da descrença, do temor e do ódio combinados. Como existe a arte da persistente evolução, consistindo esta no guiar com mão firme e hábil o movimento espontaneo do tempo, arte que é de todos os dias, há tambem a arte das decisões heroicas, dos grandes impulsos e invenções. E esta é a sua hora, a hora de nos dedicarmos a esta arte, preterindo as outras. Aconteceram bruscas mudanças de direção, mudanças sem ordem, que trouxeram a alteração fatal da beleza de nossa vida, sacrificando a economia das nossas forças.

Homens de outras gerações, no gozo dos privilégios de seu tempo, sentiram o tédio da vida, e com isto perderam a fé na renovação de si mesmos e no seu desenvolvimento natural, extinguindo-se na contingencia de conter a tristeza superflua e silenciar o humano desespêro. Ambicionavam, de certo, a superação moral de suas existencias frustradas, mas encontrando a alma vasia vingaram-se da perda interior influindo sobre os espiritos em formação — em formação apenas e não, ainda, em floração — descarregando neles o peso inutil da descrença e do pessimismo. Criminosa foi esta atitude egoista, esta persistencia arrazadora a que submeteram os mais jovens, desequilibrando a sua capacidade de reação. As novas gerações, desprezando a atitude das gerações saturadas e vencidas, deve e precisa acreditar na renovação do homem brasileiro, operando revoluções vitais em sua moral e em sua inteligencia. Só assim sentir-se-á ela mesma, no pleno dominio de sua natureza e da sua vocação, transpondo os temores antigos para assumir as responsabilidades presentes, fazendo as suas ações invadirem, em tumulto, a nossa consciencia, transfigurando-nos e acelerando o ritmo de nosso crescimento como povo. A vontade é tanto como o pensamento uma força inventora. As novas gerações ou se afirmam por essa perpétua renovação ou serão testemunhas e personagens de sua própria e maior tragédia — a languida morte de nossa vida.

Há que se libertar da amargura, da traição e da mediocridade dos homens responsáveis, dos dirigentes que vivem em sonambulismo animal. Não necessitará para isto de apregoar novos credos nem intervir em movimentos externos que perturbam e prejudiquem a paz mediocre das massas, o seu modesto equilibrio de conformação com a miséria. Deixemos que prossiga e nossa politica burguesa em sua ociosidade reacionária, que impõe aos homens publicos a repulsa pelo ato de pensar e pela generosidade de decidir. Limitemo-nos, em começo, a reconhecer e respeitar os nossos valores vivos e a despertar e libertar dentro da massa inerte o artista e o homem de pensamento, que adormeceu mergulhado na apatia, dominado pela insegurança e pela duvida, estranho á sua missão. Despertemo-lo para o trabalho, com apoio, proteção e aplausos calorosos dentro do Brasil: "Um povo é tanto mais elevado quanto mais se interessa pelas coisas inuteis: a filosofia e a arte". Apliquemos o pensamento do ensaista á realização desta pequena elite de artistas e intelectuais, que é necessário identificar e revelar aumentando dia a dia o seu numero, pois ela é a unica elite digna de representar o país, eles são os unicos seres capazes de nos afirmar ao mundo, exaltando a inteligencia brasileira em sua participação no drama universal.

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

O ROSTO E A LUTA

(Conclusão da 2.ª página)

ta do cabaré, tão humano e tão simples dentro da sua sincopada percussão, longe de todos os rostos de Zulmira ou das "novelas" sobre as puras Lenoras serviu para redimir a poesia de Guerra de Holanda como esta concorreu para livrá-lo da carreira militar ou da reclusão clerical. Tenho a impressão de que o poeta esqueceu o mundo interior, esqueceu a "preocupação" de escrever uma coisa que repercutisse misteriosamente aos ouvidos dos outros e criou com simplicidade *O Baterista do Cabaré*. Tivemos assim um poema bem realizado, classico, que tanto serve para uma antologia quanto para colocar o Guerra de Holanda entre os nossos melhores poetas.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. SILVIO CALDAS

Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P. enicilina.

Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3080

UM BIÓGRAFO DE EUCLIDES

(Conclusão da 1.ª página)

para os brasileiros — os do litoral industrializado, com a sua meia-cultura européia, e os de centro, tradicionalmente pastoril e arcaico, — mas tambem para os povos de toda a América e de todo o mundo. O seu brasilerismo, o seu continentalismo e o seu socialismo não foram mais do que um sinal de sua identificação com os problemas, as realizações e os interesses do seu tempo; de solidariedade com os homens, as inquietações e as vicissitudes de todos os tempos" (pags. 9-10).

O momento culminante dessa mensagem foram "Os Seriões", que o sr. Silvio Rabelo aponta, com razão, como um marco tanto na existencia de Euclides como na existencia do Brasil (pag. 264).

O tremendo equivoco que Canudos representou na vida nacional, o grande escritor não teve receio em denunciá-lo logo que o compreendeu, — e através de um inexorável exame de suas causas psicológicas e sociais.

Ao partir de São Paulo, era uma a atitude de Euclides, influenciado por um sectarismo que lhe perturbava a exata visão do fenomeno. Citemos, contudo, a respeito, o próprio sr. Silvio Rabelo: — "Em São Paulo (Euclides) formará com os patriotas e os jacobinos que queriam vencer em Canudos os restauradores da monarquia; em Salvador, mudaria a sua opinião vendo em Antonio Conselheiro e nos seus fiéis, elementos de uma sociedade retardatária e esquecida nos sertões: em Canudos, diss depois, acabaria por tomar para comigo mesmo o comprometimento de defender os vencidos, vingando uma desgraça cujos responsáveis eram os vencedores" (pag. 130).

O sr. Silvio Rabelo tem algumas páginas modelares na evocação de situações do país, em dados momentos e em certas áreas geográficas, como os sertões abertos pelas trilhas de gado dos vaqueiros (pag. 79 a 83); a época final da escravatura e a proclamação e consolidação da republica; o fenomeno social e a estranha aventura de Antonio Conselheiro: a migração sertaneja para o Acre; o ambiente do Itamaraty ao tempo de Rio Branco. Destacam-se, ainda, certos perfis, como os de Benjamin Constant e Tobias Barreto; ou casos pessoais euclideanos, como os azares do concurso de Lógica, a sua atitude e reações em face do outro sexo, o incidente com Zeballos.

O socialismo do autor de "Contrastes e Confrontos" é outro setor bem analisado pelo biografo pernambucano.

* * *

O estudo do sr. Silvio Rabelo é o mais completo de quantos se escreveram, no país, em torno de Euclides da Cunha.

Euclides é, sem duvida, sob muitos prismas, um assunto fascinante, mas perturbador nas suas singularidades e irresoluções.

Por isso mesmo, é tanto mais valioso e expressivo o trabalho do sr. Silvio Rabelo, de cujas páginas a figura de Euclides da Cunha se projeta na justa medida da sua grandeza.

(*) Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil — Rio, 1948.

Herdeiro



O garoto Chopin Guin, de 4 anos, acaba de herdar colossal fortuna que, segundo diz, será gasta tôda em "Chicletes". Chopinzinho sabe que goma de mascar proporciona às crianças um exercício bucal valioso, mantendo as gengivas fortes e sadias, e que "Chicletes" é uma deliciosa goma de mascar.



Só Adams produz a goma de mascar de marca "Chicletes"

LEVIATÃ E OUTROS MONSTROS

(Conclusão da 1.ª página)

recia pacificada e racionalizada, no "l'entre-deux-guerres", Green possua a "insight" de ver o Leviatã, o monstro no fundo da agua estagnada. Previu a irrupção e as consequencias de um irracionalismo com que os intelectuais da epoca só brincavam. Revelou aspectos imprevistos e talvez imprevisiveis da "vida", da Vida "sans phrase". Mas a vida de Julien Green não é aquela cuja revelação esperamos de um romancista francês. Na França, o genero ficou sempre caracterizado pela psicologia cartesiana e pela "surdina do classicismo". Ainda Zola é cartesiano na psicologia. Ainda Proust toca em surdina de classico. Mas Julien Green é — parodiando-se famosa frase de Molière — o proprio diabo na galera de Stendhal e Balzac. E' um fenomeno estranho.

No entanto, quanto aos recursos artisticos, o romance de Julien Green é tipicamente francês. Apenas as raizes dessa arte, é preciso procurá-las em outro genero, já indicado pelas qualidades de grande concentração dramatica. A avareza, a paixão que domina tudo e destrói tudo em "Mont-Cinère", é uma daquelas "facultés-maitresses" á base das quais construiram suas obras os comediografos do seculo classico. O conflito intimo, destruidor, em Adrienne Mesurat, revela-se, apesar dos artificios tomados pelo autor emprestados á psicanalise, como irmã de Fedra. Mas a *Phèdre*, quer dizer a obra-prima de Green, é *Léviathan* — e de repente me ocorre o que o proprio Parvillez não parece ter observado: que a expressão "la révolte des monstres" já fôra aplicada á obra do proprio Racine. As analogias são evidentes. O assunto permanente de Racine e de Green (não pretendo, nem de longe, comparar os valores) é o mesmo: almas solitarias, procurando desesperadamente uma vida mais profunda em comunhão com outras almas, não encontrando, porém, caminho de saida da solidão senão a paixão que destrói os outros e enfim os proprios apaixonados. Em Racine, a filosofia desse conflito psicologico foi fornecida pelo subjetivo religioso do jansenismo. Seria porventura residuo jansenista a furia não propriamente anti-catolica mas antes hiper-catolica, atacando a frouxidão dos catolicos modernos, do "Pamphlet contre les catoliques de France"?

O conflito entre catolicismo e jansenismo criou, á porta da epoca classica, a literatura francesa moderna; mas seria simplificação dos fatos se quisessemos reencontrá-lo no conflito permanente, até hoje, das "deux France". Groethuysen, estudando as origens da consciencia burguesa na França, descreveu a luta entre os jansenistas e os jesuitas pela alma da burguesia nascente, demonstrando que o resultado foi o ceticismo religioso dos burgueses voltaireanos, precursores da Republica laicista. Visto assim, á luz da historia do espirito francês, Julien Green aparece menos "atual", antes quase arcaico: seu mundo é pre-moderno. Sua burguesia provinciana não é a burguesia de hoje. A provincia dos seus romances não é a provincia francesa assim como existe agora. Seus monstros são, por assim dizer, monstros antediluvianos. Não seria estranhavel tudo isso se Green fosse canadense; o Canadá francês conserva fielmente tradições pre-modernas, vivendo espiritualmente no seculo XVII. Mas Green não é canadense. Contudo, é americano.

"Tout ce que j'écris procède en ligne droite de mon enfance" — um critico citou essa frase do *Journal*, de Green, provavelmente para fins de interpretação psicanalitica. Mas a frase tambem permite interpretação geografica. Os pais de Julien Green eram da Virginia e Georgia, do sul dos Estados Unidos, possesso até hoje pelos espectros monstruosos da escravidão. Agora, levanta-se aquele véu: a provincia de *Mont-Cinère* e *Adrienne Mesurat* é americana; os possessos pelo Leviatã são os "poor whites", linchando negros, violentando e trucidando mulheres. O estranho anti-catolicismo de Green não seria jansenista mas sim mascara de uma daquelas revoltas anti-puritanas que tambem constituem uma tradição americana. Green tem mesmo precursores entre os seus patricios: Charles Brockden Brown, que escreveu por volta de 1800 fascinantes "romances de horror"; Hawthorne, ao qual Green dedicou o melhor estudo em lingua francesa. Os romances franceses de Green podem ser lidos como palimpsestos, como aqueles pergaminhos antigos de que os monges medievais, carecendo de papel, borraram os textos pagãos, para escrever de novos; hoje, os paleografos estão por sua vez borrando os textos cristãos para descobrir as letras originais. Apagando-se assim o texto de Julien Green, aparece o do maior romancista daquela terra assombrada: de William Faulkner.

Um acaso coloca na mesa, ao mesmo tempo, o *Leviatã* de Julien Green, e *Luz de Agosto*, de William Faulkner (tradução de Berenice Xavier, Livraria do Globo). Não existe qualquer relação de influencia entre os dois escritores. Contudo, a atmosfera dos dois livros é a mesma; até certos caracteres se parecem, Joe Christmas com Guéret, Miss Burden com Madame Grosgeorge. Não convem "presser" a comparação. Mas as duas obras e os dois escritores esclarecem-se, interpretam-se mutuamente. O que os caracteriza é a preferencia pelas monomanias destruidoras. Apenas, em Faulkner essas monomanias aparecem como funções de situações sociais e em Green como casos psicologicos. Revela-se nisso a diferença entre duas literaturas, mas tambem a diferença entre dois exitos literarios igualmente grandes. O exito de Julien Green na França e em todos os paises de linguas latinas, entre 1925 e 1930, coincide com a [illegible]nia do cartesianismo francês, imediatamente antes da revolta dos monstros irracionais; então, na epoca de Coolidge e da "prosperity", Green mal teria tido exito como escritor americano. Pois, o exito de Faulkner, começando na mesma epoca, foi de natureza muito diferente: limitou-se aos circulos literarios, de modo que de nenhum dos seus grandes romances saiu então segunda edição, sendo eles hoje mal accessiveis. Hoje, porém, Faulkner é lidissimo na França, o mais admirado dos romancistas americanos, num momento em que a influencia do romance americano sobre o francês é intensa. Mas esse fenomeno não é comparavel com o exito de Green, ha 20 anos atrás; são outros leitores que admiram agora o grande escritor americano. Antes parece que derrota e resistencia criaram uma mentalidade algo comparavel á do sul dos Estados Unidos, derrotado, resistente e assombrado.

A diferença dos exitos revela-se pelo fato de que os admiradores franceses de Faulkner não se lembram de Green. No entanto eu talvez por isso mesmo abundam outras comparações absurdas que, pretendendo elogiar o romancissa, não o definem bem. Os criticos franceses, em geral, admiram em Faulkner principalmente a abundancia de "vida", revelada através de uma arte complicada, de um estilo exuberante, quase ornamental; mas é maior, em Faulkner, a "insight", aquela capacidade de revelar a essencia escondida das almas e coisas. Em comparação, a "insight" de Green é pobre, mais "fancy" do que "imagination"; mas a sua arte, solidamente baseada em tradições francesas, é maior, conseguindo transformar em "ornamentos" bem delineados as alucinações. No fundo, não é possivel comparar um escritor epico e um dramaturgo.

Epopéia e Drama correspondem aí, parece, á diferença entre uma literatura nova e outra, muito antiga. Mas essa distinção tambem esclarece diferenças individuais. As carreiras literarias dos dois escritores são quase opostas. Faulkner, depois de ter tocado a dominante da sua obra em *The Sound and the Fury* — o horror na abundancia da vida — chegou através dos casos dramaticos *As I Lay Dying* e *Sanctuary* ao formato epico de *Light in August*; ele tambem parou durante anos, mas sua ultima obra *Intruder in the Dust*, agora mesmo publicada, interpretando os velhos temas, "sound and fury", com inedita compreensão social — é um cume de "insight". Esta evolução epica, lenta e irresistivel, não é dada ao tragico Julien Green. A sua ultima possibilidade é — a memoria de "happy days". Depois de *Leviathan*, sua "insight" diminuiu gradualmente, até se esgotar. O ponto critico foi *Epaves*, o romance da abulia tragica, a tragedia sem ação. Neste sentido justifica-se a restrição: Green é estatico. O que não o impediu ser um grande artista, se bem não da vida, nem da vida dos monstros. Julien Green desapareceu da realidade monstruosa porque a sua visão do monstro "vital" foi uma ilusão. Na verdade, Green é visionario noturno: a sua "insight" chega ao auge quando atrás da escuridão apenas se esconde o vazio, o nada. Green parece-se com o seu personagem, contemplando fascinado o sujo rio noturno, o Leviatã que é a morte.

DE TUDO — PARA TODOS

(Conclusão da 7.ª página)

gração nas atuais condições do mundo não se processa apenas pelas vantagens que possamos oferecer aos deslocados de guerra, mas em obediencia a uma série de circunstancias das quais não podemos fugir.

A imigração é hoje, antes de tudo, uma questão politica. Os técnicos que estão nos campos da Alemanha e da Austria servirão, mais cedo ou mais tarde, ás industrias eventualmente bélicas de um dos dois campos antagonicos. Os ocidentais ou a Russia. E mesmo no campo ocidental devemos ter em mira certas condições particulares de cada país. No intrincado que resulta desta cupola da questão de distribuição dos deslocados de guerra em véspera de nova guerra, é fácil visiumbrar o grande interesse do Brasil.

Ademais, os imigrantes se acham sob controle de uma organização internacional que é a unica com capacidade de escolhê-los e transportá-los convenientemente.

Temos, por conseguinte, de agir de inteiro acordo com esta organização, partindo do pressuposto de que o imigrante é indispensável ao país, mas não está á nossa disposição, e de que se não agirmos rapidamente podemos perdê-los sem apelação nem agravo.

* * *

Destas realidades da imigração em 1948, passamos aos fatos internos.

Em abril deste ano o Brasil assinou um segundo acordo com a Organização Internacional dos Refugiados — o primeiro quase um ano antes, em Londres — pelos quais receberia um total de dez mil imigrantes. Até agora a quota do primeiro (5.000) foi coberta, mas do segundo apenas uma pequena parte chegou á Ilha das Flores. Isto quer dizer que nos campos da Alemanha e da Austria mais de quatro mil familias esperam o momento de serem transportadas para as industrias e culturas brasileiras.

O segundo acordo termina em janeiro do próximo ano, e neste momento nos vemos em face de dois fatos gravissimos:

— demora de recebimento dos imigrantes e perda de oportunidade de aproveitamento de cinco navios.
— impossibilidade de recebimento de imigrantes no próximo ano se novos e imediatos entendimentos não forem realizados com a OIR.

* * *

A primeira hipótese é serissima, porque o transporte constitui um dos problemas mais importantes na questão imigratória. Os imigrantes não atravessam o Atlantico sozinhos, e por isso foi que a Argentina comprou barcos especialmente para transportá-los; por não tê-los é que a Austrália não recebe tantos quantos deseja. Ora, ocorre que as autoridades da OIR, de acordo com a missão brasileira e autoridades nacionais, conseguiram que cinco transportes de guerra ficassem á disposição do Brasil para trazerem ao Rio 4.316 deslocados. Mas as formalidades não se completam, os imigrantes não vêem e aumenta a pressão dos interessados nos barcos.

A segunda hipótese é igualmente séria, pois se não entrarmos logo em negociações com a OIR corremos o risco, apesar de todo o desejo, de não recebermos um só deslocado no próximo ano.

E' tempo de perguntar — que impasse são esses, que tanto perturbam a vinda dos imigrantes quando todos parecem interessados em recebê-los?

Tudo se complica, em primeiro lugar, por não termos procedido ainda á ratificação da Carta da OIR. O projeto está no Senado, na Comissão de Diplomacia, depois de aprovado na Camara por unanimidade. Contra estiveram e estão apenas os simpatizantes comunistas. Depois, o Brasil ainda não pagou as quotas em dinheiro que se comprometeu a entregar á OIR. Vive ela de contribuições dos paises membros, muitos dos quais não recebem imigrantes mas cooperam para um movimento geral de colocação dos Dps — que são um milhão e meio de pessoas sem teto e sem vontade de voltar á cortina de ferro. Finalmente, a OIR não tem conhecimento de nossas intenções para o próximo ano senão pela leitura dos jornais brasileiros.

Se há alguma coisa que difere muito de simples palavras é a complexa tarefa de promover a imigração. E no assunto parece que não temos ido muito alem de palavras e tentativas cautelosas. Enquanto isto, o mundo luta subteraneamente pelos Dps.

ANGELA ME SEPULTA

(Conclusão da 8.ª página)

que ela sofresse para me amar com justiça.

Angela está sentada perto de mim. Vejo-lhe o olhar meio alucinado e quase que totalmente vazio. Os seus olhos sof am 87 se, seus olhos sem agonia levam de mim o desejo de salvá-la e trazê-la para as coisas puras. Se eu lhe dissesse: — Angela, eu não sou mau porque idealizo e tenho esperança — ela viria para perto de mim com os gestos entorpecedores do sono fazer apenas em meu corpo uma carícia de carne.

Sei que Angela me sepulta. Não posso crer em sua alma. Depravou-se muito menos do que era necessário para salvar-se. Já não posso torturá-la para que o seu espirito se reative. Acredita que eu a amo assim, como os seios expostos e com os olhos baixos e obsequiosos. Ela crê que se faz próxima de mim não reagindo aos meus contactos depravados. Já não existe sacrifício e o seu corpo completamente vencido me causa nojo.

Senhor, Angela me sepulta. Não lhe ouço reagir no espirito o seu nome como atualmente chamo. Sou como em mil noites passadas quando ela se despia e bailava no quarto: "ANGELA". Ela crê que a chamo desta maneira, quando eu digo apenas: "Angela". Tudo que desejei foi lhe apagar a satisfação de pássaro em primavera para equilibrar nossas almas e unidos percorrermos os vastos corredores desta casa, dando atmosfera e contornos suaves e meladphnus suaves a melancolia existente de tudo que sacrificamos e que não pudemos conseguir. Em vez disso, transporto-me triste e solitário como um Deus, vendo que ela sepulta a unica oportunidade que tive de ser bom.

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opôstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

POBRE HENRIETTE

(Conclusão da 1.ª página)

doso... Numa palavra, meio louco e inteiramente o inverso do que julgarias um homem agradável. Mas amo-o e sinto-me feliz!

— E Roberto? — perguntei.

— Roberto, naturalmente, não sabe nada. Como sempre, olha piedosamente para a pobre Henriette, que tolera todas as infidelidades do marido e, todavia, não pode abandoná-lo... E depois, Roberto não pensa tanto em mim como em tornar a ver certa dama nórdica...

— Como? Tambem sabes isto?

— Sei-o há muito tempo. E como é que tu tambem o sabes?

— Porque teu marido foi á minha casa esta manhã contar-me.

— E não me disseste uma palavra! Que espécie de amigo és, Bertrand? Mas, na verdade, sinto-me encantada por estares tão bem informado, porque isto facilita muito o que te quero pedir... Escuta-me: é necessário que Roberto faça a viagem que projeta para outubro, compreendes? Assim poderei realizar um cruzeiro que planejei com Vladimir, pelo mar Egeu...

— Quero afirmar-te, Henriette, que Roberto está ancioso para fazer a viagem — disse eu — Mas receia que...

— Um momento, Bertrand. Sei perfeitamente o que Roberto quer, porque ele mesmo me disse Mas eu protestei, chorei e opus-me, implorando-lhe que não fosse, ou então, se tinha de ir, que me levasse com ele. E agora penso que talvez tenha conseguido convencê-lo ..

— Não te entendo Henriette. Por que toda esta comédia?

O que desejo que faças por mim, Bertrand, é convencê-lo de que esta viagem é imprescindivel para a sua carreira literária, essencial para sua fama e sua glória, que a mim são tão caras. Diz-lhe que, se deseja ser o senhor em sua casa, como sempre o foi, deverá impor-se, deixando de lado todo sentimento de piedade por mim. Assegura-lhe que, se cede desta vez, terá perdido todo o seu dominio sobre mim e para sempre. Usa toda tua eloquencia para que não lhe reste a menor duvida. E sugere-lhe que, para compenetrar-se de sua ausencia, o melhor seria permitir-me uma curta viagem pelo mar Egeu... Queres fazê-lo, não é verdade? Sim, Sim! Sei que o farás por mim!... Es um anjo, Bertrand!

— Pobre Roberto! — exclamei.

— Sim, — disse ela gravemente.

— Pobre Roberto!

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos estranguiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento scientifico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorisação medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 48—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco, 88 Fone: 6773

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 202

DOENÇAS DOS PULMÕES

RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

ED. SLOPER - Sala 37

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Peito — Sífilis e Venéreas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: Imperatriz 89 - 1.º

Residencia: Aragão, 109



DE CONFIANÇA

Siga o exemplo das mães de outras e desta geração. Dê ao seu filho o lombrigueiro que as crianças tomam com prazer: o gostoso Licor de Cacau Xavier.



DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA

CORAÇÃO. ESTOMAGO. FIGADO E INTESTINOS

Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças internas

Imperatriz, 202 - 1.º andar

das 15 ás 19 horas

— Fone 2572 —

Dr. Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp Pedro II

Doenças, da Nutrição e Sífilis

Coração, aparelho digestivo

CLINICA MEDICA

CONSULTAS: á tarde.

Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 3-0.8.7

Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda n.º 372 - Telipió - Recife

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da Pele e Sífilis

Consultorio: Rua Nova, 36, 2.º and. — Fone 2257

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313



A MODA EM PARIS — A linha esbelta é a nota dominante nos "boulevards" parisienses, na atual temporada, é que nos revelam estes dois modelos de José de Jamora, o da esquerda em lã preta com incrustações, e o da direita, em veludo marron, com lantejoulas de ouro

MODA E BELEZA

Noticias da moda

E' real e revolução no mundo da moda — as saias compridas primeiro, agora o penteado, com aquêles nomes, significando aspecto novo, silhueta nova... E o movimento é internacional, com a tesoura em função sobre os cabelos compridos, que levaram tanto tempo a crescer... Mas é bela, é notavel a mudança de corte para um outra forma de penteado, de ar muitissimo natural com as orelhas quase cobertas, na frente uma especie de "joppo fiequilo", a nuca acariciada por suaves madeixas...

E' um penteado que requer "permanente", não há duvida, que com a "permanente" se faz um e com cabelos naturalmente ondulados se faz outro.

Recebida com agrado em toda parte a novidade, esse corte oferece variações, como em França, onde é exageradamente curto. E não encerramos estas notas sem dizer que o penteado "pagem" é tambem um penteado classico.

* * *

Tudo realça a beleza feminina nos ambientes festivos. As musselinas, os tules, as rendas, o tafetá, o cetim brilhante, rivalizam no esplendor que exigem os modelistas. Para tais vestidos o adorno é, quase sempre, disposto no corpete — bordados com pedrarias, "paillettes" e até nácar, salientando-se os desenhos, tão lindos que dispensam joias.

As musselinas estampadas, o organdy bordado, tanto como a renda de "Chantilly" negra são tecidos usados para grandes "echarpes", que combinem com vestidos de tons claros, muito claros, os mais indicados, aliás, para os modelos atuais. Neles, as saias são amplas, vaporosas, ou levam drapeados com belos efeitos. Um exemplo, de uma das ultimas criações de Molyneux: Corpete de cetim carmesim e saia de musseline de seda branca, onde afloram rosas do mesmo vermelho do corpete. No pescoço, uma fita de veludo carmezim, ajustada por um nó atrás e caindo pelas espaduas. No braço, uma "echarpe," da mesma musselina.

De Germaine Leconte: Em cetim branco, o corpete muito cingido, bordado a nácar em torno do grande decote e saia drapeada nas cadeiras, com maravilhosos efeitos de folhos irregulares. Uma "echarpe" de renda negra arremata a beleza dessa "toilette".

De Robert Piguet: Em tule azul-céu bordado com "paillettes" e canutilhos prateados, num desenho discreto de folhas esparsas, desde o corpete a um lado da saia franzida. E não falha o movimento, cheio de graça, da "echarpe" do mesmo tule.

* * *

Em verdade são lindas essas modernas jaquetas acompanhantes de vestidos de verão. Podem ser pequenas como leves agasalhos, podem chegar á cintura, podem ter comprimento mais longo, mas talhado. Já vemos que não há norma exata em tamanho e feitio, com efeitos de contraste — de tom claro e vestido escuro, ou de fazenda lisa sobre o vestido estampado.

Sedas e lãs tambem se combinam. Alem de pratica são bonitas, levadas até na mão quando o calor aperta.

Para um vestido estampado torna-se bem mais interessante a jaqueta curta, que não esconde o vestido, principalmente quando este leva pregas ou drapeados. A seda natural, tecido da industria moderna, é preferida por sua flexibilidade. Reparando bem, uma jaqueta, curta como um bolero, favorece a silhueta, pois, avolumando os ombros, afina a cintura, caindo solta, sem prender na frente. Para elas prefere-se uma lã leve, flexivel, forrada com o pano do vestido. O principal, para que tenha o mesmo detalhe, é a côr diferente a do vestido, principalmente a côr pastel sobre o escuro. Exemplo de um desses conjuntos: De linhas simples, o vestido estampado com um laço fechando a gola, com mangas curtas e amplas, saia acampanhada, tinha a jaqueta companheira muito curta, solta e coberta na frente, em lãsinha azul escuro, com forro, lapelas e punhos do estampado azul rei do vestido.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 2366

RECEITUARIO DOMESTICO

TRABALHO MAIS FACIL

Quando tiver que engrossar um creme no molho, desmanche, primeiro, a farinha em agua fria, para não encaroçar. Empregue quantidade igual de agua — 6 colheres de farinha, 6 de agua...

Quando tiver que passar na farinha pedaço de carne, frango, etc., temeprea-a com sal e pimenta.

Quando precisar, apenas, de algumas gotas de limão, não o parta ao meio — use um furador, deixando cair as gotas necessarias.

Quando o tempo estiver humido, prefira guardar o pão em lata, para não amolecer.

A agua fria é melhor do que a quente para tirar o cheiro de cebola da faca que a cortou.

As manchas de ovo saem dos talheres, esfregando-os com sal bem fino.

As rolhas fio mais faceis de serem cortadas se se molham bem antes.

Os vidros que contêm oleos e azeites devem ser limpos com borra de café e sacudindo bem em todos os sentidos. Depois se enxaguam com bastante agua.

Para perfumar bem uma roupa ou um lenço, põem-se umas gotas no momento de passar a ferro, pois o calor deste faz aumentar e penetrar o perfume.

As esteiras velha se sujas ficam como novas quando limpas com uma solução de acido picrico não muito forte.

As Persianas ficam como novas, tirando-se bem o pó e passando uma estopa embebida em azeite de linhaça cozido.

Uma pasta de vinagre e sal tira as manchas do latão e do bronze. Lave depois com bastante agua e sabão neutro.

Um pedaço de pão colocado na boca com a ponta saliente evitará que você chore ao descascar cebolas.

Para limpar a banha ou o azeite usados, ponha a fritar junto um pedaço de batata. Ela absorverá toda a impureza.

O Velho Colar

TEREZINHA CALDAS

Era um colar pequenino, porém de bôa qualidade. Lembrava um lindo terço branco que, bem rezado, cada conta se transformare numa pérola.

Adornando sua jovem dona, quanto se divertiu o velho colar: teatros, concertos, danças, festas...

Ele gostava da sociedade, dos sorrisos entre os leques, dos lindos vestidos claros, do berbertinho, da vida.

Quando sua dona bonita casou, o velho colar já imaginava continuar na filha, e mesmo viver esplendido. Mas, — e êle sempre tão bem informado nunca o soubera — por isso, por aquilo, sua dona tão formosa, não casou.

As saidas do escrinio azul fôram se espaçando, fôram rareando, fôram se acabando...

Tantos anos! Hoje, o colar pequenino, porém de bôa qualidade, branquinho de velhice, dorme no escrinio azul que desbotara. Tal uma fôlha sêca a marcar certa página de um livro.

Tal um lindo terço branco que, bem rezado, cada conta se transformara numa perola...

PEQUENOS INVENTOS PRATICOS

Saleiro á prova de humidade

Nada mais desagradavel do que a humidade que transforma o sal nos saleiros, numa massa informe. Para evitar esse inconveniente foram impostos á venda, nos Estados Unidos saleiros dotados de um dispositivo quimico que absorve a humidade do sal, que, assim se conserva em pó, pronto para usar. Uma especie de ampulheta colocada dentro do vidro e ajustada á rolha de plastico do mesmo, é tudo. Quando a ampulheta se satura de humidade fica côr de rosa. Retira-se e seca-se num freno brando.

PARA TAPAR BURACOS NA PAREDE

O buraco que fica na parede quando se retira um cano de gás ou de agua, pode ser tapado facilmente, se se empregar um pedaço de cortiça, que se cobre com gesso. A cortiça se recorta na medida do buraco e se força a entrar na depressão até ficar mais baixa que a parede. O espaço entre a parte exterior da cortiça e o nivel da parede se enche com gesso, até que fique rez-vez com o resto da superficie.

POSTES DE CERCA TRATADOS C'OM CREOSOTO

Um pouco de oleo usado, de motor e um balde com uma solução de creosoto são os unicos elementos necessarios para que se prolongue a duração dos postes de madeira usados para cercar terrenos. Prepara uma solução de quatra partes de creosoto para uma de oleo. Encha cada balde com solução suficiente para cobrir os postes até 75 centimetros de altura. Ponha cada balde sobre suportes de pedra ou tijolo e acenda um fogo lento, durante três horas, mantendo a solução de creosoto abaixo do ponto de ebulição. Passado esse tempo extraia os postes e mete-os na solução fria do outro balde. O creosoto penetra profundamente na madeira e a torna refrataria a humidade e á destruição pelo supim.



A MODA NA INGLATERRA — As elegantes londrinas estão oferecendo na presente estação, os mais atraentes modelos, como este, em lã azul, de uma simplicidade, discreção e harmonia realmente admiraveis. (Foto BNS)

Ciencia de Algibeira

FOTOGRAFIA OBJETOS QUE SE MOVEM A VELOCIDADE SUPERIORES A' DO SOM

Ma granada voltada por um canhão naval atravessando o espaço á velocidade fantastica de 2.827 quilometros por horas, foi fotografada com o auxilio de um novo equipamento para o qual a classificação de "ultra velos" resulta insignificante. Esta nova maravilha permitirá o estudo mais preciso do comportamento dos corpos que se movem a velocidades superiores á do som.

Durante o tempo necessario para ser fotografada, a granada em questão, somente se moveu 20 milésimos de milimetro. Foi captada por uma camara colocada com o obturador aberto, num quarto escuro. A luz indispensavel para a fotografia produziu-se mediante uma descarga eletrica através de "argon" ionisado, um gás inerte. A lampada, situada no foco de um refletor parabolico, dirigiu a luz, um reampago extraordinariamente brilhante que dura dois milionésimos de segundo, em raios paralelos.

A MENINA DE PELE AZUL

No Sanatorio de San Mateo, California, foi internada, há tempos, uma menina de quatro anos, cuja tez adquiriu, de subito brilhante cor azul. Investigando o caso os medicos descobriram que a pigmentação da pele da garota se devia a que ela havia adotado, ultimamente uma dieta de lapis de cores várias. O estado de menina, que se chama Diana Pastorelli, agravou-se muito, pondo-a em perigo de vida, quando se iniciou um tratamento experimental. Suspenso, voltou ela, a melhorar, porém, até o dia 20 do mês passado ainda se achava internada sem alteração na sua pele, que continua azul.

PAPEL IMPERMEAVEL E QUE NÃO SE RASGA

O Instituto Sueco de Investigações que se dedica ao estudo das madeiras obteve, ultimamente, resultados muito interessantes no que se relaciona com a fabricação do papel. Adicionando á pasta pequenas quantidades de certas substancias resinosas, conseguiu-se um papel que não se rasga, mesmo quando introduzido na água.

SECREÇÕES INTERNAS

O organismo humano conta com um sistema glandular, chamado de secreção interna. E isso porque são glandulas que derramam seus produtos na corrente sanguinea. O pancreas é uma glandula excretora e, ao mesmo tempo, incretora, como outros. Hipófise, tireóide, cápsula suprarrenal, são exclusivamente incretoras, sem relação com o meio externo. Mas entre elas, e com o sistema nervoso, central, vago e simpático, é intima a relação.

Da harmonia funcional dessas glandulas de secreção interna, que segregam hormônios estimulantes ou refreadores sôbre as incretoras, depende a personalidade humana.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

HELENA (Recife).

"... consegui emagrecer, mas..."

— Veio confirmar-se a razão do aviso que, constantemente, lançamos destas colunas: onde a saude falha, a beleza e a juventude se ausentam, a passos curtos ou largos... Por sua silhueta, V. cometeu o erro de desnutrir-se, e porque as reservas de seu organismo diminuem porque as do sistema nervoso esmorecem V. se alerta naturalmente. Justificavel é o seu desejo de ser esbelta mas a ele pode chegar sem perigo sem suprimir da mesa alimentos indispensaveis que não a levem a uma decadencia organica. E para tão importante assunto deve consultar o medico e guiar-se por ele, especialista em nutrição. E ha outra razão forte para V. correr á consulta — é que a causa do excesso de peso pode bem ser desordens grandulares, corrigiveis com tratamento.

IRACEMA (Recife).

"... como folhas secas..."

Assim V. diz dos seus cabelos, com o mal das caspas, essas que parecem farinha a cair pela roupa. Em verdade, contra elas não ha remedio eficaz senão o da higiene absoluta, continuada, uma vez e até mais por semana, sem abandono da boa escova, que é outra maneira de limpeza diaria.

Lave a cabeça depois de tê-la untado com oleo de oliva, deixando que este aja, com suas virtudes de emoliente, durante 1 hora. Lave-a, então, com agua morna e uma gema de ovo que, por seus elementos de gordura fosfatada, vai agir sobre o couro cabeludo com elementos que lhe falham. A enxaguadura final faça-a com agua fria, a exponha os cabelos um pouco ao sol para a secagem.

ESTELA (Cabo).

"...e não me dei com o tal creme..."

Acontece que, tambem em assuntos de beleza, não ha um programa "standard", porque a pele varia de cristura para cristura. Não use, pois, o creme. Prefira lavar o rosto, de vez em quando, á maneira de uma ducha escocesa, que ativa a circulação sanguinea e normalizará, certamente. Assim: duas bacias, uma provida de agua quente, outra com agua fria. Aproxima-se de ambos os recipientes, segurando uma esponja na mão direita e outra na esquerda. E faça ao rosto aplicação sucessiva dos dois liquidos — frio e quente, fria...

LAURITA (Olinda).

"...V. disse a ela que..."

V. repetiu fielmente... Não pensa V. que quando se perdeu alguma coisa, irremediavelmente, de nada vale o lamento constante? E' mesmo o caso de uma reeducação espiritual, para viver o "hoje" sem pensar no "ontem". — "Viver a vida de cada dia" é uma legenda de mestre, consciente de revelar o segredo do exito.

MAGDA (Recife).

"... que me esclareça sobre..."

— De fazenda estampada, a jaqueta deve ser curta. Em seda natural, ha estampados de belos coloridos e de perfeita flexibilidade, pelo que se consegue bonitas pregas, assim como drapeados. Essas jaquetas — disse uma modista — não são mais que um simples detalhe sobre o vestido. E apontamos-lhe um exemplo: Vestido estampado, de dois tons — fucsia e azul rei — e um bolero de pano liso, azul escuro.

AMELIA (São Caetano).

"...é muito caseira..."

No plano de vida saudavel que V. trace para sua jovem filha, deve figurar o de permanecer algum tempo ao ar livre, gozando a benção do sol. E é preciso obrigá-la a uma posição em que o corpo permaneça direito para atenuar, quanto possivel, a deformação — encurvamento da coluna vertebral. A ginastica valerá como um controle severo, tanto que se não corrige o defeito, melhora-o, desde que os exercicios sejam favoraveis. Sim! a ginastica deve ser imposta á sua pequena, adequada á sua condição de quase menina.

PAULINA (Escada).

"...não perco a esperança..."

E' a ultima que morre — todos dizem. Em verdade, não vemos razão para perdê-la, nem perder o animo para vencer esse capricho (não lhe damos outro nome)...

Mudando de assunto: "A ginastica respiratoria deve ser tão regular como o banho diario" — diz um entendido. Justifica-se pelo bem estar que proporciona, equilibrando as funções organicas. Ao expirar o ar dos pulmões conseguimos livrá-los de toxinas. E' uma sugestão para V. e porque auxilia a manter a silhueta.

DESFAZENDO A LENDA DA EXISTENCIA DA VIDA ANIMAL EM MARTE

Um astronomo norte-americano revela os resultados de suas investigações sobre o enigmatico planeta

De todos os corpos celestes que se movem ao alcance da visão do homem, o planeta Marte é, sem duvida, o mais enigmatico. Com exceção da Terra, é, êle, o unico onde a vida animal parecia ser possivel. A' simples vista Marte apresenta-se na abobada celeste, como uma brilhante estrela da constelação do Leão, porém os astronomos, que dispõem de potentes telescopios, a vêm como um globo alaranjado, com manchas verdes, coberto ne seu polo norte por um palido manto glacial.

Há 40 anos, seguramente, que se discute sobre a existencia ou não da vida animal no mencionado astro. E, como da discussão nasce a luz, descobriu-se, por fim, que Marte tem circulos polares gelados; zonas verdes e vagas demarcações que segundo a opinião de alguns observadores, poderiam ser canais. Supunha-se que o verde fosse vegetação e terra cultivada, regada pelos canais que levariam a agua dos polos em degelo, para os vales.

Essas sugestões foram, porém, desfeitas em fevereiro ultimo, depois de terem sido submetidas a uma prova cientifica. Aproveitando a proximidade do planeta com a Terra (cerca de 101 milhões de quilometros de distancia) o dr. G. P. Kuiper, do Observatorio Mc Donald do Texas utilizando-se de um novo espectrometro infra vermelho ao efetuar suas investigações, conseguiu estabelecer a evidencia de que Marte tem uma atmosfera similiar á existente a 15.000 metros de altura, na Terra. Seus dois polos são, em realidade, dois delgados lençóis de neve, suas zonas verdes são, realmente, formadas de vegetação, porém de ordem mais inferior; trata-se de liquens que vivem da humidade do ar.

A zona alaranjada é um deserto açoitado pelo vento, e os canais, vales naturais. A presença de vegetação podia significar o começo da existencia da vida animal em Marte, mas o dr. Kuiper não acredita nisso. Na sua opinião, os liquens representam em ultima analise, os unicos e derradeiros vestigios de vida, pelo menos como a que existe na Terra, no planeta Marte.

FILATELIA
A ORIGEM DA CRIAÇÃO DO SELO POSTAL

Alguns cronistas emprestam um caráter algo romanesco á origem do selo postal. Dizem que Rowland Hill seu criador, viajando certa vez pela Islandia hospedou-se num pequeno albergue da aldeia. Nele teve oprotunidade de conversar com uma bonita criada e ficou sabendo que esta recebia semanalmente, noticias do noivo que habitava Londres. Mas para receber a missiva a moça pagava um shilling, que representava um gasto extraordinario para as posses da rapariga. Isso despertou a atenção de Hill, pois era realmente a despesa muito elevada para a enamorada camareira. Captando a simpatia da moça, Rowland veiu a saber outras coisas que mais o impressionou. A Isdina criada confiou ao "pai do selo" que havia de ser, mais tarde. Hill, que para se eximir de tal despesa, usava de um estratagema engenhoso. Ao receber a carta, fingia grande comoção e com muita habilidade para aí não deixar apanhar, olhava para o envelope e, depois, devolvia-a, opinando ser demasiadamente pobre para arcar com tais gastos de 1 shilling semanal. Mas a esperta moçoila ao devolver o envelope ficára já inteirada do que ela significava, se seu noivo estava bem de saúde, quando viria vê-la etc., tudo isso por meio de sinais convencionais que ele introduzia ao escrever o nome e o endereço da noiva. Rowland teve, então a idéia de criar um selo, barato e acessivel a todos, o que foi mais tarde, compelindo com a propaganda que fez de sua idéia, o Parlamento a notar uma lei criando o selo de um penny de taxa para toda a Inglaterra. A idéia de Hill teve logo adeptos em outros paises e, em pouco, um congresso internacional postal, cimentava um acôrdo de tráfego mutuo entre as nações que compareceram ao conclave. Por isso, Rawland Hill obteve um premio de 3.000 libras e uma pensão de 500 além de varias honrarias, condecorações, crachás, etc.

Isso foi a 6 de Maio de 1840, tendo aderido á convenção, por ordem cronologica, o Brasil, a Suiça, a França, o Estado de Nova Iorque e, depois os demais. Coube, como se viu, ao Govêrno Imperial do Brasil precedencia sobre os demais paises cultos do mundo, ao adotar definitivamente pelo Decreto n. 246, de 29 de novembro de 1842 a Reforma Postal idealizada por Hill. Em virtude dêsse Decreto entrou em circulação "oficialmente" a emissão dos primeiros sêlos do Brasil a 1 de agosto de 1843, dia esse que recebe hoje o nome de Dia do Sêlo Postal.

Os famosos "olhos de boi" nada mais são que os primeiros selos emitidos no Brasil e que tinham os valores de 30, 60 e 90 réis. Hoje, os catalogos completos das casas filateticas calculam em 4.650 cruzeiros a série completa carimbada e a nova em 11.000 cruzeiros.

NO 1.º CENTENARIO DO ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

O Dep. dos Correios e Telegrafos, associando-se ás homenagens que foram prestadas pela passagem do 1.º Centenario do nascimento do almirante Alexandrino Faria de Alencar, usou, no dia 12 do mês findo, dois carimbos postais comemorativos.

O primeiro dêles foi empregado na obliteração de sêlos para correspondencia e suas principais características foram:

Formato: circular; dimensão: 30 mm. de diametro; motivo: Centenario do nascimento do almirante Alexandrino Faria de Alencar; tinta a empregar: côr preta.

O segundo foi um carimbo não obliterador, de formato circular, com 40 mm. de diametro, sendo empregada a tinta "Pelikan", verde.

O aludido carimbo possue dois circulos concentricos, no primeiro dos quais se lêm os dizeres: "Almirante Alexandrino de Alencar — 1848 — 12 de outubro — 1948", vendo-se, superpostas á palavra outubro, as iniciais "D. C. T." Ao centro, entrelaçada a figura de uma ancora e uma flamula, atravessada pela lema "Rumo ao mar".

ERA UMA VEZ...

Era uma vez uma cidade que se chamava Petra, que, em grego, quer dizer pedra. E perdeu-se nas montanhas desertas, ao sul do Mar Morto, há seculos e seculos. Mas um dia, um suiço curioso das coisas do mundo descobriu-lhe os restos de uma grandeza que se classificava como "joia arabica". Foi em 1814. E, desde então, arqueologos, historiadores, turistas, visitaram as ruinas de Petra, maravilhados do brilho e colorido de suas rochas. Um deles, poeta decerto, possuido de entusiasmo áquela misteriosa beleza, escreveu: a rose-red city half as old as time"... Em verdade, como diz o decassilabo, a "cidade vermelho-rosea" é tão antiga, "tão antiga como a metade do tempo"", "tão antiga que não se precisa a época do seu levantamento. Mas fazem conjecturas arqueologos e historiadores: Assim, na convergencia de antigas rotas de caravanas para o deserto, originou-se, talvez, desses peregrinos que necessitavam de um pouso urbano onde tivessem agua abundante e pastorelo... Ou dos israelitas em seu exodo? ou dos antigos egipcios?

Antes de Cristo nasceu Petra, e depois de Cristo, na segunda metade do seculo II, foi morrendo: As caravanas já não passavam por ela. E a cidade da Arabia, que adquiriu da cultura helenica, da romana, amortalhou-se no grande vale, até ficar esquecida, perdida... Encontrou-a, porém, Burckhardt, que revelou ao mundo as suas impressionantes ruinas. E outros puderam descrevê-la — "talhada na rocha, pois em Petra não existem edificios propriamente, mas obras de escultura, lavradas, com impecavel detalhe, por artistas de povos diversos..." E falam de suas rochas, que se tingem dos mais vivos e admiraveis coloridos — rosado, vermelho e purpura, matizados com azul, violeta e amarelo, sem que falte o verde intenso da frondosa gama dos loureiros..."

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Hidroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 237 —
FONE: 2072 — RECIFE



A MODA EM PARIS — Estamos assistindo á ressurreição dos modelos da era romantica. Bem o demonstram as criações de José de Jamora, que aclima reproduzindo: um vestido de tarlatana tornasol côr e amarelo, enfeitado com rosas de tecidopelo, e um esplendido abrigo de tecidopelo amarelo, com amplas bordas de pelos platinados.

CULINARIA
Marialice PRESTES

LICOR DE CACAU A PEDIDO

Colocar em um frasco de boca larga duzentos e cinquenta gramas de cacau em grão, meio litro de alcool e um pedacinho de casca de laranja bem madura, seca no forno. Tampa-se muito bem e deixa-se de infusão durante 15 dias.

Prepare uma calda com setecentos e cinquenta gramas de agua e setecentas gramas de açucar. Leve ao fogão até ferver.

Coa-se o cacau que estava de infusão e junta-se a calda quente. Deixa-se esfriar. Coa-se novamente e filtra-se com papel que se encontra nas farmacias. Se quiser dar uma côr mais escura junte um pouco de açucar queimado bem liquido, mas neste caso filtre de novo.

Coloque seu licor em uma garrafa bem seca.

COCADA MORENA

Faça uma calda em ponto de pasta, com meio quilo de açucar. Bota-se uma colher bem cheia de manteiga com uma cheia de chocolate ralado ou chocolate em pó e seis ovos. Junte uma colher de farinha de trigo, um coco pequeno ralado e a calda.

Misture tudo muito bem e deite ás colheradas, em tabuleiro polvilhado e leve para assar no forno.

A qualquer consulta estou pronta a responder. Bairro Santa Rita. Av. Angelica 525, São Paulo.

TORTA DE MAÇA

Receita francesa — (a pedido).

Amasse duzentas e cinquenta gramas de farinha de trigo, cento e cinquenta gramas de manteiga, setenta e cinco gramas de açucar, dois ovos, uma colherinha de raspa de casca de limão.

Trabalhe a massa muito rapidamente com as pontas dos dedos, até que ela se torne bem lisa e não muito dura. Abra com rolo em tabos bem enfarinhados. Unte muito bem com manteiga uma forma de mais ou menos vinte e quatro centimetros de diametro, e estenda sua massa tendo o cuidado de levantar os bordos para que não tombem quando estiver assando.

Rechelo: descasque cinco maçãs pequenas, parta em fatias muito finas, misture com cento e cinquenta gramas de açucar e uma colher de sopa de Rhum. Limpe muito bem com gramas de passa sem sementes e misture com as maçãs assim como uma colherinha de canela em pó. Esta mistura deve ser colocada dentro da forma forrada com a massa. Enfeite com tiras da massa a parte de cima e doure com um ovo batido. Leve para assar em forno quente. Leva mais ou menos uma hora. Depois de assada polvilhe açucar com canela por cima, logo que estiver completamente fria.

MEIA LUA

Duzentas gramas de manteiga, cem gramas de amendoas ou avelãs, ou cinquenta gramas de cada, cem gramas de açucar, duzentas e cinquenta gramas de farinha de trigo, uma ou duas colheres de leite.

Depois de peladas as amendoas pique muito fininho com o auxilio de uma faca. Não passe pela maquina.

Coloque a farinha peneirada sobre uma taboa, junte as amendoas, o açucar, a manteiga e a gema. Misture tudo com as pontas dos dedos e para que a massa fique bem homogenea junte uma ou duas colheres de leite. Faça um rolo comprido da massa e depois corte, e dê a forma de meia lua. Leve ao forno quente tendo o cuidado de dourar com uma gema e polvilhar açucar cristalizado por cima. Só retire da assadeira depois de assadas para evitar que elas se partam, pois a massa é muito fina.

CREME DE POTINHOS

(A pedido).

Meio litro de leite que se leve para ferver com umas gotas de baunilha e açucar o quanto adoce.

Depois junte seis gemas, misture bem e passe por peneira fina.

Junte uma colher de manteiga derretida. Leve para assar em potinhos proprios ou tijelinhas em banho-maria. Quando estiverem assados polvilhe canela em pós. Estão assados quando o creme se desprende dos bordos das tijelinhas.

Sirva bem gelado, sem desformar.

GELEIA DE JABOTICABAS

Deite em uma panela esmaltada as jaboticabas bem lavadas e escolhidas.

Cubra com agua e leve ao fogo até ficarem bem cozidas.

Esmague muito bem com uma colher de pau e continue mexendo até o caldo ficar grosso.

Passe por uma peneira de taquara e em seguida por um pano.

Junte tantas xicaras de açucar quantas derem de caldo e leve novamente ao fogo.

Tome o ponto da geleia. Quando pingar no pires e não escorrer está no ponto certo da geleia.

Guarde em vidros muito secos em lugar fresco.

Esta geleia dura de um ano para outro.

GELEIA DE LARANJA

Para cada chicara das de chá de agua vai um copo da caldo de laranja, sendo umas duas laranjas lima e só uma laranja ácida, quatro folhas de gelatina e açucar a vontade.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe do Clinica da H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

Não Precisam Tocar-se para Reagir

Desfeita uma teoria clássica da Quimica

Como se sabe, na primeira linha de defesa do corpo dos animais contra as enfermidades infecciosas, figuram os anti-corpos. De acôrdo com a opinião do dr. Alexander Rotheu, do Instituto Rockfeller, os anti-corpos têm uma ação de longa distancia equivalente ao poder hipotetico de um homem que pudesse aniquilar a outro, mediando entre ambos os adversarios, uma distancia de 18 metros. Este poder á longa distancia pode ser atribuido tanto a um efeito eletronico quanto a um sistema de "oscilladores ressonantes extendidos". As enzimas (fermentos soluveis) como a triptina, que nos sucos digestivos desintegra a carne e outras proteinas, têm uma ação similar. Ao que parece, trata-se de uma propriedade inerente ás substancias semelhantes á proteina, que se compõem de moleculas muito grandes.

Esta ação da triptina é demonstrada usando-se do seguinte processo: sobre-se com uma proteina qualquer uma placa de microscopio, ajuntando-lhe em seguida, uma capa de gelatina e, depois, outra de triptina, embora se conserva a solida capa de gelatina estendida entre ambas. Esta ação, á longa distancia, das substancias quimicas do organismo, parece contradizer a classica teoria de "Quimica", de que as moleculas devem tocar-se para produzir reação.

Dois Mêses de Missão Abbink

Sebastião W. de ARAUJO

RIO, novembro — Muito se tem escrito na imprensa a respeito da Missão Abbink. As vezes, simples noticiário; outras vezes, comentários. Favoráveis ou desfavoráveis, dão a impressão, salvo má fé dos seus autores, que os mesmos estão mal informados a respeito. Este é o depoimento de um repórter que há cerca de 2 meses acompanha o trabalho dos técnicos americanos e de seus colegas brasileiros. Apenas temos procurado registrar os fatos com fidelidade. Nossa tarefa colocou-me em contacto com vários membros do que poderemos chamar a Comissão Mista Americano-Brasileira de Estudos Economicos. Acreditamos que o nosso conhecimento do assunto permita esclarecer muitas duvidas que surgiram no espirito do publico, suscitadas por comentaristas mal informados ou tendenciosos.

• • •

As origens da Missão Abbink são conhecidas. Divulgou-as O JORNAL e ninguem mais autorizado para o fazer, pois seu diretor, o sr. Assis Chateaubriand, foi quem provocou o convite dirigido ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, para visitar o Brasil em meados do ano passado. Atendendo a uma solicitação do ministro Corrêa e Castro, em carta cujo teor foi, tambem, divulgado na imprensa, o sr. John Snyder fez gestões junto ao governo norte-americano no sentido de enviar ao Brasil um grupo de técnicos que, auxiliados por peritos brasileiros, estudasse os problemas nacionais, principalmente os de natureza economica, a fim de, examinadas as nossas reais possibilidades, fosse possivel aos Estados Unidos, através da inversão de capitais privados, auxiliar o desenvolvimento economico do nosso pais.

• • •

Os técnicos americanos **chegaram ao Brasil há dois meses.** O governo dos Estados Unidos escolheu-os dentre os próprios auxiliares da administração federal, funcionários publicos ou de organismos semi-oficiais como o Federal Reserve Bank. Não se trata, pois, como se tem assoalhado, de um grupo de banqueiros de Wall Street e magnatas da industria. Apenas um dos componentes da Missão não é funcionário, o próprio sr. Abbink. Emprega suas atividades numa empresa editora. Entretanto, já ocupou funções publicas durante a guerra. Em declarações á imprensa, o sr. Abbink definiu bem o caráter da Missão que chefia, afirmando: "Não estamos aqui para obter coisa alguma para ninguem ou de quem quer que seja. Não temos programa ou "plano" que estejamos tentando impor. Como representantes do governo dos Estados Unidos achamo-nos aqui para nos aliarmos aos nossos colegas brasileiros, no sincero desejo de descobrir a causa fundamental dos problemas com que se defronta o Brasil no seu propósito de melhorar o bem estar de seu povo e incorporar as nossas conclusões e recomendações em relatório conjunto a ser apresentado a ambos os governos. A comissão apenas pode analisar e apontar o caminho para possiveis soluções. Caberá, então, ao governo e ao povo do Brasil decidir o caminho que desejam tomar".

Outra critica habitual á comissão é a presença, do lado brasileiro, de personalidades ligadas aos interesses de firmas americanas no pais. A mais visada é a do sr. Valentim Bouças. Trata-se, entretanto, de um dos homens mais qualificados, pela experiencia de longos anos de permanente contacto com os norte-americanos, para a tarefa que atualmente desempenha por indicação do nosso governo.

• • •

Em que pé se encontram os trabalhos da Missão Abbink? Iniciados a 10 de setembro ultimo, já são decorridos quase 2 meses e muito há que fazer ainda. Isso, tambem, não deve ser motivo de inquietações. O trabalho a ser executado é enorme. Embora não seja o primeiro planejamento em larga escala concebido no pais, pois em 1942 tivemos o Plano Taub e em 43 o Plano Cook, de autoria de peritos estrangeiros, e este ano o Plano Salte, elaborado por técnicos nacionais. O presente planejamento é muito mais amplo e completo. Os dados disponiveis, no momento, são ainda insuficientes, carecendo, alem disso, da necessária coordenação. Estão sendo feitos, a pedido da Comissão Mista, inquéritos e levantamentos para uma completa verificação das realidades economicas do pais. Nas várias sub-comissões em que se dividiu o trabalho de planejamento, estão sendo fixadas, por outro lado, pelo estudo e debate entre técnicos sempre prontos a acolher sugestões de todos os setores interessados, as linhas mestras das soluções ara cada problema particular. A Comissão Central, assistida por representantes de todas as sub-comissões, caberá, mais tarde, concatenar os dados dos trabalhos parciais, redigindo as recomendações finais Esse planejamento, feito, como já dissemos, com os dados disponiveis atualmente, estará sujeito, é óbvio, a revisões periódicas, a fim de reajustá-lo ás realidades de cada momento. Vale acentuar, qualquer planejamento é melhor que nenhum. Um planejamento eficiente como o que está sendo feito, orientado por uma equipe de homens experimentados em questões técnicas e economicas, estimulará, certamente, no futuro, o emprego de capitais particulares, oriundos do exterior ou formados aqui mesmo, na execução dos empreendimentos previstos, coroamento da obra que ora se enceta. E acarretará, certamente, o aceleramento da criação do Banco Central, de que muito necessitamos.

• • •

Convem relatar, embora muito sucintamente, o trabalho que já tem sido realizado nas várias sub-comissões em que se desdobra a Comissão Mista, a fim de que o publico tenha uma idéia aproximada da natureza e da importancia dos problemas ventilados.

A sub-comissão de Comércio e Estudos Gerais preocupa-se, principalmente, com três ordens de assuntos: investimentos, assuntos fiscais e comércio exterior. O estudo da reforma bancária, ora em andamento no Congresso, tem sido feito com muito cuidado. O problema é sobremodo importante, pois sem a organização de um sistema de crédito elástico e fácil, que permita a fiscalização mais eficiente do mercado de titulos, com os meios capazes de atrair as nossas disponibilidades para as aplicações de capitais tanto publicos como particulares, enfim, sem o saneamento do mercado nacional de valores, não se poderá esperar a entrada de capitais oriundos do exterior para a expansão da economia nacional. Diga-se, de passagem, que mesmo os Estados Unidos não dispõem de abundancia de capitais. São até escassos, para certos tipos de investimentos, na própria América do Norte. Só emigrarão, portanto, se encontrarem condições muito favoráveis aqui. O que se visa é o Banco Central, e, partindo dele, o Banco de Investimentos.

A racionalização do nosso arcaico sistema tributário é outro problema de capital importancia que vem sendo estudado pela sub-comissão de comércio e estudos gerais. Com relação ao comércio exterior a sub-comissão já tem esboçadas as suas diretrizes. E' evidente que uma balança de pagamentos favorável é vital para a importação de capitais, pois necessitamos de divisas que permitam o correspondente pagamento de juros e o proprio retorno desses capitais, que, uma vez assegurado, gera confiança. Ora, somente saldos muito favoráveis no comércio exterior permitirão equilibrar a nossa balança de pagamentos. Necessário, pois, se torna estimular a exportação daqueles produtos que encontram fácil mercado no exterior. Por outro lado, a fim de economizar divisas, tambem é imperativo que se estimule a produção daqueles produtos que mais pesam na importação, tais como o trigo, os combustiveis, etc.

A sub-comissão de desenvolvimento agro-pecuário tem-se preocupado com os problemas de crédito rural, ensino agricola e reflorestamento. Uma sub-comissão especial estuda os problemas de conservação e armazenamento dos produtos agro-pecuários.

O mercado de capitais e o seu desenvolvimento para a expansão industrial é uma das questões já focalizadas pela sub-comissão de desenvolvimento industrial. O reequipamento das industrias e a discriminação ou seleção dos capitais a serem investidos nas mesmas são outras tantas preocupações dessa sub-comissão.

A sub-comissão de energia já adiantou bastante os seus trabalhos, baseados, em parte, no Plano Salte, sub-setor de energia elétrica. Sugeriu a criação de um Banco de Eletrificação, proposta que já está sendo examinada na sub-comissão competente. Com relação ao financiamento lembrou, tambem, a exploração da energia hidro-elétrica mediante a criação de cooperativas de ambito regional, das quais participariam os governos interessados, o federal, o estadual e os municipais, conforme o caso.

O estudo dos fertilizantes, visando o barateamento da produção, pela ampliação das atuais empresas e adoção dos mais modernos instrumentos de trabalho, tem sido a preocupação dominante da sub-comissão de exploração mineral, enquanto não se tenha a mesma descuidado dos problemas relacionados com a exploração do ferro e do manganês.

A sub-comissão da mão de obra estuda, no momento, a cooperação economica profissional e os problemas de higiene e segurança do trabalho.

Uma das tarefas mais dificeis cabe, sem duvida, á sub-comissão de meios de transporte. A equipe que cuida dos problemas ferroviários já elaborou um plano completo, compreendendo o reaparelhamento das estradas de ferro, a eletrificação de vários trechos, a remodelação de traçados. Custará 20 biliões de cruzeiros esse plano. Onde buscá-los, entretanto? Obter a inversão de capitais em industrias rendosas não é das coisas mais dificeis. As nossas ferrovias, porem, são deficitárias, atualmente, e, muitas delas, ainda o serão no futuro, pelo menos nos primeiros anos de aplicação do plano. Como pagar os juros correspndentes aos empréstimos pleiteados? A sub-comissão elaborou um plano de financiamento, combinando o empréstimo externo com a emissão de titulos no mercado interno.

Estuda, tambem, a sub-comissão de transportes a inversão dos capitais necessários á exportação do minerio de ferro em larga escala, ampliando o empreendimento cometido á Cia. Vale do Rio Doce. Não é estranho á Comissão o projeto de troca de minério de ferro do Brasil por carvão americano.

Finalmente, a sub-comissão de piscicultura e pesca vem estudando, com afinco, a situação atual e o fomento da psicultura no pais, compreendendo o seu trabalho a producão, o transporte e a conservação do pescado.

OS ESTADOS UNIDOS E O NACIONALISMO ECONOMICO

As Compras do Plano Marshall Nada Adiantaram à America Latina

Sumner Welles escreve um artigo sobre as dificuldades americnas em pôr em prática as lições da experiencia

O "New York Herald Tribune" publicou um artigo da autoria do sr. Summer Welles, de que o "Boletim Americano" do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York apresenta um rêsumo e no qual o ex-sub-secretário de Estado fez várias considerações em torno da apatia dos Estados Unidos relativamente aos acordos de comércio negociados com os paises estrangeiros, o problema da união da Europa Ocidental e a necessidade de um Plano Marshall para a América Latina.

Primeiramente, o sr. Summer Welles afirmou que tanto os democratas como os republicanos admitem que o nacionalismo economico ameaça a sobrevivencia da democracia ocidental, parecendo, entretanto, que a principal dificuldade dos Estados Unidos é a sua inabilidade para traduzir em ação as lições ensinadas pela experiencia. Depois de expressar o seu receio relativamente á atitude do próximo Congresso em face do problema dos acordos de comércio, o articulista afirmou que a união da Europa Ocidental é essencial para assegurar a prosperidade economica de uma região vital para a segurança dos Estados Unidos. Não há, entretanto, disse ele, o menor sinal de que demos ao estabelecimento dessa união uma prioridade genuina na nossa politica, tendo os Estados Unidos aprovado a insistencia da Grã-Bretanha para paralizar o progresso da união por motivos dos receios miopes, de um ou dois Dominios, de que a orientação britanica para a Europa lhes constituiria mais um prejuizo do que um beneficio, e por que tudo o que a Europa Ocidental necessitaria seriam acordos de compensação e alianças militares do estilo tradicional.

Transcrevemos, a seguir, a parte do artigo do sr. Summer Welles referente á necessidade de uma cooperação maior com a América Latina: "Outra recusa dos mentores politicos norte-americanos de reconhecer o perigo de insegurança economica entre nações cujo apoio necessitamos foi bastante frizada no recente apelo do ex-embaixador Joseph P. Kennedy em prol de um Plano Marshall para as Américas. O sr. Kennedy advoga um programa que resumiria muitas das formas construtivas de cooperação economica e financeira com as outras republicas americanas, formas essas que foram levadas a cabo durante a administração de Roosevelt. O sr. Kennedy centua a necessidade de uma integração economica maior, a expansão rápida das facilidades de transporte e o desenvolvimento dos recursos capitais. Declara que os Estados Unidos poderiam, dessa forma, ampliar a base de apoio para o encargo colossal que lhe compete na atual situação mundial. Nenhum aspecto recente da politica exterior norte-americana é mais dificil de compreender do que o nosso fracasso nessa disputa critica com a União Soviética de reconhecer a importancia, para nós, da solidariedade inter-americana que nos foi uma salvaguarda inestimável durante a segunda guerra mundial.

"O programa de cooperação economica e financeira, que foi um dos pilares da politica da boa vizinhança, não foi apenas liquidado no momento exato em que as republicas americanas estão sofrendo agudamente do esforço economico do periodo de após-guerra, mas tambem os nossos vizinhos foram informados de que tudo o que eles poderiam esperar eram os beneficios indiretos das compras segundo o Programa de Recuperação Européia. Ao invés de solicitar a cooperação daqueles paises de forma que os planos do administrador do Programa pudessem levar em consideração os interesses imediatos e futuros de todo o hemisfério, as outras republicas americanas foram mantidas á distancia. Até dois meses atrás, menos de 2% dos fundos utilizados nas compras do Plano Marshall foram canalizados para a América Latina. Os dólares dispendidos em compras no ultramar, consequentemente, pouco contribuiram para aliviar as dificuldades economicas que afligem muitas das outras republicas americanas. O resultado disso tem sido um crescente desassocego politico e social na maioria do hemisfério.

"E' muito mais dificil, atualmente, levar a cabo um programa hemisférico do que há seis meses atrás. Entretanto, esta medida ainda pode ser concretizada. Ela reduziria os graves riscos politicos e estratégicos para a paz de todas as Américas criadas por insegurança economia geral. Tornaria, tambem mais fácil para os Estados Unidos, conforme expressa o sr. Kennedy, o desempenho dos seus encargos crescentes. Caso se chegasse a um acordo sobre uma politica exterior bi-partidária que incluisse o programa hemisférico, que desse uma garantia categórica de que a lei dos acordos de comércio continuaria inalterada e que facilitasse e incentivasse união da Europa Ocidental, teriamos uma razão muito maior para confiarmos nos anos vindouros".

Imigração, Economia e Xenofobia

Francisco Duarte BURITY
(Para os "D. A.")

RIO, novembro — Parece que vamos entrar numa nova fase promissora para o Brasil, com as ultimas medidas do governo, facilitando a entrada de bons imigrandes estrangeiros de que tanto precisamos. Quem vem acompanhando o problema, pode avaliar a verdadeira batalha que o presidente Dutra tem travado para vencer a burocracia e as resistencias que existem dentro de certo setor da máquina governamental. Com o nacionalismo da ditadura e, depois, com o estado de guerra em que estivemos, criaram-se severas leis e restrições á entrada e permanencia do estrangeiro, as quais, ainda, infelizmente, se mantêm, não obstante termos uma constituição liberal. O Congresso, até o momento, apesar da urgencia, não regulamentou o assunto e certas repartições competentes não têm criado as facilidades necessárias, por alguns motivos, dentre os quais o da xenofobia de elementos que acham que o estrangeiro vem apenas "comer o nosso feijão".

Contou-me um amigo entendido no assunto, o que, aliás, foi confirmado pela acusação de ilustre congressista, há pouco tempo atrás, de que, no órgão controlador da imigração existem verdadeiros montões, aos milhares, de processos de estrangeiros, que, comprovando as suas habilitações técnicas, desejam vir para o Brasil, espontaneamente e sem "onus" para o governo, trazendo, e que possuem, mas, que não conseguem a autorização necessária devido á burocracia e a um xenófobo desinteresse pelo problema.

Há dias atrás os jornais noticiaram que o sr. presidente da Republica, recomendava, mais uma vez, uma solução definitiva para tão importante e debatido assunto, dando um prazo de 30 dias para a sua conclusão. E' uma demonstração do vivo interesse do governo e das dificuldades que vem encontrando dentro da engrenagem administrativa.

Alem das providencias junto aos consulados para facilitarem a vinda de bons elementos, urge medidas removendo as restrições existentes, e que dificultam a permanencia e as atividades dos estrangeiros no Brasil. Não creio que, com o decreto 3.010 de 1938, que se pretende pôr em vigor, se encontre, solução satisfatória. Criado, parece, incoerentemente, porque estabelece uma entrada anual de 2% sobre os estrangeiros chegados nos ultimos 50 anos a partir de 1933, para trás, e correspondentes a cada nacionalidade, de modo que, receberiamos mais da nacionalidade que mais forneceu nesse periodo. Assim, poderemos receber uma quota anual elevada de japoneses, porque já têm esses uma grande colonia no Brasil e pouco receberiamos de holandeses, suecos, americanos, dinamarqueses, suiços, belgas, etc., incontestavelmente dos melhores, porque, 2% sobre o que já entrou pouco representaria, embora a quota, em certos casos, possa ser aumentada até 3.000. Por outro lado, mesmo que todas as nações preenchessem, integralmente, as suas quotas, o que é pouco provável, não receberiamos, talvez, metade do que está recebendo a Argentina, quando, possivelmente, poderiamos absorver muito maior quantidade.

Não é preciso enumerar as vantagens de uma imigração intensiva de elementos uteis, com um padrão de técnica e de cultura superior ao nosso, pois, os resultados que já obtivemos e que outros paises têm obtido, são provas bastantes, entretanto, estamos perdendo uma oportunidade rara de receber milhares ou, mesmo, milhões de europeus que estão ansiosos para fugir de uma Europa devastada, para outras terras onde possam desenvolver uma atividade pacifica e produtiva.

E' um engano pensar-se que o imigrante vem tomar o trabalho do nacional. Dizia um ex-ministro inglês, que o estrangeiro não tirava o trabalho do nacional e criava-o pra si, isso para uma Inglaterra super-povoada e com um alto padrão de técnica. No Brasil e em paises pouco desenvolvidos, ele cria o trabalho para si e, muitas vezes para outros nacionais. No começo do século passado, quando os Estados Unidos tinham pouco mais de 6 milhões de habitantes, havia tambem uma corrente de opinião de que o imigrante vinha fazer concorrencia ao americano, entretanto, quanto mais recebia o estrangeiro, mais havia trabalho e, com isso, receberam 50 milhões no mesmo século e continuaram e continuam recebendo, até o momento, havendo trabalho para todos.

De 1939 até o presente, entraram naquela Nação, cerca de um milhão de refugiados, e se anuncia o recebimento de mais de 300 mil, nos próximos dois anos, isso, num pais de grande população e que tem um padrão de técnica e de eugenia dos mais altos do mundo. A Inglaterra em 1947, recebeu cerca de setenta mil estrangeiros para aumentar a sua produção enquanto que, para nós, ao que eu saiba, nem uma terça parte chegou, menos do que recebeu a Holanda, de alta densidade de população, em contraste com épocas já recuadas, em que chegamos a receber duzentos mil, num só ano, e cujos beneficios estamos sentindo.

A Bélgica, pequenino pais, e de maior densidade de população do mundo, tem recebido dezenas de milhares de operários estrangeiros para intensificar a sua produção e a França, que tem 40 milhões de habitantes, num território com a superficie do Estado de Minas, espera receber, até 1950, 15 milhões de italianos, sem perigo para a sua soberania, sem receio das minorias raciais e do desemprego para seus filhos. O Canadá, a Australia, a União Sul Africana, e Venezuela, vêm recebendo imigrantes em larga escala para aumentar o seu potencial humano e desenvolver a sua produção, que, per capita, já é muito superior a nossa.

A Argentina, que já tem mais de 15% de estrangeiros na sua população, enquanto que não temos nem 4%, recebeu depois da guerra perto de 400 mil, almeja receber uns três milhões em 10 anos e, neste ano, estão entrando á razão de mais de 10 mil imigrantes por mês, estimulando, ainda, por todos os meios, a entrada de técnicos alemães, sem a assombração do perigo de minorias raciais.

A nossa deficiencia de mão de obra especializada e de um bom padrão de técnica é notória e está retardando o nosso progresso, o desenvolvimento da produção e, mesmo, a formação de um tipo eugenico melhor e mais forte.

Nenhum pais, talvez, possa prescindir dos conhecimentos dos bons técnicos estrangeiros por melhores e mais aparelhado que esteja. Os Estados Unidos, que já dispõem de um dos melhores padrões do mundo, sempre estão aproveitando o que de melhor pode obter no exterior. Ao terminar a guerra, ficaram disponiveis, segundo li, cerca de seis mil cientistas alemães de alto valor. A grande nação americana levou, de inicio, uns mil, a Russia uma parte apreciável com mais algumas centenas de milhares de operários, outros paises aproveitaram e disputaram o que puderam, sem, entretanto, verem perigo nos seus inimigos de ontem e, para nós, se tocou alguma coisa foi em escala ridicula, porque a xenofobia açulada pelo jacobinismo, pela demagogia barata e pelas leis e restrições existentes, tem criado enormes dificuldades a uma imigração, que só traria beneficios.

Um exagerado e pouco fundado receio das minorias e quistos raciais tem dado lugar a um ambiente pouco propicio á imigração, numa grande parte do pais e, tudo isso se torna até grotesco, quando se tem noticias de que o governo inglês aproveitou os serviços de oficiais alemães para instruirem o seu exército em campanhas nas zonas articas. Se conseguimos atravessar incólumes há 30, 80 ou 100 anos atrás, quando o Brasil era bem mais fraco e recebiamos mais imigrantes e capitais estrangeiros que hoje, diante de nações poderosas, em uma época em que as conquistas não tinham fortes freios, como temermos agora, que já somos uma das grandes nações do mundo?

E' ridiculo e uma prova de ignorancia das condições de uma Nação que tem perto de 50 milhões de habitantes, o temor de algumas centenas de milhares de estrangeiros disseminados por tão vasto território. Se quase todos nós, brancos, pretos e mestiços, como descendentes de estrangeiros que aqui aportaram há 20, 50 ou 300 anos atrás, somos bons brasileiros, por que não o poderão ser, tambem os descendentes dos que estão chegando ou que terão de chegar?

Quem percorre o interior deste imenso Brasil, a começar de certos suburbios do Rio até o extremo Norte e, que vê, em grande parte, uma população raquitica, definhada, escura, feia, atrasada uma pobre gente sem conforto, sem higiene e na miséria, verdadeiro rebotalho de uma raça e, ainda, observa que na Bahia, segundo dados oficiais, 70% são de pretos e pardos e que, em cada oito nascimentos sete são de negros, é que, alem do amparo e da assistencia dos governos, mais se fortalece a necessidade da mistura e do cruzamento com elementos estranhos mais robustos, mais instruidos, com métodos de trabalhos mais eficientes e com melhor padrão de vida.

Está claro que deve haver seleção na entrada desses elementos estranhos, com os necessários cuidados que outros paises tem adotado quando á imigração, porem, o que não é justo são as campanhas e as restrições existentes, como a lei dos dois-terços e outras, num pais onde falta até o pedreiro e que tem mais de 60% do seu território ainda entregues ás feras, aos indios e ás serpentes.

No setor ferroviário, onde aplico a minha atividade, existem restrições descabidas quanto ao técnico estrangeiro, mesmo português, apesar de uma prejudicial deficiencia de mão de obra especializada, dificil de se obter na região. Quando foi ocupada a estrada pelo governo, há 13 anos atrás, existiam 6 ou 7 estrangeiros dentre os milhares de servidores e que, pelo longo tempo de serviço no Brasil, quase que tinham perdido a noção da pátria de origem, entretanto, por pouco, não foram dispensados devido ao retardamento de um moroso e caro processo de naturalização e, hoje, em mais de 9 mil, não existe um só, porque as portas lhe estão fechadas por uma série de exigencias e pelo desagrado que possa causar a um caricato racismo jaboticaba.

Facilitando o governo atual, no seu patriótico propósito, a imigração, quer a espontanea quer a subvencionada, tem dois grandes e louváveis objetivos. De um lado visa o desenvolvimento e o progresso do pais e, do outro, um dever de solidariedade humana e de amor ao próximo, procurando aliviar os sofrimentos de populações de uma Europa apertada, devastada pela guerra e conflagrada pelas lutas sociais e pela fome, populações essas que virão para aqui, não como mendigos ou pensionistas do Estado e, sim, como elementos uteis e produtivos.

E' preciso, portanto, que sejam removidos esses obstáculos e restrições criados como se o Brasil fosse um pais com a população de uma China. Sendo um alto padrão de técnica e que tivesse milhões de desempregados passando fome, ou que, com mais uma campanha — "o Brasil é nosso", seja isolado por "detrás de uma cortina de ferro".

AUMENTO DE COMPRAS DO P. MARSHALL

Intensificação através dos canais particulares de comércio

RIO, novembro — O Conselho Nacional do Comércio Exterior dos Estados Unidos revelou, em uma análise sumaria das atividades da Administração da Cooperação Européia (ECA) que, embora apenas 58% das compras realizadas nos Estados Unidos até o dia 15 de setembro passado tenham sido feitas por intermédio de exportadores particulares, existem indicios de que essa percentagem aumentará para o futuro. Grande parte das autorizações nas fases iniciais do Programa diziam respeito a produtos agricolas fornecidos por agencias do governo norte-americano. A razão principal pela qual um numero maior de exportadores norte-americanos ainda não foi beneficiado diretamente, tem sido o volume de compras no ultramar, as quais atingiam a US$668,411,989 até a data acima referida.

A análise do Conselho afirma existirem razões para se acreditar que, á medida que a natureza das mercadorias a serem fornecidas pelos Estados Unidos sofrer alterações, crescerá o volume do comércio através dos canais particulares de exportação. Essa mudança verificar-se-á desde os grandes carregamentos de mercadorias de subsistencia até os tipos mais pesados de materiais empregados nos projetos de reconstrução. Uma das principais medidas tomadas para ampliar a utilização dos canais particulares do comércio é o estabelecimento pela ECA de um novo sistema de programação trimestral e de autorizações concedidas com antecedencia, medidas essas que começarão a vigorar parcialmente durante o trimestre atual, vigorando integralmente no primeiro trimestre de 1949.

Entrementes, o sr. Paul G. Hoffman, administrador da ECA, informou que, em vista do progresso alcançado pela Europa na sua recuperação economica, será possivel uma redução significativa no total de US$3.300.000.000 aprovados para o Programa. Entretanto, como os paises beneficiados pelo mesmo ainda não apresentaram os planos de recuperação para o ano próximo, disse o sr. Hoffman, não se pode prever qual será o total necessário para 1949. Contudo, alguns funcionários da ECA observam que as verbas para os programas de auxilio em 1949, a serem solicitadas ao Congresso, poderão facilmente exceder as de 1948, e que alguma redução nos fundos destinados á recuperação européia será mais do que contrabalançada por qualquer programa de rearmamento da Europa Ocidental.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreos
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 188

CONTINUA A POLITICA DE VALORIZAÇÃO DA AFRICA

Novas noticias da Inglaterra dão conta do perigo crescente que pode representar para o Brasil a politica de valorização economica da Africa.

Está agora o governo britanico autorizado a dispender nas suas colonias do continente negro nada menos de cento e vinte milhões de libras esterlinas. Entretanto, o dinheiro não é tudo. O que o governo inglês pretende, antes de tudo, é a formação politica de uma mentalidade de reabilitação da Africa. Deseja a formação de um império do café, do algodão, do açucar, das fibras texteis, do cacau, da fruticultura, dos frutos oleaginosos, isto é, de produtos com o auxilio dos quais o Brasil se levantou, por assim dizer, do nada economico.

Neste momento, o que se passou com a nossa borracha não deve ser esquecido. O Brasil tem de tomar uma diretriz segura neste campo. A Africa não é mais, no terreno economico, apenas uma miragem. E' uma força que emerge e que ficará, mais adiante, protegida como se encontrará pela Inglaterra, a França e outras potencias, dotada de um poder de concorrencia internacional temivel.

Depois de termos divulgado tantas notas e informações a respeito, ainda pergutamos — que fará o Brasil?

O BRASIL INCLUIDO EM Renegociações de Tarifas

A questão do leite em pó e da penicilina — Manutenção de impostos até 15 de dezembro

RIO, novembro — Em uma comunicação relativa á reabertura de negociações com o Brasil, Ceilão, Cuba e Paquistão, a fim de modificar as tarifas impostas por esses paises sobre a importação de alguns produtos norte-americanos, o Departamento de Estado, de Washington, solicitou ás pessoas interessadas para que submetessem suas opiniões, o mais cedo possivel, ao Comité de Informações de Reciprocidade. A comunicação do Departamento sugere que qualquer ponto de vista será de grande valor, devendo ser apresentado dentro dos próximos trinta dias. Deve-se recordar que, na Segunda Sessão das Partes Contratantes do Acordo Geral de Tarifas e Comércio realizada em Genebra, entre 16 de agosto e 14 de setembro de 1947, ficou decidido que, por motivo de problemas especiais que esses paises enfrentam, certas concessões tarifarias outorgadas pelos mesmos seriam objeto de renegociações.

Quanto ao Brasil, as Partes Contratantes decidiram que, por um periodo provisório extensivo até o dia 15 de dezembro de 1948, o nosso pais poderia aplicar tabelas de impostos sobre três artigos mencionados na Lista III, sempre que não excederem ás tabelas seguintes:

PRODUTO	Tabela Máxima
Leite em pó, tabletes ou outros tipos, com ou sem açucar — L. K.	2.60
Almanaques e calendários: em folhas soltas, brochados ou encadernados	0.84
Penicilina pura	25% ad valorem

Embora essas tabelas minimas sejam mais elevadas do que as especificadas na Lista III, no caso do leite em pó e da penicilina, as tabelas não excedem as que estavam em vigor anteriormente á data do Acordo Geral. Durante o periodo anterior a 15 de dezembro próximo, serão realizadas negociações com a finalidade de se alcançarem concessões que compensem os ajustamentos nas tabelas de impostos relativas aos referidos artigos. Enquanto as negociações não forem concluidas, o Brasil não aumentará as tabelas de impostos em vigor que pesam sobre a importação de vários outros artigos, as quais são inferiores aos limites máximos permitidos pelo Acordo.

Não pode o Brasil Manter o Padrão-Ouro

FALTAM CONDIÇÕES ECONOMICAS, AFIRMA O SR. ALDE SAMPAIO

Ouro apenas como meio de equilibrio no comercio internacional — Estabelecimento de numerario por prazo de cinco anos

RIO, novembro — "A inclinação universal nos diz que correm está orientada no sentido de utilizar o ouro como meio de equilibrio no comércio internacional. O efeito destruidor de duas guerras empobreceu de tal forma, até os paises mais ricos, que os estadistas passaram a estudar a possibilidade de constituir o meio circulante apenas sobre a base do papel-moeda. A tradição, o fato novo, o receio de consequencias futuras, é que vem influindo contra o abandono de vez do padrão-ouro como base do sistema monetário. O Brasil, raticamente, tem vivido sob o regime do papel-moeda, sem nenhuma ligação real com o ouro ou com uma moeda de ouro legal, de modo que a sua história dá a experiencia suficiente para que se institua uma moeda-papel baseada no seu poder aquisitivo". Com essas palavras justificou-nos o deputado Alde Sampaio o interessante projeto que apresentou á Camara dos Deputados no sentido de reformar-se a atual lei monetária, abandonando-se de vez o padrão ouro pelo papel-moeda.

REGULARIZAÇAO DE UM ESTADO DE COISAS

O projeto do sr. Alde Sampaio, segundo destaca o seu próprio autor, não é uma invenção ou simples produto de imaginação. Na realidade, constitue um meio de regularizar o que tem acontecido na vida nacional empiricamente e sem nenhum critério orientador no que se refere á moeda nacional.

A base fundamental do projeto do representante pernambucano reside em que o sistema monetário, padrão ouro, requer condições economicas especiais. Essas condições economicas não existem no Brasil como foi demonstrado por todas "as tentativas falhas de implantação do sistema, em todo o curso de nossa história, desde o periodo colonial".

No Brasil, sustenta o deputado Alde Sampaio, somente em periodos curtos conseguimos manter o papel-moeda regulado por lastro ouro. A experiencia destas tentativas, por outro lado, mostra que somente com rejuizos inestimáveis é possivel ao pais a manutenção das duas moedas em circulação.

FATOR NOVO NA VIDA DOS POVOS

"Em consequencia das perturbações causadas pelas duas grandes guerras mundiais — explica o sr. Alde Sampaio — o sistema monetário á base ouro, com a moeda representada por um pêso certo de ouro fino, deixou praticamente de existir como fato generalizado no universo. Alem disso, tornou-se evidente que nenhuma significação apresenta o fato da criação de uma moeda-ouro ficticia sem que a ela por nenhum traço se ligue o papel moeda em circulação. Da mesma forma não tem a menor importancia a simples declaração do poder publico de que o papel moeda em circulação se acha garantido por um depósito de ouro que não se utiliza para conversação e não serve de freio ás emissões".

Mas, alem da experiencia negativa das tentativas feitas e alem do abandono do padrão ouro em grande escala por todos os paises, um outro argumento, de valor considerável, foi apresentado pelo sr. Alde Sampaio, em defesa de seu projeto. Trata-se, nada mais nem menos da capacidade do poder politico de instituir um sistema monetário á base de papel moeda, com a mesma capacidade e estabilidade do antigo padrão-ouro. Basta que o regulamento da moeda-papel seja regulado convenientemente para que tudo ande direito, explica-nos o sr. Alde Sampaio, argumentando ainda com a situação real do pais onde, diga-se o que quizer, o nosso sistema monetário sempre foi constituido por papel-moeda de uso forçado, aparecendo o valor outro simplesmente como estalão de medida do valor no ambiente internacional.

VALOR INTERNO E EXTERNO DA MOEDA

Outro aspecto fundamental da moeda é o de sua complexidade, quanto á sua ação e seus efeitos, na vida de um pais. No fundo, sustenta o sr. Alde Sampaio, em suas explicações sobre o projeto de lei monetária, o valor da unidade monetária decorre de seu poder aquisitivo e, por que se procure, não é possivel a unificação do valor interno da moeda no mercado nacional com o seu valor externo no mercado internacional.

"Não é acertada — acrescenta o deputado Alde Sampaio — a unificação dos valores interno e externo da moeda, que nem sempre coincidem, ainda mesmo quando se trata de moeda ouro, pois qualquer mercadoria quando utilizada como moeda adquire um valor próprio diverso da troca que teria de ser empregada simplesmente como mercadoria. A diferença entre o valor interno e o valor externo da moeda foi chamada a disparidade e o que a teoria de Cassel, universalmente aceita, declara é que no decorrer do tempo, afastadas as causas que a determinaram, a disparidade tende a desaparecer, igualando-se em nova situação, os valores internos e externos da moeda.

"No sistema de papel-moeda ou meio circulante misto de moeda-papel e moeda-ouro, no periodo da disparidade, o preço do ouro no mercado interno passa a ser aquilitado pelo valor externo da moeda nacional e não pelo seu valor interno, dai a sua evasão, do pais onde a disparidade é desfavorável ao valor interno. Dai tambem ser contra-indicado, no sistema de papel-moeda tomar uma moeda-ouro ficticia como base de valor para a unidade monetária. Assim fazendo ter-se-á como estalão de aferimento do valor interno da moeda o seu valor externo em duas épocas distintas: e a medição das variações obtidas é falseada nos seus resultados".

Como sempre predomina a disparidade, quase nunca ocorrendo a paridade, torna-se superior a base de unidade de poder aquisitivo revelada por um conjunto de mercadorias do mercado interno, tanto mais quando dessa forma, a aferição de seu valor é mais prática e reflete melhor a própria realidade.

PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DO PROJETO

O cruzeiro, com seus submultiplos, continuará a existir, prosseguindo tambem as notas em cursos. A novidade fundamental diz respeito ao que já nos referimos acima: a aferição do valor interno da moeda em relação ao nivel médio de preços. Esse aferimento, relativo a um ano básico ou grupo básico de anos, será determinando através de um preço-grama que representará o nivel médio dos preços nas capitais de mercadorias, influenciadas ou pelo mercado externo, cuja alteração deva ser decorrente mais de causa monetária do que de causas economicas. A forma de aferição do valor será feita com um ponto de referencia, numero 100, para o grupo básico de anos, o qual é comparado com o nivel dos preços em vigor. Apresentemos no caso o exemplo seguinte: Tomando por ponto de referencia, com nivel 100, o trienio 1947-49, sendo o nivel dos preços do ano de 1943 igual a 1948, o valor da moeda neste ultimo ano será de 67. Processo identico é utilizado para a aferição da moeda no mercado externo levando-se em conta neste caso os preços médios do dolar e do outro.

Todos os anos serão calculadas as variações do valor interno e externo da moeda, proclamando-se as mesmas como coeficientes de valorização ou desvalorização, sendo consideradas como inexistentes as variações até 10% em relação a um periodo de cinco anos.

Ainda pelo projeto os anos de 1910 a 1912 passarão a ser o trienio básico de referencia para a ferificação das variações dos valores internos e externos do cruzeiros, adotando-se como nivel auxiliar de referencia o trienio 1943-39.

Quanto ao total de notas em circulação, cada cinco anos, haverá uma revisão, resolvendo-se sobre sua alteração ou conservação. Para decidir sobre os meios técnicos de controle do numerário estabelece o projeto a criação de um Conselho Técnico Monetário que funcionará junto ao Banco Central, como auxiliar do Poder Legislativo. Fornecerá o referido Conselho os estudos técnicos destinados á realização de uma politica monetária, cujo objetivo será a conservação da estabilidade do valor da moeda, quer no mercado interno, quer no mercado internacional.

Entre as medidas para a regularização da estabilidade da moeda nacional sugere o projeto um depósito no Banco do Brasil da importancia de cem milhões de cruzeiros em ouro, que constituirão o fundo de estabilização cambial e tambem a cobrança em ouro ou em vales bancários em moedas internacionais mensalmente relacionadas, de dez por cento das taxas das tarifas aduaneiras em vigor.

No artigo 21 o projeto proclama como de ação politica perniciosa os atos do governo que tenham eleito, quer o desequilibrio do estado normal da circulação, provocando estados de inflação ou deflação, quer o aumento da taxa de relação entre as despesas publicas e o volume real das transações economicas, com prejuizo do grau de prosperidade da Nação.

O CONSUMO NACIONAL

O consumo da borracha, no Brasil, tem crescido muito desde 1939. Praticamente eliminamos a importação de pneumáticos e camaras de ár e possuimos hoje um parque manufatureiro dos mais ativos e diversificados, na espécie, representando investimentos vultosos e dando serviço a um valioso contingente de mão de obra especializada. Dadas as possibilidades de crescimento da produção industrial, há a perspectiva de que dentro em breve o consumo venha a exigir um volume de matéria prima superior ao que ora está ao seu dispor, retirado das seringueiras da Amazonia.

Nestas condições, propicia-se excelente oportunidade para o fomento do cultivo da seringueira, medida tão desejada e que vem se fazendo esperar. Com semelhante fatos seria possivel reduzir bastante o custo da produção, o que, aliado a algumas medidas que deveriam ser tomadas pelos Estados produtores, pelo Banco de Crédito da Borracha e pelo próprio governo federal, permitiriam ao parque manufatureiro trabalhar em melhores condições economicas, favorecendo uma situação de maior estabilidade ás populações da Amazonia, que se aplicam na extração e beneficiamento do "latex".

A PRODUÇAO

A produção nacional de borracha que em 1939 andava na ordem de 16.430 toneladas, no valr de 3.862 cruzeiros por tonelada, sofreu uma elevação progressiva durante a guerra. Em 1942, quando entramos a participar do conflito mundial, ela já atingia 22.369 toneladas. A partir de então processou-se a batalha da borracha e dadas as condições em que a mesma teve de desenvolver, fundada numa produção extrativa, na caça da seringueira através da densa floresta amazonica, ela continuou ascendendo, vindo em 1945 a atingir 35.084 toneladas. Em 1946, cessado o interesse do mercado norte-americano pelo produto brasileiro, que pode, já então, contar com os estoques acumulados na Asia durante a guerra, a produção desceu a 31.560 toneladas, mantendo-se em redor deste nivel no ano passado.

Sabendo-se que o consumo nacional oscila em volta de 20.000 toneladas, fica então claro que dispomos de um estoque, composto de remanescentes de safras, acima das exigencias imediatas do nosso consumo.

Seria então, em torno de semelhante reserva, que estariam fixados os interesses de vários mercados europeus, desejosos de em troca da borracha brasileira, fornecerem máquinas, produtos quimicos e outras manufaturas. Isto, pelo menos, é o que tem servido de base para consultas dirigidas ao Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comércio, a esta hora, por certo, já em entendimentos com o próprio Banco de Crédito da Borracha.

RESERVA NACIONAL

Será lógico que em face de tal circunstancias o parque industrial de manufaturas de borracha venha a ser ouvido antes que seja tomada qualquer deliberação. Palavras mais ponderável, neste assunto, será no entanto a do Poder Executivo, muito especialmente através de opiniões dos Ministérios Militares.

A borracha é, justamente, considerada matéria estratégica. Quanto á sua importancia, na guerra, tivemos prova em face do ultimo conflito mundial. Ora, sendo o Brasil um produtor de semelhante matéria, nação democrática aliada dos Estados Unidos e das demais que opõem barreira á expansão do imperialismo seja ele de que cor, é natural que tome esutelas condizentes com o momento, realizando uma reserva de matérias primas de interesse militar, tal como vêm fazendo os Estados Unidos.

Nestas condições, seria possivel que o próprio governo adquirisse os estoques de borracha existentes no Norte, transportando-os para o Rio e aqui fazendo entrega dos mesmos ao Estado Maior Geral das Forças Armadas.

Evitariamos, dessa maneira, que no caso de um novo conflito, infestadas que fossem as águas do Atlantico de submarinos, impondo desorganização ao tráfego maritimo, ficassem as nossas fábricas e por conseguinte, as nossas forças armadas, na carencia de pneumáticos, camaras de ar e outros artefatos tão necessários, na guerra como na paz.

INTERESSE PELA BORRACHA

Merçados Europeus Desejam Receber a Goma Elastica Brasileira

NUMA PERMUTA POR MAQUINAS, PRODUTOS QUIMICOS E OUTRAS MANUFATURAS — A EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA EM CONTACTO COM O BANCO DA BORRACHA

RIO, novembro — No momento em que o governo soviético volta suas atenções para a grande produção de borracha do Extremo Oriente, interessando-se na aquisição de todo o volume da matéria prima estratégica de primeira grandeza produzida pelo Ceilão, é natural que o produto brasileiro seja objeto de atenções especiais por vários outros paises do Velho Mundo, a ponto destes manifestarem desejo de adquirir os estoques acumulados em poder do Banco da Borracha.

Um dos obstáculos interpostos á expansão da borracha brasileira no mercado mundial é o seu alto preço, tão alto, mesmo, que se torna mais economico, em muitos casos, o emprego dos sucedaneos sintéticos. Dada, porem, a escassez de dólares, não é dificil nem impossivel que venha o Banco de Crédito da Borracha receber propostas formais de compra de borracha, desde que as transações possam ser feitas mediante a compensação de mercadorias.

Melhora a Posição Mundial do Brasil Quanto ao Manganês

Importancia da descoberta de novas jazidas em Minas e Amapá — Esgotam-se as jazidas norte-americanas e canadenses

RIO, novembro — São relativamente muito pequenas as reservas mundiais de minérios de manganês. Em 1939, calculava-se existirem na União Soviética 220 milhões de toneladas de minério; 140, na India; 60 na Africa; 35 no Brasil; 2, na Peninsula Ibérica; 1 milhão nos Estados Unidos da América do Norte; 17 milhões em outros paises, como Australia, Alemanha, Canadá, Bolivia, Turquia etc.

A situação do Brasil, embora não seja ótima, não é má. Melhorou, aliás, ultimamente, pela descoberta de outras grandes jazidas em Minas Gerais e no Amapá. Em Minas Gerais os novos depósitos encontrados estão nas proximidades de Itabira, ao lado de excelente minério de ferro, o que é extremamente vantajoso, pois o manganês é indispensavel á siderurgia. No Amapá, situam-se em terras do continente na grande ilha de Maracá. Os Estados Unidos, graças ao tremendo desenvolvimento de sua siderurgia consomem cerca de 50% da produção mundial, embora o extraiam de seu próprio solo em quantidades pequenas, pois minimos são os seus depósitos. Em 1937, os Estados Unidos importaram 446 mil toneladas de manganês, das quais 35 mil eram brasileiras. Quase todo o minério provinha da Russia. Em 1914, a Russia contribuia com 50% para o consumo mundial de manganês, a India com 40% e o Brasil com 2%. Nos dez anos que se seguiram, tendo a Russia praticamente se afastado do mercado, o Brasil passou a concorrer com 30% do consumo mundial. Em 1932, a Russia reiniciou as suas exportações e a Costa do Ouro começou a exportar, baixando a nossa contribuição para 2%. No decurso da ultima guerra, mais uma vez os Estados Unidos, parquisimos de manganês, apelaram, como sempre acontece em tais circunstancias, para o Brasil. Voltamos a concorrer com 30% do consumo mundial. Terminada a guerra, a nossa contribuição baixou a 2%, mais uma vez. Não lastimamos a queda de nossa exportação de manganês, metal indispensável á siderurgia, escasso no mundo, do qual, nas Américas, o Brasil mantem praticamente o monopólio. A nossa siderurgia está em franca ascensão e dele necessita cada vez mais. Esgotam-se as fracas jazidas estadunidenses e canadenses, bem como as européias. Saibamos, porem, cotar bem o nosso minério dar-lhe o devido valor, quando, mais uma vez apelarem para nós.

Importancia do Automovel na Economia Inglesa

LONDRES, (B. N. S.) — Na exposição que se realiza em Earls Court, Londres, pode-se comprovar que os novos modelos de automóveis britanicos são maiores e mais rápidos. O fato deve-se á crescente importancia que para a Inglaterra está adquirindo o mercado de exportação e tambem ás mudanças tributárias recentemente aprovadas.

O pequeno automóvel inglês, cuja presença é agora comum nas ruas das cidades norte-americanas — 8.285 automóveis foram vendidos aos Estados Unidos nos seis primeiros meses do ano — ainda existirão como elementos de segunda linha, mas a escolha incluirá agora automóveis mais aproriados para as viagens de longa distancia com maior numero de passageiros.

A exposição Internacional do Automóvel, que se celebra em Earls Court, Londres, de 27 de outubro a 6 de novembro, será a primeira manifestação em seu genero organizada na Grã-Bretanha desde o fim da II Guerra Mundial. Como nos dias de pré-guerra o certame está fadado a ser a reunião de automóveis mais representativa do mundo. Todos os fabricantes da Inglaterra exporão novos modelos, muitos dos quais tiveram sua produção iniciada há pouco.

Com apenas uma excessão desapareceu o automóvel de um litro. São menos os modelos de um litro e meio. O mais popular, por seu tamanho, é o motor de dois litros, com 180 cavalos norte-americanos.

"A exposição de 1948 — escreve um comentador londrino — demonstrará uma semelhança de linhas em todos os tipos e nacionalidades.

Os modelos norte-americanos, porem, serão maiores e mais enfeitados, ao passo que os automóveis britanicos se destacarão por sua mistura de velocidade, conforto, economia, baixo consumo e longa duração".

Os fabricantes de automóveis britanicos acabam de ter um êxito notável nos Estados Unidos. Em 1938, a Inglaterra apenas vendeu 45 automóveis nos Estados Unidos, e, em 1946 e 1947, cerca de 1.100. Todavia, as vendas de automóveis britanicos nos Estados Unidos atingiram agora 1.400 unidades por mês. E' que a industria britanica do automóvel tem uma capacidade para obter dólares maior do que nenhuma outra. "Podemos transformar aço e matérias primas em automóveis e trazer moeda estrangeira em três ou quatro meses" — declarou um funcionário da Sociedade Britanica de Fabricantes de Automóveis.

Com 70 por cento de sua produção destinada á exportação, a industria britanica do automóvel concentra-se no desenho dos tipos que mais agradam aos compradores estrangeiros.

A novidade mais evidente, porem, estará nas linhas da carrosseria. Para a pessoa leiga, as novas linhas dos automóveis britanicos não passarão de cópias das linhas dos carros norte-americanos, mas essa não é a verdade. As atuais linhas aerodinamicas estão, de fato, baseadas em razões de eficiencia, especialmente na realização da máxima velocidade com o minimo de força e, portanto, de consumo de gasolina. Foi tambem influida pelos construtores das corrosserias de automóveis de corridas italianos para as competições internacionais na Itália e na França, entre 1935 e 1939. Em 1940, um automóvel alemão, construido segundo esses principios aerodinamicos, fez uma média de 105 milhas por hora, numa distancia de 1.000 milhas, com um consumo de um galão cada 17 milhas.

Por conseguintes, ao adotarem essa orientação, os engenheiros britanicos não fazem mais do que continuar uma tradição europeia, e, afora considerações de moda, as vantagens economicas são de decisiva importancia. Um automóvel construido nessa base, na Inglaterra, fez a média de 60 milhas por hora com um consumo de um galão por 29 milhas. Outro, com uma velocidade máxima de mais de 100 milhas, consumiu um galão em cada 25 milhas, na distancia extritamente controlada de 1.000 milhas.

Muitos compradores ficam impressionados com realizações como estas. Outros, porem, preferem conforto. Uma das coisas que mais êxito terá na exposição de Earls Court é o uso generalizado dos receptores de rádio e dos aparelhos de aquecimento.

Em resumo, na Exposição Internacional de Automóveis de Londres exibir-se-ão caracteristicas semelhantes ás dos melhores automóveis internacionais.

E NÓS?.

O TURISMO RENDE MILHÕES Á ALBION

LONDRES, 6 (B. N. S.) — A Grã-Bretanha está incrementando ativamente a industria do turismo, esperando que, até o fim do corrente ano, o movimento financeiro respectivo alcance o total de cerca de 40 milhões de libras. Em 1946, esse movimento atingiu 20 milhões, e, em 1947, 30 milhões. A respeito desse aumento no turismo na Inglaterra, desde o fim da guerra, teceu alguns comentários o sr. J. G. Bridges, que se encontra na direção da Associação Britanica de Viagens. Falando sobre os turistas, como um item de primeira classe de reabilitação economica do pais, o sr. Bridges declarou que a Grã-Bretanha se achava á frente dos demais paises concorrentes da nossa espécie de industria. Acrescentou que os visitantes têm ficado surpreendidos com as condições em que encontram o pais, condições muito melhores do que esperavam, em face das devastações causadas pelos bombardeios aéreos e das privações a que se viu submetido o povo britanico para vencer a guerra.

U.S.A. QUER MADEIRAS DO BRASIL

A NOVA INGLATERRA PASSARÁ A IMPORTAR — DEFEITOS DO PRODUTO

RIO, novembro — Realizou-se em Worcester, Estado de Massachusetts, a primeira conferencia sobre madeiras brasileiras na região da Nova Inglaterra, sob os auspicios da camara de comércio daquela cidade. Nessa ocasião foram exibidas várias amostras das nossas madeiras, entre as quais pinho, acaju, jacarandá, peroba rosa, peroba do campo, sucupira cerejeira, imbuia, Gonçalo Alves, pau marfim, etc. As referidas amostras, foram examinadas pelos representantes das principais industrias de móveis, armas, caixas, produtos de madeira impregnada, etc., da Nova Inglaterra.

Durante a reunião o sr. John West, da Camara de Comércio de Worcester, discorreu sobre o interesse despertado pelas madeiras brasileiras, explicando que o mesmo surgiu em consequencia de uma viagem realizada o ano passado pelo sr. William A. Beltz, membro daquela organização, ás Américas do Sul e Central. Nessa viagem foram colhidas as amostras do Brasil presentes, assim como as informações de caráter técnico que as acompanhavam, as quais foram fornecidas pelo Instituto Tecnológico de São Paulo. Segundo as palavras de um dos técnicos presentes, sr. Daniel E. Dick, da Escola de Economia Florestal da Universidade de Yale, que analisou as propriedades das madeiras em exposição, as madeiras exibidas são, na sua maior parte, "comparativamente duras e rigidas, com uma resistencia ao empenhamento maior do que a das espécies que lhes são comparáveis na América do Norte".

O major Charles F. Ballou, um dos diretores da Fundação Florestal da Nova Inglaterra, presente á conferencia, afirmou que as reservas florestais daquela parte do pais e do Canadá são insuficientes ás necessidades do consumo industrial daquela região. Depois de frisar as vantagens da importação de madeira sul-americana, especialmente brasileira, ele afirmou que antigamente 70% da área total da Nova Inglaterra era coberta de florestas e que atualmente 60% de quela área já havia sido florestada. Serão necessários de 25 a 30 anos para o reflorestamento dos Estados Unidos; entrementes, os fabricantes de móveis e industria correlatas serão forçados a recorrer á importação estrangeira.

O sr. Horace W. Shepard, da Shepard & Morse Lumber Co., revelou que sua companhia há algum tempo vem importando pinho do Paraná com resultados satisfatórios, não obstante algumas dificuldades, quais sejam, preços elevados e certas falhas da madeira no que se refere ao empenamento e rachaduras. O sr. Shepard afirmou ser indispensável que o pinho seja secado em estufas antes de ser embarcado para os Estados Unidos. Sua companhia, afirmou ele, estava interessada na importação de compensados brasileiros, encontrando, entretanto, grande dificuldade por motivo do direito aduaneiro americano de 40%. Fazem-se esforços, atualmente, no sentido de reduzir-se o referido direito, o que daria margem a um impulso na importação de compensados pelos Estados Unidos. Criticado a qualidade do compensado brasileiro, o sr. Shepard afirmou que o seu lixamento é imperfeito. Alem disso, a sua camada central mais espessa tende a empenar, o que torna impossivel a sua utilização. Finalmente, as dimensões do compensado mais empregado na Nova Inglaterra difere do nosso.

DE TUDO - PARA TODOS

Os Imigrantes Não Atravessam o Atlântico Sosinhos

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO, novembro — A impressão é de que nunca o Brasil ansiou tanto por imigrantes. Os jornais estão cheios de referencias á imigração em massa como necessidade inadiável ao progresso nacional, os grupos teóricos divergem apenas em detalhes sutis, e as autoridades se mostram pressurosas por medidas que facilitem a vinda do elemento estrangeiro que nos ajudará a levantar o nivel economico brasileiro. Contudo, a verdade em todo este complicado assunto de imigração é que o numero de imigrantes chegado ao Brasil não corresponde absolutamente ao volume de palavra escrita e falada, oficial ou não, que vem enchendo jornais, revistas e publicações do governo.

O que está entravando a vinda de imigrantes para o Brasil quando a Argentina os vem recebendo em quantidades espantosas, a Venezuela os transporta até de avião, o Canadá luta ardentemente por cada especialista europeu, e a Austrália se compromete a instalar em suas industrias e campos todos os Dps da Europa?

Naturalmente que muitas considerações internas devem aparecer na hora de receber a imigração, que não é em massa, como mancheteiam os vespertinos, mas de seletividade em larga escala, como nos convem. Todavia, se nos detivermos em exigencias minuciosas e insistirmos por uma imigração demasiadamente burocrática, digamos assim, corremos o risco de não receber nem o restante dos dez mil imigrantes que convencionamos receber com a Organização Internacional dos Refugiados. Isto porque a imi-

(Conclue na 4.ª página)

NOTICIAS DE TODA PARTE

O MUNDO PRODUZ MAIS LA — Segundo estimativas provisórias feitas pelos comités economicos da Comunidade Britanica, a produção mundial de lã não lavada, na estação de 1948-49, alcançará 3.800.000.000 de libras, quando na estação anterior o total produzido foi de pouco mais de 3.700.000.000 de libras. Espera-se que a produção de lã para a confecção de tapetes seja estimada em 830.000.000 de libras, 4,5% mais do que na estação anterior.

Segundo se informa, as duas principais razões do aumento da produção são a firmeza do mercado mundial e as condições favoráveis de pastoreio na maioria dos continentes.

Em contraste com o aumento da produção mundial, a produção norte-americana de lã está em constante decréscimo. Segundo informou esta semana o Bureau de Economia Agricola, de Washington, a produção nacional em 1948 alcançará apenas .. .. 237.000.000 de libras, em confronto com a média de 358.000.000 nos anos anteriores á guerra e o "record" de 388.000.000 verificado em 1942.

U. S. A. ALI DAS DROGAS — A industria norte-americana de drogas e produtos farmaceuticos ocupa atualmente uma posição impar no mercado mundial e todos os paises olham para os Estados Unidos como a fonte principal de agentes terapeuticos. Segundo informou o sr. John S. Zinsser, ex-presidente da Associação Norte-Americana dos Fabricantes de Drogas, os Estados Unidos exportaram, em 1947 US$177.000.000 dos referidos produtos, o que constitui um aumento de 22,5% sobre o movimento do ano anterior e de 1.000% sobre o total exportado em 1938. Durante o primeiro semestre deste ano a exportação atingiu a $95.800.000, ou seja, um aumento de $3.200.000, relativamente ao mesmo periodo de 1947.

Durante e depois da guerra passada, não só a América Latina como tambem a Europa foi forçada a recorrer ás fontes norte-americanas de produtos farmaceuticos. Com a derrota da Alemanha, foi eliminado do mercado mundial o maior fornecedor dos referidos produtos. Entretanto, segundo se observa, no Extremo Oriente e em vários paises latino-americanos existem atualmente grandes dificuldades cambiais que limitam a importação dessas mercadorias, apesar da alta prioridade a elas concedida.

IMIGRANTES PARA A ARGENTINA — A Administração Geral de Portos e Alfandegas da Nação, divulgou uma informação referente ao periodo correspondente a 1 de abril a 30 de junho do corrente ano. Segundo a citada informação, o numero de navios de ultra-mar chegados ao porto de Buenos Aires, naquele trimestre, foi de 835 (no ano anterior, no mesmo periodo esse numero foi de 671). Entretanto, observa-se uma diminuição com relação ao 1.º trimestre do corrente ano, atribuida ás dificuldades derivadas da escassez de divisas que entravam o comércio exterior.

Por sua vez o Banco Central da Argentina informando sobre as entradas de imigrantes ao pais, pelo porto de Buenos Aires, dá as seguintes cifras para o periodo que vai até 30 do corrente mês: 83.099 pessoas. Dirigidas pela Comissão de Recepção de Imigrantes: 21.449, dos quais 4.987 selecionados na Itália. Tambem entraram cerca de 61.650 imigrantes com "cartas de chamada".

OUTRA VEZ A LIBRA NO MUNDO — Mr. W. C. Edington, gerente geral do Midland Bank apresentou interessante informação sobre o emprego da libra esterlina no comércio mundial. Disse Mr. Edington que em todo o mundo, fora ou dentro da área do esterlino, os comerciantes voltaram a se utilizar do crédito dos banqueiros de Londres e dos pagamentos, conquanto muitos dos carregamentos em questão jamais toquem em porto britanico.

Entre os casos recentes de transações financiados por esse processo se encontram: petróleo do Equador e do Perú para a Argentina, madeira da Finlandia para a Grécia, tabaco da Turquia para a Finlandia, milho da Africa do Sul para Portugal, compra das Filipinas para a Alemanha e venda de uma usina completa de refinação de açucar da Tchecoslováquia para a Persia. Todas essas transações foram pagas em esterlinos e financiadas através de Londres. Diz Mr. Edington que o volume de negócios dessa natureza é hoje superior ao de antes da guerra.

LITERATURA da SEMANA



FARIAS NEVES SOBRINHO, o grande poeta pernambucano, falecido há cerca de 20 anos, e que terá, em breve, o seu busto num dos jardins do Recife. Oportunamente, diremos alguma cousa sobre a justiça da homenagem e a importancia da obra do não muito lembrado cantor do "Pôr do Sol"

Antologia

"Tal diagrama compacto mas ainda assim linear, conquanto binário, assume caracteristica genuina de novela, tanto num como noutro romance. Há linhas em sentido de área, faltando aquela expansão que forma o sentido cubico. Esse revestimento formal torna exiguo o nucleo essencial. O veiculo (em giria farmacológica) poético é demasiado para o residuo lançado dentro. Da centrifugação critico-analitica sobrevem limpidez demasiada, a linfa densa por obrigação e por quantidade de hemátias se apresenta pelo contrario como superficie sem cravação histologica".

(Trecho do artigo "O livro de Lêdo Ivo", ("Ode e Elegia"), de José Geraldo Vieira *Letras* e **Artes**. Rio, 17-10-948).

POESIA 1948

Dentro de oito dias, sairá no Rio um numero extraordinario de "Orfeu", revista da nova geração, exclusivamente dedicado á poesia de 1948. Neste numero colaboram: Fred Pinheiro, Osvald de Andrade, Sergio Milliet, Marcos Konder Reis, Mauro Mota, Bueno de Rivera, A. Frederico Schmidt; Fernando Loanda, Edson Regis, Domingos Carvalho da Silva, Afonso Felix de Sousa, Lêdo Ivo, Darcy Damasceno e outros.

Segunda edição



Encontra-se em circulação a nova edição (2ª.) do livro do jornalista Andrade Lima Filho — "**Historia Amena de uma Campanha**", que constitui, cousa rara entre nós, não só um exito literario como de livraria. O rapido exgotamento da 1ª. edição demonstra como o livro de Andrade Lima Filho despertou interesse e curiosidade. Isto se deve não só aos assuntos nele versados como ao agradavel estilo do autor — realmente "ameno" e bem humurado. Todos, inclusive as suas vitimas... receberam com **fair-play** naturalmente inspirados na filosofia "amenista" preconizada por Andrade Lima — o qual se revelou um delicioso interprete de perfis politicos e de uma campanha partidaria.

Balanço Literario de 1948

Mauro MOTA

I

Estamos em meiados de novembro e certamente ninguem deixou para sentir o estalo na cabeça durante a missa no Natal. Não vai por isso antes do tempo o começo do balanço de nossas atividades literarias em 1948. Foi um ano sem precedentes no Recife pela abundancia da produção e da quantidade orgãos que apareceram para divulgá-la. Poetas, criticos e contistas revelaram-se aqui a torto e a direito, nestes ultimos 319 dias, retomando o fio da carreira interrompida ou escrevendo em publico pela primeira vez. Alguns bons, raríssimos extraordinarios, outros somente promissores, a grande maioria, paisagem somente. Citar nomes para enquadrá-los nessas diferentes categorias é uma coragem que teremos a coragem de ter. Embora nada signifique a nossa opinião, seremos cumplices confessos de uma possivel hecatombe pelos cafés da rua do Imperador.

Dos que vivem aqui, não foi grande o numero de livros, realmente livros, publicados. Contudo, medindo as cousas pela qualidade, podemos ficar tranquilos que não fizemos feio. Tivemos uma obra da importancia de EUCLIDES DA CUNHA, de Silvio Rabelo, que estudou profundamente a personalidade literaria e humana do genio de OS SERTÕES, eliminando o criterio de vida dramatica e policialesco de certos biografos anteriores.

Tivemos o ARRUAR, de Mario Sette, cousa indestrutivel através do tempo, como reconstituição da paisagem e dos costumes do Recife antigo, reconstituição impregnada da força evocativa de um escritor que, na idade provecta, nos parece mais escritor do que antes.

Tivemos a HISTORIA AMENA DE UMA CAMPANHA (cronicas politicas de Andrade Lima Filho) e O ROSTO (poemas de Guerra de Holanda), ambos de indiscutivel importancia nos seus generos e dos quais nos ocupámos recentemente nesta coluna. A Academia Pernambucana de Letras botou a cabeça de fora com a ULTIMA COLHEITA, poemas néo-classicos de Araujo Filho, e VERSOS DE EXALTAÇÃO, pilheria rimada do sr. Oscar Brandão e "pivot" do maior escandalo literario do ano ao abocanhar o "Premio Othon Bezerra de Melo". Isso em concurrencia com TEMPO DOS FLAMENGOS, de José Antonio Gonçalves de Melo, neto, ensaio historico, tambem de 1948 e de autor pernambucano residente no Recife, e já considerado indispensavel para quem quizer saber direito o que foi entre nós o periodo do dominio bátavo.

Tambem de gente da Academia seriam as cronicas enfeixadas em volume MACONHA, se Silvino Lopes não fosse o mais anti-acadêmico dos nossos imortais.

A contribuição de Gilberto Freyre foi lançada em setembro e a sua importancia não precisa ser lembrada. JOAQUIM NABUCO e CAMARADA WHITMAN seguem a linha da bibliografia do mestre.

Coube a José Carlos Cavalcanti Borges encerrar, e encerrar muito bem, o nosso movimento editorial em 1948, com o seu livro de contos PADRAO G, assunto deste registro domingo passado.

No campo das letras juridicas, apareceu PRINCIPIOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL, do prof. Pinto Ferreira, a qual pode ser considerada um calhamaço de 600 paginas pelos bachareis de carregação, sem que os entendidos deixem de julgá-lo trabalho de valor inestimavel. Logo depois, (ordem cronologica) veio A DEFESA DA LIBERDADE, do prof. Gilberto Osorio de Andrade, em quem a nossa Faculdade possue um dos inquebrantaveis elos humanos de sua tradição.

No capitulo teses para concursos, em colegios oficiais e na Faculdade de Filosofia da Universidade, destacam-se as que foram apresentadas pelos professores Fernando Mota, José Lourenço, Valdemar Valente, Lourival Vila Nova e Amaro Quintas. Foram as tais brochuras que não ficam em pé na estante, mas que contêm o afeto que se encerra no peito juvenil dessa linha de "forwards" do nosso magisterio. (Veja-se a posição exata de cada um).

Tambem nos suplementos e nas revistas do Recife, houve farta colaboração de autores pernambucanos em 1948. No proximo domingo, começaremos a bolir nessa casa de marimbondos.

Carpeaux e "O Praeiro"

No suplemento "Letras e Artes" (Rio, 7-11-948), escreve Oto Maria Carpeaux:

"Mais uma revista de novos? Não. **O Praieiro** já é de idade respeitavel, embora não sendo tão velho como a Revolução Praieira da qual tomou emprestado o nome, nem é — como deixaria supor essa recordação — uma revista revolucionaria e sim o orgão oficial dos Postos de Salvamento das praias do Recife e Olinda. No entanto, é uma publicação encantadora, respirando ares salgados e abrindo horizontes infinitos e valorizada pela colaboração do nosso amigo Edson Nery da Fonseca: é dele a antologia de poesias e contos maritimos, escolhidos com finissimo gosto, que **O Praieiro** publica. Já se viu ligação tão estranha e tão intima entre as atividades de todo dia e a poesia? O Recife — quem não o sabia, sabê-lo-á lendo **O Praieiro** — possui possibilidades daquela organização estruturada de todas as nossas capacidades e que se chama: Cultura."

Doce fragrancia das campinas...

O escritor paraibano Luiz Pinto, autor de varios trabalhos historicos, assim explica o seu romance de estréia, "Terra Séca":

— E' a cronica do chão quente do Nordeste, das varzeas e do agreste, das caatingas e do litoral, na doce fragancia daquelas campinas que ora se vestem de flores e orvalhos no contacto das chuvas dos céus, ora se despem, no rigor das estiagens, para carpir com o homem os dores da sua secular desventura.

Galeria

L



O escritor Octacilio Alecrim, diretor da Divisão de Estudos do Proust-Clube Brasileiro, tendo terminado a serie de artigos que vinha publicando em suplementos no Rio, está agora preparando um ensaio sobre as principais fontes de **A La Recherche du Temps perdu**. Entre estas fontes, que, por sua vez, constituirão novos angulos da interpretação critica proustiana, se destacam a novela **La Bûche**, de Anatole France, como uma das chaves do **Swann**, e o bibliofilo Bonrad no papel de personagem que teria inspirado a do escritor Bergotte. O ensaio, fiel á linha psicologica do romancista, terá o titulo de **No Caminho de Proust.**

Octacilio Alecrim, natural do Rio Grande do Norte, é muito conhecido e admirado no Recife. Foi um dos maiores lideres academicos que já passaram pela nossa Faculdade de Direito, onde "o tempo de Alecrim" é um ponto de referencia constante.

Até há pouco mais de dez anos, era aqui o chefe de um grupo de jovens estudantes e escritores, de onde sairam, entre outros, nomes como o dele mesmo, o de Alvaro Lins, o de Evaldo Coutinho, o de Aluizio Branco e o de Aderbal Jurema. Foi o fundador de "Agitação", a primeira tentativa seria de revista de cultura que se fez em Pernambuco, e um dos oradores mais impressionantes das tribunas academicas e dos comicios politicos da nossa inquieta capital.

Eis a lembrança dos inicios do escritor, cuja carreira vai agora chegar a um ponto culminante com a interpretação critica da obra de Marcel Proust.

SUCESSO DO LIVRO DE BRENO ACCIOLY



Em reedição da Casa do Estudante do Brasil, deverá aparecer dentro de breves dias o livro de contos de Breno Accioly, **João Urso**, que lhe deu os premios da Fundação Graça Aranha e da Academia Brasileira de Letras, em 1945 e 1946, respectivamente. Esse livro de contos, já exaltado pela critica, quando do seu aparecimento, certamente será recebido com o mesmo agrado pelos leitores interessados nesse genero da literatura, em que Breno Accioly demonstrou raras qualidades, que lhes asseguraram um lugar destacado entre os melhores contistas brasileiros.

Atualmente, além dos contos que publica nos suplementos do Rio e dos Estados, Breno Accioly vem ultimando os capitulos do seu primeiro romance, **Dunas**, já há algum tempo anunciado.

O PROBLEMA DO CONHECIMENTO



O Problema do Conhecimento foi a tese defendida pelo prof. Fernando Mota, para obter o grau de doutor pela Faculdade de Filosofia Manuel da Nobrega, na ultima terça-feira. Demontrando que o problema do conhecimento não consiste no "fato de conhecer", mas no "processo do conhecer", indica a historicidade e a complexidade do tema e observa que "o seu estudo só é possivel por um metodo de analise", qual seja o genetico-fenomenologico, que leva á conclusão de que "o criterio ultimo da certeza é a consciencia da posse da verdade: nela e por ela se realiza o saber."

O autor conduz o assunto com a vivacidade de estilo já demonstrada em trabalhos anteriores e que, aliada á sua cultura, marca um dos melhores escritores pernambucanos destes ultimos tempos.

OBRAS COMPLETAS DE TOBIAS

Por iniciativa do senador Augusto Meira, foi apresentado no Senado um projeto de lei que dispõe sobre a publicação pelo Ministério da Educação e Saude, das Obras Completas de Tobias Barreto. Por esse projeto, ficam reservados 300 mil cruzeiros para as despesas da edição que deverá respeitar "religiosamente" a grafia do autor.

OS ESCRITORES na vida comum



Realizou-se quarta-feira o almoço que os amigos de José Carlos Cavalcanti Borges lhe ofereceram por motivo da publicação do seu livro de contos "Padrão G".

Nota: o orador foi o poeta Austro-Costa que, a certa altura do discurso, exclamou:

"Inscrevo-me entre os vossos admiradores e entre os vossos clientes".

Esclarecimento: José Carlos é médico psiquiatra.

Sobre os judeus

Anedota sobre judeus da autoria de Alvaro Moreyra e que obteve o primeiro lugar num concurso que, há tempos, houve no Rio:

Cenario: **um café. Freguezes e garçons. Em torno de uma mesa vasia acham-se Salomão e Izaac.**

Izaac: **Vamos tomar alguma cousa?**

Salomão: **De quem?**

DOCUMENTO SOBRE O AGRESTE

No seu **Documento Sôbre o Agreste**, o sr. Augusto Duque refere a importancia do municipio de Pesqueira na história da civilização do interior pernambucano e transcreve preciosos dados do inventário do capitão-mór Antônio dos Santos Coelho da Silva, senhor de Genipapo. Os elementos colhidos mostram a riqueza do capitão-mór em ouro, prata, cobre, latão, ferro, joias, mobilia, louças e bens de rais, riqueza essa adquirida com a cultura do algodão, que ainda facultou ao patriarca reunir 516 negros escravos, dos quais 114 viviam na sede do feudo: a Fazenda Jenipapo.

Mas não é apenas informação o que contem **Documento Sobre o Arreste**. Antes e acima de tudo, contem o espirito de um verdadeiro pesquizador com raros recursos de linguagem para interessar leigos e especialistas no seu tema.



ALVARO LINS EM VENEZA — Flagrante do escritor pernambucano Alvaro Lins (ora em missão cultural na Europa) em companhia de sua esposa, num dos belos e historicos canais de Veneza. Enviando esta fotografia a um fraternal amigo de infancia do Recife, escreveu o grande critico brasileiro: "Perdôe o ridiculo da fotografia. O ridiculo é proprio dos turistas". Ora, comentamos, francamente esse é um ridiculo que muita gente gostaria de praticar.

O Rosto e a Luta

Gastão de HOLANDA

RECIFE, novembro.

E' notavel o sucesso que vem obtendo o livro de poemas de Guerra de Holanda. Mais uma vez vem ficar comprovado o bom acolhimento que tem um livro editado na provincia, por uma revista da provincia e escrito por um poeta da provincia. O grande numero de noticias e artigos que aparecem sobre O ROSTO é um sintoma da simpatia que desfruta o autor em nossos meios literarios. E bem merecida, esta simpatia.

A figura de Guerra de Holanda, tão dosada de aventura, tão sacudida pelas pequenas tragedias da adolescencia, fez dele um personagem quase de romance, que pode ser lembrado numa anedota ou situado dentro de uma irreverencia...

O ex-seminarista, o ex-soldado que descobriu numa prostituta do interior um dos fortes temas da sua poesia é um tipo interessante entre os escritores do Nordeste. Os pobres escritores do Nordeste, que lutam pela subsistencia entre um emprego publico e as reportagens de um jornal. Que são obrigados a contemporizar com a burocracia — por um lado, e por outro a redigir, ás pressas, na portatil do um amigo, uma entrevista que lhe renderá cinquenta cruzeiros. Nesse ponto, o jovem escritor do Nordeste é um tragico, acostumado a engolir a macarronada de uma confeitaria ou a mastigar, juntamente com as estrelas da madrugada, as peles de um bife com fritas. Enquanto isso, os livros esperam. Ficam para trás os bons romances, as boas peças, os volumes de critica, todos afogados na luta de escrever para viver. Cria-se assim, não um intelectual, um artista, mas um escritor improvisado que procura camuflar as falhas de sua cultura com uma rala camada de "espirito".

Quando velho, este escritor está acostumado a temperar a sua obra com uma ironia mordaz, sem esperanças, caracterizada pela melancolia.

Guerra de Holanda publica o seu segundo livro de poemas perfeitamente envolvido por uma cortina de angustia e é, ao mesmo tempo, vitima de uma epoca em que o elogio facil e sistematico constitue uma praga e a exaltação se torna cada vez mais inescrupulosa.

Mas o poeta conseguiu transferir para os seus poemas a insatisfação do adolescente — ao meu ver um pouco deturpada por um sexualismo exagerado — e marcá-los com o estigma de uma vida dispersa.

O ROSTO é mais um depoimento de uma personalidade do que propriamente uma obra de grande poeta. Está, de todas as maneiras, ligado ao tempo, a uma fase da sua vida, onde as prostitutas e as "virgens desnudas" são abundantes, onde as "faces" e os "misterios", os "corpos" e as "loucuras sexuais" são lugares-comuns e os mitos, quase insuportaveis.

E' lamentavel que Guerra de Holanda não se tenha libertado de certas formulas e recursos já academicos, usados e abusados na poesia moderna brasileira. O recurso das repetições é um dos piores defeitos do livro. Em vez de dar força ao poema sangra-o atrozmente, tornando-o um aglomerado de palavras monotonas e inexpressivas. Um outro, o recurso da palavra vasia, sem conteudo poetico, que existe dentro do verso só para compor uma atitude literaria vem lembrar que o poeta deve evitar esse monstro e preocupar-se mais com o que escreve. Não quero referir-me ao exagero de preciosidade de um Mallarmé, mas tambem não estou vendo com tolerancia certo desleixo de Guerra de Holanda, no emprego do termo.

Outra fraqueza do poeta pernambucano é preocupar-se ainda com os mitos, faltos mitos poeticos que provocam desastres com a sua passagem, "o guarda enlouquece, os carros se chocam", ou ha homicidios, suicidios e até mesmo infanticidios — como vemos nos dois poemas *Ladainha* e *Libertação*. Essas imagens valeram enquanto carregaram um sabor de novidade, com ranço de terremoto. Mas em O ROSTO não têm originalidade, o que entra em chocante desacordo com a estranha personalidade do poeta.

Somente o poema *O Baterista do Cabaré* é algo de novo para o autor, para os amigos do autor e para a poesia brasileira. Nele, Guerra de Holanda conseguiu libertar-se dos lugares-comuns, do seu sensualismo "docemente pornografico", dos seios dos outros, das chatas "mensagens muito ternas" aos corpos das mulheres. E das suas preces humildes demais que fazem corar os eximios e recalcados pecadores... Enquanto que os outros homens, os impuros e não-poetas desejam as mulheres sodoma e gomorramente, Guerra de Holanda as quer, simplesmente, com a ajuda de Deus!

Mas em *O Baterista do Cabaré* o poeta se realiza de maneira espetacular. Sinto, neste poema, uma independencia total, ou o que se poderia chamar de integral honestidade artistica. Não ha artificios nem imagens misticas. O poeta observa o mundo e deste mundo destaca um homem que é pastor protestante,

"E' pai de familia exemplar
De dia, ensina o evangelho
De noite, ele vive a tocar".

Através dele, Guerra de Holanda parece convencer-se de que se pode fazer poesia com um dado ou um dedo. Com um brinquedo de criança perdido num canto de sala, uma pedra na estrada, uma nuvem, um passaro, um gesto, uma sombra. Uma insignificancia qualquer que traga dentro de si uma reserva imensa de poesia. E o baterista

(Conclue na 4.ª pagina)

"Clara dos Anjos", de Lima Barreto

Clara dos Anjos, um livro inedito de Lima Barreto, o grande romancista carioca, será a seleção do "Livro do Mês", para novembro.

Foi publicado há mais de vinte anos e dele nunca mais se falou, permanecendo todo esse tempo inexplicavelmente esquecido. E' uma historia de amor, estabelecendo assim um contraste no conjunto da obra do autor, que é toda de satira aos nossos costumes, embora repassada de fino "humour" e muitas vezes de um lirismo encantador.

Lucia Miguel Pereira, que leu os originais de **Clara dos Anjos** ainda dactilografados, escreveu que este livro constitui leitura indispensavel para o conhecimento completo da personalidade e da obra do singular romancista que Otto Maria Carpeaux considera um dos raros valores universais da nossa literatura. Completando o volume, incorporou-se a edição de **Clara dos Anjos** á admiravel coleção de contos publicados na 1.ª edição de **Triste Fim de Policarpo Quaresma**, alguns dos quais, como **O homem que sabia javanês** e **A nova California**, são apontados como autenticas obras-primas da nossa novelistica.



ANGELA ME SEPULTA

Jefferson José Ferreira LIMA

RECIFE, Novembro — Vejo plantações de braços onde os frutos verdes são as mãos crispadas. Na maioria, entretanto, os dedos estao desanimados como folhas secas. Sabes, Senhor, que olhei para os mares e vi neblinas que pareciam a epiderma de seios fecundos. A fé que nascia de mim para o profundo das coisas está perdida.

Com gestos impacientes afasto as coisas que estão sôbre a mesa. A claridade do quebra-luz corta a penumbra e indica uma estrada no chão. Recordo as litografias dos livros religiosos. Brutalizei a esperança. Agora, a casa imensa com os longos corredores tão sonhados. Hoje, êstes caminhos adquiridos, os corredores, se tornaram inóspitos e fantásticos. Tudo se adensa e me comprime, até mesmo o arfar das cortinas que se assemelha ao suave movimento dos torax convalescentes. E assim hesitando fui transferindo os pensamentos e resoluções sem saber para quando. Todavia, vem a certeza de que nada poderá ser adiado para além desta noite. Sei que não posso abrir os braços e pedir socorro.

Esta casa, os livros e tudo que nela existe devo a Roger. Tambem êste crepusculo de um longo anoitecer sem ser noite. Visões efemeras são as coisas puras. Acreditanco nelas é que são faceis todos os encontros

— "Roger, se eu lhe contasse..."

— Sentia vontade de revelar tudo a êle. Eramos amigos e não havia nenhum motivo ou necessidade dêle sair espalhando o que eu lhe dissesse.

— "Você diga. Pode confiar em mim".

— "Eu não sou um estudante como os outros. A's vezes a gente nasce pobre. Faço a limpeza do colégio para poder estudar. Acordo muito cedo para que ninguém me veja. Não conte isto".

Fui sentar-me numa orla de cimento, debaixo de uma árvore. Êle se afastou decepcionado com o que lhe contei. Desejava outra historia e me senti infeliz por não poder satisfazer o seu desejo. Não pude crer, entretanto, que levasse ao conhecimento de todos a minha vida. Ninguem mais precisava saber que êle guardava um segredo. Para crianças e adolescentes as melhores diatrações são tiradas da vida trágica ou idiota de algum companheiro. Nesse tempo fui como um pardal insignificante, como um inseto grotesco ou belo que morre de agonia e desalento enchendo de risos alegres poucas horas da vida de certas crianças. Não desejei mal a Roger por isto; todavia, é bem dificil se apagar de um tecido de linho uma nódoa de tinta. Naquele tempo eu era uma adolescente. Fica sempre a mancha. Não suportei continuar ali. Fui embora.

Senhor, são frios todos os ventos na madrugada. São longas e espectrais as noites quando estamos sozinhos nas avenidas e desejamos o sol. Os policiais são homens estranhos. Diversas vezes acordei sobressaltado com uma pancada na cabeça. Depois, as celas das prisões onde criminosos nos brutalizam com a aquiescencia dos guardas. Senhor, não posso sair pela noite pedindo socorro. Bem sabes do meu desespero. As injustiças degradam. Fui o mensageiro auspicioso para os tomadores de morfina. Mais tarde vendi por minha conta os entorpecentes e mesmo quando vi todo o mal continuei ainda. Ganhei a minha vida. Os que se fizeram ao êrro têm medo dos sentimentos tranquilos. As prostitutas recolam ser puras. A alma fica saturada de impossibilidades.

Senhor, embora descendo aos antros e a todos os asgredos do vicio não fui um homem mau. Os lauréis não idealizam e não procuram dar côr e forma a uma esperança. Angela apareceu. O que existia de impressentido nas coisas e nos seres despertou em minha alma profunda. Não havia em seu rosto traço de cansaço ou de desespero. Era como se fosse num seguir imenso de dias áridos e estagnados, um dia novo e festivo. Tanto os inquietos como os mais cansados desejam Angela. Para os aflitos a vida significa quietude mas êles agem sempre como os escorpiões cercados de chamas.

Sabes, amei Angela e ela não existiem. Não entendas mal os sôfregos e os inquietos. Destrôem tudo mas assim procedem para se fazer sentir. O bem é que não resiste o mal. Desaparece como se fosse, ao sabor das ventanhas, as pequenas elevações de areia no deserto. O bem é que não resiste.

— "Angela, deviamos viver numa embarcação no meio do oceano e nunca aportar".

— "O encanto dos mares são os portos".

— "Por que você não entende que todos conspiram? Era como se viver numa pequena ilha. Existe uma força que me arrasta e me leva sempre aos lugares onde não desejo ir".

— "Eu sou uma ilha".

— "Sinto pavor do seu corpo. Vejo-me correndo cabaforido e sofrego pelas estradas. Você tambem fica impassivel como se não existisse arrependimento".

O bem se neutraliza nas almas. Brutalizei Angela e ela era uma esperança. Convergiamos de pontos opostos e eu tinha necessidade de fazer com que ela me visse intimamente. Sentia-me injusticado e estava indeciso. Sei que era um mundo inacessivel e fechado, não somente para ela como tambem para todos os amigos que encontrei longe dos lugares sórdidos. Dizer era inutil. Nunca consegui dar as palavras a fôrça de um sentimento. Acreditei ser possivel arrastar Angela a todas as depravações para me reproduzir nela e levá-la a um grau maior de pureza e compreensão. Não desejava afeição pelas nuances e aparencias do espirito. Queria ser sentido e visto em cores fortes e brutais. Era preciso

(Conclue na 4.ª pagina)

SONETO N. 5

Fialho de OLIVEIRA

A CAPELA SACODE A VOZ DE UM SINO
CHORANDO O MAR QUE SANGRA NOS ROCHEDOS.
SOAM NOTAS SENTIDAS DE VIOLINO
HISTÓRIAS COCHICHADAS EM SEGREDOS.

HÁ NA DISTANCIA SONHOS DE MENINO,
SÃO PEDAÇOS DE CÉU OS MEUS BRINQUEDOS.
NEGAÇAS DA ALEGRIA NO DESTINO
NOS INSTANTES FELIZES DOS FOLGUEDOS.

MADRUGADAS SEM FIM, FUGAS ACEITAS
ROSAS CAIDAS, PETALAS DESFEITAS,
BORBOLETAS COM AZAS ARRANCADAS.

VELAS ACESAS CHORAM DESPEDIDAS.
NUM RECANTO DE COUSAS ESQUECIDAS,
AS ILUSÕES MORRENDO AMARGURADAS.

RECIFE

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

Tadeu ROCHA

RECIFE, novembro — No decurso da ultima semana, apareceram três estudos de intelectuais pernambucanos, em edições fora do comércio: uma tese do nosso Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, sobre **O Exame de Estado e a Liberdade de Ensino**, elaborada pelos srs. Pe. Belchior Maia de Ataide, Aderbal Jurema e Aloisio Pessoa de Araujo; a tese de doutorado em Filosofia do sr. Fernando Mota — **O Problema do Conhecimento**; e uma separata da Revista do Arquivo Publico deste Estado, com o ensaio do sr. Augusto Duque intitulado **Documento Sobre o Agreste.**

A tese apresentada ao III Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, pelo respectivo órgão de classe pernambucano, depois de conceituar devidamente o que seja um exame e de abordar a questão do rendimento escolar, estuda as possibilidades educacionais do Brasil e o problema ético do exame de Estado, concluindo por considerá-lo como um atentado a liberdade de ensino e "a confissão tácita da incapacidade moral dos educadores particulares na verificação do aproveitamento dos seus alunos". Com o devido respeito que nos merecem os educadores que redigiram a tese em apreço, preferimos acompanhar os que discordam de tais conclusões e pensam que o exame de Estado, sob a forma de "bancas paritárias", viria precisamente selecionar os educandários, de modo que os verdadeiros Ginásios e Colégios ficariam a salvo da concorrencia dos falsos estabelecimentos de ensino, que só têm contribuido para a decadencia do curso secundário brasileiro, depois que se omitiram os exames oficiais.

— Na semana passada, este **Registro** lamentou a falta de atividade, nos ultimos tempos, do livreiro Jacó Berenstein. Pois bem, o homem quis demonstrar praticamente que não está lerdo e expôs algumas novidades recebidas de Paris: obras de Stendhal e Flaubert, da coleção "Reflets", e de Molière, La Fontaine e Rabelais, da coleção "Vanbourdolle". Não há duvida que a demonstração foi animadora, tanto mais que a "Imperatriz" é uma das poucas livrarias do Recife que ainda vendem livros. Quanto ás edições recebidas do Sul, unicamente foram expostas algumas da "Livraria Academica", de São Paulo, entre que se destacam **Democracia ou Servidão Rural**, de A. Cardoso, **Psicologia — Estudo do Comportamento**, de Medougal, e **Shinde Remmel**, de Mário Botelho de Miranda.

— Luiz PINTO FERREIRA é recifense legitimo e aqui mesmo aprendeu as primeiras letras, fez o seu curso primário, no Colégio Nóbrega, e o secundário, no Liceu Pernambucano e no Colégio Marista, com uma ligeira passagem pelo Colégio Aldridge, no Rio de Janeiro. Ainda em nossa Faculdade de Direito foi que se bacharelou em ciencias juridicas e sociais, na turma de 1938, como aluno laureado. Sempre voltado para os estudos sérios e podendo ler em vários idiomas, aproveitou bem os seus ócios de Promotor Publico em Glória de Goitá e de Secretário da antiga

(Conclue na 2.ª pagina)